

É
COM
DE
COOP

Compromisso sustentável



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
COOXUPÉ 2025 | 2024

É COM C DE COOPERATIVISMO,
CONFIANÇA
E CAFÉ



Informações da Cooperativa

Endereço: Rua Manoel Joaquim M. Gomes, 400
Bairro: Vila Santa Bárbara | CEP: 37834-077 Guaxupé/MG
Fone: +55 (35) 3696-1200
E-mail: faleconosco@cooxupe.com.br
Site institucional: <https://www.cooxupe.com.br/>

Sumário

APRESENTAÇÃO

02

Sobre o Relatório	03
Missão, Visão, Valores, Política e Objetivos	03
Mensagem da Presidência	04
Destaques 2025	06

QUEM SOMOS

10

A Cooxupé	11
Histórico	12
Atuação: Mercado, Produtos e Clientes	13
Planejamento Estratégico	32

ESG

34

Agenda ESG	35
Materialidade	40
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	41

GOVERNANÇA

42

Estrutura de Governança	45
Gestão de Riscos	52
Compliance	54
Transparência e Ética	55
Segurança e Privacidade de Dados	56
Resultados Financeiros e Operacionais	57

SOCIAL

70

Colaboradores	71
Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano e Diversidade	72
Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano	73
Diversidade e Inclusão	79
Práticas Justas de Trabalho, Saúde e Segurança e Direitos Humanos	84
Gestão de Fornecedores e Cooperados	86
Cooperados	86
Direitos Humanos na Cadeia de Fornecimento	92
Compromisso com os Clientes	93
Responsabilidade Social e Impacto na Sociedade	95

AMBIENTAL

100

Responsabilidade Ambiental	101
Manejo de Solo, Nutrientes e Uso da Água	102
Práticas para o Manejo Adequado de Solo e de Nutrientes	103
Uso de Água e Geração de Efluentes	107
Estratégia Climática	108
Adaptação e Resiliência Climática	108
Emissões	111
Energia	114
Resíduos	116
Conservação da Natureza e Biodiversidade	118

PERSPECTIVAS

120

SUMÁRIO GRI

122

FINANCEIRO

126

Balanço Social	128
Parecer do Conselho Fiscal	130
Demonstrações Financeiras	131





Começando a apresentação



cooxupé

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-5, 2-14



A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. – Cooxupé publica o seu terceiro Relatório de Sustentabilidade e Demonstrações Financeiras, relativo ao período de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 2025, e que contribui para o desenvolvimento da agenda de sustentabilidade da organização fundamentado nos princípios cooperativistas. A publicação das demonstrações financeiras era realizada pela Cooxupé, antes da incorporação na publicação do Relatório de Sustentabilidade.

Além deste documento, a Cooxupé também disponibiliza as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas, as demonstrações financeiras consolidadas contemplam as seguintes controladas:

1. Cooxupé - Cooperativa Regional dos Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
2. SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.
3. Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A.
4. Cooxupé Corretora de Seguros Ltda.
5. Agrobom Comércio e Exportação de Cereais S.A.

Este relatório está em conformidade com as Normas GRI (Global Reporting Initiative) e é publicado em regime anual. Os indicadores GRI são sinalizados ao longo do documento e consolidados no Sumário GRI, apresentado na página 122. Os conteúdos apresentados nesta publicação demonstram os avanços das práticas ESG (Environmental, Social and Governance) da cooperativa, tendo como referência a matriz de materialidade, elaborada em 2022.

A Cooxupé opera por meio de unidades de negócios, incluindo a matriz em Guaxupé e núcleos e unidades nas regiões do Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e média Mogiana Paulista. Exporta seu produto (café verde) para mais de 50 países, nos cinco continentes. Nos últimos anos, tem buscado a diversificação de seus negócios, sendo proprietária da SMC Comercial e Exportadora de Café S/A, dedicada à comercialização de cafés especiais e certificados; a Cooxupé Corretora de Seguros Ltda., empresa voltada para a contratação de seguros pelos cooperados e colaboradores; a participação na Vectag, empresa especializada em crédito rural que atua para ampliar as opções de financiamento aos cooperados; além da participação na Agrobom, que busca diversificar seus negócios para soja e milho. Com exceção da Agrobom, todas as empresas têm suas informações incluídas neste relatório de sustentabilidade.

O Departamento ESG responsabilizou-se pela coordenação da elaboração deste documento e contou com a colaboração de diversas áreas da Cooperativa para a coleta e consolidação dos indicadores apresentados. O Comitê ESG, a Diretoria e o Conselho de Administração responsabilizaram-se pela análise e aprovação deste relatório, bem como da materialidade que rege este documento, para apresentação em Assembleia Geral no dia 27 de março de 2026. O relatório não foi submetido à verificação externa.

Em caso do surgimento de alguma dúvida sobre as informações aqui apresentadas, encaminhar para o e-mail faleconosco@cooxupe.com.br para esclarecimentos.

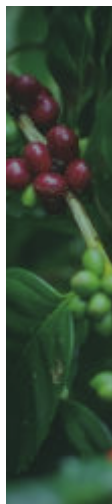
MISSÃO, VISÃO, VALORES, POLÍTICA E OBJETIVOS

Missão: Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado.

Visão: Ser uma cooperativa que agregue valor aos seus cooperados, por meio da sua efetiva participação.

Valores: Confiança, Trabalho e Cooperação.

Política: Conquistar a satisfação dos clientes oferecendo produtos que atendam aos requisitos aplicáveis ao negócio, com colaboradores qualificados e engajados e com processos continuamente melhores.



Objetivos:

- I. Aumentar a participação nos mercados em que atua através do atendimento às necessidades dos clientes e aos requisitos aplicáveis ao negócio.
- II. Consolidar a imagem da Cooxupé através de uma gestão responsável.
- III. Garantir a viabilidade do negócio.
- IV. Ser a melhor opção aos cooperados, incrementando agonegócios com ênfase no café.
- V. Ter uma equipe de colaboradores comprometidos e qualificados que atendam aos requisitos exigidos para os cargos e que possam desenvolver suas atividades de forma segura.
- VI. Garantir continuamente a qualidade e segurança dos nossos produtos através da padronização e modernização dos processos.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

GRI 2-22



Cooperativismo que sustenta o presente e constrói o amanhã

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ



Em um cenário de transformações globais, o planejamento, a união e a gestão estratégica reforçam o diferencial do modelo cooperativista. O último ano foi marcado por um cenário desafiador. Mudanças no comércio internacional, pressões tarifárias, instabilidade logística e incertezas econômicas exigiram mais do que atenção e movimentos estratégicos. Exigiram, sobretudo, resiliência. Em meio a esse contexto, a Cooxupé manteve sua trajetória de crescimento e solidez apoiada naquilo que sempre foi nosso maior diferencial: o cooperativismo.

Mais do que um modelo de organização ou de negócios, o cooperativismo é a base das nossas conquistas e dos nossos resultados. É ele que nos permite atravessar períodos complexos com segurança, tomar decisões com responsabilidade e manter o foco na geração de valor para a Cooxupé, para as famílias cooperadas e para a sociedade como um todo. Quando atuamos de forma cooperada, transformamos desafios em aprendizados e oportunidades em avanços consistentes.

Este relatório de Sustentabilidade traz com detalhes a performance da Cooxupé e os resultados conquistados no exercício anterior. Nele, é possível enxergarmos a evolução da cooperativa e como o nosso planejamento estratégico continuou sendo guiado por essa visão de longo prazo.

Investimos na diversificação dos negócios, no fortalecimento da gestão e na ampliação de soluções que geram sustentabilidade econômica aos cooperados e à cooperativa. Anunciamos oficialmente a entrada da Cooxupé no mercado de cereais, ampliando os negócios da cooperativa e das nossas famílias cooperadas que, além do café, também produzem milho e soja, agregando ainda mais novas possibilidades de mercado e, com isso, fortalecendo a representatividade da Cooxupé no agronegócio brasileiro.

Além disso, a nossa cooperativa, que hoje representa a voz de mais de 21 mil produtores cooperados, com atuação em importantes regiões produtoras como o Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e média Mogiana Paulista, alcançou outras importantes conquistas no ano de 2025. Nossas feiras contaram com a presença maciça das famílias produtoras, que aproveitaram o momento favorável do mercado para a realização de importantes negócios, ganhando mais eficiência da gestão nas propriedades.

Nosso trabalho incansável, sério e responsável no âmbito da sustentabilidade foi reconhecido de tal forma que nos trouxe muito orgulho e que nos aponta que seguimos no caminho certo: a Cooxupé foi a campeã em Sustentabilidade pelo Prêmio Melhores do Agronegócio 2025. Destacamos

a relevância do nosso Protocolo Gerações e demais projetos com foco em cafeicultura regenerativa que vêm fortalecendo a nossa cooperativa e cooperados como referências em boas práticas agrícolas, responsabilidade socioambiental e no cuidado com o meio ambiente. Ao longo do ano passado, recebemos, ainda, muitos outros prêmios, que demonstram a pujança da Cooxupé no agro nacional e no mercado internacional.

Em relação às metas estabelecidas, nossa cooperativa registrou importantes resultados em recebimento, embarques, exportações diretas, investimentos e nas diversas ações que a Cooxupé promoveu com a participação das famílias cooperadas. É importante dizer que todas essas conquistas, assim como as muitas outras elencadas neste Relatório, tornam-se palpáveis pela união que nos fortalece e pelas estratégias que transformam o nosso trabalho em resultados.

Até mesmo porque, 2025 foi um ano de muitos desafios para nós, produtores e cooperativistas. As tarifas, até então impostas pelo presidente norte-americano, trouxeram um cenário de muita tensão e insegurança nos negócios e na comercialização do café para o principal país comprador, que são os Estados Unidos. Felizmente, as negociações avançaram e o recuo do Tarifaço trouxe um grande alívio para o Brasil e para nós que exportamos a commodity. Por outro lado, a Cooxupé esteve em importantes eventos internacionais, olhando

também para países emergentes, no sentido de ampliar os negócios e sua representatividade no cenário global.

As questões logísticas ainda apresentaram muitos desafios para os embarques do café. Da mesma forma, o clima, que tem impactado a produtividade das lavouras de maneira significativa; o cenário econômico, com altos juros; e as relações trabalhistas no campo. Este último ponto, inclusive, tem sido o foco de discussões e de diálogo da Cooxupé junto com o Ministério do Trabalho e Emprego e com lideranças do setor para que ocorra uma atualização na legislação estando, assim, mais adequada para a realidade do produtor rural.

Devido aos bons preços do café no mercado internacional, os cooperados encerraram 2025 mais capitalizados e com maior autonomia na comercialização dos seus cafés. Este mesmo cenário de preços mais altos viabilizou o recorde de faturamento da Cooxupé no ano e, mesmo com todos os desafios, a cooperativa continuou oferecendo liquidez aos cooperados produzindo resultado operacional.

Junto à diretoria executiva e aos conselheiros fiscais e de administração, a Cooxupé é hoje gerida por mais de 21 mil cooperados que têm a plena consciência de que a cooperativa pertence às suas famílias. E, com isso, cada iniciativa carrega o mesmo propósito: construir resultados sólidos hoje sem abrir mão do futuro.

Em 2025, quando celebramos o Ano Internacional das Cooperativas, instituído pela ONU – Organização das Nações Unidas, essa convicção ganha ainda mais significado. O reconhecimento global reforça algo que vivenciamos diariamente: o cooperativismo é atual, necessário e transformador. Ele promove desenvolvimento, gera oportunidades e cria uma rede de proteção que fortalece pessoas, comunidades e cadeias produtivas inteiras.

Na Cooxupé, estamos fortalecidos nesse caminho. A solidez construída ao longo da nossa história é fruto da união entre cooperados, colaboradores – a quem agradecemos pelo comprometimento diário e pela excelência no trabalho – e parceiros que acreditam na força do cooperativismo e seus princípios.

Seguimos confiantes de que o futuro continuará sendo construído com planejamento, gestão, estratégia e, principalmente, cooperação. Temos a certeza de que é no cooperativismo que encontramos o nosso maior diferencial, pois é ele que sustenta nossas conquistas, fortalece nossos resultados e nos impulsiona rumo a um propósito em tempos de transformação. Somos cooperativistas, movidos pelo amor ao café. Acreditamos no potencial do agronegócio. O cooperativismo sempre será a nossa base sólida, a força que nos mantém firmes para avançarmos com segurança e conquistarmos, juntos, tudo o que buscamos.



Premiações, renovações e reconhecimento

MEDALHA ALFERES TIRADENTES

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, foi homenageado com a maior honraria concedida pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG): a “Medalha Alferes Tiradentes”. A solenidade aconteceu na edição especial comemorativa dos 250 anos da Polícia Militar mineira, no dia 09 de junho, em Belo Horizonte.

COMENDA DR. HEBER HAMILTON QUINTELLA

A Câmara Municipal de Guaxupé/MG também homenageou o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo com a comenda Dr. Heber Hamilton Quintella de Excelência em Gestão, em 13 de junho. A honraria reconhece líderes que atuam com dedicação e eficiência na gestão pública ou privada, contribuindo para o desenvolvimento do município.

MEDALHA MINISTRO ALYSSON PAOLINELLI

A Cooxupé recebeu a Medalha Ministro Alysson Paolinelli, honraria concedida pelo Governo de Minas Gerais, em cerimônia realizada no dia 29 de junho, em Bambuí/MG. A homenagem foi concedida às personalidades e instituições que se destacaram na agropecuária, no setor produtivo e no desenvolvimento sustentável. A cooperativa foi homenageada na categoria “Entidades, associações, cooperativas e empreendimentos agropecuários”.

COOXUPÉ ELEITA CAMPEÃ EM SUSTENTABILIDADE

A cooperativa foi reconhecida como a Campeã em Sustentabilidade pelo Prêmio Melhores do Agronegócio 2025, promovido pela Revista Globo Rural e Editora Globo, em parceria com a Serasa Experian. A cerimônia, que celebrou as empresas mais destacadas do setor, aconteceu no dia 24 de novembro, em São Paulo, com a presença dos principais nomes do agro brasileiro.

A conquista destacou o compromisso da Cooxupé com a responsabilidade socioambiental, o cuidado com o meio ambiente e o incentivo às boas práticas agrícolas junto aos mais de 21 mil produtores cooperados. A premiação, em sua 21ª edição, é considerada uma das mais relevantes do agronegócio nacional. Para definir as campeãs, os organizadores avaliam, de forma técnica, tanto o desempenho econômico-financeiro quanto as iniciativas voltadas à sustentabilidade das empresas. De acordo com a revista Globo Rural, mais de 580 empresas que atuam em diferentes elos da cadeia produtiva foram analisadas em 2025.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA COOXUPÉ É RECOMENDADO NO SITE DA OCB

Em 2025, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) disponibilizou em seu portal oficial o Relatório de Sustentabilidade 2024 da Cooxupé, estando entre os 10 relatórios cooperativistas destacados pela OCB como leituras essenciais para os internautas.

Produzido anualmente, o relatório reúne, com transparência, informações sobre o desempenho da cooperativa, com foco em gestão, sustentabilidade e resultados financeiros, reforçando o compromisso da Cooxupé com a transparência e a governança. A publicação também valoriza os pilares de sustentabilidade que norteiam as ações da cooperativa.





VALOR 1000

Em 2025, a Cooxupé se destacou no Anuário Valor 1000, uma das publicações mais importantes do setor empresarial brasileiro, promovida pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Serasa Experian e o Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGVcef).

Na 25ª edição do ranking, a cooperativa alcançou a 129ª colocação entre as mil maiores empresas do Brasil. Foi um avanço significativo de 65 posições em relação ao ano de 2024, quando ocupou o 194º lugar.

NA MEMÓRIA DO CONSUMIDOR BRASILEIRO: COOXUPÉ ESTÁ ENTRE AS CINCO MARCAS APONTADAS NO “MEU FORNECEDOR – GUIA OFICIAL 2025”.

A Cooxupé esteve entre as empresas preferidas do consumidor brasileiro, segundo a pesquisa “SuperHiper Meu Fornecedor – Guia Oficial 2025”, realizada pela ABRAS – Associação Brasileira de Supermercados, em parceria com a NielsenIQ.

A cooperativa figurou na categoria Alimentos, em Café em Pó, ocupando a quarta colocação nas regiões Minas Gerais, Espírito Santo e interior do Rio de Janeiro, além da Grande Rio de Janeiro. A Cooxupé já havia sido mencionada nessas mesmas regiões na edição 2024 do Guia.

XXIX RANKING MERCADOCOMUM DE EMPRESAS MINEIRAS 2025/2024

A Cooxupé alcançou o 1º lugar entre as 300 maiores empresas de Minas Gerais no setor de Agricultura, Pecuária e Reflorestamento, conforme o XXIX Ranking MercadoComum de Empresas Mineiras 2025/2024. O levantamento analisou informações contábeis, econômicas e financeiras de 492 empresas. Além dessa liderança, a Cooxupé foi destaque em vários indicadores, como a 5ª colocada entre as 100 empresas que mais cresceram em Receita Operacional Líquida e, também, figura entre as 300 maiores empresas de Minas Gerais, ocupando a 14ª colocação no mesmo quesito.

LUGARES MAIS INCRÍVEIS PARA TRABALHAR 2025

Por mais um ano, a Cooxupé esteve entre os “Lugares Mais Incríveis Para Trabalhar”, iniciativa promovida pela FIA Business School, em parceria com o Estadão, que avalia a experiência dos colaboradores em seus ambientes de trabalho, o relacionamento com lideranças e as práticas de gestão de pessoas nas organizações brasileiras. No ranking de 2025, a cooperativa figura entre as companhias de grande porte do setor de agronegócio, com i-FEEX (Índice FIA Employee Experience) de 73,2 pontos. Ao todo, mais de 150 empresas de diferentes portes e segmentos, como serviços financeiros, saúde, alimentação, indústria, agronegócio e setor público, participaram da edição.

MELHOR COOPERATIVA DE GRANDE PORTE EM NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

A Cooxupé foi premiada nesta categoria do prêmio Melhores dos Negócios Internacionais 2025, promovido pela Apex Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimento) em parceria com a revista Exame. A premiação valoriza organizações que se destacam pela atuação no mercado externo, por meio de práticas que geram valor econômico e impacto social positivo. Além disso, destaca casos de sucesso em inovação, diversidade e liderança exportadora.



21º ANUÁRIO DO AGRONEGÓCIO 2025

Neste levantamento, a Cooxupé ocupou a liderança de Minas Gerais pelo ranking que mapeia as maiores empresas por estado, além de ter sido destaque em quarto lugar entre as dez maiores cooperativas brasileiras. Ainda entre as cooperativas nacionais analisadas, a Cooxupé ocupou a primeira posição em Evolução do Ativo e de Receita Líquida.

Entre as 500 maiores empresas do Agronegócio, a Cooxupé ocupou o 34º lugar. No levantamento das 50 maiores por região, pelo Sudeste, a cooperativa se classificou na 21ª colocação.

A SMC Specialty Coffees também figurou entre as 500 melhores do Agro. Na categoria Comércio Exterior, a casa de cafés especiais da Cooxupé ocupou o 4º lugar em Evolução do Ativo; 6º lugar em Margem Líquida, Margem da Atividade e Evolução da Receita Líquida; e 7º em Rentabilidade do PL. O Anuário ranqueia as maiores empresas em mais de 20 segmentos do agro nacional.

PRÊMIO SOMOSCOOP EXCELÊNCIA EM GESTÃO 2025

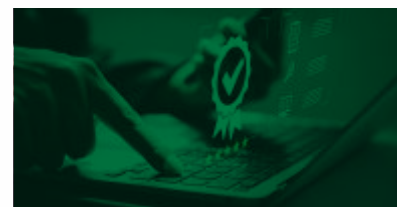
A Cooxupé recebeu o Selo Prata na Categoria Rumo à Excelência durante a cerimônia nacional deste Prêmio, realizada em Brasília, em dezembro. Organizada pelo Sistema OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras, a premiação é a maior iniciativa de valorização da gestão cooperativista no Brasil, destacando as boas práticas de governança, desempenho econômico e impacto social. A cada ciclo, o processo de avaliação envolve análise técnica, feedback especializado e incentivo à melhoria contínua.



Certificações e verificações

Desde 1998, a Cooxupé tem adotado certificações e programas de reconhecimento global, sempre alinhados às demandas da nossa cadeia produtiva.

Seguimos rigorosos padrões de conformidade e boas práticas, assegurando que qualidade, sustentabilidade e segurança dos alimentos estejam presentes em cada etapa dos nossos processos. Com uma cultura de melhoria contínua, buscamos constantemente evoluir, aperfeiçoar a qualidade e adotar as melhores práticas do setor, garantindo excelência e transparência em tudo o que fazemos.



SISTEMA DE GESTÃO - PROCESSOS DE CAFÉ CRU



SISTEMA DE GESTÃO - PROCESSOS DE CAFÉ TORRADO E MOÍDO



SISTEMA DE GESTÃO - PROCESSOS RAÇÕES, CONCENTRADOS, SUPLEMENTOS MINERAIS, PROTEINADOS E NÚCLEOS



Saiba mais em:
esgcooxupe.com.br/certificacoes/





Conheça quem somos



cooxupé

A COOXUPÉ

GRI 2-1
SASB FB-AG-000.B

Desde 1932, a Cooxupé orgulha-se em contribuir para a rica história da cafeicultura mineira. Inicialmente estabelecida como uma cooperativa agrícola de crédito, em 1957 foi transformada na Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé. Iniciou sua trajetória na cafeicultura nacional com as atividades de recebimento, processamento, bem como comercialização de café e, ao se tornar Cooxupé, foi impulsionada para uma nova era, sempre em busca de constantes inovações, tecnologias e pioneirismo que a transformaram, ao longo dos anos, em uma referência no Brasil e no mundo.

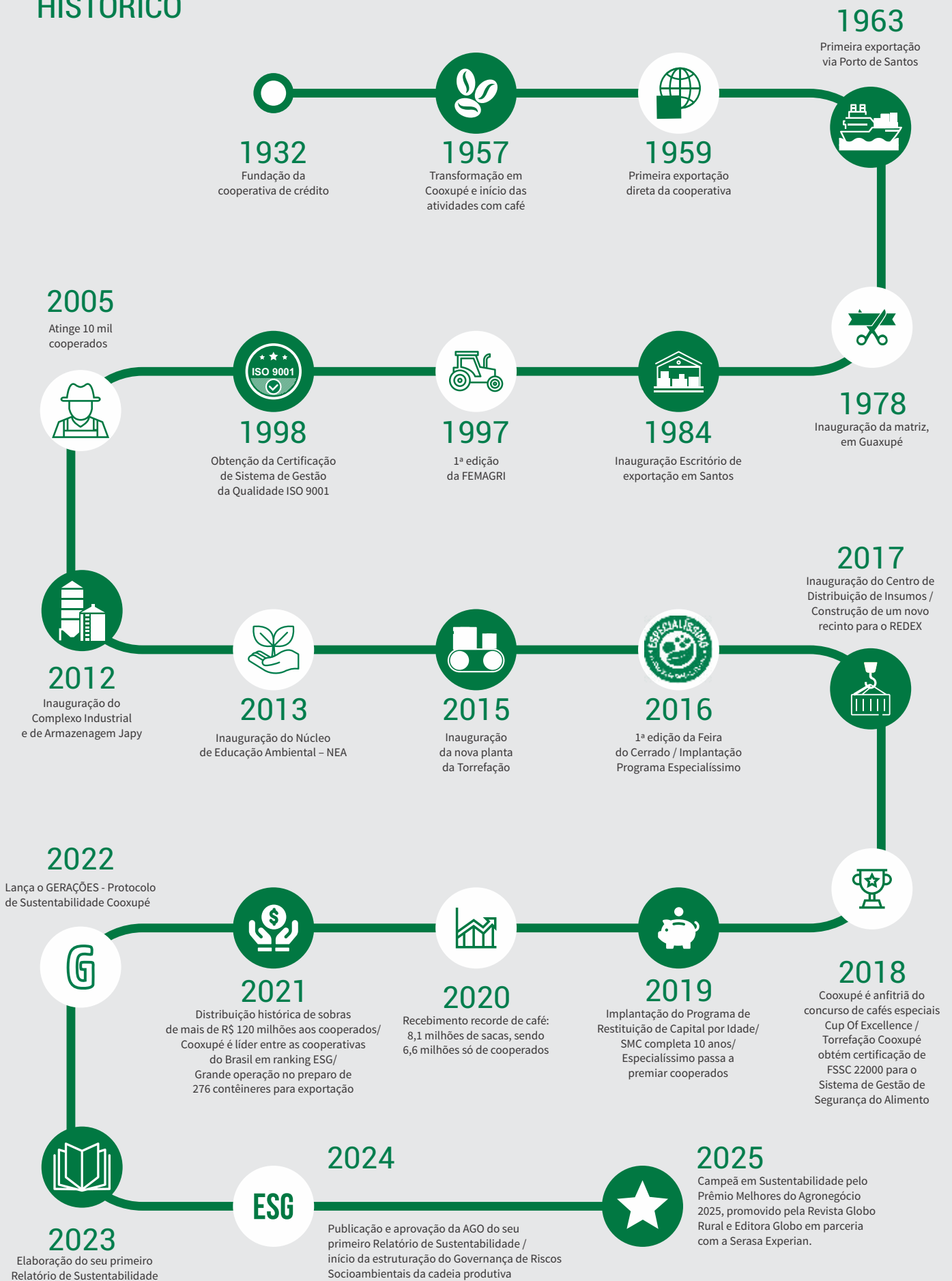
Desde 1959, há o esforço da cooperativa em avançar as fronteiras mundiais com o embarque de milhões de sacas de café verde para clientes em mais de 50 países. Atualmente, 80% das atividades da Cooxupé associam-se à exportação do café produzido pelos cooperados, desempenhando um papel fundamental no recebimento, processamento e comercialização do café. Em relação aos cooperados, mais de 21 mil deles são representados pela Cooxupé, em que majoritariamente dos associados são pequenos produtores agrícolas que dependem da agricultura familiar.

Em 2025, a Cooxupé ampliou sua área de ação em relação a 2024. A cooperativa passou de 167 para 187 municípios com atuação diária e intensificação das atividades. Com esse avanço, a área total de ação e atuação da Cooxupé alcançou 375 municípios, fortalecendo sua presença regional e o atendimento aos cooperados, contemplando o Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e a média Mogiana Paulista, no estado de São Paulo.

A Cooperativa vem, ao longo dos anos, ampliando mercados como o de cafés especiais e certificados. Atualmente, a Cooxupé é composta por unidades de negócios, sendo: a Matriz (em Guaxupé), 12 núcleos, 10 filiais, 15 unidades avançadas, 10 postos de atendimento, escritório de exportação em Santos, Torrefação, fábrica de ração e 2 unidades de processamento de café em grão cru, localizadas em Guaxupé e Monte Carmelo. A Cooperativa ainda possui armazéns e o Complexo Industrial Japy, empreendimento logístico de última geração. Temos como principais fornecedores nossos cooperados, responsáveis pelo fornecimento de café em grão cru. Para os demais produtos e serviços oferecidos, utilizamos diversos fornecedores, tais como empresas de produção e comercialização: - insumos agrícolas - implementos e máquinas agrícolas - produtos veterinários - embalagens.



HISTÓRICO



ATUAÇÃO: MERCADO, PRODUTOS E CLIENTES

GRI 2-6

SASB FN-IN-000.A

A Cooxupé atua no setor agropecuário, sendo sua principal atividade a comercialização de café cru em grão. Em 2025, com a incorporação da empresa controlada AGROBOM, a Cooxupé entrou no mercado de cereais que atende a uma crescente demanda por parte dos cooperados cafeicultores que também produzem soja e milho em suas propriedades, bem como amplia a atuação no agronegócio nacional e no mercado internacional.

AS ATIVIDADES SECUNDÁRIAS CONTEMPLAM:

- Produção e comercialização de café torrado e moído.
- Produção e comercialização de rações e suplementos.
- Recebimento, armazenamento e comercialização de cereais.
- Comercialização de insumos agrícolas e veterinários.
- Produção e comercialização de óleo e torta de café.
- Serviços laboratoriais de análise de solo, folhas, fertilizantes e outros.
- Serviços de apoio agrônômico ao produtor.
- Corretora de Seguros focada no agronegócio, residencial, veicular e vida.
- Vectag, responsável pela intermediação de acesso ao crédito por meio de instituições financeiras



Número de apólices em vigor

796



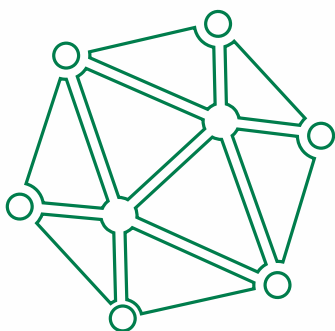
Atualmente, a cooperativa possui 05 marcas segmentadas em cafés torrados e moídos, cafés em grão, cafés especiais, monodoses, cappuccino, acessórios e máquinas:

Por meio da empresa subsidiária SMC Speciality Coffees, a Cooxupé tem ampliado sua presença na comercialização de cafés especiais e certificados. Concomitantemente, também realiza a venda de seguros aos cooperados, por meio da Cooxupé Corretora de Seguros Ltda.

Desde 2023, há a venda da linha de fertilizantes foliares Kafé, com produtos para cada fase da lavoura, sendo estas a pós-colheita, florada, expansão e granação. Além disso, a cooperativa tem em seu portfólio produtos à base de grão de café arábica verde, o Green Coffee Oil e o Green Coffee Scrub, ambos 100% vegetais.

Com relação à cadeia de fornecedores, esta é composta predominantemente pelos cooperados, responsáveis pelo fornecimento de café em grão cru. Para os demais produtos e serviços oferecidos, há uma diversidade de fornecedores, sendo estes organizados em empresas e cooperativas de insumos agrícolas, de implementos e máquinas agrícolas, de produtos veterinários, matérias-primas e ingredientes, de embalagens e de transporte.





Nossos principais parceiros de negócio são:

- Os nossos mais de 21.000 cooperados, que além de ser nossos fornecedores, também são nossos clientes e proprietários da Cooxupé;
- Clientes de café em grão cru Mercado Externo: importadores distribuidores e torrefadoras, para mais de 50 países de 5 continentes (América do Sul, América do Norte, Europa, África, Ásia e Oceania);
- Clientes de café em grão cru Mercado Interno: Torrefadores e Exportadores; Fornecedores: empresas fabricantes e distribuidoras de insumos agrícolas, veterinários, maquinários e implementos agrícolas;
- Empresas e cooperativas fornecedoras de matérias-primas e ingredientes, empresas fornecedoras de embalagens para produção de alimentos para animais, localizadas nas diversas regiões do Brasil;
- Empresas e cooperativas fornecedoras de embalagens para produção de café torrado e moído, localizadas nas regiões Sudeste e Sul do Brasil;
- Empresas Transportadoras localizadas na região Sudeste do Brasil;
- Seguradoras;
- Instituições Financeiras.

Cooxupé entra oficialmente no mercado de cereais

Em sociedade com a empresa Agrobom, a Cooxupé entrou oficialmente no mercado de cereais, investindo na diversificação dos negócios para fortalecer a atividade dos cooperados, agregar a captação de novos produtores e elevar a participação mundial no mercado de commodities.

A cooperativa englobou em suas atividades os processos de recebimento, comercialização e exportação de soja e milho.

A entrada no mercado de cereais atendeu a uma crescente demanda por parte dos cooperados cafeicultores que também produzem essas culturas agrícolas em suas propriedades, ampliando, ainda, a representatividade da cooperativa no agronegócio nacional e no mercado internacional.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em outubro, foi apresentado ao Conselho de Administração o Planejamento Estratégico de Grãos, válido para o período de 2025 até 2030. A iniciativa representa um novo olhar sobre o futuro da cooperativa e o papel do cooperado na diversificação e sustentabilidade do agronegócio. O PE de Grãos é desenvolvido em parceria com a Markestrat e elaborado de forma integrada entre as áreas técnicas, comerciais, financeiras e de inovação da Cooxupé. Possui cinco macroagendas, sendo pilares de 11 projetos estratégicos, abrangendo temas de mercado, gestão, origem, expansão e valorização da base cooperada.



ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

GRI 2-29

As relações estabelecidas ao longo dos anos da Cooxupé são valorizadas. Por meio destas relações, houve a contribuição para o aumento do alcance da cooperativa no mercado e para o fortalecimento da marca, tornando-a competitiva. O papel de cada uma das partes interessadas é valorizado para a perenidade do negócio. O engajamento dos parceiros está previsto na construção do planejamento estratégico da Cooxupé, com a consideração de aspectos apontados pelos públicos de interesse na matriz de riscos estratégicos vigentes, com as oportunidades e ameaças avaliadas, e a definição de projetos para mitigar tais riscos.

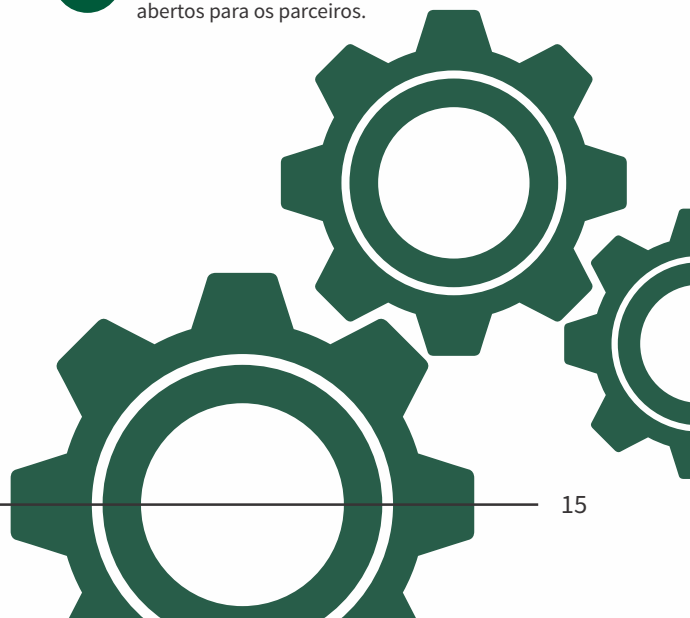
Desta forma, os seguintes mecanismos para aproximá-los à cooperativa são estabelecidos, com o intuito de potencializar as iniciativas e compreender os impactos da organização:



AMPLIAÇÃO DE PORTFÓLIO

Em 2025, a Cooxupé anunciou sua chegada ao mercado de peças, atendendo as demandas dos produtores com soluções completas para o dia a dia no campo. A iniciativa nasceu da escuta ativa junto aos cooperados, durante reuniões promovidas com a equipe da cooperativa, que apontaram, entre os assuntos, a necessidade da reposição de peças nas propriedades e as dificuldades enfrentadas com essa questão no dia a dia. A partir disso, a cooperativa ampliou seu portfólio para oferecer qualidade, agilidade e confiança nesse atendimento.

- 1. Identificação de Parceiros Relevantes:** A organização identifica e categoriza os parceiros relevantes, que incluem cooperados, funcionários, clientes, comunidades locais, ONGs, instituições financeiras, governos, organizações setoriais, incluindo certificadoras, parceiros comerciais e fornecedores.
- 2. Diálogo e Consulta:** A organização estabelece canais de comunicação e consulta com esses parceiros. Isso pode envolver reuniões, pesquisas, consultas públicas, fóruns de discussão ou qualquer outro meio de interação. Para todos os públicos, realiza-se uma comunicação assídua nas páginas oficiais da cooperativa nas redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn), capaz de alcançar pessoas do mundo inteiro interessadas em acompanhar suas atividades.
- 3. Feedback e Contribuições dos Parceiros:** A organização coleta feedback e contribuições dos parceiros. Isso pode fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de políticas, a identificação de áreas de melhoria e a validação das medidas propostas.
- 4. Indicadores e Metas de Desempenho:** A organização define indicadores e metas para avaliar a eficácia das medidas. Esses podem incluir métricas de desempenho financeiro, ambiental, social, entre outros.
- 5. Coleta de Dados e Monitoramento:** A organização coleta dados relevantes para avaliar o impacto das medidas. Isso pode ser feito por meio de relatórios, análises de dados e avaliações periódicas.
- 6. Relatórios e Comunicações Transparentes:** A organização elabora relatórios e comunicações transparentes para informar os parceiros sobre os resultados alcançados. Isso inclui o progresso em relação às metas estabelecidas e os impactos das medidas adotadas.
- 7. Mecanismos de Feedback Contínuo:** A organização mantém canais de feedback abertos para os parceiros.



TRANSPARÊNCIA E COMUNICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

SASB FN-IN-270a.4



A estratégia de comunicação da Cooxupé é fundamentada na fidedignidade e na transparência, atuando como um elo essencial para transmitir a missão, a visão, os valores, a política e o comportamento organizacional da instituição. A divulgação de produtos e serviços é estruturada de forma segmentada, garantindo que as informações alcancem os diferentes perfis de público por meio dos canais mais adequados e em conformidade com o ambiente regulatório vigente.

Mercado de Café

(B2B e Varejo) No segmento de café como commodity, dado o perfil de clientes e a dinâmica do mercado, a comunicação ocorre predominantemente via contratos B2B (Business to Business), em que o relacionamento é estabelecido pelo contato direto entre empresas e o time de traders.

Nesse modelo, as especificações técnicas, como o perfil de bebida desejado e requisitos contratuais, são discutidas diretamente com os parceiros comerciais, sem a necessidade de campanhas massivas de marketing.

Já para o café destinado ao varejo (consumidor final), a cooperativa executa um planejamento anual de comunicação, utilizando mídias de massa e canais digitais adaptados ao perfil de cada região atendida. O monitoramento contínuo da satisfação, não conformidades e reclamações é integrado aos sistemas de gestão, com análises críticas periódicas realizadas pela Alta Direção para avaliar a segurança do alimento e o cumprimento de normas regulatórias.

Produtos de Seguro

Devido à necessidade de fortalecer a cultura de seguros no Brasil, a Cooxupé adota uma abordagem pedagógica e técnica na oferta desses produtos a cooperados, colaboradores e terceiros. A comunicação abrange clientes atuais e prospectivos, sendo realizada por agentes especializados no momento da proposta comercial. Esse trabalho consultivo garante que o cliente compreenda detalhadamente:

1. A adequação do produto ao seu perfil de risco;

2. A estrutura de custos prêmios e franquias;

3. Os termos, limites e escopo da cobertura;

4. As exclusões ou exceções da apólice e os processos para pagamento de sinistros.

Além do atendimento direto, a disseminação de conhecimento sobre mitigação de riscos ocorre de forma digital, com materiais elaborados por consultoria especializada e divulgados em redes sociais e veículos internos.

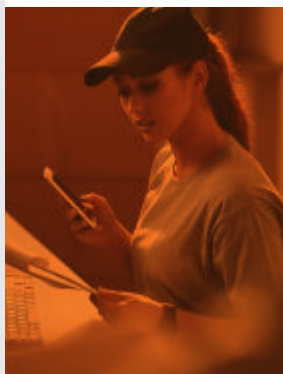


COMUNICAÇÃO COM ESTRUTURA E RESPONSABILIDADE

O **Departamento de Comunicação** é a área central responsável por zelar pela identidade e credibilidade da Cooperativa. A emissão de conteúdos é restrita a pessoas autorizadas por normativa interna, utilizando um mix de canais que inclui **jornais, rádios, murais, assessoria de imprensa e plataformas proprietárias**. Todo esse ecossistema de comunicação visa garantir que as partes interessadas tenham acesso a informações precisas ao longo de todo o ciclo de vida do cliente, fortalecendo a **segurança jurídica e a confiança nas relações** estabelecidas pela Cooxupé.

APP Cooxupé: serviços digitais ao alcance do cooperado

O aplicativo da Cooxupé reúne em uma única plataforma diversos serviços que facilitam a rotina do produtor. Com apenas um login e senha, o cooperado acessa todas as informações vinculadas à cooperativa, além de recursos como controle de estoque, resultados de análises laboratoriais, cotações de café, acompanhamento da Bolsa de Valores e do dólar, imposto de renda e demonstrativo de sobras.

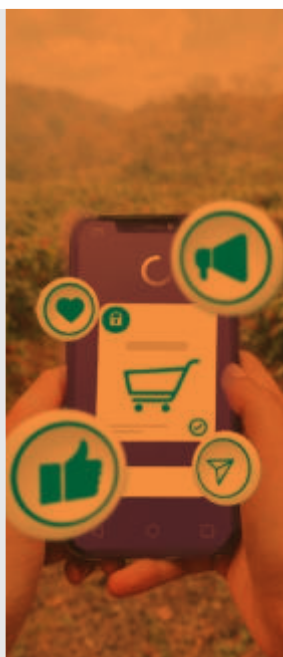


Balcão Digital: soluções ágeis e descontos exclusivos aos cooperados

O app da Cooxupé passou a contar com o módulo Balcão Digital, disponibilizando aos cooperados acesso a produtos com descontos especiais pelo celular. Além de oferecer praticidade e benefícios, por meio dele o produtor encontra uma ampla variedade de mercadorias com preços exclusivos. São mais de 400 itens das categorias de ferramentas, arreios, máquinas, entre outros.

Comercialização do café no próprio aplicativo

O cooperado também encontra a possibilidade de comercialização de café diretamente pelo APP. O sistema envia alertas via push sobre as variações de preço, garantindo ao produtor agilidade, praticidade e segurança para realizar suas transações de qualquer lugar. O produtor associado pode escolher entre duas modalidades de venda: à vista, com recebimento no mesmo dia, ou em até sete dias, proporcionando maior flexibilidade no planejamento financeiro.



INCampo: integração e eficiência

Outro destaque da tecnologia a favor do cooperado é o INCampo, aplicativo que fortalece a integração entre as equipes técnica e comercial da cooperativa. Ele possibilita ao produtor consultar produtos disponíveis nas lojas, solicitar cotações e efetuar pedidos sem necessidade de deslocamento. Para os agrônomos e técnicos, a ferramenta auxilia no registro de ocorrências em campo, recomendando melhorias e otimizando o atendimento. Dessa forma, a tecnologia amplia a eficiência dos serviços e assegura maior conveniência ao cooperado.

HUB DO CAFÉ: INFORMAÇÃO, CONTEÚDO E LIDERANÇA EDITORIAL

Entre janeiro e dezembro de 2025, foram publicadas 435 matérias, reforçando o papel do Hub do Café como uma plataforma dinâmica, atual e relevante para a disseminação de conhecimento no setor cafeeiro.



As publicações foram segmentadas de acordo com os públicos estratégicos da Cooxupé:

176 AOS COOPERADOS

com foco em práticas agrícolas, gestão, sustentabilidade, clima e produtividade;

146 À INDÚSTRIA

abordando tendências de mercado, inovação, dados econômicos e movimentos globais do setor;

113 AO CONSUMIDOR

com conteúdos educativos, informações sobre consumo consciente, qualidade do café e comportamento de mercado.

Projeto de Brand Publishing da Cooxupé, o Hub do Café seguiu, em 2025, como a principal plataforma editorial dedicada à cafeicultura no Brasil. Desde sua criação, em 2021, o portal se consolidou como uma mídia proprietária estratégica, conectando cooperados, indústria e consumidores por meio de informação qualificada, curadoria editorial e produção jornalística contínua.

Ao longo de 2025, o Hub do Café manteve sua liderança editorial no segmento da cafeicultura, ampliando o debate sobre os principais temas que impactam a cadeia do café, da produção ao consumo, passando por mercado, inovação, sustentabilidade e geopolítica.

O Hub é desenvolvido pela Barões Brand Publishing, com produção de conteúdo autoral e curadoria editorial, e conta com a Phábrica de Ideias como assessoria de comunicação integrada.

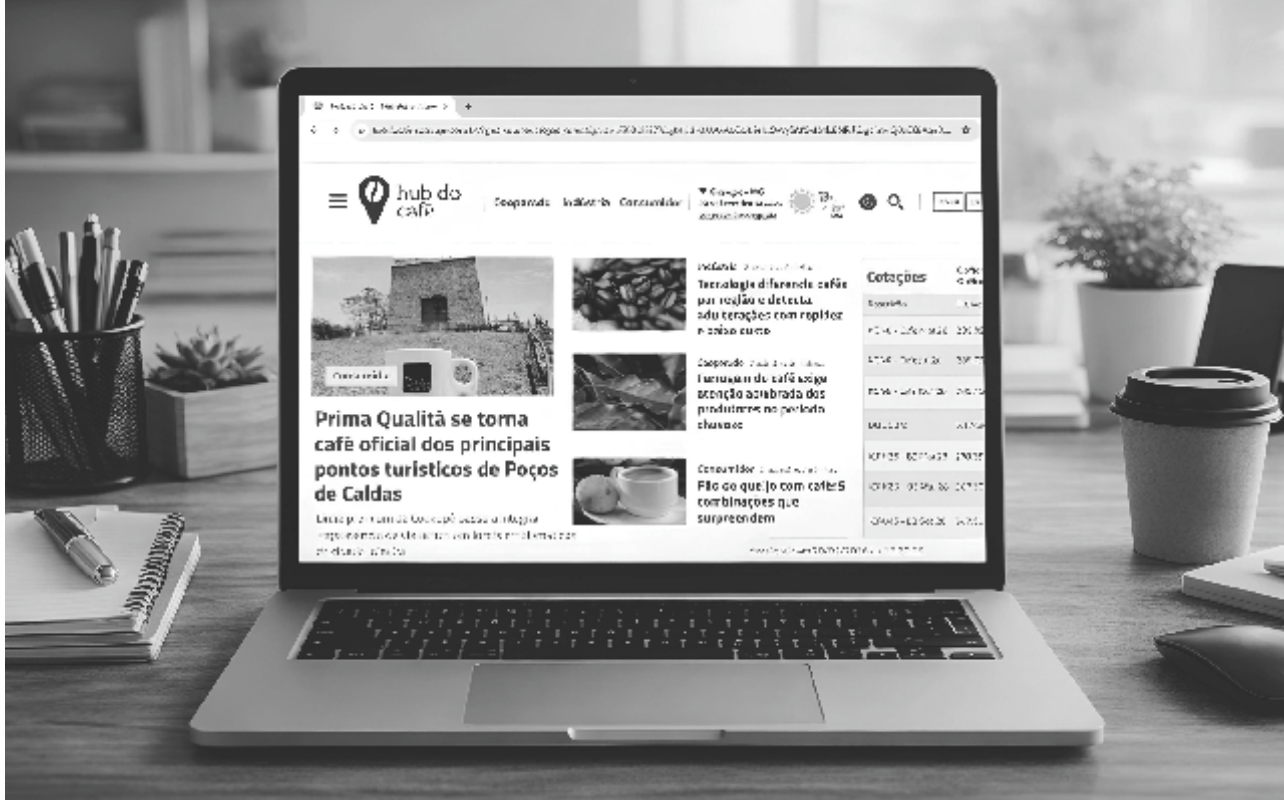
DESTAQUES EDITORIAIS

Em 2025, o Hub do Café ampliou sua atuação jornalística e educativa com:

- Cobertura dos principais eventos da cafeicultura, incluindo feiras, encontros técnicos e eventos proprietários como Especialíssimo, Femagri e Feira do Cerrado;
- Publicação de artigos assinados por especialistas, fortalecendo o debate técnico e estratégico do setor;
- Entrevistas com personagens relevantes da cadeia do café, ampliando a diversidade de visões e experiências;
- Inauguração da seção Itaú Agro – Cursos, integrada à Academia do Café, com materiais técnicos e formativos voltados aos cafeicultores;
- Integração do conteúdo da Folha Rural ao Hub do Café, ampliando o alcance e a diversidade editorial;
- Acompanhamento contínuo dos desdobramentos geopolíticos do café, além de matérias sobre clima, cenário econômico e seus impactos na produção e no mercado.

Com essa atuação, o Hub do Café reafirma, em 2025, seu papel como um ativo estratégico de comunicação da Cooxupé, promovendo informação, transparência, conhecimento técnico e diálogo permanente com todos os elos da cadeia cafeeira.

Desde o lançamento do Hub do Café já foram publicadas 2.454 matérias, evidenciando a consistência editorial do projeto e o compromisso da Cooxupé com a informação de qualidade.



CONEXÃO E INTERAÇÃO: O CAFÉ MOVE AS REDES SOCIAIS

A Cooxupé mantém uma presença sólida nas redes sociais, comunicando-se de forma direta e estratégica com seus públicos por meio do Instagram, Facebook e LinkedIn. Essa atuação fortalece sua inserção no ambiente digital, hoje consolidada por mais de 156.870 seguidores, que acompanham o dia a dia da cooperativa e encontram nas plataformas um canal próximo, ágil e transparente de informação.

Atualmente, a cooperativa reúne 50.185 seguidores no Facebook, 49.651 no Instagram e 57.034 no LinkedIn, reforçando sua relevância, alcance e capilaridade nas diferentes redes.

Ao longo de 2025, a Cooxupé consolidou ainda mais sua presença digital, refletindo o crescimento contínuo da comunidade e o fortalecimento do relacionamento com seus públicos. No período analisado, o desempenho das contas registrou um alcance total estimado de 2.420.408 pessoas. Além disso, foram registradas 2.863.925 visualizações totais, somando resultados orgânicos e pagos, acompanhadas por um volume expressivo de impressões, o que demonstra a recorrência e a consistência da exposição da marca ao longo do ano.

PRINCIPAIS RESULTADOS E METAS ALCANÇADAS EM 2025

REDE	SEGUIDORES	ALCANCE TOTAL ESTIMADO	IMPRESSÕES E VISUALIZAÇÕES TOTAIS*
INSTAGRAM	49.651	3.592.896	5.286.145
FACEBOOK	50.185	6.603.305	9.802.328
LINKEDIN	57.034	427.769	973.335

*Número de vezes que os conteúdos foram vistos



A cooperativa conta ainda com um canal no Youtube com 6,3 mil inscritos, 240 vídeos publicados e 421.448 visualizações.

Esses indicadores evidenciam a força da estratégia digital adotada pela Cooxupé, ampliando sua visibilidade institucional, fortalecendo a presença online e aprofundando a conexão da cooperativa com produtores, parceiros e a sociedade.



VISITAS RECEBIDAS PELA COOXUPÉ

Ao longo de 2025, a Cooxupé recebeu a visita de diferentes públicos em suas instalações, o que fortaleceu a sua estratégia para engajamento dos parceiros, além de promover a troca de experiências, a soma de forças e o desenvolvimento do cooperativismo e da cafeicultura. Como principais visitas recebidas na cooperativa:



01 ROMEU ZEMA

Em um encontro com produtores de café, organizado pela Cooxupé no dia 23 de janeiro, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, destacou a força da cafeicultura no estado mineiro e, também, os investimentos realizados para melhorias de MG e da região onde a cooperativa está presente. Além de cafeicultores, estiveram presentes diversas autoridades políticas e toda diretoria e equipe da Cooxupé. O evento aconteceu no Centro de Distribuição de Insumos, em Guaxupé.

02 ENCONTROS COM O SUPERINTENDENTE REGIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO DE MINAS GERAIS

O superintendente regional do Ministério do Trabalho e Emprego, Carlos Calazans, esteve na Cooxupé, em março, quando promoveu um diálogo sobre boas práticas trabalhistas na cafeicultura. Com a presença da diretoria executiva da cooperativa e de lideranças do setor, a reunião debateu pontos importantes como a regularização de mão-de-obra para a safra e o cumprimento da legislação trabalhista.

Já no dia 06 de agosto, Calazans retornou à matriz da Cooxupé para um novo encontro, seguindo com o diálogo entre cafeicultores, instituições ligadas ao campo e sindicatos de produtores e de trabalhadores rurais para reforçar a importância das boas práticas nas relações de trabalho no meio rural.

Um documento apresentado pelos sindicatos patronais e dos trabalhadores rurais de Nova Resende/MG foi discutido, assinado e levado para avaliação da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho. A finalidade é que o texto sirva como base para a construção de uma Convenção Coletiva de Trabalho válida para o estado de Minas Gerais e para o Brasil, contemplando as necessidades específicas tanto de produtores quanto dos trabalhadores rurais.

03 CAFEICULTORES PERUANOS

O Núcleo de Cabo Verde da Cooxupé recebeu o executivo de vendas internacionais da Palini & Alves, Cláudio Maceira, que estava acompanhado por cafeicultores peruanos. A visita foi uma excelente oportunidade para compartilhar experiências e práticas do setor cafeeiro, além de aproximar as relações comerciais e de cooperação com produtores internacionais.

04 SAUDI ARABIA COFFEE COMPANY

A Cooxupé recebeu a visita da Saudi Coffee Company, empresa saudita que atua no desenvolvimento da cafeicultura e na diversificação da economia local. A comitiva teve a oportunidade de conhecer as operações e inovações da cooperativa no mercado de café, promovendo uma rica troca de experiências entre o Brasil e a Arábia Saudita.



05 COMITIVA DE CAMARÕES

Uma delegação de Camarões esteve na matriz, em Guaxupé, em abril, para uma visita institucional e com foco em conhecer a experiência brasileira na produção e no processamento de café, um dos grandes diferenciais da cafeicultura nacional. A equipe era composta pelo ministro conselheiro da Embaixada de Camarões no Brasil, Martin A. Mbeng, além de prefeitos, presidentes de cooperativas cafeeiras e operadores econômicos do país africano. A visita contou com a mediação da Epamig, que atuou como parceira na organização do encontro e reforçou o compromisso com o intercâmbio técnico e o fortalecimento das relações internacionais no setor cafeeiro.

06 NESTLÉ – NESPRESSO

A Cooxupé recebeu profissionais da Nestlé e da Nespresso para uma programação especial e para o fortalecimento de parcerias estratégicas, no dia 11 de junho. O grupo participou de reunião de alinhamento e conheceu o Complexo Industrial Japy e demais estruturas da cooperativa.

07 RGC COFFEE

No dia 1º de julho, a empresa canadense RGC Coffee, que atua no mercado de cafés premium e especiais, visitou a Cooxupé. Angela Pelaez (diretora de sustentabilidade) e Andres Acevedo (agrônomo líder) conheceram a cooperativa e todo o sistema de sustentabilidade envolvido nas ações da Cooxupé. Os visitantes também acompanharam o projeto que a cooperativa tem em conjunto com a Smuckers, empresa americana conhecida por sua produção de produtos alimentícios e bebidas, e com alguns produtores.

08 OCEMG

No dia 27 de agosto, a cooperativa sediou uma reunião com o Sistema Ocemg - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais para a apresentação do Programa de Desempenho das Cooperativas de MG. O encontro focou no compartilhamento de informações e no fortalecimento das ações voltadas ao cooperativismo mineiro.

09 RABOBANK

No dia 04 de setembro, a Cooxupé foi ponto de encontro para o grupo Rabobank Brasil, em uma agenda dedicada a conhecer de perto a estrutura e as operações da cooperativa. Os visitantes conheceram, ainda, a matriz da cooperativa, o Complexo Industrial Japy e a SMC Specialty Coffees.

10 CONAB

No dia 14 de outubro, a cooperativa recebeu a visita institucional da Companhia Nacional de Abastecimento, representada por Aroldo Antônio de Oliveira Neto, administrador da entidade. A visita teve como objetivo apresentar uma plataforma em desenvolvimento pela Conab em parceria com a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), voltada ao atendimento do regulamento europeu EUDR. Durante a visita foi compartilhado também o trabalho em andamento sobre o mapeamento do Parque Cafeeiro Nacional.

Outras visitas externas realizadas pela diretoria executiva



NÚCLEOS NO CERRADO MINEIRO

O presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, acompanhado do vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e de sua equipe, esteve nesta região de atuação da Cooxupé, em fevereiro, quando realizou visitas aos núcleos de Coromandel e Serra do Salitre. Na ocasião, acompanhou de perto o andamento das obras de ampliação das unidades. A agenda também incluiu uma passagem por Patrocínio, fortalecendo o contato com os cooperados e colaboradores locais.

EXPERIÊNCIA AGRÍCOLA E ALIMENTAR NOS ESTADOS UNIDOS

Entre os dias 02 e 06 de junho, executivos e gestores da Cooxupé participaram da missão técnica “Experiência Agrícola e Alimentar nos Estados Unidos”, em West Lafayette, cidade localizada no Condado de Tippecanoe, no estado americano de Indiana.

A missão técnica foi organizada pelo Sistema Ocemg, sob a coordenação do professor Marcos Fava Neves, e contou com uma programação intensa, com riqueza de conteúdo nas salas de aula da Purdue University, instituição americana referência em agricultura e tecnologia, e por meio de visitas e intercâmbios fora da universidade. A comitiva contou com 19 profissionais, que participaram de palestras sobre agricultura, economia, estratégias de gerenciamento de riscos, cooperativismo e inovação.

IBIRACI

No mês de outubro, a diretoria executiva da Cooxupé visitou a filial da cooperativa em Ibiraci/MG, onde foi recebida pela equipe local. Houve troca de experiências e de informações, além de alinhamentos estratégicos, valorizando o trabalho dos colaboradores e o atendimento ao cooperado.

BRASÍLIA

O presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, acompanhados da equipe Cooxupé, visitaram a Diretoria-Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), no dia 26 de novembro, em Brasília, onde discutiram questões estratégicas relacionadas à logística de transporte.

PORTAS ABERTAS



Este programa da Cooxupé estabelece proximidade e diálogo com diferentes públicos. Em atividade desde 2020, a iniciativa possibilita que cooperados, produtores interessados em se associar, visitantes internacionais e a comunidade conheçam de perto a estrutura, os investimentos e a rotina da cooperativa. Mais do que apresentar instalações e processos, o programa abre espaço para a troca de experiências e o aprendizado sobre o cooperativismo.

**Em 2025,
a Cooxupé
recebeu
799 visitantes.
Confira:**

*Janeiro: Cooperados e produtores de Santo Antônio do Amparo.
Fevereiro: Cooperados e produtores de Itamogi, Carmo do Rio Claro e Boa Esperança.
Março: Cooperados e produtores de Elói Mendes, Nova Resende, Lambari, Araguari, Alpinópolis, São Pedro da União e Altinópolis.
Abril: Estudantes da Escola Dom Inácio de Guaxupé, alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Santa Rita de Guaxupé e jovens dos cursos técnicos em Administração e em Redes de Computadores do Senac Guaxupé.
Maio: Estudantes da Universidade de São Paulo (USP) e da Purdue University (EUA), alunos do curso de Agronomia do IFTM – Campus Uberlândia em Monte Carmelo e jovens do curso técnico em Agronegócio da Escola Estadual Padre Luiz Moreno de Nova Resende.
Junho: Equipe da empresa italiana Essse Caffè e representantes de 14 países e grupo do Field Trip.
Julho: Núcleo Jovem da Coplacana, estudantes da FEA-USP Ribeirão Preto/Internacional Inglaterra.
Outubro: SENAC Guaxupé e Cooperativa Veiling.
Novembro: Sindicato Rural de Itabela (BA), Escola Estadual Professor Caio Albuquerque (de Nova Resende), Cooperativa Regional Auriverde (SC), Escolas rurais de Cabo Verde que integram o Projeto Sanitaristas Mirins: Escola Municipal Oscar Ornelas, Escola Municipal Pedro de Souza Melo e Escola Municipal São Francisco.
Dezembro: Representantes do Parlamento Paraguaio, Curso Jovens no Campo do Senar de Cabo Verde, Curso de Biotecnologia Agrícola da ESALQ/USP Piracicaba, Cooperados de Manhuaçu.*

COOXUPÉ PRESENTE EM VÁRIOS EVENTOS DO SETOR

Em 2025, a Cooxupé esteve presente em vários eventos do setor, representando os interesses dos cooperados e da cooperativa.



LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO DAS COOPERATIVAS

No dia 19 de fevereiro, o presidente da Cooxupé e outras mais de 600 lideranças cooperativistas estiveram presentes no seminário de lançamento do Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas (PDGC), em Belo Horizonte. Carlos Augusto Rodrigues de Melo participou de um painel sobre Governança e Sucessão em Empresas Familiares. O seminário abordou, ainda, as melhores estratégias e práticas de gestão, governança e inovação apresentadas por lideranças de organizações de vanguarda.

AUDIÊNCIA COM O GOVERNADOR ROMEU ZEMA

O presidente e vice-presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo e Osvaldo Bachião Filho, e representantes da Prefeitura Municipal de Guaxupé participaram de uma audiência, no dia 17 de março, em Belo Horizonte, com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema. No encontro, foram tratados temas essenciais à cafeicultura e ao município guaxupeano, juntamente com outras autoridades políticas do estado mineiro.

ENCONTRO DE PRODUTORAS RURAIS EM GUAXUPÉ

Organizado pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Guaxupé, com apoio da Cooxupé, Emater-MG e demais parceiros, o 3º Encontro de Produtoras Rurais reforçou o papel fundamental da mulher na cafeicultura, no desenvolvimento rural da região e no agronegócio brasileiro. O evento reuniu mais de 700 participantes, em Guaxupé, no dia 26 de abril. A programação incluiu palestras que discutiram temas como saúde mental, protagonismo feminino no agro e o futuro da cafeicultura com ênfase nas boas práticas do pós-colheita. O vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, e o gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio, marcaram presença, além de autoridades políticas.



DIA DE CAMPO CVT CAFÉ 2025

Promovido no dia 15 de abril, no Centro de Validação Tecnológica (CVT), da Fazenda Experimental do IFSULDEMINAS, em Guaxupé, o encontro registrou a participação de mais de 200 cafeicultores da região e abordou temas como novas cultivares, mecanização, uso de drones, clima e manejo, reforçando a importância da atualização técnica para o sucesso da produção cafeeira.

Além de produtores de Guaxupé, compareceram a diretoria executiva da Cooxupé e participantes de diversas cidades, como Alpinópolis, Campestre, Juruaia, Machado, Nova Resende, São José da Barra, entre outras.

A iniciativa é uma parceria do Sistema Faemg Senar, Cooxupé, Centro de Validação Tecnológica do IFSULDEMINAS e do Sindicato dos Produtores Rurais de Guaxupé.



PALESTRA SOBRE COOPERATIVISMO

Trinta estudantes do curso técnico em Agronegócio da Escola Estadual José Soares de Araújo, de Itamogi/MG, assistiram a uma palestra sobre cooperativismo, no dia 4 de julho, na Unidade Avançada da Cooxupé na cidade, englobando temas como a trajetória e o impacto do sistema cooperativista, os princípios do modelo de negócios, sua evolução no Brasil e no mundo, e a história da Cooxupé.



3º ENCONTRO TÉCNICO COMERCIAL DE MANHUAÇU

O evento da Cooxupé aconteceu em Manhuaçu/MG, nos dias 23 e 24 de julho, e recebeu cerca de 1.200 pessoas. A terceira edição do encontro contou com a presença de especialistas como Gustavo Rennó, engenheiro agrônomo e influenciador digital conhecido por sua atuação no setor do café, e palestras da SMC Specialty Coffee, com Felipe Mesquita de Miranda (engenheiro agrícola) e Rodrigo Neves Rodrigues (comercializador).

O Encontro Técnico ainda trouxe para os cooperados uma plataforma com tecnologias, inovações e soluções para as lavouras.



28ª FENICAFÉ

No dia 7 de abril, a Cooxupé participou da abertura da 28ª Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura, em Araguari/MG. Especialistas e lideranças discutiram inovações e o futuro do setor. O presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; o gerente da unidade da Cooxupé em Araguari, Luiz Fernando Madeira Ribeiro; o conselheiro, José Augusto Gomes; e o ex-conselheiro fiscal e cooperado, Adelmir Vidal, marcaram presença no evento.

ENCAFÉ 2025

A Cooxupé também esteve presente, no dia 23 de abril, na abertura da 30ª edição do Encontro Nacional do Café, em Campinas/SP. O evento impulsiona a indústria cafeeira ao conectar pessoas, ideias e negócios, promovendo imersão no universo do café, com palestras, workshops, networking estratégico e uma feira de negócios com a participação dos principais players do mercado.



10º COFFEE DINNER & SUMMIT

Evento que reúne toda cadeia global do café e promovido pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), o Coffee Dinner & Summit aconteceu em Campinas/SP. Na programação de 4 de julho, o superintendente comercial da Cooxupé, Luiz Fernando dos Reis, mediu o painel “Coffee Market Outlook: O Futuro do Abastecimento”, que contou com a participação de Charles Chiapolino, chefe Global de Pesquisa de Café da Louis Dreyfus Company; Germán Bahamón Jaramillo, CEO da Federação dos Cafeicultores da Colômbia; e Oscar Schaps, presidente da Divisão da América Latina da StoneX Financial Inc.



HOMENAGEM À COOXUPÉ

O Coffee Dinner & Summit homenageou a Cooxupé com o Prêmio Destaque Cooperativismo, que reconhece a atuação da cooperativa em prol do desenvolvimento sustentável da cafeicultura. A homenagem também reforçou a escolha da ONU, que declarou 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas.



1º CONGRESSO CONECTA AGRO

A cooperativa esteve presente no 1º Congresso Conecta Agro (CCAgro), realizado de 2 a 4 de julho, em Campinas/SP. A conferência integrou toda a cadeia produtiva do agronegócio, em cinco eventos em um: Encontro de Gestão dos Cafeicultores, Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (Enca), Top Farmers, Top Farmers Cana e Mega PEC.

No dia 2 de julho, o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo fez a abertura do Encontro de Gestão dos Cafeicultores. No mesmo dia, o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho participou do painel “Tecnologia e produção sustentável na cafeicultura”.



ENCONTRO DAS MULHERES DO CAFÉ

A Cooxupé participou, no dia 19 de setembro, do Encontro das Mulheres do Café, realizado na Fazenda Capoeira, em Areado/MG, de propriedade da cooperada Marisa Contreras. O encontro tratou sobre a valorização da cafeicultura local e reuniu produtores e cooperadas, lideranças e parceiros do setor. O presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo destacou a força do protagonismo feminino na cafeicultura, o quanto a visão das mulheres agrega valor às propriedades e o sucesso do projeto “Donas do Café”, que destaca a atuação delas no cultivo de grãos de qualidade especial.



1º JOVEM COOP EM PIRACICABA

O Encontro Nacional de Núcleos Jovens de Cooperativas do Agro contou com a participação de cooperados e filhos de cooperados da Cooxupé, nos dias 19 e 20 de setembro. O evento foi promovido pela Coplacana e reuniu jovens lideranças, técnicos e dirigentes para debater os desafios e oportunidades da juventude no cooperativismo agropecuário.



8º ENCONTRO BRASILEIRO DE PESQUISADORES EM COOPERATIVISMO (EBPC)

A Cooxupé marcou presença no 8º Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo (EBPC), promovido pelo Sistema OCB, em Brasília. O superintendente de Finanças e Desenvolvimento, Maurício Ribeiro do Valle, participou de um dos painéis de discussão sobre o futuro do cooperativismo, em que foram abordados os desafios do crescimento das cooperativas e a manutenção dos valores cooperativistas. O evento, realizado no dia 7 de outubro, reuniu pesquisadores, estudantes, dirigentes e profissionais do setor.



REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DE CAFÉ EM MONTE CARMELO

A cooperativa esteve presente na 19ª reunião da Comissão Técnica de Café do Sistema Faemg/Senar, realizada em Monte Carmelo/MG. O encontro reuniu integrantes da comissão, cafeicultores e representantes de instituições ligadas ao setor, reforçando o papel estratégico desses fóruns como espaços de diálogo e construção de soluções para os desafios da cafeicultura mineira. Na ocasião, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, conduziu uma apresentação sobre as oportunidades e os desafios do setor cafeeiro e destacou a relevância da Comissão Técnica.



AGTECH MEETING 2025

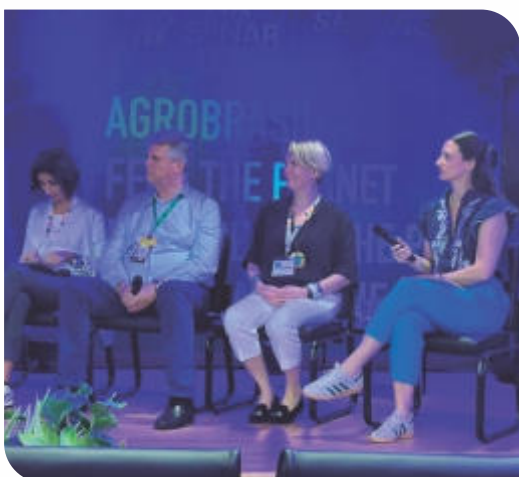
Cooperados estiveram no evento, realizado em Piracicaba/SP, nos dias 30 e 31 de outubro, e participaram ativamente das discussões estratégicas sobre o futuro do agronegócio. O encontro partiu da premissa de que megatendências globais, como mudanças climáticas, transformações geopolíticas e avanço da inteligência artificial, exigem novas formas de liderança no agro.



SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ 2025

A Cooxupé participou da 13ª edição do evento, realizado de 05 a 07 de novembro, no Expominas, em Belo Horizonte. O presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio, circularam pelos espaços da feira, visitando os estandes do Sistema OCEMG, da ASSPROCAFÉ - Associação dos Produtores de Cafés Especiais de Cabo Verde, FAEMG e SENAR. A cooperativa também contou com um estande, onde as equipes de Torrefação e da SMC Specialty Coffees





receberam os visitantes, cooperados, compradores e parceiros, apresentando e servindo os cafés Evolutto e Prima Qualità, além dos microlotes especiais da SMC. Na SIC, a gerente ESG da cooperativa, Natalia Carr ministrou a palestra “Cafeicultura Regenerativa na prática”.

MISSÃO CHINA

A Cooxupé marcou presença na China International Import Expo (CIIE), uma das maiores vitrines globais para importadores e mercados em ascensão, realizada de 5 a 10 de novembro, em Xangai. A cooperativa levou ao público chinês a qualidade dos cafés produzidos pelos seus cooperados, reforçando a importância do Brasil nesse mercado, em um ambiente que reuniu desde consumidores finais até grandes conglomerados e autoridades governamentais.

COP30

Realizada de 10 a 22 de novembro, a 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), em Belém/PA, reuniu cientistas, líderes mundiais, organizações não governamentais, representantes de governos, empresários e ativistas para ações de combate às mudanças climáticas. Durante o Fórum Planeta Campo, no dia 13 de novembro, a gerente ESG da Cooxupé, Natalia Fernandes Carr, detalhou os avanços da cooperativa em rastreabilidade, sucessão familiar e projetos de cafeicultura regenerativa. Ela falou, ainda, sobre o protagonismo do cooperativismo cafeeiro na transição para uma economia de baixo carbono.

COFFEE CONNECT

A Cooxupé participou do 2º Coffee Connect, realizado entre os dias 26 e 28 de novembro, em Varginha/MG. O evento contou com a presença de líderes e especialistas da cafeicultura nacional e internacional, reforçando debates sobre tendências, sustentabilidade e o futuro da cadeia do café. Luiz Fernando dos Reis, superintendente Comercial da cooperativa, participou do painel 'Cooperar é Acelerar – O protagonismo das cooperativas no futuro do café'.

ENMCOOP 2025

Entre os dias 2 e 3 de dezembro, Itupeva/SP recebeu o 6º Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas, com mais de 1.200 produtoras rurais, executivas, lideranças e empreendedoras de 25 estados e países da América do Sul. O evento já é reconhecido como um dos maiores movimentos de fortalecimento feminino no cooperativismo brasileiro. A Cooxupé marcou presença com 30 cooperadas e colaboradoras, que participaram de palestras sobre gestão, espiritualidade, saúde emocional, autoconhecimento, inovação e protagonismo, além de atividades direcionadas a negócios e rede de relacionamento.

EXPANSÃO NO MERCADO BRASILEIRO

Indústria Torrefadora avança participação no varejo nacional

A Torrefação Cooxupé teve o seu melhor resultado da história em 2025, seguindo em expansão acelerado com a implementação do seu plano 'Go to Market', que teve como premissa o aumento de distribuição de vendas através do canal distribuidor.

Em atividade há 41 anos, a Torrefação Cooxupé apresenta uma crescente presença no mercado brasileiro de cafés torrados, moídos e solúveis.

No ano de 2025, com as marcas Café Evolutto e Prima Qualità, a cooperativa dobrou sua distribuição no varejo nacional, alcançando a marca de mais de 26 mil

pontos de venda, por meio de 13 distribuidores, nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, além do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os clientes key accounts continuam com atendimento direto.

A participação no mercado segue em ascensão, apoiada pelo reconhecimento da marca Cooxupé em pesquisas conduzidas por entidades do setor varejista. Atenta às tendências de consumo, a Torrefação também marca presença em diversos eventos ao longo do ano, ampliando a visibilidade dos cafés produzidos pela cooperativa.

QUANTIDADE DE COLABORADORES: **209**

CAFÉ CRU PROCESSADO: **305.462**

CAFÉ PRODUZIDO: **15.163.534,50**

INDICADORES ESG - GOVERNANÇA E GESTÃO DOS AMBIENTES REGULATÓRIO E LEGAL

INDICADOR	PADRÃO	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024	RESULTADO 2025
(1) Número de recalls emitidos e (2) quantidade total de produtos alimentícios recolhidos	SASB	FB-AG-250a.3	-*	-*	Não houve casos de recalls de produtos

* Não mensurado nos anos anteriores.

SOCIEDADE COM MASTER EXPRESSO

A Cooxupé é sócia da Master desde julho/23, em conjunto com Mogiana Participações LTDA e Marcio Graicer, visando fornecer soluções de café corporativo via Torrefação. Essa parceria diversifica os negócios da cooperativa, combinando a experiência de mais de 28 anos da Master Expresso no mercado de São Paulo, a origem de cafés da Cooxupé e a gestão de investimentos da Mirante. O objetivo é expandir o serviço, inicialmente forte na região metropolitana de São Paulo, para todo o estado e, futuramente, para o Brasil.

CERTIFICAÇÃO SGS TORREFAÇÃO

A Torrefação possui certificação de segurança do alimento FSSC 22000, reconhecida internacionalmente, após passar por uma auditoria externa periódica de transição para a versão 6.0 do Sistema de Gestão de Segurança do Alimento. A certificação, que se baseia na norma ISO 22000, foi concedida à indústria torrefadora pela empresa internacional DNV, atestando a qualidade e a segurança do seu Sistema de Gestão.

TORREFAÇÃO EXPANDE MERCADO PARA O SUL DO BRASIL

Em 2025, a Torrefação avançou e, desde então, os produtos das linhas Evolutto e Prima Qualitã são vendidos em diversos pontos de venda do Sul do Brasil, nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A expansão de mercado foi realizada através de uma parceria com o Grupo Pegoraro Deycon.

As mercadorias englobam café torrado e moído, café em grãos, capuccino, drip coffee, os cafés solúveis Evolutto Premium e Prima Qualitã, além dos Filtros de Papel Evolutto 102 e 103.



LANÇAMENTO DOS CAFÉS SOLÚVEIS EVOLUTTO E PRIMA QUALITÀ

A Torrefação, em 2025, ampliou seu portfólio com o lançamento do Café Solúvel Evolutto Premium Granulado e do Café Solúvel Prima Qualitã Liofilizado. Os novos produtos passam a integrar a linha das marcas, reforçando o compromisso com a qualidade, a inovação e a expansão contínua do portfólio, atendendo às diferentes necessidades e momentos de consumo dos clientes.

Os produtos oferecem ao consumidor mais praticidade, qualidade e sabor no dia a dia, acompanhando as tendências e os novos hábitos de consumo de café.

PROMOÇÃO EVOLUTTO 'PRÊMIOS EM FAMÍLIA'

No ano de 2025, o Café Evolutto lançou a promoção "Prêmios em Família Café Evolutto". A Marca da Torrefação Cooxupé distribuiu mais de mil prêmios instantâneos, 12 cozinhas completas e três carros zero km, além de café para diversas partes do país.

TOP FORNECEDORES DA REVISTA SA+ VAREJO

A Torrefação foi um dos destaques da edição especial da Revista SA+ Varejo na pesquisa Top Fornecedores. O levantamento aponta as cinco principais indústrias e empresas de serviços nas categorias que são consideradas mais importantes para o varejo alimentar.

A indústria torrefadora da cooperativa foi citada na variedade "café torrado e moído", conquistando a 4ª posição, com o Café Evolutto.

MEU FORNECEDOR GUIA OFICIAL 2025

Os cafés da cooperativa estão na memória do consumidor brasileiro. Em 2025, a marca Cooxupé apareceu entre as cinco apontadas na pesquisa "SuperHiper Meu Fornecedor – Guia Oficial 2025", realizada pela ABRAS – Associação Brasileira de Supermercados, em parceria com a NielsenIQ. A marca da Cooxupé ocupou a quarta colocação na categoria Alimentos – Café em Pó, sendo destaque nas regiões de Minas Gerais, Espírito Santo e interior do Rio de Janeiro, além da Grande Rio de Janeiro. A Cooxupé já havia sido mencionada nessas mesmas regiões na edição 2024 do Guia.



COFFEE PARTY PRIMA QUALITÀ

Seguindo a tendência mundial de proporcionar novas formas de vivenciar o café, a marca da Cooxupé promoveu o evento Coffee Party Prima Qualità, no dia 03 agosto, na cidade de Campinas. Em uma experiência sensorial, criativa e conectada com o lifestyle contemporâneo, a festa foi realizada durante a tarde, reunindo influenciadores, especialistas em cafés especiais, profissionais da gastronomia e convidados apaixonados pela bebida.

A união entre café, música e inovação, promovida pela marca Prima Qualità, que integra a torrefação da Cooxupé, reforçou um novo olhar sobre o consumo da bebida, especialmente entre o público jovem.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BLENDS DE CAFÉ ABIC 2025

O encarregado de Controle de Qualidade da Torrefação Cooxupé, Genivaldo Rezende da Silva, foi o grande campeão da etapa Minas Gerais deste campeonato, no dia 29 de agosto. A disputa aconteceu no Centro de Excelência em Cafeicultura (SENAR), em Varginha/MG. Além de Genivaldo, a Cooxupé também foi representada por Silvio César Musarra Silva, Classificador Proveedor do departamento de Classificação, que já foi vice-campeão nacional em 2023. Nesta etapa, Silvio ficou entre os seis finalistas, reforçando a presença de destaque da cooperativa no cenário da competição.

O Campeonato Brasileiro de Blends de Café ABIC destaca a arte de criar blends excepcionais, incentivando a criatividade, a inovação e o aprimoramento contínuo na indústria do café.

APAS SHOW 2025

A Torrefação Cooxupé participou do maior festival supermercadista do mundo e a maior feira de alimentos da América Latina, o Apas Show, em São Paulo. O evento aconteceu em maio e a cooperativa apresentou o lançamento de cafés solúveis Evolluto Premium e Prima Qualità, além de filtros de papel.

Além disso, fechou grandes negócios e ofereceu ao público os produtos do seu portfólio para degustação, como, por exemplo, seus cafés e o capuccino.



EVOLLUTO NO CARNAVAL DO RIO DE JANEIRO

O Café Evolluto esteve presente e apoiou o carnaval de rua do Rio de Janeiro ao patrocinar quatro blocos. Com o conceito 'Patrocinador Oficial da Energia do Carnaval', a Torrefação Cooxupé destacou o café como um forte aliado para manter a disposição e a energia, especialmente daqueles que buscam alternativas mais equilibradas para curtir os dias de folia.

A campanha com a linha de café Evolluto esteve presente em estações de metrô e na orla do Rio de Janeiro, além da personalização de trios elétricos. O público foi convidado a interagir com a marca nas redes sociais para ter suas fotos nos telões do trio.



torrefação cooxupé

Ao longo do ano, ampliou a visibilidade dos produtos para diversos públicos ao estar presente em eventos, como:

- **35ª EDIÇÃO DA SUPER RIO EXPOFOOD:**
um dos maiores eventos do setor varejista alimentar e food service do Brasil.
- **CCAGRO 2025:**
na conferência que integra toda a cadeia produtiva do agronegócio, a Torrefação esteve presente com barista e máquina de café, além de contar com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho.
- **COFFEE DINNER & SUMMIT:**
Torrefação marcou presença com uma cafeteria exclusiva, oferecendo degustações dos cafés Evolutto e Prima Qualità.
- **RIO COFFEE NATION:**
um dos principais eventos de cafés especiais do Brasil reuniu mais de 60 produtores, chefs, baristas e mixologistas em uma imersão na cultura cafeeira.

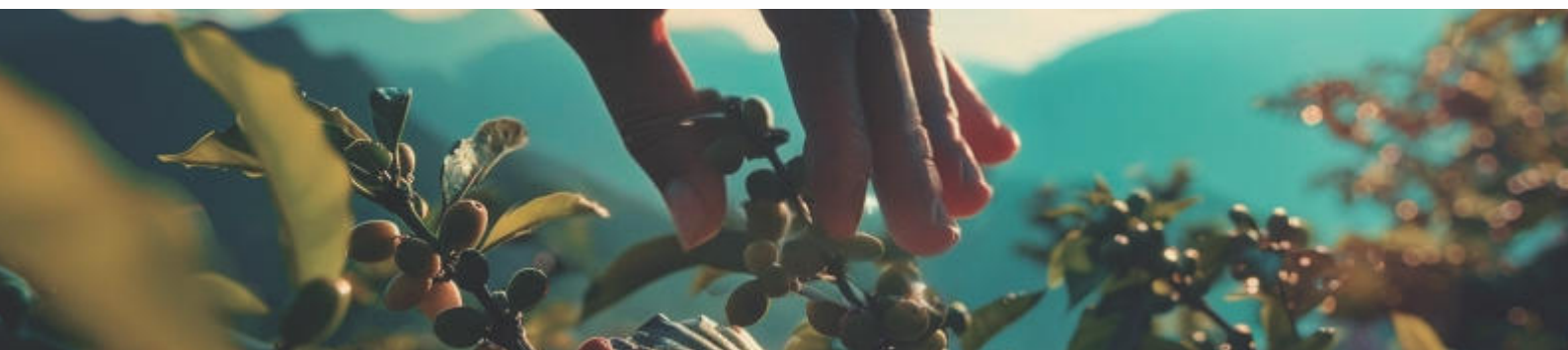


PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A estruturação do modelo de negócio da Cooxupé está embasada em sua capacidade na geração e compartilhamento de valor sustentável, alinhando-se com a essência do cooperativismo. É um modelo de responsabilidade social, a partir da união das pessoas movidas pelos mesmos propósitos, para a ampliação do desenvolvimento e da prosperidade dos cooperados e das comunidades locais.

O modelo está estruturado nas linhas de atuação apresentadas no capítulo de Atuação: Mercado, Produtos e Clientes, as quais estão em sinergia com o objetivo da Cooxupé de aumentar a participação nos mercados em que atua através do atendimento às necessidades dos clientes e aos requisitos aplicáveis ao negócio para consolidar a imagem da Cooxupé através de uma gestão responsável. Desta forma, visa-se garantir a viabilidade do negócio e ser a melhor opção aos cooperados, incrementando agronegócios com ênfase no café. Como alicerce de todas as iniciativas, a cooperativa está determinada em ter uma equipe de colaboradores comprometidos e qualificados que atendam aos requisitos exigidos para os cargos e que possam desenvolver suas atividades de forma segura. Deve-se garantir continuamente a qualidade e segurança dos produtos através da padronização e modernização dos processos.

O Planejamento Estratégico da cooperativa foi elaborado em 2020 em conjunto com consultoria especializada Ernst & Young e, a partir de sua estruturação, foi criada a área de Estratégia, Inovação e Desenvolvimento. Responsável por acompanhar, revisar, disseminar e avaliar o plano e as carteiras de projetos. Para criação da estratégia junto à consultoria, foram realizadas pesquisas e análises sobre o mercado de café. Ao todo, 150 partes interessadas participaram de workshops e entrevistas, gerando assim as 7 agendas estratégicas até 2028, consideradas a base da estratégia da cooperativa. Para cada agenda são estabelecidos o nível de importância, os seus objetivos, como deverá ocorrer a implementação, a partir de macros projetos e pela atribuição de responsáveis, e a definição de evidências. Por meio de um comitê, a estratégia da cooperativa é acompanhada mensalmente e passa por revisões pontuais.



Em 2025, os temas que apresentaram maior relevância e abordados em cada agenda estratégica foram:

1. Liderança do Café Sustentável

Em 2025, a Cooxupé ampliou seus programas de sustentabilidade junto aos cooperados, com foco em práticas regenerativas e na transição para uma economia de baixo carbono. A cooperativa fortaleceu a responsabilidade social e as relações de trabalho por meio de ações de conscientização, cartilhas e palestras sobre legislação trabalhista. O Protocolo Gerações obteve reconhecimento internacional com sua inclusão na plataforma Standards Map (ITC/ONU), ampliando alcance e credibilidade. Avançou também a consolidação da due diligence e da rastreabilidade do café via Brain AG (Cecafé/Serasa Experian), em conformidade com o EUDR. O apoio técnico qualificado e o estímulo à adoção de tecnologias sustentáveis seguiram como pilares do ano.

2. A Cooxupé é por onde passa o café

A cooperativa expandiu sua atuação em novos mercados de café verde, com estratégia de diversificação e desconcentração da carteira, especialmente no continente asiático. Houve crescimento da base de cooperados e de sua participação efetiva. O projeto de ida ao mercado da SMC avançou, ampliando a presença internacional. A marca Cooxupé foi fortalecida no exterior com participação estratégica em feiras, eventos e visitas a clientes. Destacaram-se ainda a ampliação do projeto piloto 90+ e a valorização do protagonismo feminino com o Donas do Café, impulsionando a produção de cafés especiais.

3. Transformação do atendimento ao cooperado

A Cooxupé ampliou a oferta de serviços financeiros com a Vect.ag e a Corretora de Seguros, proporcionando mais segurança e sustentabilidade ao negócio do cooperado. O portfólio de insumos, tecnologias e soluções foi diversificado, com pacotes integrados alinhados às diferentes realidades produtivas. As equipes técnicas e comerciais passaram por capacitação contínua, fortalecendo uma atuação consultiva. Parcerias com instituições de ensino, pesquisa e inovação avançaram, com destaque para projetos em irrigação e cafeicultura de montanha, focados em eficiência produtiva e rentabilidade.

4. Plano Estratégico de Grãos 2025–2030

Aprovado pelo Conselho de Administração, o Plano Estratégico de Grãos 2025–2030 marca um novo olhar sobre o futuro da cooperativa e o papel do cooperado na diversificação e sustentabilidade do agronegócio. O plano amplia a atuação da Cooxupé no segmento de grãos, fortalece a base produtiva das regiões cooperadas e diversifica fontes de receita, com o menor risco possível, alinhado ao Planejamento Estratégico Cooxupé 2020–2030.

5. Evolução do cooperado Agro 4.0

O SIMMET entrou em fase de aprimoramento, com nova versão da plataforma e expansão das estações meteorológicas. A inteligência do SAD – Sistema de Aviso de Doenças – foi otimizada. Avançaram pesquisas e o desenvolvimento de plataformas digitais voltadas à inteligência agrônoma, climática e geoespacial. O App Cooxupé ganhou novas funcionalidades, como controle de custos de produção, ampliação do módulo Laboratório e Intenção de Vendas. A conectividade via Starlink fortaleceu o atendimento em campo. O Fórum Café e Clima reuniu produtores, técnicos e especialistas para debater os impactos climáticos na safra 2025 e perspectivas para 2026.

6. Do campo à xícara

A torrefação apresentou crescimento com resultados sólidos. A presença dos cafés torrados da Cooxupé foi ampliada por meio de distribuidores regionais, alcançando novas regiões do país, como Sul e Centro-Oeste. O relacionamento com redes supermercadistas e canais estratégicos foi fortalecido, garantindo maior visibilidade das marcas. O portfólio ganhou a linha de cafés solúveis. O e-commerce foi potencializado em eventos e mídias sociais, e a participação em ações promocionais se intensificou.

7. Organização do futuro

A Cooxupé avançou no planejamento e dimensionamento do quadro de pessoas, com avaliação de desempenho e implementação do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). A gestão de carreira foi fortalecida com matrizes de competências e movimentações horizontais. O clima organizacional e a cultura corporativa foram reconhecidos com a inclusão no ranking Lugares Mais Incríveis para Trabalhar (FIA e Estadão). A cooperativa atuou em ecossistemas de inovação por meio de hubs, eventos e programas com o PwC Agtech Innovation. Seguiu a avaliação contínua de startups e soluções para a cafeicultura e o monitoramento estratégico de projetos e indicadores, fortalecendo a cultura data driven.



Conexões ESG



cooperé

Agenda ESG

A Cooxupé pauta sua atuação, desde a fundação, nos princípios do cooperativismo, que historicamente incorporam a preocupação com a sustentabilidade e a responsabilidade social e ambiental. A partir de 2022, com a crescente relevância global do tema, a cooperativa estruturou formalmente sua agenda de ESG (do inglês: Environmental, Social and Corporate Governance, em tradução livre: Governança Ambiental, Social e Corporativa), proporcionando maior robustez e foco às iniciativas que já faziam parte de sua cultura. Por meio da criação de novos projetos, direcionados pelos temas materiais, houve o fortalecimento da governança nesta temática, a criação de políticas, diretrizes e procedimentos para as práticas ambientais e sociais nos negócios e na relação com as partes interessadas, assim como foram estabelecidas as diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades na esfera de influência da organização.

A área específica de ESG, criada em 2022, responsabiliza-se por tracionar a agenda ESG na organização. Em conjunto com a área, são contratadas consultorias especializadas para apoiar na construção de diretrizes ESG e alinhar as práticas com as exigências do mercado.

No ano de 2025 continuamos com a elaboração do relatório de sustentabilidade em conformidade com o Global Reporting Initiative (GRI) e adicionamos alguns indicadores SASB como preparação para a divulgação das normas ISSB.

Como continuidade da Jornada ESG, além do monitoramento dos indicadores definidos no ciclo anterior, a Cooxupé contou com a ajuda da DEEP para iniciar a revisão da materialidade, com resultado esperado para 2026, e

para sistematizar o processo de coleta de informações via software próprio da DEEP.

Também houve a manutenção dos trabalhos de divulgação e ampliação da adesão dos cooperados ao Gerações - Protocolo de Sustentabilidade Cooxupé, o qual teve importantes reconhecimentos a nível nacional e internacional. A cooperativa obteve a equivalência pela GCP, tornando-se a 1ª cooperativa do mundo a conquistar reconhecimento da Plataforma Global do Café. O Mecanismo de Equivalência avalia um conjunto de critérios socioambientais. Houve o desenvolvimento de um aplicativo para aplicação dos checklist do GERAÇÕES e também do MAPA DE RISCOS SOCIOAMBIENTAIS, esse último, dentro do processo de implementação do sistema de Gestão de Riscos Socioambientais de sua cadeia de suprimentos.

Também manteve junto a ABIC, o reconhecimento dentro do seu Programa Cafés Sustentáveis do Brasil ABIC e foi reconhecida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) por meio de seu Programa de Promoção de Boas Práticas Agrícolas, reafirmando o compromisso com uma cafeicultura responsável e sustentável.

A Cooxupé, desde o ano de 2024, vem estruturando a gestão de seus programas socioambientais e o plano de comunicação ESG, o qual inclui criação de uma página ESG da organização. Por fim, a organização seguiu suas atividades do NEA - Núcleo de Educação Ambiental, das práticas de educação ambiental junto às crianças das comunidades locais e o fornecimento de mudas de árvores para a recuperação de áreas e reflorestamento.





ESG

COMPROMISSO DA COOXUPÉ COM A SUSTENTABILIDADE E O FUTURO DO CAFÉ

A Cooxupé tem a sustentabilidade como um dos pilares de sua atuação. Em sintonia com a agenda ESG, que reúne práticas ambientais, sociais e de governança, a cooperativa avança para atender às novas demandas de consumo e às exigências globais de responsabilidade na produção.

Em 2022, nasceu o Protocolo Gerações, iniciativa própria da Cooxupé que consolida esse compromisso. O programa foi concebido de forma inclusiva, considerando diferentes perfis de produtores — desde o tamanho da lavoura até sua localização, objetivos e recursos disponíveis. A proposta é garantir a viabilidade econômica das famílias cooperadas e, ao mesmo tempo, assegurar práticas sustentáveis que dialoguem com o consumidor do futuro.

O Gerações já conquistou reconhecimento internacional. Foi validado pela Plataforma Global do Café (GCP) como equivalente ao seu Código de Referência de Sustentabilidade, e citado em eventos globais da cadeia cafeeira. Em 2024, também obteve o reconhecimento oficial do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), publicado no Diário Oficial da União, como Programa de Promoção de Boas Práticas Agrícolas, reforçando sua credibilidade e relevância no cenário nacional.

Com o Protocolo Gerações, a Cooxupé reafirma seu papel de liderança na promoção de um café mais sustentável, competitivo e conectado às necessidades das próximas gerações.



E - Environmental (Ambiental)

Refere-se às práticas que reduzem impactos no meio ambiente, contemplando o controle de emissões de gases de efeito estufa, o uso eficiente de energia e água e a gestão responsável de resíduos. Esse pilar destaca o papel fundamental das organizações na prevenção de danos ambientais e na promoção da sustentabilidade.

S - Social (Sociedade)

Está ligado à forma como a empresa se relaciona com a comunidade e com as pessoas que fazem parte da sua cadeia. Envolve transparência nas relações, valorização dos colaboradores, cumprimento da legislação trabalhista, respeito aos direitos humanos e atenção ao bem-estar social, refletindo o compromisso com uma atuação responsável e inclusiva.

G - Governance (Governança)

Trata da condução ética e transparente da gestão corporativa, assegurando que aspectos ambientais e sociais estejam integrados à estratégia da organização. Esse pilar garante a sustentabilidade do negócio e o alinhamento às expectativas e interesses dos públicos envolvidos.

GERAÇÕES



PROTOCOLO DE
SUSTENTABILIDADE
COOXUPÉ

Cooperados são premiados por produção de café mais sustentável

Mais de 490 produtores do nível 3 do Protocolo Gerações e do C.A.F.E. Practices foram premiados pela Cooxupé, após a venda do café. A iniciativa, que aconteceu pelo segundo ano consecutivo, reconhece os produtores que atingiram o mais alto grau de cumprimento das exigências previstas nos programas, que visam fortalecer a sustentabilidade na cafeicultura.

Em 2025, 108 cooperados do Protocolo Gerações e 386 do programa C.A.F.E. Practices, da Starbucks, foram reconhecidos por sua dedicação à produção sustentável.



MAIS PREMIAÇÃO PELO C.A.F.E. PRACTICES

A Cooxupé, mais uma vez, se destacou no cenário da cafeicultura sustentável, celebrando o desempenho de quatro de seus cooperados que alcançaram notas superiores a 85% na rigorosa auditoria do programa C.A.F.E. Practices (Coffee and Farmer Equity), referente à safra colhida em 2024. O programa é uma iniciativa da Starbucks em parceria com cooperativas comprometidas com a responsabilidade socioambiental. Ao todo, os produtores contemplados receberam US\$36.087,22, o equivalente a R\$198.846,01, em bonificações, um reconhecimento direto às boas práticas adotadas em suas propriedades. Para serem elegíveis, os cooperados passaram por uma avaliação criteriosa que analisou aspectos ambientais, sociais e econômicos da produção cafeeira.



Censo para implantação da Governança de Gestão de Riscos Socioambientais

Programa +Coop Desenvolvimento Sustentável

Projeto Experimental para mecanização do café de montanha



A Cooxupé iniciou um censo para implantar a Governança de Gestão de Riscos Socioambientais, reforçando seu compromisso com os pilares da agenda ESG, bem como com a missão, a visão, os valores e a legislação vigente.

O objetivo da iniciativa é mitigar possíveis prejuízos na cadeia de suprimentos do café e oferecer suporte, principalmente, às famílias cooperadas. Essa governança abrange ações em níveis gerencial e estratégico, voltadas para identificar e prevenir fatores que possam impactar negativamente as atividades socioambientais dos produtores associados.

Para fortalecer o processo, a cooperativa contratou um escritório de advocacia especializado em Direitos Humanos para apoiar na construção de um questionário Mapa de Riscos Socioambientais, o qual foi estruturado em um APP da empresa parceira CERTIFICAFÉ para a aplicação junto aos cooperados. Desde então, os avanços vêm ocorrendo por meio de treinamentos e capacitação da equipe interna, além de apoio direto aos cooperados.

Em parceria com o Sistema OCEMG, a Cooxupé iniciou, no dia 21 de maio, o programa +Coop Desenvolvimento Sustentável, em Monte Carmelo/MG, para promover ainda mais o desenvolvimento local por meio do cooperativismo, identificando oportunidades econômicas com foco na inclusão social e na preservação ambiental.

No lançamento do programa, a ação principal foi o apoio e o fortalecimento da Associação de Catadores de Monte Carmelo, valorizando o trabalho dessas pessoas, além de incentivar a economia circular.

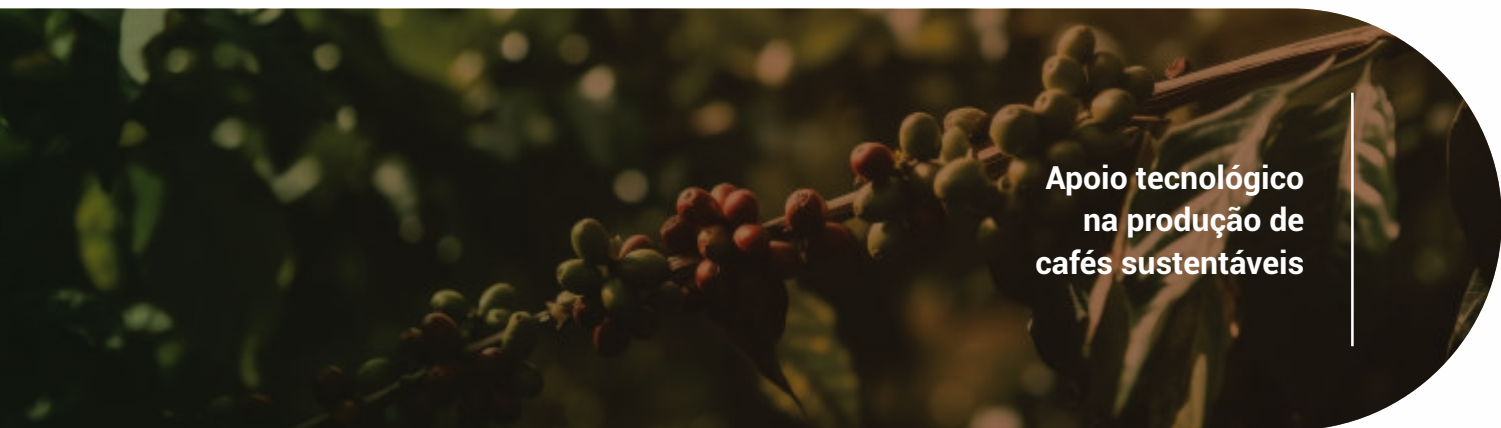
A Cooxupé, em parceria com o CVT – Centro de Validação Tecnológica, implementou um projeto experimental que visa promover os processos de terraceamento e mecanização em terrenos acidentados. O objetivo é desenvolver um protocolo técnico que viabilize a sistematização de forma mais ampla, segura e eficiente nessas áreas. Isso porque, a mecanização limitada e a alta demanda por mão de obra impactam diretamente os custos de produção do café em áreas montanhosas.

O CVT é uma unidade experimental de pesquisa aplicada, que está localizada na Fazenda Experimental do IFSULDEMINAS, em Guaxupé/MG.



**Doação de
R\$ 2,7 milhões
para 77 hospitais**

PROJETO DE CAFEICULTURA REGENERATIVA



**Apoio tecnológico
na produção de
cafés sustentáveis**

Em 2025, a Cooxupé doou R\$2,7 milhões para 77 hospitais municipais e oncológicos em atividade na área de atuação da cooperativa, nos estados de Minas Gerais e São Paulo. As contribuições foram entregues a representantes das instituições hospitalares no dia 1º de agosto.

As doações tiveram início em 2020, no período pandêmico, com o principal objetivo de apoiar a rotina de hospitais presentes em regiões onde a Cooxupé mantém famílias cooperadas e produção de café.

**Desde então,
a cooperativa
cafeeira já destinou,
ao todo, R\$11,2 milhões
para estas doações.**

A Cooxupé lançou, em 2025, o Projeto de Cafeicultura Regenerativa para apoiar os cooperados na implementação de corredores ecológicos dentro das lavouras de café, unindo ciência, tradição e inovação. O objetivo é levar sustentabilidade ao campo, sem comprometer a produtividade e a renda do produtor.

O projeto contou inicialmente com 20 produtores cooperados que foram selecionados para receber acompanhamento técnico, orientações personalizadas e apoio em todas as etapas do trabalho. Na prática, os corredores ecológicos contam com plantios de árvores e arbustos nas bordas do talhão de café e, quando possível, no modelo 11 linhas de café para uma de árvores.

Implantado por meio de parceria, o projeto conta com a Cooxupé, a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG e da Clima Café de Floresta, GrowGrounds e Löfbergs.

Materialidade

GRI 3-1, 3-2

Em 2023 foi elaborada a matriz de materialidade, em que se definiram os temas prioritários de atuação. Esta matriz identificou as principais áreas para a gestão ESG na Cooxupé, considerando os impactos relevantes tanto internos quanto externos.

A materialidade foi construída com apoio de consultoria ESG e aplicação de questionário físico e on-line (Português/Inglês) a 8 grupos de parceiros (colaboradores, diretores, conselheiros, cooperados, clientes nacionais e internacionais, terceiros e instituições bancárias). O questionário, com 24 temas (selecionados por GRI, SASB, ISE B3, Sistema B e ODS), complementou-se com benchmarking de empresas do setor e cooperativas de café.

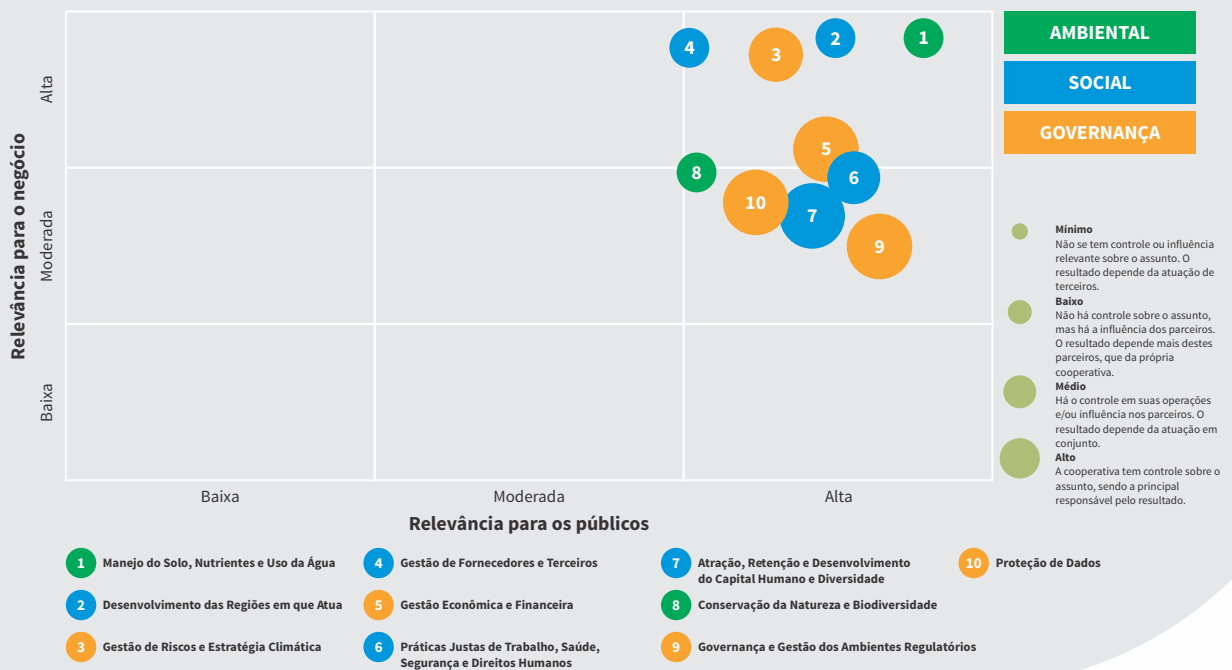
Foram obtidas 1.616 respostas (625 internas, 991 externas), com

predomínio de cooperados (57%) e colaboradores (38%), seguidos por clientes nacionais e terceiros (1% cada).

No final de 2025 foi iniciada a revisão dos temas materiais da Cooxupé utilizando como principal perspectiva a Dupla Materialidade. Dessa forma, a Cooxupé pretende refinar o olhar a fim de expandir as divulgações em sustentabilidade também em direção às normas ISSB.

Para este relatório ainda contamos com o resultado da materialidade de 2023, na qual 10 tópicos foram definidos e validados pela Diretoria como materiais, os quais já são incorporados a toda estratégia da cooperativa e são recorrentemente reavaliados quanto a ações a serem reforçadas e/ou incrementadas.

A seguir, são apresentados os temas materiais da Cooxupé, com suas respectivas descrições:



1. Manejo de Solo, Nutrientes e Uso da Água: Envolve práticas relacionadas ao cultivo responsável da terra, gerenciando o solo, seus nutrientes e a utilização adequada da água para garantir a produtividade agrícola sustentável.

2. Desenvolvimento das Regiões em que Atua: Refere-se às ações e estratégias que contribuem para o desenvolvimento econômico, social e ambiental das comunidades e regiões onde operamos.

3. Gestão de Riscos e Estratégia Climática: Envolve a identificação, avaliação e gestão de riscos, bem como o desenvolvimento de estratégias para lidar com questões climáticas, como a adaptação às mudanças climáticas e a mitigação das emissões de gases de efeito estufa.

4. Gestão de Fornecedores e Terceiros: Gestão de relacionamentos com fornecedores e terceiros, garantindo que os padrões éticos e sustentáveis sejam mantidos em toda a cadeia de valor onde atuamos.

5. Gestão Econômica e Financeira: Gestão responsável pelos recursos financeiros, considerando tanto os aspectos econômicos como financeiros para garantir a estabilidade e o crescimento sustentável.

6. Práticas Justas De Trabalho, Saúde, Segurança e Direitos Humanos: Cumprimento de padrões éticos e legais em relação aos direitos humanos, saúde e segurança no local de trabalho, bem como a promoção de práticas de trabalho justas e equitativas.

7. Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano e Diversidade: Estratégias para atrair, manter e desenvolver talentos dentro da organização, reconhecendo que o capital humano é um recurso valioso para o nosso negócio.

8. Conservação da Natureza e Biodiversidade: Proteger e preservar a natureza e a biodiversidade, garantindo que nossas atividades minimizem impactos negativos ao meio ambiente.

9. Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal: Conformidade com regulamentações e leis aplicáveis, bem como práticas de governança eficazes para garantir a integridade e transparência nas nossas operações.

10. Proteção de Dados: Segurança e privacidade das informações e dados da organização, garantindo conformidade com leis de proteção de dados e protegendo as informações dos parceiros e clientes.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



15 VIDA TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



O alinhamento estratégico com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 visa impulsionar o impacto positivo na sustentabilidade do negócio da Cooxupé. Essa integração, reconhecida como a essência das práticas e objetivos do negócio, está intrinsecamente ligada aos fundamentos e princípios que sustentam o modelo cooperativo e aos preceitos dos ODS. A cooperativa realizou o alinhamento dos ODS às suas práticas e ao seu modelo de negócio. Dessa forma, procura estar na vanguarda da inovação sustentável, criando um caminho para um futuro cooperativo que equilibra o sucesso financeiro com a responsabilidade social e ambiental.

Fundamentando-se nos sete princípios cooperativistas, em suas sete agendas estratégicas e em sua materialidade, a Cooxupé visa ser propulsora dos ODS propostos pela ONU nos territórios em que está presente. A interconexão entre tais elementos e os objetivos ilustra claramente como a cooperativa, que incorpora valores como autogestão, participação econômica, preocupação com a comunidade e responsabilidade ambiental, desempenha um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e da justiça social. Ao longo deste relatório, há indicação dos ODS relacionados a cada um dos temas materiais apresentados.



Cooperativa e Governança



cooxupé



Governança Cooperativista

GRI 3-3 (Governança e Gestão dos Ambientes Regulatório e Legal), 2-25

Para assegurar a conformidade com regulamentações, normas internas e padrões éticos, a Cooxupé mantém uma robusta estrutura de Compliance.

As diretrizes fundamentais da cooperativa estão consolidadas em seu Código de Conduta Ética e no conjunto de valores institucionais. A aprovação desses documentos é responsabilidade do Conselho de Administração, conforme estabelecido em regimento interno. Tais políticas, aplicáveis a todas as relações comerciais da Cooxupé, são amplamente divulgadas por diversos canais de comunicação institucionais, internos e externos, para todos os públicos de relacionamento.

O Comitê de Ética supervisiona o cumprimento dessas normas, garantindo autonomia e independência no tratamento das denúncias. O Comitê é responsável pela apuração e a avaliação técnica dos fatos, com a emissão de pareceres e recomendações, a fim de subsidiar a decisão das instâncias internas responsáveis pela eventual aplicação de medidas.

O Departamento de Compliance possui orçamento próprio e está subordinado diretamente à Alta Direção, garantindo independência, autonomia, imparcialidade, estrutura e autoridade. Este departamento gerencia e fiscaliza o Programa de Integridade, sendo responsável pela melhoria contínua e manutenção do mesmo. Suas atividades incluem a promoção de uma cultura de integridade em todo o ambiente organizacional e em suas relações de negócio, disseminando diretrizes éticas por meio de diferentes frentes de atuação.

São realizadas avaliações periódicas mediante auditorias internas e externas, visando verificar a conformidade com as políticas estabelecidas e apontar possíveis ações de melhoria ou correções. O compromisso com a transparência e os princípios da Ética e da Integridade é assegurado por meio de documentos essenciais, incluindo:

- **Estatuto Social da Cooxupé;**
- **Programa de Integridade;**
- **Política de Relacionamento com a Administração Pública;**
- **Política de Sustentabilidade;**
- **Manual Anticorrupção;**
- **Código de Conduta Ética;**
- **Regimento Interno dos Conselhos;**
- **Gestão Estratégica;**
- **Manual de Integração do Cooperado.**

A Gestão de Riscos da Cooxupé está alinhada ao Planejamento Estratégico da Organização. O Comitê de Estratégia e Riscos apoia e acompanha a execução da identificação, análise e avaliação dos riscos corporativos. Este Comitê também monitora a efetividade dos planos determinados para mitigar ou oportunizar os riscos identificados. O Departamento de Compliance, vinculado à Alta Direção, é uma instância interna responsável pela execução do processo de gestão de riscos corporativos. A área de Estratégia, Inovação e Desenvolvimento monitora o status e a efetividade dos projetos estabelecidos no planejamento estratégico para mitigar ou oportunizar os riscos identificados.

A efetividade do processo de gestão de riscos é evidenciada por meio de auditorias internas e externas, e os resultados da avaliação de riscos são apresentados à Diretoria Executiva por meio de reuniões de análise crítica e monitoramento constante da Alta Direção nas reuniões periódicas do planejamento estratégico.

As lições aprendidas com impactos, sejam eles riscos ou oportunidades, são considerados valiosos para a Cooxupé. Para os riscos, busca-se mitigar por meio de um processo estruturado. A partir desse aprendizado, aprimora seu sistema de controles internos, capacita continuamente seus colaboradores, entre outras ações.

O engajamento das partes interessadas está previsto na construção do planejamento estratégico da Cooxupé. As ações de engajamento envolvem:

- **Identificação de Parceiros Relevantes:** Identificação e categorização de stakeholders relevantes (cooperados, funcionários, clientes, comunidades locais, ONGs, governo e outros parceiros comerciais).
- **Diálogo e Consulta:** Estabelecimento de canais de comunicação e consulta, como reuniões, pesquisas, consultas públicas e fóruns de discussão.
- **Feedback e Contribuições:** Coleta de feedback e contribuições para o desenvolvimento de políticas, identificação de melhorias e validação de medidas propostas.
- **Indicadores e Metas de Desempenho:** Definição de indicadores e metas para avaliar a eficácia das medidas (métricas financeiras, ambientais e sociais).
- **Coleta de Dados e Monitoramento:** Coleta de dados relevantes por meio de relatórios, análises de dados e avaliações periódicas para avaliar o impacto das medidas.
- **Relatórios e Comunicações Transparentes:** Elaboração de relatórios e comunicações transparentes para informar os parceiros sobre os resultados e o progresso em relação às metas.
- **Mecanismos de Feedback Contínuo:** Manutenção de canais de feedback abertos para os parceiros.

As revisões e feedbacks dos stakeholders são coletados na pesquisa de satisfação das manifestações abertas, nas revisões do planejamento estratégico, pesquisas de satisfação de cooperados, pesquisa de engajamento de colaboradores, e demais mecanismos de comunicação da cooperativa.

Estrutura de Governança

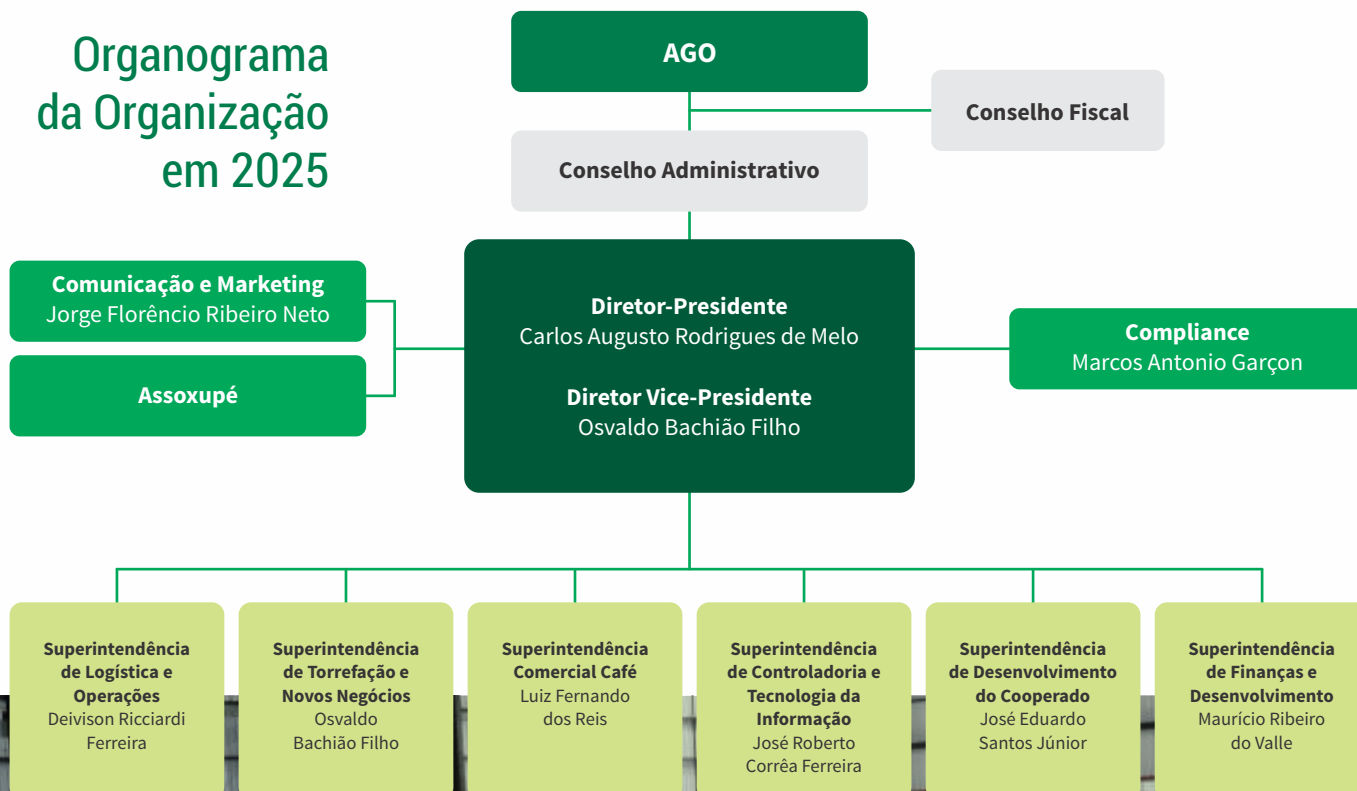
2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17, 2-18



A estrutura de governança da Cooxupé é formada pelos seguintes órgãos e organismos:

- I - Assembleia Geral;
- II - Conselho de Administração;
- III - Conselho Fiscal, órgão de auditoria e fiscalização, com ação definida por lei e complementação estatutárias;
- IV - Diretoria Executiva, que são organismos deliberativos e decisórios, nos limites de sua competência;

Organograma da Organização em 2025



Composição do Conselho Fiscal

Daniel Agostini de Miranda Castro – Alfenas/MG
Daniel Silveira Faria Júnior – Araguari/MG
José Augusto Gonzaga Barretto – São José do Rio Pardo/SP
Márcio Antonio Fernandes – Patrocínio/MG
Reginaldo Braz Silvoní – Coromandel/MG
Sérgio dos Reis Oliveira – São Pedro da União/MG

Composição do Conselho de Administração | Mandato 03/2023 a 03/2027

Carlos Augusto Rodrigues de Melo (Diretor-Presidente)
Oswaldo Bachião Filho (Diretor Vice-Presidente)
Adelber Vilhena Braga | Campestre - MG
Carlos Alberto Paulino da Costa | Monte Santo de Minas - MG
Dimas Silva Jacob | Carmo do Rio Claro - MG
João Paulo Damasceno de Moraes | Alpinópolis - MG
José Augusto Gomes | Campos Gerais - MG
Leocarlos Marques Mundim | Monte Carmelo - MG
Mário Guilherme Perocco R. Valle | Guaxupé - MG

AGO



Assembleia Geral Ordinária anuncia números recordes

No dia 28 de março, com o ginásio de esportes da Assoxupé lotado pelas famílias cooperadas, a Cooxupé apresentou o Balanço 2024 durante a AGO, que trouxe a distribuição de sobras de R\$ 134,4 milhões às famílias cooperadas, diante de um faturamento de R\$ 10,7 bilhões e de resultados na ordem de R\$ 394,4 milhões: o maior desempenho da história da cooperativa.

As decisões da AGO foram aprovadas por unanimidade pelos cooperados presentes. Na oportunidade, os produtores receberam o Relatório de Sustentabilidade, que traz com detalhes todos os resultados e conquistas da Cooxupé em relação ao ano do Balanço.



RENOVAÇÃO CONSELHO FISCAL

Ainda na assembleia, houve a apresentação da nova formação do Conselho Fiscal, com mandato de um ano, sendo:

Márcio Antonio Fernandes – Patrocínio/MG
José Augusto Gonzaga Barretto – São José do Rio Pardo/SP
Sérgio dos Reis Oliveira – São Pedro da União/MG

SUPLENTES

Daniel Silveira Faria Júnior – Araguari/MG
Daniel Agostini de Miranda Castro – Alfenas/MG
Reginaldo Braz Silvoní – Coromandel/MG

PALESTRA DE ABERTURA DA AGO

Antes da Assembleia Geral Ordinária, os cooperados assistiram à palestra de Marcos S. Jank, professor e coordenador de agronegócio global do Insper. Jank abordou a relação geopolítica e comércio internacional, o contexto das políticas comerciais e tarifárias impostas no governo Trump, o cenário mundial do mercado agro brasileiro e do café, além dos desafios e oportunidades para os produtores.



AGEE

Assembleia Geral Extraordinária

Realizada no dia 26 de junho, no auditório da matriz, a AGEE reuniu cooperados, diretoria executiva e membros dos Conselhos Fiscal e de Administração da Cooxupé. Os cooperados aprovaram por unanimidade, as pautas:

Ingresso de uma ação judicial em nome dos cooperados para que a Cooxupé busque, diante do poder judiciário, uma decisão favorável para a tomada de crédito de ICMS presumido por parte dos produtores.

Alterações no artigo 66 do Estatuto Social. A proposta aprovada considera a redução do percentual do Fundo de Desenvolvimento de 15% para 5% e o aumento do percentual do Fundo do Capital Social do Cooperado de 10% para 20%.

Os demais itens apresentados foram em relação a mudanças textuais no Estatuto Social, em decorrência da alteração da legislação ao longo do tempo.

Investimentos e novas atualizações estatutárias

A AGE do dia 27 de novembro apresentou quatro pautas, todas aprovadas pelos cooperados.

SPE para loteamento da área da FEMAGRI: a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico para implantação de loteamento residencial urbano em Guaxupé, na área onde acontece a Femagri. A Feira será transferida para uma nova localização próxima ao Complexo Japy, considerada uma área mais estratégica, vantajosa e segura para as famílias cooperadas em relação à logística e estacionamento para os veículos.

FIAGRO: constituição do Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais, que oferece um serviço a mais para os cooperados que desejam investir na cooperativa.

Construção de uma unidade de armazenagem em Piumhi – MG: contratação de financiamento para a construção de uma unidade de armazenagem na cidade.

Atualização do Estatuto Social: artigo 48, que trata da possibilidade da Diretoria da cooperativa realizar operações financeiras e emissões de crédito no mercado, com teto estabelecido. A redação antiga do dispositivo foi modernizada para contemplar novos instrumentos financeiros, incluindo a possibilidade de participação em fundos de investimento.

FUNRURAL

Encerrada a AGE, o advogado Marcelo Jabour Rios apresentou um histórico da ação do Funrural, na qual a Cooxupé venceu após dez anos de tramitação.



I - Assembleia Geral: A assembleia geral dos associados, que pode ser ordinária ou extraordinária, é o órgão supremo da cooperativa, com poderes dentro dos limites da lei e do Estatuto Social, para tomar toda e qualquer decisão de interesse social e suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes.

É atribuição da Assembleia Geral realizar a avaliação de desempenho do Conselho de Administração, o mais alto órgão de governança na administração da Cooperativa. Não existe uma forma de avaliação independente. Os resultados dessa avaliação anual, junto aos planos de ação propostos, são apresentados e aprovados pelos cooperados durante a assembleia. A eleição e/ou reeleição dos membros do Conselho estão diretamente ligadas à satisfação dos associados com o trabalho realizado durante o mandato. Adicionalmente, a satisfação dos cooperados com o processo de governança, incluindo a atuação do Conselho de Administração, é monitorada a cada dois anos por meio de uma Pesquisa de Satisfação que contém perguntas específicas sobre o tema.

Dessa forma, é de competência das Assembleias Gerais, Ordinárias ou Extraordinárias, a destituição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Ocorrendo a destituição que possa comprometer a regularidade na administração ou fiscal da cooperativa, a assembleia designa novos membros para os conselhos.

II - Conselho de Administração: A cooperativa é administrada por um Conselho de Administração constituído por uma Diretoria Executiva e por membros vogais, composto de 09 (nove) membros efetivos, todos associados, eleitos em Assembleia Geral com mandato de 04 (quatro) anos, podendo ser reeleitos ou destituídos, sendo obrigatória a renovação, de no mínimo, 1/3 (um terço). Os membros do Conselho de Administração não assumem outros cargos ou compromissos importantes para não comprometer sua capacidade de desempenhar suas funções na Cooxupé.

A nomeação do Conselho de Administração é realizada por meio de eleição em Assembleia Geral, conforme estabelecido nos Art. 41 e 44 do Estatuto Social da cooperativa. A Cooxupé possui um Regulamento Eleitoral que objetiva definir e detalhar os procedimentos necessários à observância e aplicação das normas contidas no Estatuto Social, de modo a assegurar a realização de um pleito transparente e democrático. O processo eleitoral é conduzido pela Comissão Eleitoral da cooperativa.

O Regulamento Eleitoral e o Calendário do Processo Eleitoral são divulgados aos cooperados pelos meios de comunicação, com no mínimo 45 dias de antecedência da realização da Assembleia Geral Ordinária. As propostas de trabalho, caso sejam

apresentadas, são divulgadas aos cooperados por meio dos canais de comunicação utilizados pela cooperativa, conforme preconiza a norma interna sobre o Processo Assemblear, estabelecida em complemento ao especificado no Estatuto Social e no Regulamento Eleitoral.

Todo associado em pleno gozo de seus direitos pode candidatar-se a membro do Conselho de Administração, desde que atenda às condições legais e estatutárias. As principais atribuições do Conselho, definidas no Art. 48 do Estatuto Social e no Regimento Interno, incluem, mas não se limitam a: designar, destituir ou substituir a Diretoria Executiva; definir a estrutura organizacional; contratar auditorias independentes; orientar os negócios; aprovar o planejamento estratégico e o orçamento anual; propor reformas estatutárias; e zelar pelo cumprimento das leis aplicáveis (cooperativismo, trabalhistas, fiscais, etc.).

O Conselho de Administração avalia o desempenho da cooperativa através do acompanhamento de indicadores, metas e planos de ação do planejamento estratégico. Reuniões anuais, conforme calendário, permitem ao Conselho realizar correções e estabelecer ações junto aos responsáveis pela gestão executiva (que devem estar à disposição para convocação imediata), visando atender às estratégias e interesses dos cooperados.

INDICADORES ESG – GOVERNANÇA E GESTÃO DOS AMBIENTES REGULATÓRIO E LEGAL

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024	RESULTADO 2025
Número de eventos (treinamentos, comunicados, atos) realizados para desenvolvimento do conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência da diretoria, conselho e comitês sobre desenvolvimento sustentável	GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	2-17-a	21	44	38



Conflito de interesse

GRI 2-15

A Cooxupé adota processos estruturados para garantir que conflitos de interesse sejam prevenidos e mitigados, extensivo a todos os seus públicos de relacionamento, incluindo seus cooperados (art.14, do Estatuto Social).

PROCESSOS DE PREVENÇÃO NA GOVERNANÇA

O Conselho de Administração possui a atribuição regimental de prevenir e administrar situações de conflitos de interesses e divergências de opiniões, conforme estabelecido no Art. 4º do seu Regimento Interno. Para assegurar a independência e a integridade das decisões, o Estatuto Social (Arts. 44, 55, 56 e 59) define requisitos rigorosos para a eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, impedindo a posse de indivíduos que exerçam atividades conflitantes com os objetivos da cooperativa.

MECANISMOS DE CONTROLE E MITIGAÇÃO

A organização utiliza uma abordagem estruturada para o tratamento desses riscos:

Normatização e Conduta: O Código de Conduta Ética, em seu Art. 7º, detalha as condutas vedadas que possam resultar em conflitos de interesse. O documento é aplicável a todos os colaboradores, conselheiros e parceiros de negócio.

Due Diligence e controles automáticos:

A cooperativa realiza processos de due diligence para avaliar a integridade dos seus parceiros de negócios e adota controles automatizados em operações financeiras e comerciais para reduzir o risco de interferências subjetivas ou favorecimentos.

Instâncias de Supervisão:

O Comitê de Ética é responsável por supervisionar o cumprimento dessas normas, assegurando autonomia e independência na análise e condução de denúncias relacionadas a esse assunto.

Com relação à atribuição do Conselho, das responsabilidades pela gestão dos impactos da Cooxupé, tais responsabilidades são delegadas aos executivos (superintendentes), por meio das reuniões realizadas de acordo com o calendário anual de reuniões. Quando necessário, são convocados para reuniões extraordinárias e também ocorre semanalmente a reunião do G8 (Presidente, Vice-Presidente e os 06 Superintendentes), onde analisam o desempenho de cada setor da cooperativa.

O Conselho de Administração pode criar comitês permanentes ou temporários para assessoramento e suporte em assuntos específicos, sem, contudo, delegar as responsabilidades do órgão como um todo. Esses comitês não têm funções executivas nem poder de decisão; seu papel é estudar temas, emitir opiniões e preparar propostas para o Conselho ou a Diretoria. Atualmente, a cooperativa possui comitês constituídos pelas áreas de negócio para apoio na gestão.

Para desenvolver o conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência do Conselho de Administração em desenvolvimento sustentável, a Cooxupé realiza reuniões de trabalhos com as equipes técnicas, interações com as partes interessadas nos diversos eventos, fóruns, treinamentos específicos, integração do tema sustentabilidade nos processos de tomada de decisão e planejamento estratégico.



III - Conselho Fiscal: Órgão de auditoria e fiscalização, com ação definida por lei e complementação estatutárias. A administração da cooperativa é fiscalizada por um Conselho Fiscal, composto por 6 (seis) membros, sendo 3 (três) efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, sendo esta eleição conduzida pela Comissão Eleitoral, conforme estabelecido no Art. 59 do Estatuto Social. As atribuições do Conselho Fiscal definidas no Art. 62 do Estatuto Social da cooperativa e no Regimento Interno, das quais, mas não se limitando, têm-se como principais atribuições exercer assídua fiscalização sobre as operações, atividades e serviços da Cooxupé; estudar os balancetes e outros demonstrativos mensais, o balanço e o relatório anual do Conselho de Administração, emitindo parecer sobre estes para a Assembleia Geral; zelar no sentido de que os atos dos administradores cumpram seus objetivos legais e estatutários;

IV - Diretoria Executiva: Organismos deliberativos e decisórios, nos limites de sua competência. A Diretoria Executiva é composta por dois membros do Conselho de Administração, Presidente e Vice-Presidente, conforme Art. 42 do Estatuto Social, os quais têm como principais atribuições, conforme Art. 50, a elaboração das políticas e estratégias relativas às operações, o cumprimento dos atos e ações delegados pelo Conselho de Administração, a aprovação da admissão ou demissão dos subordinados diretos, sendo esses os superintendentes.

A Cooxupé possui seis superintendências, as quais possuem suas respectivas gerências:

- Superintendência Comercial;
- Superintendência de Torrefação e Novos Negócios;
- Superintendência de Controladoria e Tecnologia da Informação;
- Superintendência de Desenvolvimento do Cooperado;
- Superintendência de Finanças e Desenvolvimento;
- Superintendência de Logística e Operações.

Além das deliberações estatutárias, os processos de negócio da cooperativa são documentados em normas e procedimentos internos, tendo como fundamento a norma Gestão Estratégica, que documenta a missão, visão, valores e política conforme o alinhamento aos objetivos e estratégias da Cooxupé, assim como a gestão de riscos e a responsabilidade para assegurar a contínua adequação, suficiência e eficácia. Os diretores e as superintendências são responsáveis por analisar periodicamente a gestão dos impactos da cooperativa;

V – Comitês: O Conselho de Administração, quando julga necessário, pode constituir comitês permanentes ou temporários, com as funções específicas de assessoramento e suporte, relativamente aos assuntos para os quais hajam sido constituídos. A existência desses comitês não implica na delegação de responsabilidades que competem ao órgão de administração como um todo. Não têm funções executivas nem poder de decisão. Seu papel é estudar os assuntos de suas competências, reunindo-se sempre que necessário, emitindo opiniões e preparando propostas para apreciação do Conselho de Administração e da Diretoria nas reuniões periódicas, conforme o calendário de reuniões anual.

A Cooxupé possui comitês/grupos de trabalhos constituídos pelas áreas de negócio, de forma independente, para apoio e suporte na gestão da cooperativa, tais como:

- Comitê ESG;
- Comitê de Gestão;
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Comitê de Ética;
- Comitê de Crise;
- Comitê de Privacidade e Tratamento de Dados Pessoais;
- Comitê de Cadastro;
- Comitê PDGC.

Participação em Associações

GRI 2-28

A partir da realização do trabalho estratégico, em conjunto com entidades e organizações setoriais, a Cooxupé amplifica o diálogo com os diversos públicos para entender os aspectos de maior impacto ou que possam vir a impactar os seus negócios, sejam eles negativos e/ou positivos. Majoritariamente, as parcerias estabelecidas são do setor agrícola, da cafeicultura e demais cooperativas. São construídas políticas, diretrizes e planejamentos conjuntos que sejam representativos ao setor. Tem-se, portanto, o alinhamento dos interesses coletivos às demandas de mercado. As redes de organizações ou de pessoas que possam influenciar o êxito das estratégias da cooperativa são identificadas e há práticas regulares de relacionamento dos dirigentes com essas redes. Como exemplo de relacionamento dos dirigentes, o vice-presidente do Conselho de Administração da cooperativa está como Conselheiro na Unidade Estadual da OCEMG e faz parte da Diretoria da Associação Brasileira do Agronegócio – ABAG.

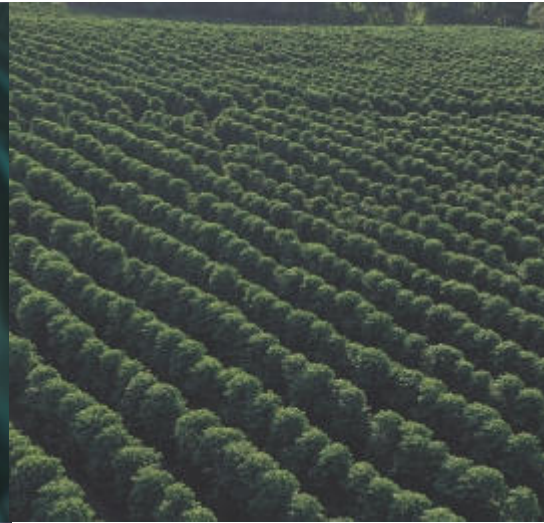
Como principais associações e entidades das quais a Cooxupé está integrada têm-se:

- **Sistema OCB** – Organização das Cooperativas Brasileiras;
- **Sistema SENAR** – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural;
- **Sistema OCEMG** – Sindicato e Organização de Cooperativas do Estado de Minas Gerais;
- **SESCOOP** - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo;
- **CECAFÉ** – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil;
- **EMATER** – Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável;
- **OIC** – Organização Internacional do Café;
- **ABAG** – Associação Brasileira do Agronegócio;
- **CODEMA** – Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente de Guaxupé;
- **CNC** – Conselho Nacional do Café;
- Instituições de ensino e institutos de pesquisa;
- Sindicatos.



Gestão de Riscos

GRI 3-3 (Gestão de Riscos e Estratégia Climática)
SASB FB-AG-430a.3, FB-AG-440a.1



O principal risco que a cafeicultura enfrenta em relação às adversidades climáticas é a perda de produtividade. As adversidades que mais impactam na produtividade são as geadas, secas severas, chuvas de granizo e altas temperaturas. Com relação às geadas, a única estratégia para minimizar os impactos é evitar o plantio em áreas de alto risco. Com relação às chuvas de granizo, não tem estratégia para evitar, mas o produtor pode contratar seguro para ajudar a minimizar o impacto financeiro. Já com relação à seca severa e às altas temperaturas, as estratégias para mitigar os efeitos são as seguintes: utilização de cultivares de café mais adaptadas à seca e calor, uso de irrigação, preservação do solo coberto com plantas de cobertura, utilização de gesso agrícola que permite o enraizamento mais profundo das plantas, preparo de solo mais profundo antes do plantio do café, utilização de material orgânico, uso de fertilizantes organominerais e o uso de bioestimulantes que contribuem para maior tolerância das plantas aos estresses abióticos.

A cooperativa implementou diversas medidas para aumentar a resiliência da produção de café frente às mudanças climáticas. Entre as ações adotadas estão: o desenvolvimento e uso de cultivares mais tolerantes à seca e ao calor; a otimização dos sistemas de irrigação; e a utilização de

técnicas de preparo profundo do solo e cobertura vegetal para conservar a umidade.

Adicionalmente, a Cooxupé incentiva práticas como a aplicação de gesso agrícola e o uso de fertilizantes organominerais e bioestimulantes, que comprovadamente elevam a tolerância das plantas a estresses abióticos.

É importante notar que as mudanças climáticas também podem gerar oportunidades. Produtores que investem em tecnologia para mitigar os impactos têm a chance de se beneficiar, pois uma menor produção de café em escala nacional e mundial pode elevar o preço de comercialização, melhorando a rentabilidade dos cafeicultores menos afetados pelas adversidades.

Essas ações são complementadas pelo monitoramento climático avançado, realizado pelo setor de Geoprocessamento, que disponibiliza dados meteorológicos e de produção aos cooperados, auxiliando na prevenção e mitigação do risco climático.

Adicionalmente, a Cooxupé oferece seguro agrícola, garantindo proteção financeira contra prejuízos decorrentes de adversidades climáticas e preservando a estabilidade econômica dos produtores.

PRINCIPAIS FRENTES DE ATUAÇÃO EM ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA:

- **Cultivares adaptadas à seca e ao calor, validadas regionalmente.**
- **Irrigação otimizada e preparo profundo do solo.**
- **Cobertura vegetal e aplicação de gesso agrícola para maior enraizamento.**
- **Fertilizantes organominerais e bioestimulantes para resiliência a estresses abióticos.**
- **Monitoramento agroclimático e de produção via Geoprocessamento.**
- **Oferta de seguro agrícola aos cooperados.**



Iniciativas Sustentáveis e Tecnológicas

Fundamentada em sua Política de Sustentabilidade, a cooperativa mantém diretrizes que asseguram a continuidade das operações diante da intensificação das mudanças climáticas. As iniciativas incluem a redução de emissões de gases de efeito estufa, o estímulo à utilização de energias renováveis, o fomento à eficiência energética e a conservação e recuperação de ecossistemas.

A Cooxupé desenvolve e disponibiliza produtos próprios com matéria orgânica e bioestimulantes, que melhoram a saúde do solo e ampliam a resistência das plantas às condições climáticas adversas.

Paralelamente, mantém parcerias com EPAMIG e IFSULDEMINAS para pesquisa e validação de novas cultivares, visando elevar produtividade com menor impacto ambiental. Essas cultivares proporcionam aos cooperados maior rentabilidade e redução do uso de defensivos, alinhando-se às boas práticas agrícolas e aos objetivos de sustentabilidade do setor.

A atuação é reforçada por programas e certificações, como o Protocolo Gerações, Rainforest Alliance e 4C, além de iniciativas

desenvolvidas com clientes como os programas Nespresso e C.A.F.E. Practices. As ações incluem conservação, reflorestamento e restauração para incremento da captura de carbono, com auditoria e verificação independentes.

Destaques das iniciativas sustentáveis:

- Redução de emissões, eficiência energética e estímulo a energias renováveis.
- Produtos exclusivos com matéria orgânica e bioestimulantes para solo e plantas.
- Parcerias técnico-científicas para cultivares adaptadas com maior produtividade e menor impacto.
- Programas e certificações socioambientais com auditoria e verificação externas.
- Ações de conservação, reflorestamento e restauração para captura de carbono.

A eficácia das medidas é acompanhada por auditorias e verificações dos programas e certificações socioambientais, por relatórios internos e por análises de produtividade das lavouras. O acompanhamento em campo é realizado pelo Departamento de Desenvolvimento Técnico, complementado pela gestão de dados do setor de Geoprocessamento. Os

resultados são divulgados no Relatório de Sustentabilidade, no Jornal Folha Rural e no site ESG Cooxupé, garantindo transparência e engajamento com os públicos de relacionamento.

A Cooxupé promove a disseminação de conhecimento e o intercâmbio de experiências entre públicos interno e externo por meio de eventos, capacitações e espaços de diálogo. O compromisso com a sustentabilidade está integrado ao Planejamento Estratégico, incluindo a criação do Protocolo Gerações, a ampliação das Boas Práticas Agrícolas e a adoção de novas técnicas de cultivo e manejo.

Como a Cooxupé avalia a eficácia:

- Auditorias e verificações das certificações e programas socioambientais.
- Acompanhamento em campo e relatórios técnicos do Departamento de Desenvolvimento Técnico.
- Indicadores operacionais e análises de produtividade por região produtora.
- Transparência e reporte em canais oficiais (Relatório de Sustentabilidade, Folha Rural e site ESG).

Fórum Café e Clima Cooxupé



O 7º Fórum Café e Clima, realizado no dia 14 de agosto, em Guaxupé, apresentou uma análise detalhada das condições meteorológicas registradas no último ano agrícola, seus impactos na produção e as perspectivas para as próximas safras.

O Fórum concluiu que a safra de café obteve menor rendimento em 2025 e que haveria novos desafios para 2026. Temperatura e registro de chuvas estiveram melhores no ano passado, porém intempéries ocorridas como geada e granizo são alertas para a produção deste ano.

O evento contou com as participações de Guilherme Vinicius Teixeira, coordenador do Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé; Marco Antônio dos Santos, agrometeorologista e sócio-fundador da Rural Clima; e do professor doutor José Donizeti Alves, da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Compliance

GRI 2-23, 2-24



A Cooxupé reafirma seu compromisso com a conduta empresarial responsável. Os aspectos que norteiam esta temática estão dispostos em sua Cultura/Propósito, Missão, Visão, Valores, Política, Objetivos e Expectativas, e são formalizados por meio de documentos como o Código de Conduta Ética, Estatuto Social, Manual Anticorrupção, Manual de Integração dos Cooperados, Política de Relacionamento com a Administração Pública, Política de Sustentabilidade, Programa de Integridade e Regimento Interno dos Conselhos e Gestão Estratégica.

Os compromissos da Cooxupé podem ser consultados na seção "Governança e Transparência" do site www.cooxupe.com.br.

A aprovação de todas as Políticas e Normas relacionadas à Governança é de atribuição do Conselho de Administração, representando o mais alto nível de aprovação da Organização, e estes compromissos se aplicam integralmente a todas as atividades e relações de negócios. A comunicação dos compromissos é realizada por diversos canais, incluindo o site institucional, contratos, ordens de compra, e-mails institucionais, jornais de circulação interna, eventos, o APP Cooxupé e treinamentos. A integração dos

compromissos assumidos pela Cooxupé em relação ao tema, seja nas relações de negócios e/ou demais atividades, é assegurada pela aprovação da Estratégia da Organização pela Alta Direção, garantindo que tal Estratégia seja concebida em observância às normas e políticas.

Por fim, a cooperativa fornece treinamento sobre o Código de Conduta Ética aos seus colaboradores, além de outras iniciativas, como: abordagem do tema com cooperados em eventos internos, com ênfase em conformidade nas relações de trabalho rurais, e realização de treinamentos específicos para parceiros comerciais relevantes, como expositores de feiras e transportadores autônomos.



Cooxupé presente no maior evento de Compliance das Américas

Em agosto de 2025, a equipe de Compliance – Riscos, Ética e Ouvidoria da Cooxupé participou do ExpoCompliance – Conectando Pessoas, Difundindo Integridade, realizado em São Paulo (SP). Considerado o maior evento das Américas voltado à integridade corporativa, o encontro foi organizado pela ESENI – Escola Superior de Ética Corporativa, Negócios e Inovação. A exposição reuniu as mais inovadoras soluções em Compliance, Governança, Riscos, Auditoria e ESG, entre outros temas. Durante o evento, os colaboradores da Cooxupé tiveram acesso a painéis e palestras especializadas, além de ampliarem o networking com grandes especialistas do setor.

INDICADORES ESG - GOVERNANÇA E GESTÃO DOS AMBIENTES REGULATÓRIO E LEGAL

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024	RESULTADO 2025
Número total de membros do órgão de governança aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização	GRI 205: Combate à Corrupção 2018	205-2-a	não mensurado em 2023 e 2024	não mensurado em 2023 e 2024	15
Percentual de membros do órgão de governança aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização	GRI 205: Combate à Corrupção 2018	205-2-a	não mensurado em 2023 e 2024	não mensurado em 2023 e 2024	100%
Número total de empregados aos quais foram comunicados as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização	GRI 205: Combate à Corrupção 2018	205-2-b	2.591	2.721	2.805
Percentual de empregados aos quais foram comunicados as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização	GRI 205: Combate à Corrupção 2018	205-2-b	100%	100%	99%
Número total de membros do órgão de governança que receberam capacitação em combate à corrupção	GRI 205: Combate à Corrupção 2020	205-2-d	Conselho de Administração = 4 Conselho Fiscal = 1 Diretoria Executiva = 2 Total Geral = 7	Conselho de Administração = 7 Conselho Fiscal = 4 Diretoria Executiva = 2 Total Geral = 13	Conselho de Administração = 7 Conselho Fiscal = 2 Diretoria Executiva = 2 Total Geral = 11
Percentual de membros do órgão de governança que receberam capacitação em combate à corrupção	GRI 205: Combate à Corrupção 2020	205-2-d	Conselho de Administração = 57% Conselho Fiscal = 17% Diretoria Executiva = 100% Percentual Geral = 47%	Conselho de Administração = 100% Conselho Fiscal = 67% Diretoria Executiva = 100% Percentual Geral = 87%	Conselho de Administração = 100% Conselho Fiscal = 33% Diretoria Executiva = 100% Total Geral = 73%
Número total de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção	GRI 205: Combate à Corrupção 2021	205-2-e	2.268	2.324	2.593
Percentual de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção	GRI 205: Combate à Corrupção 2021	205-2-e	92%	89%	94%

Transparência e Ética

2-16, 2-26, 205-2



Na Cooxupé, a ética e o respeito constituem pilares fundamentais dos relacionamentos institucionais. Seu Código de Conduta Ética estabelece valores essenciais que norteiam as interações da organização com diferentes segmentos sociais, tanto no âmbito nacional quanto internacional. A cooperativa empenha-se em desenvolver relações duradouras, fundamentadas no atendimento às necessidades e expectativas dos diversos públicos, promovendo um ambiente íntegro e socialmente responsável.

Há a preocupação com a excelência no atendimento aos parceiros comerciais, repudiando práticas fraudulentas ou corruptas que possam comprometer a confiança dos stakeholders. Estes princípios integram seu Programa de Integridade, que abrange toda a estrutura organizacional, visando o desenvolvimento sustentável e a consecução dos objetivos institucionais.

Para garantir a efetiva aplicação do Código de Conduta Ética, a Cooxupé mantém um Canal de Ouvidoria estruturado. Este mecanismo acolhe manifestações sobre eventuais desvios de conduta, assegurando confidencialidade nas investigações e proteção aos denunciantes contra retaliações.

Outras demandas (elogios, sugestões, consultas) devem usar os canais 'FALE CONOSCO' e 'CENTRAL DE RELACIONAMENTO COM O CONSUMIDOR'.

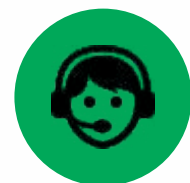
A OUVIDORIA é um canal institucional da COOXUPÉ voltado especificamente para:

- **Recebimento e tratamento de reclamações feitas exclusivamente por cooperados;**
- **Recebimento e tratamento de denúncias relacionadas ao descumprimento do CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA, as quais podem ser realizadas por qualquer parte interessada.**

Os parceiros de negócios são comunicados sobre as Políticas de combate à corrupção pelo site institucional da cooperativa, pelos contratos estabelecidos, pelas ordens de compra emitidas, e-mails ou nos eventos corporativos.



**Quer conhecer mais sobre
nossa Governança e Transparência?
Acesse o QR code**



ACESSO AO CANAL DE OUVIDORIA
www.ouvidoriacooupe.com.br

Segurança e Privacidade de Dados

GRI 3-3 (Proteção de Dados), 418-1



A Cooxupé assegura o direito fundamental à proteção de dados pessoais, conforme previsto no art. 5º, LXXIX, da Constituição Federal e na Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). Desde setembro de 2020, a LGPD está plenamente integrada às operações da cooperativa, garantindo transparência e uso adequado dos dados pessoais em todos os meios.

Nosso compromisso com a privacidade e proteção de dados pessoais é reforçado por um conjunto de políticas e documentos disponíveis no site institucional, como:

- Política de Privacidade destinada aos Clientes, Fornecedores, Empregados e Terceiros;
- Política de Privacidade destinada aos Cooperados;
- Política de Transferência Internacional de Dados;
- Política de Cookies;

Além das políticas, a Cooxupé implementa medidas práticas para garantir a proteção dos dados pessoais:

- Mapeamento de Dados Pessoais (Data Mapping); Avaliação de Riscos (DPIA);
- Teste de Ponderação (Legitimate Interests Assessment);
- Privacidade desde a concepção (Privacy by Design);
- Gestão de Consentimentos;
- Gestão de Cookies;
- Gestão de Incidentes;
- Treinamentos e Conscientização: Capacitação contínua para colaboradores;
- Comitê de Privacidade;
- Avaliação de Fornecedores.



Para saber mais sobre nossas Políticas de Privacidade, acesse esse QR Code ao lado.



A Cooxupé possui um canal específico para tratar assuntos relacionados a LGPD, acesse esse QR Code acima.



INDICADORES ESG – PROTEÇÃO DE DADOS

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024	RESULTADO 2025
Número total de queixas comprovadas relativas à violação da privacidade do cliente e recebidas de partes externas e comprovadas pela organização	GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1-a-i	0	0	0
Número total de vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes que foram identificados	GRI 418: Privacidade do Cliente 2018	418-1-b	0	0	0

Resultados Financeiros e Operacionais

GRI 3-3 (Gestão Econômica e Financeira), 201-1



A Cooxupé estabelece estratégias e metas anuais precisas. O monitoramento das iniciativas de desenvolvimento e alcance de objetivos ocorre em reuniões periódicas de análise crítica, com avaliação semanal pela diretoria e superintendência. Este acompanhamento sistêmico é transmitido aos gestores, garantindo controle efetivo da execução e cumprimento das metas estabelecidas.

Controladoria: Gestão, Governança e Transparência das informações

A Controladoria desempenha um papel estratégico na cooperativa, com atuação que vai além do registro contábil. É responsável pela gestão integrada dos aspectos econômico-financeiros, atuando no monitoramento contínuo das operações, com foco na análise de desempenho, no controle orçamentário e na geração de informações para suporte à tomada de decisões. A área atua de forma integrada às áreas de negócio, avaliando continuamente os impactos das operações sobre o desempenho econômico-financeiro da cooperativa.

São realizadas análises detalhadas das atividades que contemplam o café cru, torrado e moído, bem como os insumos

agropecuários e os cereais, permitindo a identificação de oportunidades de melhoria na gestão dos negócios. A área atua também na mitigação de riscos por meio da validação de dados, do fortalecimento de controles internos, da conformidade com normas contábeis e do aprimoramento contínuo de processos, contribuindo para maior eficiência operacional e sustentabilidade financeira.

O monitoramento é realizado por meio de indicadores de desempenho econômico-financeiro, análises comparativas e relatórios gerenciais periódicos. Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva, gestores e Conselhos, possibilitando a avaliação da performance,

o acompanhamento das estratégias e a tomada de decisões com base em informações confiáveis e tempestivas, em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative.

A Controladoria assegura a transparência e a confiabilidade das informações por meio da elaboração de relatórios gerenciais, demonstrações financeiras e relatórios de sustentabilidade. As informações são disponibilizadas de forma estruturada às partes interessadas, incluindo instituições financeiras, gestores e órgãos de governança, reforçando a aderência às diretrizes da Global Reporting Initiative.

RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

b) Valor econômico direto gerado e distribuído

Valor econômico direto gerado (R\$ milhares)				
	2025	2024	2023	
Receitas totais brutas	R\$ 14.149.887	R\$ 9.759.182	R\$ 6.919.920	
Valor adicionado distribuído (R\$ milhares)				
	2025	2024	2023	
Salários, benefícios e encargos	R\$ 283.521	R\$ 247.583	R\$ 218.142	
Impostos, taxas e contribuições	R\$ 5.428	R\$ 82.892	R\$ 30.630	
Remuneração de capitais de terceiros (Instituições financeiras e credores)	R\$ 785.471	R\$ 424.902	R\$ 212.409	
Remuneração de capitais próprios	R\$ 380.717	R\$ 323.732	R\$ 235.787	
Valor adicionado distribuído	R\$ 1.455.137	R\$ 1.079.109	R\$ 696.968	
Valor econômico retido	R\$ 12.694.750	R\$ 8.680.073	R\$ 6.222.952	

Desempenho Econômico

Diretrizes de Investimento e Governança

SASB FN-IN-410a.2



A Controladoria é responsável por garantir a consistência, integridade e rastreabilidade das informações utilizadas na apuração do valor econômico gerado e distribuído (GRI 201-1). A área assegura a correta aplicação das normas contábeis, a confiabilidade dos registros e o alinhamento das informações com as demonstrações financeiras.

Por meio da integração entre dados operacionais e financeiros, a Controladoria contribui para a transparência na divulgação dos resultados, evidenciando a geração de valor para as partes interessadas. Sua atuação proporciona uma visão clara e confiável do desempenho econômico da Cooperativa, reforçando o compromisso com a prestação de contas, a governança e a criação de valor sustentável no longo prazo.



A governança do tema é estruturada pelo Departamento ESG e pelo Comitê ESG, que atuam na antecipação de riscos e identificação de oportunidades econômicas e socioambientais. Na definição de novos empreendimentos ou na atualização de ativos, a Cooxupé avalia rigorosamente os impactos ambientais e sociais envolvidos. Os investimentos priorizam a geração de emprego e renda para as comunidades locais e a conformidade com marcos regulatórios internacionais, como a EUDR (European Union Deforestation Regulation), que estabelece critérios rígidos contra o desflorestamento e requisitos sociais para a exportação de produtos.

Com relação à Eficiência Energética e Clima, investe em transição energética e mitigação de GEEs. Mantém parcerias (ex: SENAI) para pesquisa de redução de consumo. Opera no Mercado Livre de Energia e investiu em usina fotovoltaica própria, gerando energia limpa para a maioria das unidades em 2025. Além disso, promove a conscientização de colaboradores sobre consumo em horários de pico.

Já sobre Capital Natural, os investimentos focam em biodiversidade e resiliência dos cooperados. O Departamento de Desenvolvimento Técnico oferece assistência técnica com tecnologias sustentáveis (ex: manejo integrado de pragas). A Cooxupé investe em projetos proprietários como o Minas D'Água e o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), que capacita a comunidade e doa mudas nativas. Essas ações garantem conformidade com o Código Florestal e certificações internacionais, como a Rainforest Alliance e 4C e o Gerações – Protocolo de Sustentabilidade Cooxupé.

Cooxupé emite 3º CRA

A cooperativa realizou, em junho, a emissão do seu terceiro CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio, no valor de R\$625 milhões. Esse título de renda fixa é voltado a pessoas físicas que buscam novas formas de investir e, ao mesmo tempo, aproximar-se do agronegócio, podendo ainda ser adquirido em corretoras de investimento. A operação contou com a coordenação do Banco Safra.



Investimentos consolidam o futuro da cooperativa e dos cooperados

A Cooxupé promove, ao longo do ano, diversos investimentos para que as famílias cooperadas tenham cada vez mais oportunidades, produtividade e qualidade de vida, assim como para fortalecer a estrutura da cooperativa. São investimentos que acompanham a evolução tecnológica no campo e que ampliam tanto a eficiência logística quanto a estrutura patrimonial.



Em 2025, foram R\$ 105,2 milhões investidos pela Cooxupé. Os recursos foram destinados a reformas, obras, aquisições e inaugurações como a do armazém de café em Caconde/SP, a implantação de câmara fria no Centro de Distribuição e a do Ginásio de Esportes da Assoxupé, além da mudança de local das unidades Avançadas de Itamogi e de Espírito Santo do Pinhal, da ampliação da unidade Avançada de Boa Esperança, dentre outros pontos, mantendo o contínuo desenvolvimento dos mais de 21 mil cooperados e a consolidação das atividades da própria cooperativa.



Investimentos em Tecnologia e Gestão do Cooperado

A Cooxupé investiu em soluções digitais para fortalecer a gestão, a autonomia e a tomada de decisão dos cooperados. O principal avanço foi a consolidação do Portal do Cooperado, disponível para computador e aplicativo móvel, que conecta tecnologia, inovação e praticidade à rotina no campo. Desenvolvido para oferecer agilidade e praticidade, o aplicativo reúne funcionalidades que permitem ao cooperado acompanhar informações em tempo real.

A plataforma reúne serviços essenciais como cotações com alertas, posição de estoque e financeira, comercialização, atualização cadastral, informes fiscais, eventos, balcão digital e módulos técnicos e produtivos. Em 2025, o Portal evoluiu com novos relatórios, ferramentas de controle de custos de produção, simulador de manejo e registro de despesas externas, além de módulos laboratoriais e de intenção de vendas, ampliando o suporte técnico, financeiro e comercial ao cooperado.

Um dos destaques é o módulo de Custo de Produção, voltado ao controle detalhado das despesas, permitindo ao cooperado uma visão mais clara e abrangente dos custos associados a cada ciclo produtivo. O módulo Intenção de Vendas também trouxe uma proximidade com o time comercial, permitindo que o cooperado registre suas intenções de venda, que são avaliadas pela equipe responsável da Cooxupé.

Na área técnica, o módulo Laboratório disponibiliza diferentes tipos de laudos e análises, incluindo análises de solo, de folha, fertilizantes, nutrição animal, suplemento mineral, entre outras, tudo de forma simples e digital.

Esses investimentos reforçam o compromisso da Cooxupé com a transformação digital, a eficiência na gestão das propriedades e a geração de valor sustentável para seus cooperados. É um canal estratégico para a tomada de decisões, acompanhamento de informações e realização de operações com agilidade e segurança.

RECEBIMENTO E EMBARQUE DE CAFÉ

Em 2025 foram recebidas 6.075.817 sacas de café de cooperados e terceiros

Nesse exercício, a Cooxupé adquiriu 4.762.434 sacas de café, sendo que no mercado físico foram compradas 3.834.740 sacas ao preço médio de R\$2.221,36 totalizando 83.225 negócios, perfazendo a média de 46 sacas cada. No mercado futuro foram compradas 927.694 sacas com preço médio de R\$2.043,62, obtendo um volume de 14.018 contratos de CPR, com média de 66 sacas cada. Os embarques somaram 6.078.227 sacas de café nesse período. Para a exportação direta, foram encaminhadas 4.815.175 sacas. Para os clientes exportadores, foram destinadas 430.366 sacas e para o mercado interno (torrefadores) 832.686 sacas de café. Foram transferidas para a Torrefação da Cooxupé 304.504 sacas.



6.078.227

Sacas de café foram embarcadas nesse período.

ABAIXO, PUBLICAMOS TABELA DEMONSTRATIVA DOS PREÇOS MÉDIOS DOS ÚLTIMOS 10 ANOS.

Anos	Preço médio US\$	Preço médio R\$	Sacas
2016	148,47	514,63	6.037.517
2017	145,07	463,74	3.971.214
2018	122,08	443,02	6.575.798
2019	114,26	457,69	8.644.344
2020	108,37	559,31	6.310.962
2021	168,42	907,01	5.318.286
2022	247,92	1.289,35	3.626.093
2023	184,18	920,49	5.702.348
2024	243,07	1.307,82	8.325.303
2025	390,76	2.186,62	4.762.434
Média	180,12	867,12	5.927.430



Fonte: Relatório de Compras do Relatório de Gestão

Crescimento na participação do recebimento de café do cooperado

Apesar dos desafios enfrentados pela produção cafeeira, em 2025 a participação do cooperado no recebimento de café pela Cooxupé inverteu a tendência de queda dos últimos quatro anos e voltou a crescer.

Houve um avanço de 2,5 pontos percentuais, elevando a participação para **53,7%.**

Recorde de Embarque

No mês de setembro, a Cooxupé registrou recorde de embarque de café. Foram 810.170 sacas embarcadas em um único mês. O resultado demonstra a força da cooperativa nas exportações e sua representatividade no mercado internacional.



COMPLEXO INDUSTRIAL JAPY: INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA LOGÍSTICA DO CAFÉ VERDE

Inaugurado em 2012, o Complexo Industrial e de Armazenagem Japy, situado em Guaxupé, nasceu como um empreendimento do cooperado e se consolidou como referência na preparação do café verde para exportação. Desde o início, sua função é receber, armazenar e industrializar os grãos das famílias produtoras.

Com inovação constante, incluindo a robotização de processos, o Japy modernizou a logística da cooperativa, tornando mais ágil o recebimento, a armazenagem e a distribuição. Além disso, possibilitou ao cooperado a entrega a granel, trazendo inovação na logística cafeeira.

A estrutura atual garante capacidade de expedir em média 30 mil sacas por dia e armazenar até 2.991.643 sacas de café.

REDEX E AS EXPORTAÇÕES

A Cooxupé conta com um REDEX – Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação para a movimentação de mercadorias destinadas ao mercado externo, sob controle e fiscalização de Auditores da Receita Federal do Brasil.

Com o REDEX, a lacração definitiva dos contêineres ocorre dentro das dependências do Complexo Japy, antes do embarque no Porto de Santos. O recinto dispõe de pátio de espera para a realização dos lacres, com segurança física, acompanhamento do Ministério da Agricultura e monitoramento constante de fiscais da Receita Federal.

Em 2025, o REDEX no Complexo Japy garantiu a exportação de 980.819 sacas. Já o Redex Santos, foram 3.834.356 sacas de café.

C-TPAT ALINHAMENTO INTERNACIONAL

Em conformidade com o governo dos Estados Unidos, a Cooxupé segue as diretrizes do programa C-TPAT, que estabelece padrões de segurança nas operações comerciais. Há vários anos, a cooperativa mantém essa colaboração, garantindo práticas seguras no Complexo Industrial e de Armazenagem Japy, na Unidade 3 e no Armazém SMC, reforçando a credibilidade de suas exportações para o mercado norte-americano.



Programa de Segurança do Alimento Cru

Cooperativa apta a atender as necessidades de compradores dos EUA



Desde 2019, a Cooxupé mantém o Programa de Segurança do Alimento Cru, que garante o atendimento às exigências dos compradores dos Estados Unidos, em conformidade com seus programas de verificação.

O sistema implantado pela cooperativa baseia-se na aplicação de controles preventivos definidos a partir de uma avaliação de riscos relacionados à alimentação humana. Também incorpora

boas práticas de fabricação e medidas de Food Defense (Defesa do Alimento, Biovigilância e Bioterrorismo).

Esse programa segue rigorosamente os regulamentos da legislação FSMA – Food Safety Modernization Act, do FDA – Food and Drug Administration, agência federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos responsável pelo controle de alimentos e medicamentos.

LABORATÓRIOS DE CLASSIFICAÇÃO: PADRÃO DE QUALIDADE DOS CAFÉS

Dentre toda estrutura e suporte oferecidos pela Cooxupé a seus cooperados estão os laboratórios de Classificação na matriz, em Guaxupé, e no núcleo da cooperativa em Monte Carmelo.

O processo de classificação é de suma importância para estabelecer o padrão de qualidade sensorial e da bebida, as características e atributos daquele café produzido em cada safra.

Para isso, os laboratórios contam com diversos profissionais com larga experiência para a realização das avaliações das amostras.

Em Guaxupé, são classificados os cafés vindos do Sul de Minas, Matas de Minas e média mogiana do estado de São Paulo. Já em Monte Carmelo, são recebidas as amostras dos cooperados do Cerrado Mineiro.



PRESENÇA NO MERCADO DE CAFÉS ESPECIAIS

SMC Specialty Coffees: conectando origens ao mundo

A SMC Specialty Coffees, empresa controlada pela Cooxupé, há mais de uma década conecta os produtores de cafés especiais ao mercado global. Seu propósito é agregar valor à produção das famílias cooperadas, promovendo inovação, sustentabilidade e reconhecimento às origens deste tipo de café que é produzido pelos cooperados e comercializado para vários países.

Embarques

Total embarcado: 192.792

Mercado externo: 167.979

Mercado interno: 24.813

MERCADOS DE DESTINO

24 países atendidos, com destaque para os volumes destinados aos Estados Unidos, Países Baixos, Suíça, Japão, Reino Unido, Coreia do Sul, Alemanha, Grécia, Irlanda e Austrália

PRESENÇA NO MERCADO E RELACIONAMENTO COM O SETOR

Em 2025, a SMC intensificou a promoção dos cafés especiais da Cooxupé, ampliando parcerias e fortalecendo o relacionamento com o mercado no Brasil e no exterior.



Destaques 2025

Mais de 160 visitantes recebidos, de 68 empresas e 21 países (crescimento de 30% em relação a 2024);

Participação em 7 feiras nacionais e internacionais do setor de cafés especiais;

Presença em eventos como: World of Coffee Dubai, Specialty Coffee Expo (EUA e Japão), World of Coffee Geneva, CIIIE Xangai, São Paulo Coffee Festival e Semana Internacional do Café;

Realização de road show com o Campeão Mundial de Cup Tasters 2024, Dionatan Almeida, com visitas a clientes e potenciais compradores no Reino Unido e nos Estados Unidos;

Participação na Feira do Cerrado, na Femagri e nos Dias de Conhecimento Cooxupé;

Doação de R\$ 60 mil para hospitais, casas de acolhimento, creches e APAEs indicadas pelos núcleos mais atuantes no Especialíssimo;

Recebimento de 4 convidados internacionais para o ranqueamento da premiação Especialíssimo;

Realização de dia de campo com as cooperadas do Donas do Café e redistribuição dos prêmios;

Crescimento da participação no Donas do Café, com mais de 100 matrículas nos blends e maior valorização dos cafés no mercado.



CAFÉ E MILHO: MAIOR SEGURANÇA AOS COOPERADOS



A logística de recebimento e armazenamento de café e milho é tratada com máxima atenção pela Cooxupé, garantindo tranquilidade e segurança às famílias cooperadas. Para isso, a cooperativa oferece seguro gratuito para o transporte dessas cargas desde a saída das propriedades até a chegada às unidades da Cooxupé.

O benefício contempla veículos licenciados, em bom estado de conservação e com manutenção em dia, devidamente equipados para a proteção dos grãos. Além disso, o motorista deve apresentar habilitação e documentação regularizadas, assegurando que todo o processo seja realizado com responsabilidade e segurança.

PROTEÇÃO E SOLUÇÕES EM SEGUROS PARA COOPERADOS E COLABORADORES

Com a criação da Cooxupé Corretora de Seguros Ltda, a cooperativa ampliou sua atuação para oferecer mais segurança e conveniência a cooperados e colaboradores. Com essa iniciativa, é possível contratar seguros diretamente com os profissionais da própria Cooxupé, garantindo proximidade e confiança no atendimento.

A corretora disponibiliza linhas voltadas ao agronegócio, como Seguro Cafezal, Seguro Máquinas e Equipamentos e Seguro Propriedade, além de opções completas em outros segmentos, incluindo seguros residenciais, de vida e automotivos.

Esse novo negócio está alinhado ao Planejamento Estratégico da cooperativa, que prevê a expansão do portfólio de serviços e a transformação do atendimento aos produtores associados, fortalecendo ainda mais a relação de parceria e cuidado com cada família cooperada.

PARCERIA AMPLIA ACESSO AO CRÉDITO RURAL

A Cooxupé mantém uma parceria estratégica com a Vectag, empresa especializada em crédito rural que atua para ampliar as opções de financiamento aos cooperados. Por meio do credenciamento de instituições financeiras parceiras, a Vectag facilita a contratação de linhas de crédito, oferecendo mais conveniência, segurança e alternativas ao cafeicultor. Entre os benefícios da parceria estão a negociação de melhores condições junto aos financiadores e a redução da burocracia no acesso aos recursos.

MILHO

No ano de 2025, a Cooxupé recebeu 100.583 sacas de milho de seus cooperados e 192.870 sacas de terceiros. Perfazendo um total de compra de 283.355 sacas, sendo 89.215 compras física e informativos + 1.270 compras por CPR de cooperados e 192.870 sacas de terceiros.



DISTRIBUIÇÃO NA COMERCIALIZAÇÃO EM DIVERSAS LINHAS - % POR LINHA





+6%

FERTILIZANTE SOLO

Crescimento em volumes (toneladas):
Em 2025, o fertilizante de solo registrou crescimento de 6% em relação a 2024.

+39%

FERTILIZANTE FOLIARES

Crescimento em faturamento:
Os fertilizantes foliares apresentaram crescimento de 39% em valor de vendas em relação a 2024, impulsionado pela venda da Linha Kafé, que se consolidou no mercado de nutrição foliar, contribuindo para o crescimento da Cooxupé nesse segmento. Já em área tratada, esse crescimento foi de 28%.

+16%

DEFENSIVOS

Crescimento em faturamento:
Em defensivos, a Cooxupé registrou crescimento em faturamento de 16%. Em área tratada, o crescimento foi de 9,88%.

+37%

CEREAIS

Crescimento em faturamento:
Em novas culturas, a Cooxupé apresentou um crescimento de 37% em relação a 2024, se consolidando no mercado, fornecendo aos cooperados um portfólio robusto atendendo toda sua necessidade.

+18%

MÁQUINAS

Crescimento em faturamento:
Para a área de máquinas e implementos, a inclusão de novas parcerias contribuiu com aumento de vendas. A cooperativa encerrou 2025 com 100% da meta realizada e um aumento de 18% no valor em relação ao ano de 2024.

+50%

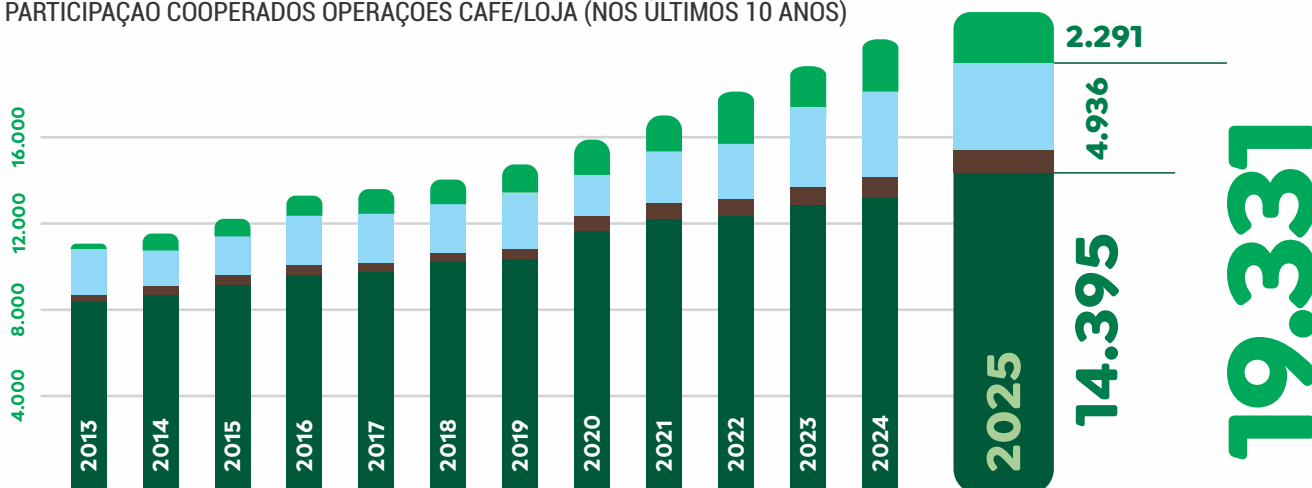
IRRIGAÇÃO

Crescimento de projeto em faturamento:
Em irrigação, a Cooxupé registrou um crescimento de mais de 50% em relação ao ano anterior, implementando a tecnologia por meio de 113 projetos. Esse avanço representa um salto significativo na busca pelo aumento da produtividade, mitigação das adversidades climáticas e crescimento sustentável dos cooperados.

PARTICIPAÇÃO DOS COOPERADOS NAS OPERAÇÕES CAFÉ/LOJA

Em 2025, a Cooxupé registrou 14.395 cooperados que entregaram café e compraram nas lojas da cooperativa. Somando os cooperados que só entregaram café e que só compraram nas lojas, o número é de 4.936 produtores. Dessa forma, 19.331 cooperados tiveram participação nessas operações da Cooxupé.

PARTICIPAÇÃO COOPERADOS OPERAÇÕES CAFÉ/LOJA (NOS ÚLTIMOS 10 ANOS)



- Cooperados que não movimentaram loja e café
- Cooperados que só compraram nas lojas
- Cooperados que só entregaram café
- Cooperados que entregaram café e compraram nas lojas

RAÇÕES

Em 2025, a Cooxupé registrou uma safra recorde de milho e soja, fator que contribuiu diretamente para a redução dos preços dessas commodities. Em alguns momentos, o farelo de soja chegou a patamares próximos aos valores praticados em 2018.

Apesar da grande oferta de milho, que pressionou os preços para baixo, a demanda crescente (impulsionada pela produção de ração animal e etanol), aliada ao bom ritmo de comercialização, garantiu um cenário positivo. Houve recomposição de estoques e SMC recordes, consolidando o Brasil como um dos principais players do mercado internacional.

O setor leiteiro iniciou 2025 com otimismo e margens favoráveis. Entretanto, a partir de abril, o aumento da produção, a retração do consumo e as importações via Mercosul pressionaram os preços do leite, utilizado como moeda de troca pelo produtor, que registrou sete meses consecutivos de queda.

Mesmo diante desse cenário, a produção da Cooxupé de rações, suplementos e concentrados em 2025 foi 10,12% superior em relação a 2024.

A produção de rações da Cooxupé corresponde a 86% do volume total anual, enquanto as fábricas terceirizadas respondem por 14% da produção.

PRODUÇÃO 2025: PARTICIPAÇÃO DAS FÁBRICAS TERCEIRIZADAS NA PRODUÇÃO ANUAL

■ PRODUÇÃO GUAXUPÉ ■ PRODUÇÃO TERCEIRIZADAS



LOJA E EMPÓRIO COOXUPÉ

As lojas da Cooxupé funcionam como um canal direto de apoio às famílias cooperadas, oferecendo diversos insumos e produtos para a gestão da lavoura e da propriedade. Mais do que um espaço de compras, elas são também um ponto de encontro dos cooperados para um bate-papo ou networking.

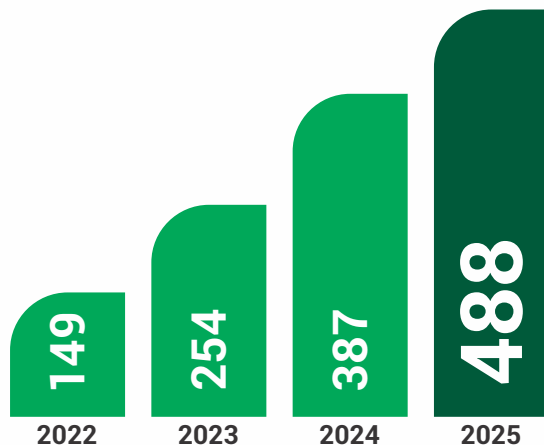
Integrado a esse ambiente, o Empório Cooxupé apresenta um portfólio de itens exclusivos da marca, que podem ser adquiridos por cooperados, colaboradores ou visitantes. São produtos que carregam a identidade da cooperativa, válidos tanto para uso pessoal quanto para presentear.



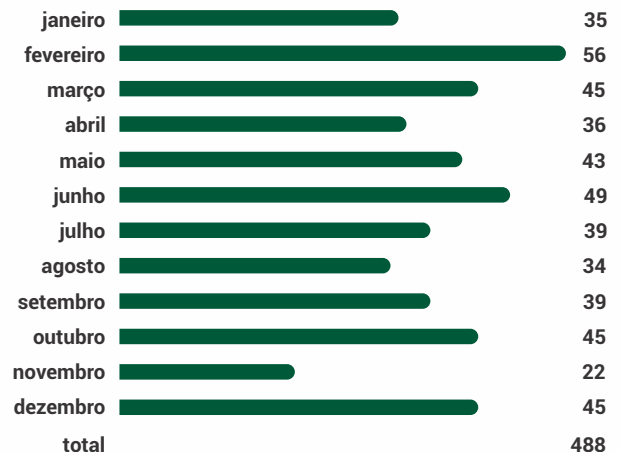
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A área de TI da cooperativa desenvolve, ao longo do ano, diversos projetos em busca da evolução e da segurança das informações e dados de diversos setores da Cooxupé. Em 2025, foram 488 projetos concluídos.

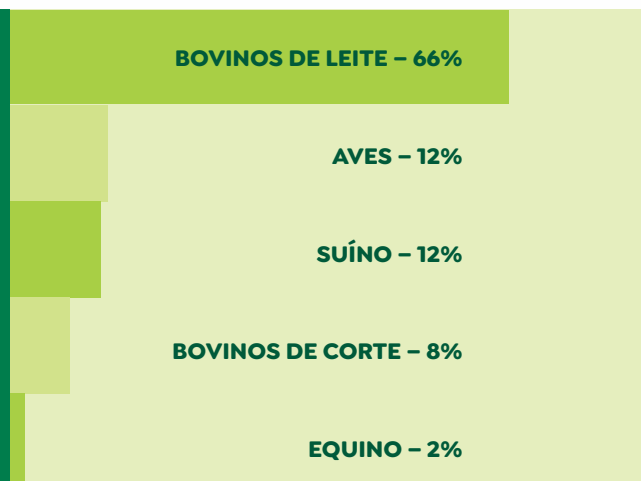
Projetos concluídos por ano



Projetos concluídos 2025 por mês



PRODUÇÃO DE RAÇÃO POR CATEGORIA ANIMAL



Lançamento da marca própria de bicos de pulverização Cooxupé

Em março de 2025, a Cooxupé lançou sua marca própria de produtos, iniciativa que já apresentou resultados expressivos ao longo do ano. Desde o lançamento, foram comercializadas 10.182 unidades, com faturamento de R\$251.343,43. Para garantir a qualidade do atendimento e o correto uso dos produtos, todas as lojas foram abastecidas e as equipes treinadas para orientar os cooperados. Além disso, os bicos foram identificados com o logo e o código de venda da Cooxupé, embalados em blister e acompanhados de recomendações técnicas.

DEMONSTRATIVO DE BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS 2025

1 - Destinação das Sobras para Subscrição, Integralização de Cotas de Capital e Distribuição em Espécie	Nº de Cooperados	Valor em R\$
1.1 - 20% das sobras ano 2025 - Subscrição e Integralização de cotas capital, conforme Art. 66 "C" do estatuto social	19.381	R\$ 74.249.962
Total (Item: 1.1)		R\$ 74.249.962
1.2 - 10% das sobras ano 2025 - Distribuição em espécie, conforme Art.66 §2º do estatuto social	19.381	R\$ 37.124.981
1.3 - 20% das sobras ano 2025 - À disposição da AGO (Distribuição em espécie - Recomendação do Conselho de Administração), conforme Art.66 §2º do estatuto social	19.381	R\$ 74.249.962
Total (Item: 1.2 + 1.3)		R\$ 111.374.944
Total (Item: 1.1 + 1.2 + 1.3)		R\$ 185.624.906
2 - Pagamento do PRCI Programa de Restituição de Capital por Idade	Nº de Cooperados	Valor em R\$
	1.062	R\$ 4.486.447
3 - Pagamento de Programas de Café	Nº de Cooperados	Valor em R\$
Programa Nespresso AAA Rainforest	371	R\$ 21.974.116
Programa Rainforest Alliance	382	R\$ 12.691.831
Programa de cafés especiais	1.268	R\$ 20.149.309
Programa Illy/Cooxupé	60	R\$ 1.936.125
Programa C.A.F.E. Practices	386	R\$ 1.922.401
Programa Gerações	108	R\$ 848.479
Premiação Especialíssimo	50	R\$ 330.000
Programa C.A.F.E. Practices + 85 pts (quesito sustentabilidade)	4	R\$ 198.846
Programa Donas do Café	96	R\$ 150.072
Programa Yara Cooxupé Climate Choice	23	R\$ 85.599
Total		R\$ 60.286.776
4 - Bônus de pontualidade por pagamento de compras na loja	Nº de Cooperados	Valor em R\$
	8.588	R\$ 2.613.337
Total Geral		R\$ 253.011.466

Concluindo este relatório, apresentamos à Assembleia Geral Ordinária as destinações de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a serem deduzidas da sobra líquida do exercício, no montante de R\$ 470.370 (quatrocentos e setenta milhões e trezentos e setenta mil), da seguinte forma:

Destinações Diretas

a) R\$ 80.371 (oitenta milhões e trezentos e setenta e um mil) equivalentes ao lucro líquido com não cooperados, ajustado pela realização da reserva de reavaliação, apropriados diretamente ao rates;

b) R\$ 17.671 (dezessete milhões e seiscentos e setenta e um mil) apropriados à reserva de desenvolvimento;

c) R\$ 1.081 (um milhão e oitenta e um mil) apropriados à reserva legal.

Após estas destinações diretas, restam R\$ 371.247 (trezentos e setenta e um milhões e duzentos e quarenta e sete mil) para serem destinados conforme disposições estatutárias, da seguinte forma:

Destinações Estatutárias

a) R\$ 111.375 (cento e onze milhões e trezentos e setenta e cinco mil) ou 30%, à reserva legal;

b) R\$ 55.687 (cinquenta e cinco milhões e seiscentos e oitenta e sete mil), ou 15%, à RATES;

c) R\$ 18.562 (dezoito milhões e quinhentos e sessenta e dois mil), ou 5%, à reserva de desenvolvimento;

d) R\$ 74.250 (setenta e quatro milhões e duzentos e cinquenta mil), ou 20%, à conta capital social;

e) R\$ 37.125 (trinta e sete milhões e cento e vinte e cinco mil), ou 10%, cujo numerário será distribuído aos cooperados.

Após estas destinações estatutárias, sobram à Assembleia Geral Ordinária R\$ 74.248 (setenta e quatro milhões e duzentos e quarenta e oito mil), ou 20%, para que a mesma delibere quanto à sua destinação.

O Conselho de administração recomenda à Assembleia Geral Ordinária que destine R\$ 74.248 (setenta e quatro milhões e duzentos e quarenta e oito mil), ou 20%, à distribuição em espécie aos cooperados.



Compromisso Social



cooxupé



Colaboradores

GRI 2-7

A equipe é a essência da Cooxupé, personificando os valores de Confiança, Trabalho e Cooperação. A organização acredita na construção de relacionamentos sólidos e confiáveis, tanto interna quanto externamente. Os profissionais são dedicados, comprometidos com a excelência e empenhados em alcançar os melhores resultados para os cooperados e a comunidade.

A gestão de pessoas na Cooxupé é estruturada em torno de um sistema cuidadosamente planejado, alinhado com a estratégia geral da organização. A abordagem da cooperativa visa alcançar a excelência em suas operações por meio de práticas que não apenas gerenciam, mas também incentivam o engajamento e o desenvolvimento contínuo dos colaboradores. A instituição possui três macroprocessos: Carreira, Desenvolvimento e Treinamento.

Em 2025, a Cooxupé contou com um quadro de 2.839 funcionários em unidades distribuídas na Região Sudeste do Brasil, sendo 2.119 (74,64%) homens e 720 (25,36%) mulheres, predominantes contratos por tipo permanente, com 2667 contratos (93,95%), enquanto 172 corresponderam a contratos temporários (6,05%). A metodologia utilizada foi a compilação do número total de empregados no fechamento do exercício.

INDICADORES ESG – COLABORADORES

INDICADOR	GÊNERO	CÓDIGO	RESULTADO 2023		RESULTADO 2024		RESULTADO 2025	
			Número	%	Número	%	Número	%
Empregados permanentes	Feminino	2-7-a&b	629	24,28%	681	25,03%	680	24,96%
	Masculino		1.962	75,72%	2.040	74,94%	1987	69,99%
	Total		2.591	100,00%	2.521	100,00%	2667	93,95%
Empregados temporários(1)	Feminino		-	-	-	-	40	1,4%
	Masculino		-	-	-	-	132	4,65%
	Total		-	-	-	-	172	6,05%

⁽¹⁾ Houve reelaboração na metodologia de divulgação deste indicador. O ano resultado de 2025 foi atualizado para seguir o rigor dos requisitos da GRI

¹ As contratações temporárias da Cooxupé e as flutuações significativas, são devidas ao aumento das atividades durante o período da Safra de Café e da entrega de fertilizantes.

Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano e Diversidade

GRI 3-3 (Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano e Diversidade)

A Cooxupé reconhece que a sustentabilidade no agronegócio depende diretamente de uma gestão de pessoas responsável, fundamentada na valorização do capital humano e na promoção de condições de trabalho justas, seguras e equitativas. A governança do tema é exercida pelo departamento de Estratégia, Inovação e Desenvolvimento, que implementa diretrizes e acompanha indicadores, enquanto o departamento de Recursos Humanos assegura a conformidade com as legislações trabalhistas, princípios éticos e iniciativas de saúde e segurança ocupacional. Para garantir a atração de talentos alinhados aos seus valores, a cooperativa utiliza processos seletivos padronizados, parcerias educacionais e programas voltados à inclusão de jovens, como estágio e jovem aprendiz, assegurando critérios técnicos e comportamentais consistentes.

Quanto aos impactos nas pessoas, suas políticas de gestão garantem um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e respeitoso. A organização promove os direitos humanos por meio de ações voltadas para a igualdade de oportunidades e condições justas de trabalho. Reconhece que impactos negativos podem ocorrer, como riscos de saúde ocupacional ou possíveis violações em cadeias de fornecimento, e monitora continuamente para prevenir e corrigir essas situações. Seu compromisso é buscar o equilíbrio entre os objetivos de negócio e o impacto positivo nas comunidades, no meio ambiente e na sociedade como um todo, promovendo práticas responsáveis e sustentáveis em todas as suas operações.

A retenção e a evolução dos colaboradores são sustentadas por planos de carreira estruturados e pela gestão de desempenho, que inclui ciclos regulares de feedback — processo de comunicação entre gestor e colaborador para orientar o desempenho e comportamento. O desenvolvimento ocorre por meio de trilhas de aprendizagem e Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), capacitações contínuas e programas de formação de lideranças, garantindo que as competências evoluam conforme a

complexidade de cada função. No âmbito da diversidade e inclusão, a organização aplica políticas de igualdade de oportunidades para promover um ambiente plural.

Para mitigar riscos relacionados a assédio, discriminação ou impactos na saúde mental, a cooperativa mantém canais de denúncia, programas de apoio psicossocial e ações de promoção da qualidade de vida. Além disso, a cooperativa cuida da gestão de clima organizacional, identificando por meio de pesquisa os fatores a serem trabalhados, com a implementação de planos de ações departamentais e corporativos.

A eficácia dessas medidas é monitorada sistematicamente por meio de indicadores estratégicos que permitem identificar riscos e oportunidades de melhoria, tais como:

- **Taxa de Turnover: Indicador que mede a rotatividade de pessoal, ou seja, o fluxo de entrada e saída de colaboradores;**
- **Pesquisas de clima organizacional e níveis de engajamento;**
- **Taxas de adesão e conclusão de capacitações;**
- **Volume de colaboradores aptos à progressão de carreira nos ciclos de avaliação.**

Os aprendizados gerados por esses dados e pelo engajamento constante com lideranças e colaboradores — realizado via comitês, reuniões e pesquisas — são incorporados às políticas internas. Esse ciclo de aprendizagem permite a revisão de processos operacionais, o fortalecimento de programas de desenvolvimento e a difusão de boas práticas. A transparência no processo é garantida pela comunicação dos resultados aos públicos interessados por meio de relatórios, plataformas internas e reuniões de devolutiva, assegurando que o progresso rumo a um ambiente de trabalho mais inclusivo e produtivo seja compartilhado com toda a organização.



Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano

GRI 2-30, 401-1, 401-2, 404-1, 404-2, 404-3



A Cooxupé, reconhecendo a importância estratégica da gestão de talentos e diversidade, investe significativamente na atração, retenção e desenvolvimento do capital humano. Para a atração do capital humano, há a utilização de diferentes ferramentas, como divulgação em sites, redes sociais e parcerias institucionais, o que contribui para a atração de talentos, promoção da transparência nos processos seletivos e ampliação do alcance das oportunidades, garantindo igualdade de condições para todos os candidatos. Destaca-se a importância do recrutamento e seleção eficaz, garantindo a entrada de talentos alinhados à cultura cooperativista. No recrutamento, adota-se a abordagem transparente, utilizando indicadores de diversidade e Service Level Agreement (SLA). A estratégia de remuneração fundamenta-se em pesquisas salariais e tabela estruturada, onde são estabelecidos critérios claros para movimentações de carreira, promovendo transparência e

equidade. A Política de Remuneração (RT) é competitiva e está alinhada ao desempenho, recompensando contribuições significativas. Em relação ao processo de onboarding, este é projetado para integrar novos colaboradores, assegurando uma transição adequada para a jornada na Cooxupé.

A organização monitora indicadores de turnover e desenvolvimento, implementando programas estruturados como o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e treinamentos corporativos. O ciclo de carreira anual avalia o posicionamento do colaborador, considerando matriz de movimentação departamental, orçamento, requisitos, desenvolvimento e contribuições ao longo do ano. Há o incentivo para a movimentação interna para posições desafiadoras, acompanhando o crescimento profissional mediante progressões de carreira e avaliações de competências. O processo decisório incorpora feedbacks da alta direção e

gestores, reforçando o compromisso com a transparência e aprimoramento contínuo. As competências organizacionais, derivadas do Planejamento Estratégico, orientam o processo anual de gestão, com ciclos de avaliação e PDI. O Plano de Carreira permite aos colaboradores transitar entre diferentes eixos, planejando desenvolvimento conforme expectativas individuais. Também destaca-se que todos os colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.

Na contratação temporária de safra, a cooperativa adota abordagem proativa em colaboração com o Departamento de Compliance, utilizando decisões colegiadas para gerenciar potenciais riscos. A Cooxupé também se destaca por abrir oportunidades para estudantes no ambiente corporativo, promovendo desenvolvimento profissional. No ano de 2025, em relação à entrada de novas pessoas, houve a contratação de 498 pessoas. Para a rotatividade, houve uma taxa igual a 22%.

Pacote de Benefícios e Bem-Estar

GRI 401-2

A Cooxupé oferece um amplo pacote de benefícios que visa a segurança financeira, a saúde e a qualidade de vida de seus profissionais, com iniciativas que abrangem desde o suporte imediato até o planejamento de longo prazo. As principais frentes incluem:

- **Adiantamento da 1ª parcela do 13º salário;**
- **Assistência Médica (Plano de saúde);**
- **Plano Odontológico;**
- **Complemento de Auxílio Doença (Previdenciário/Acidentário);**
- **Atendimento Social;**
- **Cesta Básica (Atendimento Emergencial);**
- **Seguro de Vida e Auxílio Funeral;**
- **Programas de Atendimento a Gestantes;**
- **Auxílio Natalidade;**
- **Auxílio Transparência;**
- **Benefícios Natalinos (Brinquedos e Kit Natalino);**
- **Vale Alimentação;**
- **Vale Refeição;**
- **Refeitórios locais;**
- **Convênio com Supermercados e Farmácias;**
- **Empréstimos Carteiras de Saúde (Atendimento emergencial);**
- **Financiamento de Veículos;**
- **Prêmio por Aposentadoria no desligamento;**
- **Transporte Coletivo;**
- **Previdência Privada.**

Há também benefícios como "Volta à Escola", bolsas de formação, gestão de competências e programas de desenvolvimento são estendidos a 100% dos colaboradores efetivos e temporários.

O programa "Volta à Escola" oferece oportunidade de conclusão de estudos, com reembolso de material escolar e provas. Bolsas de formação podem alcançar até 50% para especialização e 80% para graduação.

Políticas de remuneração dos conselheiros e executivos

GRI 2-19, 2-20

De acordo com o Estatuto Social da cooperativa, a Assembleia Geral, durante a eleição dos membros do Conselho de Administração e Fiscal, é a responsável por deliberar sobre o processo de remuneração para os Diretores Executivos, conforme os termos estatutários. Cabe ao Conselho a apresentação das proposições relativas a essa remuneração na Assembleia. Para os demais membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, a remuneração é feita por Cédulas de Presença, mediante o comparecimento às respectivas reuniões.

Em relação a outros componentes, a cooperativa não possui bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento. A prática de devolução de bônus e incentivos (clawback) não é aplicável, visto que a remuneração dos mais altos níveis de governança é definida em Assembleia. Também não se aplicam benefícios de aposentadoria para os membros dos conselhos, sendo estes concedidos exclusivamente aos empregados da Cooxupé.



INDICADORES ESG – ATRAÇÃO, RETENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO NOVAS CONTRATAÇÕES

INDICADOR	GÊNERO	CÓDIGO	RESULTADO 2023		RESULTADO 2024	
			Número	%	Número	%
Número total e taxa de contratações ⁽¹⁾	Feminino	401-1-a	128	31,92%	247	28,57%
	Masculino		273	68,08%	625	71,43%
	Total		401	100,00%	872	100,00%
	Faixa Etária		Número	%	Número	%
	1945-1964		0	0,00%	1	0,11%
	1965-1984		73	18,20%	128	14,75%
	1985-1999		183	45,64%	411	47,00%
	A partir de 2000		145	36,16%	332	38,13%
	Total		401	100%	872	100,00%

INDICADOR	GÊNERO	CÓDIGO	FAIXA ETÁRIA	RESULTADO 2025
Número de contratações ⁽²⁾	Feminino	401-1-a	abaixo de 30 anos	83
			de 30 a 50 anos	51
			acima de 50 anos	2
	Total		136	
	Masculino		abaixo de 30 anos	193
			de 30 a 50 anos	158
acima de 50 anos		11		
Total	362			
Total	abaixo de 30 anos	276		
	de 30 a 50 anos	209		
	acima de 50 anos	13		
Total	498			
Taxa de novas contratações (%)	Feminino	401-1-a	abaixo de 30 anos	61,03%
			de 30 a 50 anos	37,5%
			acima de 50 anos	1,47%
	Total		100%	
	Masculino		abaixo de 30 anos	55%
			de 30 a 50 anos	42%
		acima de 50 anos	3%	
	Total	100%		
	Total	abaixo de 30 anos	53,3%	
de 30 a 50 anos		43,7%		
acima de 50 anos		3%		
Total	100%			

⁽¹⁾ O indicador passou a ser relatado seguindo as sugestões da norma GRI, por esse motivo apresentou mudanças na apresentação do resultado de 2025.

⁽²⁾ Considerados apenas os empregados contratados em 2025 e que permaneceram contratados em 31/12/2025.

TAXA DE ROTATIVIDADE DE COLABORADORES



INDICADOR	CRITÉRIOS	CÓDIGO	RESULTADO 2023 ^(*)	RESULTADO 2024	RESULTADO 2025
Taxa de rotatividade	Gênero		%	%	%
	Feminino	401-1-b			6,7%
	Masculino				18,56%
	Total		25,49%	27,27%	25,25%
	Faixa Etária		%	%	%
	Abaixo de 30	401-1-b			13,45%
	Entre 30 a 50				10,84%
	Acima de 50				0,95%
	Total		25,49%	27,27%	25,25%

^(*) Para o ano de 2023, tais indicadores não haviam sido implementados. O início do monitoramento foi iniciado em 2024.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO*



INDICADOR	CRITÉRIOS	CÓDIGO	RESULTADO 2025
Média de horas de capacitação	Gênero		Horas
	Feminino	404-1-a	190,5
	Masculino		349,1
	Média		269,8
	Categoria Funcional		Horas
	Administrativo	404-1-a	67,01
	Chefia		56,45
	Comercial		66,85
	Diretoria		0
	Encarregados		54,07
	Gerência		63,41
	Manutenção		52,19
	Operacional		27
	Superintendência		2,54
	Supervisão		61,45
Técnicos	88,67		
Média	49,06		

^(*) Não foram apresentados os números de 2024 devido a um problema técnico. Desta forma, a série histórica deste indicador se inicia em 2025.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS

INDICADOR	CRITÉRIOS	CÓDIGO	RESULTADO 2025
	Gênero		R\$
Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	salário-base mulheres	405-2-a	3.595,12
	salário-base homens		4.393,42
	remuneração mulheres		3.951,87
	remuneração homens		5.205,66
	proporção salário-base		81.83%
	proporção remuneração		75.91%



PESQUISA DE CLIMA 2025

Cooxupé obteve significativo resultado na participação dos colaboradores na Pesquisa de Clima 2025. O número de respostas cresceu de 1.833, em 2024, para 1.954, em 2025, representando 76% do quadro total da cooperativa.

A COOXUPÉ EVOLUIU EM TODOS OS NOVE ITENS AVALIADOS:

- **RELAÇÕES INTERPESSOAIS**
- **LIDERANÇA**
- **APRENDIZAGEM**
- **INOVAÇÃO E AUTONOMIA**
- **COMUNICAÇÃO**
- **CARREIRA**
- **QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO**
- **ESG**
- **RECONHECIMENTO E RECOMPENSA**

A NOTA GERAL ATINGIU 86,6 PONTOS, UM CRESCIMENTO DE 1,3 EM RELAÇÃO À PESQUISA DE 2024 E 1,9 PONTOS ACIMA DA MÉDIA DOS DE MAIS “LUGARES INCRÍVEIS PARA TRABALHAR”.

ENCONTRO COM ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO IFSULDEMINAS

A Cooxupé esteve no Campus Muzambinho, no dia 28 de novembro, em um encontro especial de acolhimento aos alunos da pós-graduação em Gestão do Agronegócio. O evento marcou o 2º encontro presencial do curso e reuniu estudantes, muitos deles colaboradores da cooperativa, professores e autoridades das instituições parceiras.

Na ocasião, o IFSULDEMINAS homenageou o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; o gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio; e o gerente de Desenvolvimento Técnico, Mário Ferraz de Araújo, em reconhecimento aos serviços prestados à instituição.

A pós-graduação é uma parceria entre a Cooxupé, o IFSULDEMINAS e o Sistema OCEMG.





BOLSAS DE ESTUDO CAPACITAÇÃO AOS COLABORADORES



FORMATURA DE MBA

Em dezembro, a Cooxupé celebrou a conclusão da turma do MBA em Gestão de Cooperativas, promovido em parceria com a Fundace, com participação da Agrocredi e apoio da OCEMG/SESCOOP. Na matriz em Guaxupé, os 46 alunos apresentaram os Trabalhos de Conclusão de Curso, abordando temas como Balanço Patrimonial, Governança Financeira, Gestão de Custos, Tecnologia na Gestão Financeira, Demonstração de Resultados e Avaliação da Fidelização dos Cooperados.

Já a solenidade, realizada na Assoxupé, contou com a presença do presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; do vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; de superintendentes da cooperativa; do gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio; da gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável da OCEMG, Andréa Sayar; do vice-presidente da Agrocredi, Luiz Alberto Andrade; do representante da Fundace, professor Dr. Gilberto Tadeu Shinyashiki; do representante do corpo docente, professor Dr. Davi Rogério de Moura Costa; e da coordenadora do curso, professora Dra. Adriana Maria Procópio de Araújo.

EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO: DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DOS COLABORADORES

O investimento no crescimento profissional faz parte das diretrizes da Cooxupé. Em 2025, a cooperativa concedeu 90 bolsas de estudo para colaboradores, contemplando cursos de graduação, pós-graduação, MBA e idiomas.

Além disso, por meio da Plataforma Universidade Corporativa Cooxupé, no formato de Educação a Distância, foram oferecidos 245 cursos em diversas áreas, resultando em 2.854 matrículas de alunos ao longo do ano.

**Por meio deste programa,
a Cooxupé valoriza constantemente
o desenvolvimento de sua equipe.**



JOVEM APRENDIZ: OPORTUNIDADE DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Este projeto permite aos adolescentes o acesso ao primeiro emprego e, por meio da experiência, eles ganham embasamento teórico e prático sobre o funcionamento de uma empresa. O projeto é realizado em parceria com o Sistema Ocemg/Sescoop-MG.

Em 2025, foram 43 jovens com idades entre 14 e 23 anos que viveram a experiência do primeiro emprego na Cooxupé.



PROGRAMA DE ESTÁGIO E OPORTUNIDADES

Por meio deste projeto, 31 estudantes vivenciaram experiências profissionais na Cooxupé, ao longo de 2025. São estágios em diversos setores da cooperativa como: Desenvolvimento Técnico, Geoprocessamento, Complexo Industrial Japy, SESMT, Mercado Externo, Núcleos e Filiais, Tecnologia da Informação entre outros.

PROGRAMA SANGUE BOM: SOLIDARIEDADE QUE SALVA VIDAS

Em 2025, a Cooxupé realizou três ações do Programa Sangue Bom com colaboradores da cidade de Guaxupé, reforçando o compromisso da cooperativa com a solidariedade e a promoção da vida.

No dia 29 de março de 2025, foi realizada a campanha de doação de sangue no Hemocentro de Ribeirão Preto (SP), com a participação de 46 colaboradores.

Já no dia 5 de julho de 2025, a mobilização ocorreu no Hemocentro de Alfenas (MG), reunindo 38 participantes. A última ação do ano foi realizada em 1º de novembro de 2025, novamente no Hemocentro de Ribeirão Preto (SP), com a adesão de 22 colaboradores.

O Programa Sangue Bom reflete o engajamento da Cooxupé e de seus colaboradores em ações voluntárias que impactam positivamente a comunidade e os serviços de saúde da região.



ESPAÇO DE ESPORTE, LAZER E EVENTOS CORPORATIVOS

Localizada em Guaxupé, a Associação dos Funcionários da Cooxupé é um ambiente dedicado ao bem-estar dos colaboradores e também à realização de eventos corporativos. O espaço recebe campeonatos, programações oficiais da cooperativa e encontros que reúnem cooperados, autoridades e visitantes.

A estrutura conta com quadras poliesportivas, quiosque, academia e salão social, oferecendo um ambiente completo para práticas esportivas, momentos de lazer e atividades institucionais.

ASSOXUPÉ INAUGURA GINÁSIO DE ESPORTES

Carlos Augusto em noite de homenagens
Um grande sonho da cooperativa e dos cooperados e colaboradores saiu do papel com a inauguração do Ginásio de Esportes da Assoxupé, na noite de 25 de setembro. O espaço, com quase 2,5 mil metros quadrados de área, recebeu o nome do presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e é destinado às atividades esportivas, sociais e corporativas dos colaboradores e seus familiares e, também, de reuniões e encontros promovidos pela diretoria executiva.

Ainda na mesma noite de inauguração do Ginásio, a Cooxupé realizou uma homenagem especial aos colaboradores com 30 anos ou mais de dedicação à cooperativa. Também foram reconhecidos os funcionários que se aposentaram aos 60 anos, após concluírem sua trajetória com mais de três décadas de contribuição. Ao todo, 148 pessoas foram homenageadas em uma cerimônia que reuniu colaboradores, familiares, dirigentes e conselheiros.

Diversidade e Inclusão

GRI 401-3, 405-1

A Cooxupé aborda a promoção da diversidade e inclusão por meio de treinamentos, processos de integração e projeto específico para inclusão de pessoas com deficiência. Essas iniciativas refletem seu compromisso com um ambiente de trabalho consciente e responsável, fortalecendo a economia local e contribuindo para o bem-estar comunitário.

Desta forma, a cooperativa reconhece seu papel na construção de ambientes diversos, equitativos e inclusivos, visando tornar-se mais inovadora, sustentável e resiliente, ao promover justiça e equidade em toda cadeia produtiva.

No recrutamento e seleção, utiliza indicador SLA para acompanhar a representatividade de mulheres em cargos de liderança e grupos minoritários em funções complexas. No desenvolvimento, monitora índices derivados do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), quantidade de colaboradores com objetivos ativos, avaliação de competências e horas de treinamento.

A eficácia das medidas é avaliada periodicamente, alinhando-se à agenda estratégica organizacional. O desenvolvimento em gestão da diversidade resultou na inclusão de novas práticas, redesenhando processos e estruturando políticas como Recrutamento e Seleção, Remuneração, Ciclo de Desenvolvimento e Ciclo de Carreira.

Há o monitoramento de indicadores como presença feminina em posições de liderança, distribuição em níveis profissionais e inclusão de pessoas com deficiência, buscando constante aprimoramento e equidade.

Em 2025, a Cooxupé divulgou seu Relatórios de Transparência Salarial, documento exigido para empresas com 100 ou mais empregados, contendo critérios remuneratórios e ações para promover diversidade e parentalidade compartilhada, conforme a Lei de Igualdade Salarial brasileira.

O relatório apresenta informações extraídas do eSocial e dados enviados pela cooperativa por meio do Portal Emprega Brasil, abrangendo aspectos como critérios de remuneração, políticas de contratação de grupos historicamente marginalizados (mulheres negras, pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade, chefes de domicílio e comunidade LGBTQIA+), estratégias de promoção feminina para cargos de gerência e direção, além de iniciativas de apoio ao compartilhamento de responsabilidades familiares.

A emissão do documento evidencia o objetivo organizacional de não apenas cumprir a legislação vigente para promoção da equidade, mas principalmente atuar como agente promotor de práticas trabalhistas justas e igualitárias, com respeito aos direitos humanos e ao bem-estar dos colaboradores.



RELATÓRIOS DE TRANSPARÊNCIA SALARIAL COOXUPÉ

Para acessar escaneie o QR Code acima ou utilize o link abaixo:
<https://www.cooxupe.com.br/relatorio-de-transparencia-salarial/>



PROGRAMA GESTANTE: ACOLHIMENTO E CUIDADO COM A FAMÍLIA



O Programa de Atendimento à Gestante da Cooxupé atende colaboradoras, cônjuges e companheiras de colaboradores, oferecendo suporte e orientações ao longo de toda a gestação. As gestantes cadastradas participam de palestras e eventos e recebem, até o terceiro mês, o Manual Mamãe Informada, com conteúdos educativos e orientações importantes para essa fase. Já até o oitavo mês de gestação, são contempladas com o Kit Maternidade, que inclui bolsa, saída maternidade, roupinhas e outros itens essenciais.

Em 2025, o programa atendeu 92 gestantes, reforçando o compromisso da Cooxupé com o cuidado, o acolhimento e o bem-estar das famílias de seus colaboradores.

Licença Maternidade e Paternidade

A cooperativa reafirma seu compromisso com a valorização e suporte aos colaboradores, cumprindo a legislação vigente e mantendo diálogo constante com o sindicato. Nesse contexto, oferece licenças maternidade e paternidade que atendem aos requisitos legais, proporcionando ambiente propício para dedicação integral aos cuidados familiares.

Para as mães, concede licença maternidade de 120 dias, reconhecendo a importância deste período para a saúde e bem-estar materno e do recém-nascido. Aos pais, oferece licença paternidade de 5 dias, compreendendo a necessidade de participação nesta etapa inicial da vida familiar.

As gestantes cadastradas no Programa de Gestantes participam de palestras e eventos promovidos pela Unimed. Recebem o "manual mamãe informada" até o terceiro mês de gestação, contendo informações relevantes, e um kit maternidade até o oitavo mês, que inclui fraldas, bolsa, medicamentos e outros itens essenciais.

INDICADORES – DIVERSIDADE E INCLUSÃO LICENÇA MATERNIDADE E PATERNIDADE

INDICADOR	GÊNERO	CÓDIGO	PADRÃO	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024	RESULTADO 2025
Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade/paternidade	Feminino	401-3-a	GRI 401: Emprego 2018	-	-	20
	Masculino			-	-	58
	Total			78	79	78
Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	Feminino	401-3-b	GRI 401: Emprego 2019	-	-	20
	Masculino			-	-	58
	Total			78	79	78
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade	Feminino	401-3-c	GRI 401: Emprego 2020	-	-	12
	Masculino			-	-	45
	Total			78	79	57
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho	Feminino	401-3-d	GRI 401: Emprego 2021	-	-	12
	Masculino			-	-	45
	Total			58	56	57
Taxa de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	Feminino	401-3-e	GRI 401: Emprego 2022	-	-	60%
	Masculino			-	-	77,59%
	Total			74,4%	70,9%	73,08%
Taxa de retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	Feminino	401-3-e	GRI 401: Emprego 2022	-	-	100%
	Masculino			-	-	100%
	Total			-	-	100%



QUADRO DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

Categoria Funcional	Código GRI	Resultado 2023					
		Feminino		Masculino		Total	
		Número	%	Número	%	Número	%
Administrativo	405-1-b	241	38,31%	288	14,68%	529	20,42%
Chefia		8	1,27%	46	2,34%	54	2,08%
Comercial		41	6,52%	119	6,07%	160	6,18%
Encarregados		0	0,00%	18	0,92%	18	0,69%
Gerência		7	1,11%	40	2,04%	47	1,81%
Manutenção		1	0,16%	93	4,74%	94	3,63%
Operacional		189	30,05%	978	49,85%	1167	45,04%
Superintendência		0	0,00%	6	0,31%	6	0,23%
Supervisão		9	1,43%	74	3,77%	83	3,20%
Técnicos		133	21,14%	298	15,19%	431	16,63%
Total		629	100,00%	1.962	100,00%	2591	100,00%



Categoria Funcional	Código GRI	Resultado 2024					
		Feminino		Masculino		Total	
		Número	%	Número	%	Número	%
Administrativo	405-1-b	283	41,56%	305	14,92%	588	21,58%
Chefia		8	1,17%	38	1,86%	46	1,69%
Comercial		60	8,81%	218	10,67%	278	10,20%
Encarregados		0	0,00%	29	1,42%	29	1,06%
Gerência		9	1,32%	56	2,74%	65	2,39%
Manutenção		0	0,00%	102	4,99%	102	3,74%
Operacional		164	24,08%	952	46,58%	1116	40,95%
Superintendência		0	0,00%	6	0,29%	6	0,22%
Supervisão		9	1,32%	71	3,47%	80	2,94%
Técnicos		148	21,73%	263	12,87%	411	15,08%
Total		681	100,00%	2044	100,00%	2721	100,00%

Categoria Funcional	Código GRI	Resultado 2025					
		Feminino		Masculino		Total	
		Número	%	Número	%	Número	%
Administrativo	405-1-b	275	38,19%	325	15,34%	600	21,13%
Chefia		7	0,97%	39	1,84%	46	1,62%
Comercial		76	10,56%	230	10,85%	306	10,77%
Encarregados		0	0,00%	31	1,46%	31	1,10%
Gerência		10	1,39%	57	2,69%	67	2,35%
Manutenção		0	0,00%	108	5,10%	108	3,80%
Operacional		174	24,17%	982	46,34%	1156	40,71%
Superintendência		0	0,00%	5	0,24%	5	0,17%
Supervisão		10	1,39%	69	3,26%	79	2,78%
Técnicos		168	23,33%	273	12,88%	441	15,53%
Total		720	100,00%	2119	100,00%	2839	100%

QUADRO DE COLABORADORES
POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA

		Resultado 2023									
Categoria Funcional	Código GRI	1945-1964		1965-1984		1985-1999		A partir de 2000		Total	
		Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Administrativo	405-1-a&b	3	4,35%	107	10,69%	300	24,00%	119	43,91%	529	20,42%
Chefia		1	1,45%	41	4,10%	12	0,96%	0	0,00%	54	2,08%
Comercial		3	4,35%	69	6,89%	82	6,56%	6	2,21%	160	6,18%
Diretoria		1	1,45%	1	0,10%	0	0,00%	0	0,00%	2	0,08%
Encarregados		3	4,35%	9	0,90%	6	0,48%	0	0,00%	18	0,69%
Gerência		4	5,80%	37	3,70%	6	0,48%	0	0,00%	47	1,81%
Manutenção		4	5,80%	34	3,40%	51	4,08%	5	1,85%	94	3,63%
Operacional		46	66,67%	516	51,55%	470	37,60%	135	49,82%	1167	45,04%
Superintendência		1	1,45%	5	0,50%	0	0,00%	0	0,00%	6	0,23%
Supervisão		0	0,00%	54	5,39%	29	2,32%	0	0,00%	83	3,20%
Técnicos		3	4,35%	128	12,79%	294	23,52%	6	2,21%	431	16,63%
Total		69	100,00%	1.001	100,00%	1250	100,00%	271	100,00%	2591	100,00%

		Resultado 2024									
Categoria Funcional	Código GRI	1945-1964		1965-1984		1985-1999		A partir de 2000		Total	
		Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Administrativo	405-1-a&b	3	4,92%	113	11,45%	299	22,96%	173	46,13%	588	21,58%
Chefia		1	1,64%	35	3,55%	10	0,77%	0	0,00%	46	1,69%
Comercial		3	4,92%	86	8,71%	171	13,13%	18	4,80%	278	10,20%
Encarregados		3	4,92%	13	1,32%	13	1,00%	0	0,00%	29	1,06%
Gerência		4	6,56%	46	4,66%	15	1,15%	0	0,00%	65	2,39%
Manutenção		4	6,56%	38	3,85%	53	4,07%	7	1,87%	102	3,74%
Operacional		39	63,93%	491	49,75%	430	33,03%	156	41,60%	1116	40,95%
Superintendência		1	1,64%	5	0,51%	0	0,00%	0	0,00%	6	0,22%
Supervisão		0	0,00%	49	4,96%	31	2,38%	0	0,00%	80	2,94%
Técnicos		1	1,64%	109	11,04%	280	21,51%	21	5,60%	411	15,08%
Total		59	100,00%	987	100,00%	1302	100,00%	375	100,00%	2721	100,00%

		Resultado 2025							
Categoria Funcional	Código GRI	Abaixo de 30 anos		Entre 30 a 50 anos		Acima de 50 anos		Total	
		Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Administrativo	405-1-b	295	34,58%	281	17,48%	24	6,35%	600	21,13%
Chefia		0	0,00%	36	2,24%	10	2,65%	46	1,62%
Comercial		85	9,96%	193	12,00%	28	7,41%	306	10,78%
Encarregados		1	0,12%	21	1,31%	9	2,38%	31	1,09%
Gerência		0	0,00%	43	2,67%	24	6,35%	67	2,36%
Manutenção		28	3,28%	65	4,04%	15	3,97%	108	3,80%
Operacional		322	37,75%	606	37,69%	228	60,32%	1156	40,72%
Superintendência		0	0,00%	1	0,06%	4	1,06%	5	0,18%
Supervisão		3	0,35%	64	3,98%	12	3,17%	79	2,78%
Técnicos		119	13,95%	298	18,53%	24	6,35%	441	15,53%
Total		853	100,00%	1608	100,00%	378	100,00%	2839	100,00%

QUADRO DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E RAÇA/ETNIA

Resultado 2025													
Categoria Funcional	Código GRI	Branca		Amarela		Indígena		Parda		Preta		Total	
		Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Administrativo		429	21,90%	2	15,38%	0	0,00%	134	21,04%	35	15,28%	600	21,13%
Chefia		41	2,09%	0	0,00%	0	0,00%	5	0,78%	0	0,00%	46	1,62%
Comercial		261	13,32%	1	7,69%	0	0,00%	36	5,65%	8	3,49%	306	10,78%
Encarregados		19	0,97%	0	0,00%	0	0,00%	10	1,57%	2	0,87%	31	1,09%
Gerência		60	3,06%	0	0,00%	0	0,00%	6	0,94%	1	0,44%	67	2,36%
Manutenção	405-1-b	63	3,22%	1	7,69%	0	0,00%	33	5,18%	11	4,80%	108	3,80%
Operacional		655	33,44%	9	69,23%	1	100,00%	342	53,69%	149	65,07%	1156	40,72%
Superintendência		5	0,26%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	5	0,18%
Supervisão		71	3,62%	0	0,00%	0	0,00%	5	0,78%	3	1,31%	79	2,78%
Técnicos		355	18,12%	0	0,00%	0	0,00%	66	10,36%	20	8,73%	441	15,53%
Total		1959	100,00%	13	100,00%	1	100,00%	637	100,00%	229	100,00%	2839	100,00%



QUADRO DE DIRETORES, POR CATEGORIA FUNCIONAL E RAÇA/ETNIA, FAIXA ETÁRIA E GÊNERO

Resultado 2025							
Categoria Funcional	Código GRI	Branca		Acima de 50 anos		Masculino	
		Número	%	Número	%	Número	%
Diretoria*	405-1-a	15	100%	15	100%	15	100%

*Todos os diretores são brancos, do gênero masculino e acima de 50 anos.

Práticas Justas de Trabalho, Saúde e Segurança e Direitos Humanos



GRI 3-3 (Práticas Justas de Trabalho, Saúde e Segurança e Direitos Humanos), 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10 SASB FB-AG-320a.1

As práticas justas de trabalho demonstram comprometimento com a equidade, transparência e ética nas interações laborais, visando garantir um ambiente justo para os colaboradores. A Cooxupé reconhece que promover boas práticas de saúde e segurança contribui significativamente para a sustentabilidade a longo prazo. Ao assegurar o bem-estar e a motivação interna, reduz riscos ocupacionais e aumenta a produtividade e o comprometimento das equipes. Embora o tema ainda não possua uma avaliação formal estruturada na Matriz de Riscos da organização, ele é gerido rigorosamente por meio de ferramentas normativas e programas internos tais como PGR – Programa de Gerenciamento de Risco e do PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, no que se refere aos temas de Saúde e segurança do trabalho, assim como os demais temas relativos às práticas justas de Trabalho e direitos humanos, são partes integrantes das certificações e programas socioambientais das quais a Cooxupé está inserida, tais como Rainforest Alliance, 4C, NESPRESSO, C.A.F.E Practices e o GERAÇÕES.

A cooperativa atua para minimizar impactos negativos, como danos à integridade física do trabalhador, ações trabalhistas e aumento de custos operacionais. Simultaneamente, busca potencializar impactos positivos, incluindo a melhoria do ambiente de trabalho, a identificação e redução de riscos e o fortalecimento de sua imagem perante a sociedade. Desta forma, estabelece norma interna específica de Segurança e Medicina do Trabalho, direcionando atividades para atender requisitos legais previstos na Lei nº 6.514/1977, especialmente quanto às normas regulamentadoras.

O sistema de gestão abrange 100% dos colaboradores. Os compromissos com os Direitos Humanos estão estabelecidos de forma transversal no Código de Conduta Ética da Cooxupé. A cooperativa mantém uma equipe multidisciplinar de Saúde e Segurança do Trabalho (SESMT), composta por engenheiros, médicos e técnicos, que possui competência técnica para definir

medidas preventivas e garantir a reparação de casos, quando necessário. Entre as principais ações preventivas, destacam-se:

- 1. Orientação sobre responsabilidades e compromissos da Cooxupé;**
- 2. Canal de ouvidoria para tratativa de casos, com preservação da identidade do interlocutor;**
- 3. Adoção de dispositivos de segurança em todas as atividades que assim o requer, tais como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), normas de segurança, instruções de trabalho e treinamentos;**
- 4. Tratamento de riscos ocupacionais, com destaque às Normas Regulamentadoras do Trabalho (NRs) e através do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR) e com a materialização dos Mapas de Riscos Ambientais do Trabalho, com as condições de riscos internos agrupados em riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes;**
- 5. Inserção das medidas tomadas no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) para avaliação de sua eficácia;**
- 6. Realização de investigação e identificação de causas de acidentes de trabalho e definição de ações para eliminação e/ou mitigação das mesmas;**
- 7. Acompanhamento da execução das ações de eliminação e/ou mitigação das causas de acidentes e sua efetividade.**

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), considerando matriz de severidade x probabilidade e mediante gradação do risco, estabelece medidas para prioritariamente a eliminação da situação geradora, caso não

seja possível a eliminação sugere-se a neutralização do agente de risco e ainda não havendo êxito utilização medida de proteção individual.

A equipe técnica do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) realiza avaliações periódicas, registrando informações em sistema informatizado para monitoramento de indicadores. O prontuário médico individual é arquivado em local de acesso restrito garantindo a confidencialidade das informações pessoais relativas à saúde do trabalhador e evitando qualquer tratamento favorável ou desfavorável com base nessas informações.

Todos trabalhadores são envolvidos mediante avaliações in loco e participação na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), que realiza reuniões mensais e possui responsabilidades específicas de prevenção e acompanhamento, como:

- 1. Observância e relato das condições de risco no ambiente de trabalho;**
- 2. Solicitação de medidas para reduzir os riscos existentes até que sejam eliminados e/ou neutralizados;**
- 3. Registro da percepção dos riscos dos trabalhadores, por meio do mapa de riscos;**
- 4. Participação no desenvolvimento e implementação de programas relacionados à segurança e saúde no trabalho;**
- 5. Acompanhamento da análise dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, nos termos da NR-1 e proposição, quando for o caso, das medidas para a solução dos problemas identificados;**

SIPAT 2025 aborda segurança em todas etapas da produção do café

A SIPAT 2025 – “Do grão à xícara: segurança em cada etapa” aconteceu em todas as Unidades da Cooxupé. O evento contou com público de 2246 participantes, mais de 50 palestras, sendo que 23 delas foram ministradas na cidade de Guaxupé.

6. Solicitação ao SESMT das informações sobre questões relacionadas à segurança e saúde dos trabalhadores, incluindo as Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT) emitidas pela organização, resguardados o sigilo médico e as informações pessoais;
7. Realização anual, em conjunto com o SESMT, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), conforme programação definida pela CIPA;
8. Inclusão de temas referentes à prevenção e ao combate ao assédio sexual e a outras formas de violência no trabalho nas suas atividades e práticas.

A Cooxupé oferece capacitação direcionada pela análise de riscos do PGR, que inclui instruções de trabalho e treinamentos específicos para atividades perigosas, como trabalho em altura, espaço confinado, operação de empilhadeiras e atendimento a emergências. A formação é contínua e reforçada anualmente na matriz de capacitação e pela SIPAT, abrangendo também temas comportamentais como a prevenção ao assédio.

Cabe destacar que os acordos coletivos de trabalho referenciam o cumprimento de todas as Normas Regulamentadoras (NRs) do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego visando prevenir acidentes e doenças ocupacionais. Contemplam, entre outros, a condição adequada do trabalho, a jornada de trabalho, o fornecimento de EPI's – Equipamento de Proteção Individual e os Exames e Atestados Médicos.

A entidade também facilita o acesso dos trabalhadores a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho por meio da manutenção de uma parceria com a Unimed, cujo escopo é ampliar a oferta de serviços de saúde aos colaboradores e seus familiares. Adicionalmente, a organização oferece suporte através da Vigilância Passiva e Ativa da Saúde Ocupacional, atuando de forma preventiva na saúde integral da equipe.

Com relação aos indicadores de saúde e segurança do trabalho, não houveram óbitos de colaboradores em 2025. Em termos de acidentes, houve a ocorrência de 99 acidentes de trabalho, sendo estes predominantemente de natureza comportamental.

INDICADORES – PRÁTICAS JUSTAS DE TRABALHO, SAÚDE E SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS

INDICADOR	CÓDIGO	PADRÃO GRI	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024	RESULTADO 2025
número de empregados e trabalhadores cobertos	403-8-a-i	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	*	**	2839
percentual de empregados e trabalhadores cobertos	403-8-a-ii		*	**	100
número de empregados e trabalhadores cobertos por sistema auditado internamente	403-8-a-iii		*	**	2839
percentual de empregados e trabalhadores cobertos por sistema auditado internamente	403-8-a-iv		*	**	100
número de empregados e trabalhadores cobertos por sistema auditado internamente ou certificado por parte externa	403-8-a-v		*	**	2839
percentual de empregados e trabalhadores cobertos por sistema auditado internamente ou certificado por parte externa	403-8-a-vi		*	**	100
Total de óbitos resultantes de acidentes de trabalho	403-9-a-i.	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	0	0	0
Taxa de óbitos resultantes de acidentes de trabalho			0	0	0
Total de acidentes com consequência grave	403-9-a-ii.		0	4	13
Taxa de acidentes com consequência grave			0	5,33	3,05
Total de acidentes de comunicação obrigatória	403-9-a-iii.		60	75	71
Taxa de acidentes de comunicação obrigatória			15,25	18,67	16,67
Número de horas trabalhadas para todos os empregados	403-9-a-v.	3.934.249	4.017.998	4.256.765	
Nº de óbitos resultantes de doenças profissionais p/ todos os empregados		0	0	0	
Índice de óbitos resultantes de doenças profissionais p/ todos os empregados	403-10-a-i.	0	0	0	
Nº de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória p/ todos os empregados	403-10-a-ii.	0	0	0	
Total de acidentes (com e sem afastamentos)	n/a	n/a	87	90	99
Taxa de frequência de acidentes			15,25	18,67	16,68
Taxa de gravidade			74,47	114,73	193.34**
Dias perdidos			394	461	823**

*Resultados não mensurados em 2023 e 2024. Indicador iniciado em 2025. **O Aumento da Taxa de Gravidade se deu pelo Aumento do Total de Dias Perdidos (2024 - 461 dias e 2025 - 823 dias), também houve aumento nas Horas Homens Trabalhadas (2024 - 4.017.998 h e 2025 - 4.256.765 h).



Diversas ações foram realizadas durante a SIPAT, entre elas, 08 simulados de incêndio foram conduzidos pelas equipes da CIPA. Além de abordar temas como saúde do trabalhador, percepção de risco, atividade física, nutrição, ergonomia, novembro azul e bem-estar pelos palestrantes convidados. A programação teve como objetivo conscientizar os colaboradores sobre atitudes seguras, o cuidado com a saúde e a importância de manter um ambiente de trabalho saudável e protegido.

Gestão de Fornecedores e Cooperados

GRI 3-3 (Gestão de Fornecedores e Terceiros)

A Cooxupé identifica nos cooperados, que fornecem a matéria-prima café, seu principal elo na cadeia de suprimentos. Os demais parceiros comerciais englobam empresas fornecedoras de insumos agrícolas, equipamentos operacionais e embalagens. Para esses fornecedores corporativos, a organização aplica processos de Due Diligence — uma investigação detalhada de conformidade — durante o cadastramento, homologação e monitoramento contínuo. Devido à rigidez regulatória e fiscalizatória dessas atividades, este grupo não representa riscos ou impactos significativos para a cadeia de suprimentos da cooperativa.

No que tange aos cooperados, a produção agrícola implica intervenções intrínsecas nos recursos naturais e nas relações de trabalho. Os impactos reais e potenciais são monitorados sob as seguintes perspectivas:

E Ambiental: Foco na conservação da biodiversidade, preservação de recursos florestais e prevenção contra a contaminação de solo e água.

S Social e Econômica: Geração de impactos positivos na comunidade local por meio da contratação de mão de obra e prestadores de serviço, como transportadores, além do retorno tributário que beneficia o desenvolvimento regional.

A mitigação de riscos socioambientais é conduzida pela equipe de Desenvolvimento Técnico e de Sustentabilidade, que orienta os produtores na adoção de Boas Práticas Agrícolas e no cumprimento do Protocolo Gerações e de certificações internacionais. O compromisso ético é formalizado no ato da admissão, quando o cooperado adere ao Código de Conduta Ética e à Política de Sustentabilidade da cooperativa. Adicionalmente, a Cooxupé implementou um Sistema de Gestão de Riscos Socioambientais, utilizando um questionário especializado em Direitos Humanos e meio ambiente. Para a execução deste censo, foi desenvolvido um aplicativo que já alcançou 95% do grupo prioritário de 5.000 cooperados.

A eficácia dessas medidas é verificada por meio do acompanhamento em campo, auditorias periódicas e processos de monitoramento constantes. Atualmente, a organização trabalha na definição de indicadores e metas formais para o tema. Os aprendizados obtidos na gestão desses impactos são reavaliados para o aperfeiçoamento de normas, capacitações e protocolos de contingência. O engajamento crescente dos cooperados e parceiros nas iniciativas da Cooxupé impulsiona a expansão de seus projetos socioambientais, garantindo que as ações corretivas e preventivas sejam incorporadas às rotinas operacionais da organização.



Cooperados

GRI 204-1, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

O modelo cooperativista, por sua essência, caracteriza-se pela sustentabilidade, sendo estruturado por pessoas e voltado para elas. Esse formato favorece a inclusão de pequenos produtores, permitindo que assumam um papel fundamental na cadeia do café. Ao longo dos anos, a Cooxupé consolidou sua posição de referência no recebimento, processamento e comercialização do produto. Esse avanço foi viabilizado pelo apoio de mais de 21 mil cooperados, que representam sua principal base de fornecedores, dos quais 97% são agricultores familiares, ou seja, mini e pequenos produtores. Dessa maneira, a cooperativa promove um modelo sustentável que capacita e fortalece os produtores locais, os quais, por sua vez, contribuem diariamente para o crescimento da organização.

Todo o café padronizado e comercializado pela Cooxupé possui garantia de procedência e rastreabilidade completa, atendendo às exigências de compradores e consumidores, tanto no Brasil quanto no exterior. Para assegurar qualidade, segurança e transparência ao longo de toda a cadeia de produção e distribuição, a cooperativa implementou um sistema ERP, que aprimora sua gestão. Esse avançado recurso possibilita a identificação específica de cada propriedade que contribui para a composição do blend de café, assegurando controle e padronização em todas as etapas.

INDICADORES ESG – GESTÃO DE COOPERADOS E DEMAIS FORNECEDORES



INDICADOR	CÓDIGO	PADRÃO GRI	RESULTADO 2023	RESULTADO 2024	RESULTADO 2025
Número de cooperados aderentes ao Protocolo Gerações	n/a	n/a	489 Cooperados 827 Propriedades	582 Cooperados 958 Propriedades	591 Cooperados 836 Propriedades
Percentual de produtos agrícolas obtidos que são certificados por um padrão ambiental e, ou social de terceiros	FB-AG-430a.1		*	*	28%



Perfil do Cooperado

Antes desse processo, todos os cooperados e demais fornecedores passam por um rigoroso procedimento de homologação, fundamentado em critérios ambientais e sociais. A avaliação ambiental conduzida pela Cooxupé resulta de acordos e aprimoramentos estabelecidos com seus cooperados, com destaque para a orientação voltada à adoção de Boas Práticas Agrícolas, promovida pela equipe de Desenvolvimento Técnico. Além disso, a cooperativa distribui mudas produzidas em seu Núcleo de Educação Ambiental (NEA), contribuindo para a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) pertencentes aos cooperados. Dessa forma, 100% dos cooperados, representando 21.622 pessoas no encerramento de 2025, são avaliados com base em critérios ambientais e sociais.

No que se refere aos critérios sociais, a Cooxupé adota um processo rigoroso de seleção e admissão de cooperados, seguido por monitoramento contínuo. A cooperativa também promove orientações constantes sobre boas práticas laborais, garantindo o cumprimento das normas trabalhistas e a geração de benefícios sociais ao longo de toda a cadeia produtiva.

Em 2025 a Cooxupé deu continuidade nos trabalhos do Sistema de Gestão de Riscos Socioambientais com a aplicação do questionário Mapa de Riscos Socioambientais, desenvolvido com o apoio de uma consultoria jurídica especializada nas questões relacionadas a Direitos Humanos e Ambiental. Para a realização do censo, foi desenvolvido um aplicativo em parceria com a CERTIFICAFÉ, o qual alcançou aproximadamente 4.700 cooperados em 2025. As próximas etapas do sistema de gestão envolverão a avaliação e definição de planos de ações para os pontos relevantes, assim como a continuidade na aplicação do censo.

A agricultura familiar predomina o perfil dos cooperados da Cooxupé. A força dos mini e pequenos produtores, em conjunto com a presença dos médios, grandes e mega, faz da cooperativa referência internacional e reconhecida pela sua grandeza e credibilidade no negócio Café.

“Em 2025, considerando o recebimento de café, 97,6% dos cooperados representam os mini e pequenos produtores, ou seja, a maioria. Já os médios, grandes e mega representam 2,4% desse universo”.

Segmentação	Cooperados	%	Sacas	%
Economia Familiar: até 500 sacas	13.397	86,81%	1.808.377	37,4%
Pequeno Produtor: 501 a 2.000 sacas	1.667	10,80%	1.517.388	31,4%
Médio Produtor: 2.001 a 5.000 sacas	291	1,89%	873.800	18,1%
Grande Produtor: 5.001 a 10.000 sacas	66	0,43%	441.563	9,1%
Mega Produtor: acima de 10 mil sacas	12	0,08%	190.256	3,9%
Total	15.433	100%	4.831.384	100%

Programa de Desenvolvimento de Gestão e Educação Cooperativista forma 6ª turma

A formatura dos 44 cooperados e alunos da 6ª turma aconteceu no dia 15 de maio, em Guaxupé. Em parceria com a Fundace e o Sistema Ocemg/Sescoop-MG, este programa da Cooxupé tem a missão de fortalecer a formação dos produtores associados, oferecendo atualização de informações e estímulo à geração de novos conhecimentos.

Os trabalhos de conclusão de curso, apresentados para a diretoria executiva, superintendentes e equipe da cooperativa, abordaram temas como Comercialização de Café, Formalização Digital, Classificação, Comercialização de Insumos, Capital de Giro e Comunicação.

VISITAS TÉCNICAS APRIMORAM EXPERIÊNCIAS

Os alunos da 6ª turma do Programa participaram de uma visita técnica, nos dias 26 e 27 de agosto, à Bolsa de Valores do Brasil B3 e à Veiling Holambra, cooperativa referência no setor de flores. A atividade integrou a grade do curso e tem como objetivo aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, ampliando a visão de negócio e de gestão dos cooperados.



COOPERADOS DA 6ª TURMA CRIAM PROPOSTA INOVADORA

Um grupo de produtores associados participantes do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista da Cooxupé desenvolveu um projeto que resultou na criação de um novo formato de comercialização: a Garantia de Preço Parcelada (GP Parcelada). A proposta, que nasceu de estudos, pesquisas e vivências dos próprios produtores, foi analisada pela área Comercial da cooperativa e transformada em uma alternativa real para apoiar o fluxo de caixa das famílias cooperadas.

Devido à volatilidade do mercado de café, o grupo fez uma pesquisa com 85 cooperados de diversas regiões e a maioria considerou vantajoso um modelo que permita recebimentos ao longo do ano, em vez de concentrar tudo em uma única data, trazendo mais tranquilidade ao produtor. A partir da demanda por fluxo mensal, o grupo de cooperados propôs dividir o pagamento em parcelas antes e depois da data final e foi assim que a Cooxupé estruturou a nova modalidade.

Na cerimônia de entrega dos certificados estiveram presentes o presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; Isabela Chenna Pérez, gerente-geral representando o Sistema Ocemg/Sescoop; o professor Gilberto Tadeu Shinyashiki, representando a Fundace; e a professora Adriana Procópio, coordenadora do curso.

**Desde sua fundação,
em 2018, o Programa
já capacitou e formou
mais de 160 cooperados.**



DO GRÃO AO PORTO

De 13 a 15 de novembro, as turmas 1 a 6 do Programa de Desenvolvimento de Gestão e Educação Cooperativista tiveram um reencontro com atividades especiais realizadas em Santos/SP, incluindo visitas ao Escritório de Exportação da Cooxupé, Museu do Café e ao Porto de Santos. Depois de assistirem a palestras sobre o tema, cooperados participaram de um encontro com a diretoria executiva da cooperativa, fortalecendo a troca de conhecimentos e a importância do movimento cooperativista.



AULA INAUGURAL 7ª TURMA

A 7ª turma do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista, composta por 47 alunos cooperados, iniciou as atividades com a aula inaugural, realizada no dia 12 de setembro, com apresentações institucionais e palestras temáticas, incluindo duas palestras que abordaram tendências do agro e boas práticas de gestão.



Com carga horária de 120 horas, o curso contempla temas como Gestão de Pessoas e Liderança, Governança Corporativa, Planejamento Estratégico, Mercados Futuros, Contabilidade, Legislação Trabalhista e Ambiental, entre outros.

Programa de Restituição de Capital por Idade Cooperado restituído

Em 2025, foram restituídos **R\$ 4.486.446**, beneficiando 1.062 cooperados.



CAFÉ COM LUCRO

A Campanha Café com Lucro acontece logo após o período da colheita, oferecendo diversos benefícios aos cooperados, entre eles bônus de fidelidade, para a aquisição de insumos, que auxiliará no tratamento das lavouras para a nova safra.

Em 2025, a CCL aconteceu no mês de setembro e trouxe para as famílias cooperadas condições especiais de negócios. A abertura do evento ocorreu nos núcleos e filiais de atendimento da cooperativa.

SMC

A SMC participa de diversos eventos para fortalecer ainda mais a visibilidade dos cafés especiais produzidos pelos cooperados da Cooxupé, em busca de oportunidades e negociações neste nicho de mercado. Em 2025, a empresa esteve presente: Feira do Cerrado e Femagri - as feiras de negócios da Cooxupé voltadas aos cooperados; World Of Coffee Dubai - principal feira de cafés especiais do Oriente Médio; Missões comerciais em Londres; na Specialty Coffee Expo, em Houston – EUA; Salt Lake City, Utah - eventos onde os cafés especiais dos cooperados foram apresentados; World Of Coffee Genebra - um dos principais eventos europeus de café especial.

DIAS DO CONHECIMENTO

Com a presença de mais de 12 mil cooperados, a Cooxupé realizou mais uma edição do evento “Dias do Conhecimento”. O ciclo de palestras, que antecede o período da colheita, aconteceu em 20 núcleos da cooperativa, com abordagem nos temas “Legislação Trabalhista”, “Uso de Bioinsumos” e “Georreferenciamento de Propriedades Rurais: Por Que Fazer?”.

O calendário do evento começou no dia 1º de abril, na unidade de Campos Gerais/MG, e seguiu até o dia 29 de maio em diferentes municípios, finalizando em Campos Altos/MG.

Ao final de cada ano, e sempre com a aprovação do Conselho de Administração, a Cooxupé realiza a restituição de cota de capital para cooperados entre 75 e 84 anos. A ação faz parte do Programa de Restituição de Capital por Idade (PRCI), implantado desde 2019.

A iniciativa, além de garantir o retorno financeiro, reflete o reconhecimento e o cuidado da cooperativa com aqueles que contribuíram para a sua história e desenvolvimento.

VISITAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Além dos eventos, a SMC recebeu 160 visitantes nacionais e internacionais, ao longo de 2025, para conhecer o trabalho desenvolvido pelos cooperados e as origens dos cafés especiais produzidos. Além disso, a empresa está comprometida com a responsabilidade social e realiza doações anuais, por meio do Especialíssimo, para instituições indicadas pelos núcleos da Cooxupé que mais tiveram lotes identificados dentro do programa. Dessa forma, parte dos resultados alcançados com cafés especiais retorna para quem mais precisa, fortalecendo as comunidades de onde se originam esses lotes diferenciados. Em 2025, a SMC doou R\$ 60mil para hospitais, casas de acolhimento, creches e APAEs indicadas pelos 10 núcleos que mais identificaram cafés especiais dentro de 2025.

DONAS DO CAFÉ

Idealizado e desenvolvido em 2020 em parceria entre a Cooxupé e a SMC Specialty Coffees, este projeto amplia a visibilidade do trabalho das mulheres cooperadas que produzem cafés especiais, além de promover a troca de conhecimento e de experiências entre elas e este nicho de mercado. A iniciativa enaltece os nomes das produtoras à frente de seus negócios, inserindo-as no mercado de cafés especiais.

No ano passado, o “Donas do Café”, participou de diversos eventos, fortalecendo o papel da mulher na cafeicultura e dentro de suas propriedades. Em 2025 foram embarcados blend Donas do Café 6.416 sacas para mercado externo e interno.





O Encontro com a Excelência do Café

O Especialíssimo é o programa anual da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees, que seleciona e premia os 50 melhores lotes de cafés especiais dos seus cooperados, impulsionando a qualidade, a renda e a visibilidade desses produtores no mercado nacional e internacional.

É a celebração da excelência e sustentabilidade com critérios ESG. Em 2025, a cerimônia de premiação aconteceu em novembro, no Ginásio de Esportes da Assoxupé, sempre carregada de muita emoção.

Por não ser um concurso, mas, sim, um programa de seleção, o Especialíssimo identifica e valoriza os cafés de alta pontuação; premia os cooperados com os lotes selecionados de melhor qualidade; e estimula as boas práticas que elevam a qualidade dos cafés produzidos. Em 2025, a premiação total foi de R\$330 mil.

O MELHOR CAFÉ ESPECIAL DA SAFRA 2025 DA COOXUPÉ VEIO DE CABO VERDE

A produção campeã foi do cooperado Virgolino Adriano Muniz. O lote do produtor alcançou 90,92 pontos na avaliação técnica do programa e foi premiado com R\$50 mil. Adriano Muniz já havia conquistado duas premiações como vice (2022 e 2023) e o quarto lugar em 2024.

O SEGUNDO E TERCEIROS MELHORES LOTES DA SAFRA 2025

A segunda colocação no ranking do Especialíssimo foi para o café especial produzido pelos cooperados Weber Marcos Dias e Edivania Zaneti Dias, de Poços de Caldas/MG. O lote atingiu 90,65 pontos e recebeu R\$30 mil em premiação. Já o terceiro lugar foi conquistado por Edivair José de Carvalho e Luciane de Fátima de Oliveira Carvalho, de Caldas/MG, ao obter 90,42 pontos. A premiação foi de R\$20 mil.

AVALIAÇÃO TÉCNICA RIGOROSA

Os 50 lotes finalistas sempre passam por avaliação sensorial com base no protocolo da Specialty Coffee Association (SCA). Em 2025, as provas foram conduzidas por 12 Q-graders do Brasil, Japão, Alemanha e Holanda, sob liderança de Flávio Borém, professor da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Ele é especialista e referência em cafés especiais.

EXPORTAÇÃO

Os cafés selecionados em 2025 foram exportados para países como Japão, Reino Unido, Estados Unidos, Coreia do Sul, Itália, Grécia, Israel, Alemanha, Bélgica, Irlanda, Austrália, Lituânia, África Do Sul, Espanha, Holanda, Canadá, Cingapura, Turquia, Noruega, China, Malásia, Polônia, Emirados Árabes Unidos e muitos consumidos no Brasil. Além das exportações, os lotes selecionados também integraram os blends de cafés de edições exclusivas produzidas pela Torrefação Cooxupé.



10 melhores lotes de cafés especiais da safra 2025 da Cooxupé selecionados pelo Programa Especialíssimo:

- 1º. Virgolino Adriano Muniz – Cabo Verde/MG (prêmio: R\$ 50 mil)
- 2º. Weber Marcos Dias e Edivania Zaneti Dias – Poços de Caldas/MG (prêmio: R\$ 30 mil)
- 3º. Edivair José de Carvalho e Luciane de Fátima Oliveira Carvalho – Caldas/MG (prêmio: R\$ 20 mil)
- 4º. Willian de Souza Franco – Campestre/MG (prêmio: R\$ 13 mil)
- 5º. Edir José de Carvalho e Marluce Aparecida da Silva Carvalho – Caldas/MG (prêmio: R\$ 12 mil)
- 6º. Marcelo Moraes – Poços de Caldas/MG (prêmio: R\$ 11 mil)
- 7º. Lessandro Aparecido Franco e Tatiane Helena Pereira Franco – Campestre/MG (prêmio: R\$ 10 mil)
- 8º. Uanderson Pereira e Valquíria de Paula Dias – Bandeira do Sul/MG (prêmio: R\$ 9 mil)
- 9º. Reginaldo Aparecido Franco – Campestre/MG (prêmio: R\$ 8 mil)
- 10º. Paulo José Sotero – Monte Belo/MG (prêmio: R\$ 7 mil)

*Cafés classificados entre 11º e 50º lugares foram premiados com R\$ 4 mil.

34º PRÊMIO ERNESTO ILLY

Qualidade Sustentável do Café para Espresso



Com início em dezembro de 1991, esta premiação tornou-se referência no cenário da cafeicultura do país. A iniciativa pioneira já reconheceu mais de 1.500 cafeicultores brasileiros, entregou mais de R\$8 milhões em prêmios, atravessou fronteiras e inspirou o Prêmio Internacional de Café Ernesto Illy.

COOPERADOS FICAM ENTRE VENCEDORES DO 34º PRÊMIO ERNESTO ILLY

Nesta edição da premiação que reuniu os melhores cafeicultores do Brasil, no dia 8 de maio, em São Paulo/SP, cinco cooperados da Cooxupé foram premiados.

- **Leda Terezinha Castellani Pereira Lima**, cooperada de Monte Santo de Minas/MG, ficou entre as grandes ganhadoras do evento e esteve na premiação estrangeira. A cafeicultora ainda conquistou a primeira colocação na categoria Sul de Minas.
- **Armando Santos Junior**, cooperado de Cabo Verde/MG, conquistou o segundo lugar da região.
- **Paulo Veloso dos Santos**, associado de Rio Paranaíba/MG, conseguiu a segunda posição no Cerrado Mineiro.
- **Luis Manuel R. Fachada Martins da Silva**, da Loja Matriz, ficou com a segunda colocação na categoria, representando a Chapada de Minas.
- **João Luiz Cobra Monteiro**, cooperado de São José do Rio Pardo/SP, obteve o segundo lugar em São Paulo.

MENÇÃO HONROSA

A categoria Classificador do Ano reconhece o esforço e a dedicação desses profissionais na busca constante pelo grão sustentável de qualidade. O coordenador de Classificação de Café da Cooxupé, Luiz Evandro Ribeiro, recebeu uma homenagem ao conquistar a única menção honrosa do evento, por sua trajetória de excelência e por ter sido premiado em outras ocasiões.

PROTAGONISMO BRASILEIRO NO PRÊMIO ERNESTO ILLY

Já na cerimônia da 10ª edição do Prêmio Internacional de Café Ernesto Illy, realizada no histórico Palazzo Colonna, em Roma, os finalistas brasileiros participaram de uma audiência especial com o Papa Leão XIV, no Vaticano, e de um encontro na sede da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), onde foram anunciados os resultados nacionais. A grande vencedora do 34º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso foi a cooperada Leda Terezinha Pereira Lima, da Fazenda Nova Esperança, no Sul de Minas, representada em Roma pela filha Arabela Pereira Lima.



COOPERADOS SE DESTACAM EM NOVA EDIÇÃO DO PRÊMIO ILLY PARA 2026

Ainda no final do ano, a 35ª edição do Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso apresentou os 40 finalistas. Da seleção final apontada pela Comissão Julgadora da Experimental Agrícola do Brasil Ltda / illycaffè, 19 amostras são de produtores cooperados da Cooxupé. A divulgação e a premiação dos três melhores cafés brasileiros estão previstas para maio de 2026.

COOXUPÉ PREMIA COOPERADOS POR PRODUÇÃO DE CAFÉ COM PADRÃO ILLY DE QUALIDADE

Em dezembro, a Cooxupé premiou os cooperados que se destacaram pela produção de café cereja descascado, atendendo aos rigorosos critérios de qualidade e sustentabilidade Illy.

Ao todo, 60 produtores da safra 2025 foram contemplados, com uma premiação total de R\$1.936.125.

A premiação é uma forma de agregar valor ao café produzido pelos cooperados, ampliar as oportunidades no mercado internacional e incentivar a produção de café de qualidade dentro da cooperativa.

Direitos Humanos na Cadeia de Fornecimento

GRI 407-1, 408-1, 409-1

Em conformidade com seus princípios éticos, a Cooxupé reafirma seu trabalho de promover a liberdade sindical, combater o trabalho infantil, o trabalho forçado e quaisquer práticas análogas à escravidão em toda a sua cadeia de fornecedores, com atenção especial às operações agrícolas de seus cooperados. Para promover melhorias sociais ao longo de toda a cadeia produtiva, a cooperativa mantém uma colaboração estreita com seus associados.

O Código de Conduta Ética da Cooxupé estabelece, de forma expressa, a proibição do uso ou da convivência com qualquer forma de trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão, alinhando-se às normas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Esse documento é

amplamente divulgado entre os cooperados e fornecedores, que, ao ingressarem na cooperativa, formalizam sua ciência e concordância com essas diretrizes.

Para a promoção da liberdade sindical, combate ao trabalho infantil e ao trabalho forçado, a Cooxupé realiza programas e certificações que são continuamente monitorados por meio de auditorias e verificações periódicas pelas equipes de Desenvolvimento Técnico e Sustentabilidade. Os cooperados participantes desses programas recebem orientações sobre práticas adequadas. Para assegurar a conformidade com os requisitos estabelecidos, a cooperativa realiza diligências por meio do acompanhamento da "Lista Suja" da Secretaria do Trabalho,

publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Caso algum cooperado ou fornecedor seja identificado nessa lista, é realizado o bloqueio imediato no seu cadastro, ficando suspensa a relação comercial enquanto permanecer na lista e as irregularidades sanadas.

No combate ao trabalho infantil, a Cooxupé realiza campanhas educativas em seus eventos, promovendo a conscientização por meio da distribuição da cartilha "Trabalho Infantil Não é Brinquedo", elaborada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região e pelo Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem da Justiça do Trabalho.



Para leitura do Código de Conduta Ética Cooxupé, acesse esse QR Code acima.



Para leitura da Cartilha "Boas Práticas Trabalhistas na Cafeicultura", acesse esse QR Code acima.



Para leitura da Cartilha "Pagamento de salários na Cafeicultura", acesse esse QR Code ao lado.



Para leitura da Cartilha "Trabalho Infantil não é Brinquedo", acesse esse QR Code ao lado.

Compromisso com os Clientes

Assegurar a segurança e a satisfação dos clientes é uma das principais prioridades da Cooxupé. Por isso, a cooperativa dedica atenção especial à qualidade dos produtos comercializados, monitorando rigorosamente toda a cadeia de valor e avaliando potenciais riscos à saúde dos consumidores em 100% dos itens produzidos.

O principal produto, o café em grão cru, é adquirido por dois segmentos distintos de clientes: no mercado externo, atende importadores, distribuidores e torrefadores em mais de 50 países, distribuídos por cinco continentes; no mercado interno, é destinado a torrefadores e exportadores.

Desde 2019, a cooperativa adota o Sistema de Gestão de Segurança do Alimento, em conformidade com a legislação Food Safety Modernization Act (FSMA) do Food and Drug Administration (FDA), órgão regulador do setor de alimentos e medicamentos dos Estados Unidos. O cumprimento dessas regulamentações é obrigatório para empresas que exportam alimentos para o país. O sistema implementado baseia-se na aplicação de controles preventivos a partir da avaliação de riscos de perigos para alimentação humana, aliados à adoção de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e ao conceito de Food Defense (Defesa do Alimento, Biovigilância e Bioterrorismo). Com essa estrutura, a Cooxupé atende plenamente às exigências de seus clientes norte-americanos, conforme os programas de verificação estabelecidos.

Além das normas americanas, em 2024 a cooperativa celebrou 26 anos da certificação ISO 9001 para o processamento de café em grão cru. Também possui certificações internacionais Rainforest Alliance e 4C, além dos programas específicos voltados à sustentabilidade e qualidade do café, como C.A.F.E. Practices, Nespresso AAA e C-TPAT (Customs Trade Partnership Against Terrorism), iniciativa do governo dos EUA para segurança no comércio internacional. Para as unidades armazenadoras, a cooperativa segue as diretrizes da Instrução Normativa nº 29/2011 do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Para o café torrado e moído, a Torrefação da Cooxupé possui seu Sistema de Gestão de Segurança e Qualidade do Alimento certificado pela FSSC 22.000, uma das mais importantes certificações de segurança do alimento do mundo, além de possuir as certificações PQC - Programa de Qualidade do Café e PCS - Cafés Sustentáveis do Brasil, ambas da ABIC - Associação Brasileira da Indústria do Café.

No segmento de processamento de rações, todas as operações estão em conformidade com as normas estabelecidas pelo MAPA, com destaque para a Instrução Normativa nº 4/2007, que regulamenta as Boas Práticas de Produção. O cumprimento da legislação é assegurado por meio de fiscalizações constantes realizadas pelo órgão competente.



A Cooxupé adota a agricultura sustentável como princípio fundamental para garantir a preservação das futuras gerações. Com essa diretriz, todos os produtos comercializados em suas lojas de insumos agrícolas, especialmente os defensivos agrícolas, são registrados junto aos órgãos reguladores específicos de cada cultura. Durante a comercialização desses insumos, a equipe de Desenvolvimento Técnico da cooperativa emite um Receituário Agrônomo alinhado às informações técnicas do produto, detalhando a cultura a ser tratada, o insumo recomendado, a dosagem ideal e o período de carência necessário. Além disso, é gerada e arquivada uma Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao conselho profissional competente, garantindo respaldo técnico na recomendação de uso dos produtos.

A Cooxupé implantou a due diligence através da Brain AG, desenvolvida pela parceria entre Cecafé e Serasa Experian, para realizar o monitoramento, atestar a rastreabilidade do café e o atendimento aos requisitos legais European Union Deforestation Regulation – EUDR, que se trata de um Regulamento para Produtos Livres de Desmatamento após 31 de dezembro de 2020.

Por meio de sistemas de gestão e canais de comunicação, a Cooxupé monitora continuamente os indicadores de satisfação dos clientes, buscando aprimorar seus produtos e processos para oferecer a melhor experiência aos parceiros e consumidores. As equipes comerciais mantêm um relacionamento próximo com clientes dos mercados interno e externo, levantando demandas, requisitos e especificações, que são formalizados em contratos e acordos. O monitoramento de não conformidades e reclamações de clientes é realizado dentro dos sistemas de gestão aplicáveis, sendo os dados analisados em reuniões de Análise Crítica pela Alta Direção. Nessas reuniões, também são avaliados indicadores relacionados à segurança do alimento, cumprimento de normas regulatórias, recalls e eventuais situações emergenciais. Em 2025, não houve ocorrência de casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços comercializados pela Cooxupé.





COOXUPÉ COMPROMETIDA COM EXIGÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Desde 2019, a Cooxupé mantém o Programa de Segurança do Alimento Cru, que garante o atendimento às exigências dos compradores dos Estados Unidos, em conformidade com seus programas de verificação.

O sistema implantado pela cooperativa baseia-se na aplicação de controles preventivos definidos a partir de uma avaliação de riscos relacionados à alimentação humana. Também incorpora boas práticas de fabricação e medidas de Food Defense (Defesa do Alimento, Biovigilância e Bioterrorismo).

Esse programa segue rigorosamente os regulamentos da legislação FSMA – Food Safety Modernization Act, do FDA – Food and Drug Administration, agência federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, responsável pelo controle de alimentos e medicamentos.



LABORATÓRIOS DE CLASSIFICAÇÃO ASSEGURAM PADRÃO E CONFIANÇA

A Cooxupé mantém dois laboratórios de Classificação à disposição de seus cooperados: um na matriz, em Guaxupé, e outro no núcleo de Monte Carmelo. Eles garantem a definição do padrão de qualidade dos cafés, avaliando aspectos sensoriais, atributos da bebida e características de cada safra. As análises são conduzidas por profissionais experientes, que asseguram precisão e credibilidade ao processo.

Em Guaxupé, são classificados os cafés das regiões do Sul de Minas, Matas de Minas e média Mogiana do estado de São Paulo. Já em Monte Carmelo, concentram-se as amostras enviadas pelos cooperados do Cerrado Mineiro, cobrindo todas as áreas de atuação da cooperativa.



MAPEAMENTO DE PROPRIEDADES PARA ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO EUDR

Com foco na conformidade à legislação europeia de desmatamento (EUDR), a Cooxupé avançou de forma significativa no mapeamento das propriedades dos cooperados. Ao todo, foram mapeadas 11.422 propriedades, com a delimitação de 102.105 polígonos, totalizando 113.854 hectares analisados.

A iniciativa viabilizou a comercialização de mais de 1,4 milhão de sacas de café em conformidade com a EUDR, além do embarque de mais de 990 pedidos, atendendo mais de 60 clientes da Cooxupé e da SMC. Além disso, foram realizadas cerca de 300 análises de falso positivo, assegurando rigor técnico nos processos de verificação.

Esse trabalho consolidou a Cooxupé como a principal exportadora de café para a União Europeia com certificação EUDR, tornando-se referência no mercado pelas práticas técnicas de análise, rastreabilidade e certificação das áreas dos cooperados.





Responsabilidade Social e Impacto na Sociedade

GRI 3-3 (Desenvolvimento das Regiões em que Atua), 203-1, 203-2, 413-1, 413-2

A responsabilidade social é um dos princípios fundamentais do cooperativismo e norteia a atuação e investimentos da Cooxupé, que busca o desenvolvimento sustentável das comunidades onde está presente. O foco no bem-estar das pessoas acima do capital permite um crescimento equilibrado, viabilizando soluções nos âmbitos econômico, social e ambiental.

As atividades operacionais da cooperativa são planejadas para gerar impactos exclusivamente positivos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, respeitando as regulamentações vigentes, os padrões de operação e a circunvizinhança. A atuação visa o fomento de uma cafeicultura socioambientalmente correta, o emprego de práticas agrícolas com menor impacto sobre solo e água, e o incentivo à mão de obra local, direta e indireta. Esse ciclo de prosperidade é observado no fomento ao comércio local, impulsionado pela renda distribuída pela cooperativa, e na geração de oportunidades para prestadores de serviços. Além disso, a arrecadação de impostos e tributos decorrente das operações da Cooxupé contribui para que os entes públicos viabilizem investimentos essenciais em saúde e educação, transformando o sucesso da atividade cafeeira em progresso social e bem-estar para a população em geral.

A Cooxupé integra o sucesso econômico ao progresso local por meio de investimentos em áreas como educação, saúde, segurança, equidade e bem-estar social. Além do fortalecimento da economia local e da arrecadação de impostos, a cooperativa participa ativamente de programas e certificações ambientais de reconhecimento internacional, como GERAÇÕES, Rainforest Alliance, 4C e C.A.F.E. Practices. A participação dos cooperados nessas

iniciativas é incentivada, e a expansão dos programas ocorre conforme o engajamento e a identificação de novas oportunidades. No campo político, a cooperativa mantém diálogo constante com esferas legislativas municipais, estaduais e federais para contribuir em discussões que impactam o setor e seus associados.

Para assegurar a transparência e o compromisso social, a Cooxupé mantém canais formais para registro de sugestões e queixas. A Ouvidoria, acessível pelo site oficial, é o principal canal para a comunidade. Adicionalmente, em junho de 2025, foi lançado o site "ESG Cooxupé", que centraliza a divulgação de práticas socioambientais e oferece espaços específicos para que as partes interessadas manifestem interesse ou sugiram novos projetos.

As relações de longo prazo com parceiros e stakeholders são valorizadas e integradas ao planejamento estratégico. Aspectos apontados pelos públicos de interesse são considerados na matriz de riscos estratégicos, permitindo a definição de projetos voltados à mitigação de ameaças e ao aproveitamento de oportunidades.



acesse: esgcooxupe.com.br



A eficácia das ações relacionadas a programas e certificações é monitorada pelas equipes de Desenvolvimento Técnico e de Sustentabilidade. O processo inclui auditorias e verificações periódicas, garantindo que os cooperados recebam a orientação adequada sobre as melhores práticas.

Embora ainda não tenham sido estabelecidas metas e indicadores específicos para este tema material, os aprendizados decorrentes da gestão de impactos são incorporados aos processos internos. Diante de novas situações, o contexto é reavaliado por meio de normas, procedimentos e capacitações, visando o aperfeiçoamento contínuo das ações de responsabilidade social.





ENCONTRO TÉCNICO DE GRÃOS

Promovido no dia 31 de janeiro, o evento foi realizado no CVT Posto Agropecuário, em Guaxupé. Neste Dia de Campo, que antecedeu a entrada da Cooxupé no mercado de cereais, o palestrante Marcelo Reis, diretor de pesquisa do Ipacer (Instituto de Pesquisa Agrícola do Cerrado), abordou junto aos produtores o manejo de plantas daninhas nas culturas de soja e milho.

INTEGRAÇÃO DELAS E A FORÇA DA MULHER COOPERADA

O fortalecimento da importância da presença feminina na produção e comercialização de café e na tomada de decisões dentro das propriedades, junto de suas famílias, impulsionou a realização da primeira edição do evento “Integração Delas”, no Centro de Distribuição de Insumos da cooperativa, em Guaxupé. Mais de 500 cooperadas estiveram presentes e assistiram a palestras sobre o universo da Cooxupé e o cooperativismo; a importância da mulher no agronegócio brasileiro; responsabilidade social trabalhista; e inovação e manejo regenerativo na agricultura. Já a segunda etapa do evento aconteceu na cidade de Alfenas, no dia 11 de junho. O encontro foi marcado por conexão, conhecimento e protagonismo feminino na cafeicultura, reunindo dezenas de produtoras cooperadas no núcleo da cooperativa. Nos últimos 10 anos, o crescimento de matrículas de produtoras cooperadas triplicou, enquanto que a média por ano de admissões na cooperativa registra aumento de 13%.



COOXUPÉ E SENAR: MAIS CONHECIMENTO NO CAMPO

Há mais de uma década, o convênio entre a Cooxupé e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Minas Gerais estabelece a realização de cursos para levar, ao longo do ano, conhecimento e capacitação aos produtores e trabalhadores rurais diretamente no campo. A renovação do convênio aconteceu no dia 19 de março, durante a Femagri 2025, quando também foi anunciado o investimento de R\$3 milhões para os treinamentos previstos para 2025. Ao longo do ano passado, foram realizados 476 cursos com a presença de 4.874 participantes. Desde sua criação, em 2011, o convênio entre a Cooxupé e o Sistema Faemg/Senar já viabilizou a realização de aproximadamente 5 mil cursos e a capacitação de mais de 50 mil pessoas.

CICLO DE PALESTRAS SOBRE O MERCADO DE CAFÉ

Esta atividade é realizada ao longo do ano com os cooperados para compartilhar informações sobre o mercado de café. Com o tema “Cenários de Mercado de Café e Vantagens e Benefícios em Comercializar Café na Cooxupé”, os encontros abordam cenários atuais e perspectivas futuras do comércio, detalhando as dinâmicas de negociação e os benefícios de comercialização da produção através da cooperativa. As palestras acontecem nos núcleos e filiais da Cooxupé.

ENCONTRO COM LÍDERES REGIONAIS E SEGURANÇA COMUNITÁRIA

No dia 11 de abril, a Cooxupé promoveu um encontro com representantes da segurança pública e lideranças políticas, do cooperativismo e da sociedade na matriz, em Guaxupé, onde trataram assuntos relacionados à segurança comunitária, com foco na troca de informações e na construção de propostas conjuntas para o fortalecimento da atuação integrada entre os diferentes setores.



REUNIÕES COM MOTORISTAS E COLETA DA SAFRA

Ao longo de 2025, a Cooxupé realizou uma série de reuniões com motoristas autônomos e prestadores de serviços para orientações sobre a coleta dos cafés no período da safra. A iniciativa ocorreu em todas as filiais da cooperativa, por meio do Departamento de Transportes, havendo um alinhamento geral sobre o atendimento e a qualidade dos serviços prestados aos cooperados.

LANÇAMENTO DO PROGRAMA RENOVA PASTO

No dia 7 de novembro, a Cooxupé realizou o lançamento do programa Renova Pasto, uma iniciativa em parceria com a Agro CP, que tem como objetivo promover o manejo sustentável e eficiente das pastagens. A diretoria executiva destacou a importância da iniciativa para o fortalecimento da pecuária regional e aumento da produtividade no campo, além de reforçar o cuidado com o solo. Já a palestra ministrada por Janaina Martuscello, da Universidade Federal de São João Del-Rei, abordou aspectos sobre conhecimento e inovação no manejo de pastagem. O Renova Pasto nasceu com a proposta de apoiar o pecuarista na recuperação, adubação e manejo correto das áreas de pastagem, garantindo maior produtividade, melhor uso das áreas e, consequentemente, mais retorno financeiro dentro da propriedade. A iniciativa propõe que o pasto seja tratado como uma lavoura, planejada e tecnicamente conduzida.



A feira de negócios da Cooxupé para os cooperados do Cerrado de Minas Gerais aconteceu nos dias 5 e 6 de fevereiro, no núcleo de Monte Carmelo. O tema da 10ª edição foi “Agricultura e mudanças climáticas: resiliência e oportunidades”, com a presença de mais de 4,5 mil produtores e visitantes.

A feira foi realizada em uma área total de 50 mil m² e área de exposição coberta de 11 mil m². Contou com a presença de 65 expositores, instalados em 85 estandes. Mais de 12 mil produtos foram expostos.

Com a presença de conselheiros, superintendentes e da diretoria executiva da Cooxupé, de autoridades políticas e representantes de organizações, a abertura oficial da Feira do Cerrado abordou temas como clima, oportunidades do setor e preços recordes do café.



Mais de 42,7 mil cooperados/produtores de café e familiares passaram pelo evento de negócios, que reuniu cafeicultores do sul mineiro e da média mogiana do estado de São Paulo, de 19 a 21 de março, em Guaxupé.

As negociações foram estimuladas pelo preço do café, que na época atingia patamares históricos, permitindo aos cafeicultores levarem mais tecnologias para suas lavouras.

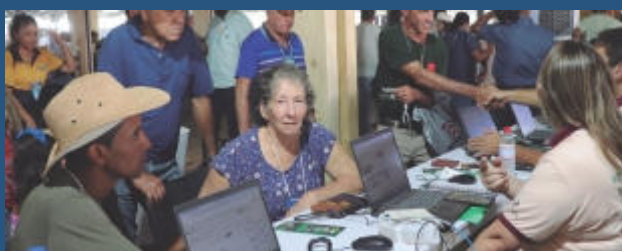
As relações de troca de café e a segurança nas propriedades rurais foram destaques da abertura oficial da Femagri, que contou com a presença da diretoria executiva e equipe da Cooxupé, além de autoridades, cooperados e produtores rurais.



FEMAGRI BATE RECORDE DE PÚBLICO EM 2025

Com o tema “Agricultura e Mudanças Climáticas: Resiliência e Oportunidade”, a 24ª edição da feira foi realizada em uma área total de 107 mil m², sendo mais de 37 mil m² de área de exposição coberta.

Foram 120 expositores e 153 estandes, com a exposição de mais de 12 mil produtos.





DIA C EM GUAXUPÉ E EM OUTRAS CIDADES

O Dia de Cooperar em Guaxupé reuniu cerca de 700 pessoas no Parque da Mogiana da cidade, em 30 de agosto. A programação contou com apresentação da Banda Sinfônica do Conservatório Musical de Poços de Caldas, além de shows de mágica, dança, capoeira e participação do grupo Qualidade de Vida e Desbravadores.

A população também teve acesso a serviços gratuitos de corte de cabelo e tranças promovidos pelo Senac, atividades recreativas para as crianças e distribuição de pipoca, algodão-doce, café e cappuccino. Também foram arrecadados alimentos não perecíveis e livros infantis, destinados à Pastoral Social Colo de Mãe da Comunidade Católica de Guaxupé. As doações enaltecem o trabalho solidário, por meio da entrega de cestas básicas a famílias carentes da cidade.

Em Guaxupé, o Dia C contou com a parceria das cooperativas locais Cooxupé, Interativa, Recicla Guaxupé, Sicoob Acicredi, Sicoob Agrocredi, Sicredi e Unimed.



DIA DE COOPERAR: MAIS CELEBRAÇÕES



Além de Guaxupé, o Dia de Cooperar também foi celebrado em outros municípios com núcleos da Cooxupé. Em Carmo do Rio Claro, a ação conjunta com cooperativas parceiras promoveu corrida solidária e competição estudantil, resultando na arrecadação de 1,5 tonelada de alimentos. As doações foram destinadas à Conferência Vicentina.

Já em Cabo Verde, a comunidade participou de uma manhã de lazer e aprendizado, com brinquedos, distribuição de guloseimas, quiz sobre cooperativismo e atividades de educação financeira.

O Dia C é um programa que une, celebra e dá visibilidade às ações de impacto socioambiental das cooperativas brasileiras, com apoio da OCEMG e da Unidade Nacional do Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras.

Ações Jurídicas, Governança e Atuação Institucional

Ao longo de 2025, o Setor Jurídico da Cooxupé atuou de forma preventiva e estratégica para mitigar riscos trabalhistas e fortalecer a segurança jurídica no campo. Entre as principais iniciativas estiveram treinamentos, cartilhas orientativas, eventos regionais, participação em fóruns oficiais e diálogo contínuo com legisladores. A cooperativa também apresentou propostas para a modernização da legislação trabalhista rural e incentivou a celebração de convenções coletivas entre sindicatos de produtores e trabalhadores.



No campo da inovação regulatória, a Cooxupé levou ao governo a proposta de um módulo simplificado do e-Social para facilitar a contratação de trabalhadores temporários no meio rural, especialmente para atividades de plantio, colheita e manutenção. A iniciativa busca garantir mais agilidade, transparência e segurança jurídica, aliada à defesa de boas práticas como o registro formal dos contratos, a preservação de benefícios sociais, a simplificação de exigências operacionais e a adoção do princípio da dupla visita fiscal.

A cooperativa também tem atuado para diferenciar condições de trabalho degradantes da realidade rústica do meio rural, alinhando-se a parâmetros internacionais e evitando interpretações indevidas que não se enquadram no conceito de trabalho forçado.

No âmbito institucional, o Setor Jurídico teve papel ativo no aprimoramento do arcabouço regulatório do agronegócio, contribuindo para a modernização da Lei da Cédula de Produto Rural (CPR). Como resultado, a Cooxupé passou a

operar com a CPR com Liquidação Financeira, Limite de Crédito e Garantias (CPR-F G), instrumento que simplificou a formalização das operações e reduziu custos para os cooperados, especialmente no registro de garantias.

Na área tributária, a Cooxupé atuou de forma estratégica no Comitê da Reforma Tributária da OCB, defendendo os princípios do cooperativismo e as especificidades do setor agropecuário. A Cooperativa manteve diálogo com o Legislativo e órgãos governamentais, participou de debates técnicos e acompanhou a tramitação da reforma para mitigar riscos e promover neutralidade e isonomia concorrencial.

Além disso, o Setor Tributário fortaleceu a governança e a eficiência operacional dos cooperados por meio da simplificação de processos e da implementação de Regimes Especiais com as Secretarias da Fazenda. Medidas como a remessa direta para depósito e a centralização da comercialização em uma única nota fiscal trouxeram mais agilidade e segurança às operações.

A Cooxupé também ampliou a transparência com demonstrativos anuais e declarações fiscais e previdenciárias, contribuindo para a redução de custos, eficiência logística e geração de valor sustentável aos cooperados.



Consciência Ambiental



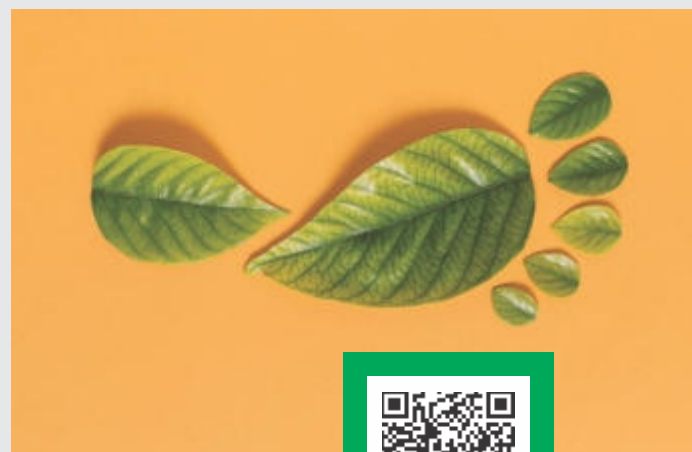
cooxupé



RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Cooxupé alinha e aperfeiçoa a sua trajetória ao desenvolvimento sustentável, fundamentando-se em uma gestão ambientalmente responsável. A cooperativa implementa políticas e práticas que visam equilibrar o crescimento econômico com a preservação ambiental, incorporando diretrizes para minimizar impactos negativos e potencializar benefícios ambientais em suas operações.

Seus compromissos ambientais estão formalizados na Identidade Organizacional, no Programa de Integridade e no Código de Ética. A Política de Sustentabilidade, estabelecida em 2019, norteia decisões e operações, buscando harmonizar aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais em todas as atividades da organização. Ademais, a reestruturação do ESG, iniciada em 2022, propiciou a elaboração de novas diretrizes e o desenvolvimento de projetos socioambientais.



Para ler a nossa Política de Sustentabilidade, acesse esse QR Code acima.



MANEJO DE SOLO, NUTRIENTES E USO DA ÁGUA

GRI 3-3 (MANEJO DE SOLO, NUTRIENTES E USO DA ÁGUA)

SASB FB-AG-000.C

A Cooxupé reconhece que a gestão eficiente dos recursos naturais é um pilar para a sustentabilidade da cafeicultura e para a rentabilidade dos produtores, tendo em vista a abrangência da área total de terra de seus cooperados: 419.707 hectares. O manejo adequado do solo e dos nutrientes, aliado ao uso racional da água, gera impactos positivos imediatos, como o aumento da produtividade por meio do equilíbrio nutricional das plantas e a preservação da camada fértil da terra. Práticas como a manutenção do solo coberto e o sistema de plantio direto reduzem drasticamente a erosão e favorecem a infiltração de água, protegendo os cursos d'água locais. No processamento do café, a adoção de tecnologias de baixo consumo, a reutilização de águas residuárias e a irrigação inteligente evitam o desperdício, fortalecendo a economia das propriedades.

Embora as operações diretas da cooperativa não gerem impactos negativos nesses recursos, a organização identifica que o manejo inadequado nas atividades agrícolas dos cooperados pode causar danos ambientais e socioeconômicos, como o assoreamento de rios e a redução da oferta de alimentos. Para mitigar esses riscos, a Cooxupé fundamenta sua atuação na Política de Sustentabilidade e em um robusto suporte técnico. O Departamento de Desenvolvimento Técnico conta com mais de 150 profissionais, além de analistas de produção sustentável e especialistas em novas culturas, dedicados exclusivamente à assistência e capacitação do produtor.

As diretrizes para o campo são consolidadas pelo Gerações – Protocolo de Sustentabilidade Cooxupé, que promove as Boas Práticas Agrícolas em harmonia com certificações internacionais, como Rainforest Alliance e 4C, e programas de parceiros como Nespresso e C.A.F.E. Practices. A cooperativa também incentiva o Manejo Integrado de Pragas (MIP) — um sistema que utiliza diversas ferramentas de controle para manter as pragas abaixo do nível de dano econômico, priorizando métodos biológicos e reduzindo o uso de químicos. Através de seu laboratório próprio para análises de solo, folhas e nematoides (pequenos organismos que podem atacar as raízes das plantas), a Cooxupé fornece dados precisos para que o cooperado aplique nutrientes e defensores de forma racional e segura.

A organização fomenta ainda a agricultura regenerativa, um modelo de cultivo que busca recuperar a saúde do ecossistema por meio de:

- **USO DE CULTIVARES RESISTENTES A DOENÇAS COMO A FERRUGEM;**
- **PLANTIO DE PLANTAS DE COBERTURA E ARBORIZAÇÃO NAS ENTRELINHAS PARA CONSERVAÇÃO DO SOLO;**
- **UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ORGÂNICOS E DEFENSORES BIOLÓGICOS.**

A eficácia dessas estratégias é rastreada pelo acompanhamento contínuo em campo, auditorias externas, relatórios internos e, fundamentalmente, pela evolução da produtividade das lavouras. Os aprendizados obtidos são valiosos e reinseridos nos procedimentos operacionais e capacitações da equipe. O engajamento com parceiros de negócio, que demandam padrões elevados de sustentabilidade, reflete-se no planejamento estratégico da cooperativa e na disseminação de conhecimento. Essas informações são compartilhadas de forma transparente com os cooperados e a sociedade por meio do Relatório de Sustentabilidade, do jornal Folha Rural e do site oficial de ESG da Cooxupé.



Acesse o QR Code acima e assista ao vídeo da Cooxupé em foco: Agricultura Regenerativa



PRÁTICAS PARA O MANEJO ADEQUADO DE SOLO E DE NUTRIENTES



Como principais iniciativas para adequação do manejo de solo e de nutrientes, a Cooxupé opera suas unidades conforme sua Política de Sustentabilidade e legislações vigentes.

Para ler a nosso Manual de Boas Práticas, acesse esse QR Code acima.

Na década de 80, foi criado o Departamento de Desenvolvimento Técnico, motivada pela necessidade de atuação no tema e aprimoramento na assistência Técnica ao Cooperado, e atualmente o departamento conta com mais de 150 profissionais, dedicados exclusivamente ao apoio ao produtor com constante atualização na capacitação do corpo técnico. Além de 14 Analistas de Produção Sustentável e 10 profissionais para novas culturas (soja e milho).

A cooperativa comercializa exclusivamente produtos registrados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, em conformidade com programas internacionais. Suas unidades contam com Agrônomos e Técnicos Agrícolas, devidamente registrados junto ao seu Conselho de Classe (CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia / Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas - CFTA) e são registradas nos órgãos fiscalizadores estaduais (IMA em Minas Gerais e Defesa Agropecuária em São Paulo), submetendo-se a fiscalizações regulares.

A Cooxupé orienta e estimula seus cooperados a adotarem o MIP - Manejo Integrado de Pragas e possui Laboratório de Análises de nematóides, no qual o cooperado pode realizar esses tipos de análises e, com base nos resultados, obter orientações para aplicação racional e segura dos produtos e otimização da produtividade agrícola.

Complementar a todas as medidas apresentadas, há a disseminação dos conhecimentos e de práticas adequadas a serem desenvolvidas pelos cooperados e seus empregados, o que inclui o cumprimento das normas vigentes, a partir da realização de eventos, parcerias com entidades do setor e publicações de conteúdo nas páginas oficiais da cooperativa e em formato físico.

Cooxupé e Yara renovam parceria por uso de fertilizantes de menor pegada de carbono

A renovação tem como foco as próximas duas safras, com expectativa de ampliar o volume de fertilizantes de menor pegada de carbono, colaborando com a descarbonização da cafeicultura e com a construção de um modelo produtivo mais sustentável no país.

A colaboração entre Yara e Cooxupé teve início em 2024, quando cerca de 30 produtores cooperados passaram a utilizar o fertilizante de menor pegada de carbono, batizado de Yara Climate Choice™, desenvolvido a partir de uma matriz renovável e capaz de reduzir entre 60% e 95% as emissões associadas à produção em comparação ao insumo fabricado a partir de gás natural de origem fóssil.

Entre maio e setembro de 2025, os cafeicultores pioneiros colheram a primeira safra nacional deste café lower carbon. Com a renovação da parceria, o projeto entra em uma nova fase, marcada pela ampliação da escala e pelo engajamento crescente dos cooperados na adoção de soluções de menor impacto ambiental.



LABORATÓRIO JOÃO CARLOS PEDREIRA DE FREITAS: TRADIÇÃO EM QUALIDADE E INOVAÇÃO

Desde 1982, este laboratório de análises da Cooxupé é referência em serviços que apoiam a atividade cafeeira e fortalecem a produtividade das famílias cooperadas. Inicialmente criado para analisar questões bromatológicas, atendendo uma exigência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para controle de qualidade de rações, o laboratório ampliou, ao longo dos anos, seus serviços, sempre em sintonia com os cooperados e suas necessidades do campo.

Hoje, contribui diretamente para a melhoria da qualidade e da sustentabilidade da produção agrícola, oferecendo análises de solo, tecidos vegetais, fertilizantes, suplementos minerais e potabilidade da água para consumo humano, além de garantir o correto armazenamento e descarte dos resíduos líquidos gerados em seus processos, reforçando o compromisso ambiental da cooperativa.

Com o laboratório de análises, os cooperados contam, ainda, com diagnósticos precisos que orientam o manejo sustentável das lavouras e otimizam o uso de insumos nos cafezais, beneficiando o produtor com mais eficiência e economia em suas produções.

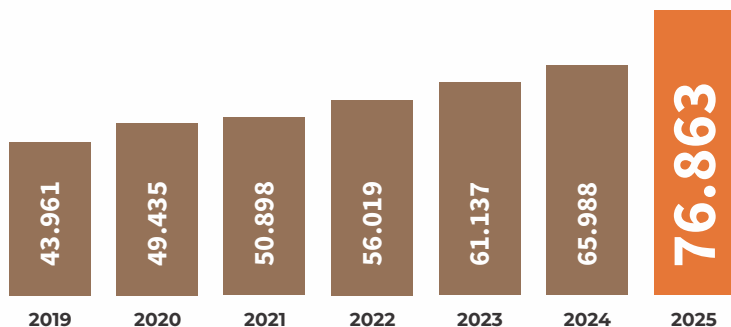
Principais serviços oferecidos:

- **Análises de solo (químicas, físicas e bioanálises);**
- **Análises de tecido vegetal;**
- **Análises de nematoides (em solo e raízes);**
- **Nutrição animal;**
- **Suplementos minerais;**
- **Fertilizantes (minerais, orgânicos e organominerais);**
- **Corretivos;**
- **Água para consumo humano.**



QUANTIDADE DE AMOSTRAS RECEBIDAS E DETERMINAÇÕES EFETIVADAS

Em 2025, o Laboratório João Carlos Pedreira de Freitas da Cooxupé recebeu 76.863 amostras e efetuou 942.489 determinações. Assim, manteve no último exercício, a qualidade dos serviços prestados aos cooperados, que já os destacaram nacionalmente pela precisão com que executa suas análises de solos e plantas. Crescimento do Laboratório em quantidade de amostra total recebida:



CONCEITO A DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

Por 37 anos consecutivos, o laboratório de análise da Cooxupé foi apontado como laboratório ideal ao obter conceito A, concedido pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Dessa forma, os cooperados têm à disposição um laboratório premiado, que oferece condições especiais para utilizar os serviços, sendo:

- **De abril a maio oferece descontos e prazos especiais em análises de solo.**
- **De dezembro a fevereiro oferece descontos e prazos especiais em análises foliar.**

PARCERIAS ACADÊMICAS E COOPERAÇÃO TÉCNICA

Cooperação com a ciência: conhecimento que fortalece a cafeicultura

A Cooxupé mantém parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa, contribuindo para o avanço do conhecimento científico e para o desenvolvimento de soluções voltadas ao setor cafeeiro. Essas iniciativas aproximam produtores e comunidade acadêmica, gerando resultados práticos que beneficiam toda a cadeia do café.

Centro de Validação Tecnológica do Polo de Inovação em Cafeicultura: desenvolvimento de alternativas para práticas mais eficientes e econômicas, além da criação de novas cultivares mais resistentes ao clima.

UNICAMP, UNESP/Jaboticabal e Embrapa Informática Agropecuária: monitoramento das lavouras a partir de dados meteorológicos e imagens de satélite.

Universidade Federal de Lavras (UFRLA): estudos que orientam os produtores sobre a probabilidade de ocorrência de doenças nas lavouras.

ISA – Indicadores de Sustentabilidade de Agrossistemas: elaboração de questionário aplicado aos cooperados para mensurar práticas sustentáveis.

IFSUDEMINAS e Agrifort: parceria firmada por Termo de Cooperação Técnica para fomentar pesquisas, formar profissionais, captar recursos e desenvolver a cafeicultura no Sul de Minas por meio do Polo de Inovação em Cafeicultura.

UNICAMP/Cepagri – Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura: apoio a estudo sobre balanço de carbono em lavouras de café, que comprovou, em 2024, que essas áreas sequestram carbono de forma semelhante às florestas, armazenando-o no solo por até 15 anos. A pesquisa ainda auxilia produtores a identificar emissões e reforça a relevância da matéria orgânica no solo para o equilíbrio ambiental.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA QUE FORTALECE O COOPERADO E PROMOVE A SUSTENTABILIDADE NO CAMPO

O Departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé garante aos produtores associados assistência gratuita e especializada, prestada por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas, tanto nos núcleos de atendimento quanto diretamente nas lavouras.

Essa atuação próxima é fundamental para o fortalecimento das famílias cooperadas, pois oferece soluções práticas, alternativas viáveis e promove a difusão de conhecimentos que contribuem para a evolução da produção e da sustentabilidade no campo.

Com os investimentos contínuos da cooperativa, as equipes de campo estão cada vez mais estruturadas, contando com tecnologia e acesso à internet, possibilitando ao cooperado um atendimento ágil, eficiente e alinhado às demandas atuais do cafeicultor.

Em 2025, mais de 64 mil participantes estiveram envolvidos em 797 eventos promovidos pelo departamento. Foram, ainda, 143.641 atendimentos gratuitos prestados às famílias cooperadas tanto diretamente no campo quanto nos núcleos da cooperativa.

EVENTOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA - 2025

	Quantidade eventos grupais			Participantes		
	2025	2024	Variação	2025	2024	Variação
Atendimentos grupais						
Dia de Campo	47	34	38,24%	1.514	1.474	2,71%
Treinamento Senar	476	415	14,70%	4.874	3.978	22,52%
Palestra	246	199	23,62%	10.988	7.845	40,06%
Escolar	4	0	-	127	0	-
Dias de Conhecimento	20	19	5,26%	11.569	12.164	-4,89%
Fazendinha Femagri	1	1	0,00%	31.915	25.163	26,83%
Dia de Campo CVT Café	1	1	0,00%	226	160	41,25%
Dia de Campo CVT Grãos	1	1	0,00%	136	70	94,29%
Fórum Café e Clima (visualizações)	1	1	0,00%	2.863	2.071	38,24%
SUB TOTAL	797	671	18,78%	64.212	52.925	21,33%
Total de Atendimentos através de visitas no campo						
SUB TOTAL				51.472	41.687	23,47%
Total de Atendimentos no núcleo						
SUB TOTAL				27.957	14.690	90,31%
Total de Atendimentos						
TOTAL				143.641	109.302	31,42%
RECEITUÁRIOS EMITIDOS						
TOTAL				95.047	83.048	14,45%



INDICADORES ESG – MANEJO DE SOLO E NUTRIENTES

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	2023	2024	2025
Cursos e capacitações para aplicação adequada de defensivos	n/a	n/a	77 cursos 838 participantes	51 cursos 560 participantes	71 cursos 761 participantes
Atendimento em regulagem e manutenção em pulverizadores	n/a	n/a	70 cooperados 113 pulverizadores	60 cooperados 94 pulverizadores	52 cooperados 175 pulverizadores
Cursos e capacitações da equipe técnica relacionada ao tema Manejo de Solo e Nutrientes	n/a	n/a	8 cursos 400 treinados	6 cursos 308 treinados	1 curso 400 treinados
Número de análises de solo e folhas pelo Laboratório Cooxupé	n/a	n/a	Análise Solo: 47.755 Análise Foliar: 10.428	Análise Solo: 50.088 Análise Foliar: 9.811	Análise Solo: 55.721 Análise Foliar: 13.484

CONSULTORIA EM PULVERIZAÇÃO

Em 2025, a Cooxupé realizou consultorias técnicas em pulverização para 52 cooperados, avaliando 175 pulverizadores ao longo de 78 diárias de campo. Como parte da iniciativa, foi criado o selo “Pulverizador Sustentável”, com a emissão de certificados vinculados aos treinamentos do serviço, incentivando boas práticas, eficiência operacional e o uso responsável de insumos agrícolas.



USO DE ÁGUA E GERAÇÃO DE EFLUENTES

GRI 303-1, 303-2, 303-3

SASB FB-AG-140a.1, FB-AG-140a.2, FB-AG-140a.3, FB-AG-440a.2

A Cooxupé gerencia recursos hídricos de forma responsável, tema prioritário para seus parceiros comerciais. Através do Departamento de Infraestrutura, avaliam-se os possíveis impactos para serem mitigados e, como medidas tomadas, há a orientação de todos os nossos colaboradores para o consumo adequado de água, a manutenção constante na nossa rede de captação, o armazenamento e distribuição, assim como a implementação de sistemas de captação e tratamento da água para determinadas unidades. Os processos de gestão incluem controles internos de consumo de água e a realização recorrente de análise de potabilidade em todas as nossas unidades.

O consumo hídrico limita-se a limpeza, irrigação de jardins e uso humano. Nenhuma das unidades encontra-se em áreas de escassez hídrica, ou seja, a obtenção de água não apresenta restrições. Entretanto, o seu uso é tratado de forma racional a fim de evitar desperdícios.

São gerados predominantemente efluentes sanitários, os quais são direcionados para a

rede pública de esgoto, nos locais que disponham de tal estrutura, ou tratos em sistemas próprios. Desta forma a Cooxupé não apresentou não conformidades relacionadas a permissões, padrões e regulamentações de qualidade da água. Também não houve registro de descarte de água.

As propriedades dos cooperados da Cooxupé e as unidades da Cooxupé estão localizadas nas seguintes bacias hidrográficas: Região Hidrográfica Atlântico Sudeste, Região Hidrográfica São Francisco e Região Hidrográfica do Paraná.

A Cooxupé investiu no ano de 2025 o valor de R\$ 276.695,05, com implantação de duas Estações de Tratamento de Efluentes Sanitários com reuso de água para fins não potáveis, tais como regas de jardim e limpeza de pátios, as quais foram instaladas no ano de 2025, no Japy (substituição da atual) e na nova unidade de Conceição Aparecida. Também no Japy foi instalada uma Estação de Tratamento de Efluentes da oficina do Japy (substituição do atual

sistema de tratamento de efluentes oleosos), também para reuso da água para fins não potáveis.

O Protocolo Gerações incorpora critérios de gestão hídrica e tratamento de efluentes nas propriedades rurais. A cooperativa fornece assistência técnica através do Manual de Boas Práticas Agrícolas, o qual apresenta o passo a passo de implementação de projetos para controle do consumo de água e no tratamento de efluentes. Há o estímulo para que os cooperados façam a construção de sistemas de irrigação e de biodigestores eficientes, com o suporte necessário para a implantação. Por fim, estabeleceu-se a parceria estratégica com a Netafim para sistemas de irrigação por gotejamento, oferecendo condições especiais aos cooperados para acesso a tecnologias avançadas de irrigação.

INDICADORES ESG – MANEJO DE SOLO E NUTRIENTES

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	2023	2024	2025
Captação total de água em todas as áreas	GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3-a	30,68 ML	48,05 ML	75,79 ML
Valor total investido em implantação de novas tecnologias para promoção do uso racional da água	n/a	n/a	R\$ 499.349,43	R\$ 1.144.340,07	R\$ 276.695,05

TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS E ATMOSFÉRICOS

A cooperativa mantém processos para que os resíduos sólidos e líquidos gerados em suas oficinas e unidades tenham correta destinação, evitando a poluição do meio ambiente.

Estações compactas para tratamento do esgoto (ECTEs), responsáveis em devolver a água em condições apropriadas à natureza, estão instaladas na matriz, Complexo Japy e nas unidades de Monte Carmelo, Campestre, Carmo

do Rio Claro, Alpinópolis, Cabo Verde, e Campos Gerais e Conceição Aparecida.

O laboratório possui um sistema de elevador de gases para tratamento de efluentes atmosféricos, enquanto as oficinas mecânicas e pistas de abastecimento de máquinas contam com equipamentos separadores de água e óleo (CSAO), garantindo o tratamento do efluente líquido oleoso gerado.



ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

GRI 3-3 (GESTÃO DE RISCOS E ESTRATÉGIA CLIMÁTICA)



O setor agropecuário tem sofrido impactos significativos em decorrência das mudanças climáticas. Diante da aceleração e intensificação das variações meteorológicas nos últimos anos, a cooperativa consolidou práticas que auxiliam seus associados durante períodos desafiadores, caracterizados por aumento de temperatura, precipitações intensas, episódios de geada, ocorrências de granizo e outros fenômenos climáticos extremos.

Torna-se cada vez mais necessária a adoção de adaptações nas atividades desenvolvidas e a incorporação de tecnologias que proporcionem maior resistência à cafeicultura frente às alterações climáticas, tais como o desenvolvimento de

variedades mais adaptáveis, a implementação de sistemas de irrigação otimizados, a aplicação de técnicas de conservação do solo, a previsão de eventos mediante uso do sensoriamento remoto e a instalação de equipamentos meteorológicos avançados.

Da mesma forma, revela-se fundamental a utilização de instrumentos que assegurem proteção financeira contra prejuízos, danos ou contingências provocadas por adversidades climáticas, visando preservar a estabilidade econômica dos produtores rurais.

ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

A gestão de riscos e a estratégia de adaptação e resiliência frente às adversidades climáticas são fundamentais para garantir a sustentabilidade da cafeicultura e a estabilidade econômica dos produtores. A Cooxupé reconhece que o setor agropecuário tem sofrido impactos com a intensificação das variações meteorológicas, como precipitações intensas, episódios de geada, granizo e secas prolongadas. Embora as operações diretas da cooperativa não gerem impactos negativos, a produção agrícola dos cooperados enfrenta riscos diretos relacionados ao estresse abiótico — conjunto de condições climáticas desfavoráveis que afetam o metabolismo da planta.

Para gerenciar impactos positivos de curto e longo prazo e minimizar a exposição dos cooperados a esses riscos, a Cooxupé adota uma abordagem tecnológica e científica:

RESILIÊNCIA GENÉTICA E MANEJO DE SOLO:

Por meio de parcerias com instituições como EPAMIG e IFSULDEMINAS, a cooperativa valida novas cultivares de café em diversos campos experimentais. O objetivo é disponibilizar variedades mais adaptadas ao calor e à seca, que proporcionem maior rentabilidade com menor uso de insumos.

Complementarmente, promove-se o enraizamento profundo das plantas através do preparo de solo mais profundo e da utilização de gesso agrícola, além do uso de plantas de cobertura e material orgânico para a conservação da umidade e saúde do solo.

TECNOLOGIA DE INSUMOS E BIOESTIMULANTES:

A organização desenvolveu produtos exclusivos de marca própria que incorporam matéria orgânica e bioestimulantes em sua formulação. Esses produtos aumentam a tolerância das plantas aos estresses climáticos, agindo tanto no solo quanto via foliar para fortalecer o vigor cafeeiro.

MONITORAMENTO GEOESPACIAL:

O Departamento de Desenvolvimento Técnico conta com um setor especializado em Geoprocessamento. Esta área é responsável pelo mapeamento das lavouras e pela instalação de equipamentos meteorológicos avançados, disponibilizando dados climáticos precisos que auxiliam os cooperados na tomada de decisões estratégicas e na prevenção de perdas.

SEGURANÇA FINANCEIRA:

Como medida de proteção contra contingências, a Cooxupé disponibiliza o seguro agrícola, ferramenta essencial para preservar o patrimônio do produtor rural diante de danos provocados por eventos climáticos extremos.

A estratégia climática da cooperativa está fundamentada em sua Política de Sustentabilidade, que direciona ações para a redução de emissões de gases de efeito estufa e o fomento à eficiência energética. Um exemplo prático dessa governança é a parceria com clientes e fornecedores para viabilizar fertilizantes produzidos com menor pegada de carbono, utilizando matrizes energéticas limpas. Essas iniciativas são integradas ao Protocolo Gerações e auditadas por certificações internacionais de renome, como Rainforest Alliance e 4C, além de programas específicos como Nespresso e C.A.F.E. Practices, que verificam ações de conservação, reflorestamento e captura de carbono.

O acompanhamento da eficácia dessas medidas é realizado de forma contínua pelo Departamento de Desenvolvimento Técnico através do monitoramento em campo e da análise da produtividade das lavouras. Embora não existam metas quantitativas fixas definidas para todas as ações, a cooperativa utiliza os aprendizados adquiridos para reavaliar normas e implementar protocolos de contingência. Todo esse engajamento, que nasceu da demanda por sustentabilidade dos parceiros de negócio e foi contemplado no Planejamento Estratégico, é comunicado de forma transparente através do Relatório de Sustentabilidade, do Jornal Folha Rural e do Site ESG Cooxupé, promovendo o intercâmbio de experiências entre todos os públicos interessados.

Realidade climática para perto do cooperado

O geoprocessamento utiliza tecnologias da informação para coletar, analisar e apresentar dados geográficos. Na cafeicultura, tem papel essencial, pois permite acompanhar o comportamento do clima e a fenologia da planta do café.

Na Cooxupé, o departamento de Geoprocessamento, que integra o setor de Desenvolvimento Técnico, oferece atualizações em tempo real, orientando os produtores sobre os impactos das variações climáticas nas lavouras, como períodos de estiagem, altas temperaturas e outras intempéries.

Com esse suporte, os cooperados contam com uma ferramenta estratégica que fortalece a tomada de decisões e contribui para a eficiência da produção.

SISMET

O departamento de Geoprocessamento da Cooxupé opera o SISMET, sistema de monitoramento meteorológico utilizado para levantamentos e controles. Atualmente, conta com 70 estações meteorológicas e 430 pluviômetros, que captam dados essenciais para gerar melhores resultados em campo.

O sistema integra informações compartilhadas pelos produtores cooperados, dados de referência literária e ainda conta com a colaboração de importantes universidades parceiras.

CRESCIMENTO NO MONITORAMENTO METEOROLÓGICO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA COOXUPÉ

A Cooxupé é referência no acompanhamento das condições meteorológicas em sua área de ação e atuação. Em 2025, a cooperativa ampliou sua rede de monitoramento, com o aumento do número de estações meteorológicas de 70 para 100 unidades e dos pontos pluviométricos de 420 para 508. Além disso, foi iniciado o monitoramento da região das Matas de Minas.





ESTIMATIVA DE SAFRA

O Geoprocessamento também atua no levantamento de produção e produtividade, possibilitando conhecer previamente as estimativas da próxima safra. Para garantir a precisão desses dados, o departamento atualiza de forma contínua o mapeamento do parque cafeeiro em mais de 300 cidades da área de atuação da Cooxupé.



SISTEMA DE AVISO DE DOENÇA – SAD

Sistema de Aviso de Doença – SAD
Em parceria com a UFLA – Universidade Federal de Lavras, o SISMET também carrega o SAD, um sistema de aviso de doenças nas lavouras que utiliza modelagem matemática para apoiar a tomada de decisão dos técnicos e produtores. Esta ferramenta identifica a possível ocorrência, em um futuro próximo, da ferrugem e da mancha de phoma, com base em variáveis ambientais, como chuva e temperatura. Além disso, fornece ao cooperado cenários de controle e possíveis necessidades de pulverizações.



ORIENTAÇÕES PARA COOPERADOS DE NOVA RESENDE

Profissionais do departamento de Geoprocessamento se encontraram com cooperados de Nova Resende, onde destacaram a importância da coleta e análise de dados pluviométricos nas propriedades rurais. A tomada de decisões na agricultura depende diretamente do conhecimento das condições climáticas. Compreender o volume de chuvas, temperaturas e outros fatores meteorológicos permite que os produtores ajustem suas práticas e aumentem a eficiência no manejo das lavouras.

Desde 2012, aproximadamente 430 cooperados de diversas regiões registram e enviam dados sobre a quantidade de chuvas à Cooxupé. Além do monitoramento realizado pelos produtores por meio de pluviômetros, a cooperativa conta com 70 estações meteorológicas estrategicamente distribuídas na área de atuação da Cooxupé.



EMISSÕES

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-7

SASB FB-AG-110a.1, FB-AG-110a.2

Para conhecimento dos impactos de suas atividades operacionais, a partir de 2019, a Cooxupé iniciou a elaboração do inventário de emissões de gases de efeito estufa, em regime bianual devido ao manejo de dois anos (alta e baixa safra) do café. Munida de tais informações, a cooperativa tornou-se capaz de estabelecer estratégias, planos e metas para a redução de suas emissões, além de compreender e gerir adequadamente os riscos decorrentes das mudanças climáticas, avaliando seu desempenho a curto, médio e longo prazo. Entretanto, com exigências para melhor adequação ao Programa Brasileiro GHG Protocol e para a submissão brasileiro e para a submissão ao Registro Público de Emissões houve, em 2023, a publicação do primeiro inventário com análise estritamente anual.

A realização de um inventário de gases de efeito estufa (GEE) de forma anual é fundamental por diversas razões que envolvem aspectos ambientais, econômicos e sociais. Um inventário anual proporciona uma visão clara e atualizada das emissões, como também fomenta a responsabilidade, a transparência e a capacidade de resposta em relação às mudanças climáticas. Essa abordagem é fundamental para o sucesso das estratégias de mitigação e para o alcance de metas climáticas globais. Nosso último inventário, ano-base 2024, foi elaborado conforme os conceitos e diretrizes estabelecidas pelo Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), pelo Greenhouse Gas Protocol (GHG) e o Programa Brasileiro GHG Protocol, a partir da abordagem de controle operacional, ou seja, com a consideração de todas as unidades de negócios sob nosso controle operacional. Foram contempladas nesse inventário as emissões diretas e indiretas.

No biênio de 2019/2020, o inventário incluiu Escopo 3, mas por uma decisão estratégica, resolveu-se que ele não seria atualizado no biênio 2021/2022. A partir do inventário de

2023, o Escopo 3 voltou a ser incluído novamente. Por enquanto, vale salientar a relevância desse Escopo, considerando que suas emissões equivalem a 99,5% das emissões totais da Cooxupé e, portanto, possui extrema relevância estratégica para os objetivos da organização.

Com relação às emissões atmosféricas, para todas as fontes de emissão da cooperativa, existe um sistema operacional que atende aos padrões legais vigentes. A Cooxupé apresenta a emissão de substâncias por meio de fontes fixas durante os processos de secagem de milho (com ocorrência em 3 meses do ano), de torrefação e moagem de café (com ocorrência nos 12 meses do ano) e durante a realização dos procedimentos no laboratório de análises de solo, folhas e fertilizantes (com ocorrência nos 12 meses do ano), assim como registra emissões oriundas de fontes móveis, provenientes da utilização de veículos.

Há a execução do controle e o monitoramento das atividades desenvolvidas, adotando normas, metodologias e ferramentas vigentes definidas por organizações nacionais e internacionais, incluindo a elaboração de relatórios periódicos de monitoramento das emissões atmosféricas, associada à definição de ações corretivas nos processos e equipamentos, caso sejam detectados desvios.

No âmbito de seus fornecedores, a cooperativa estimula a implementação de práticas que viabilizem a redução das emissões. A Cooxupé integra o programa Despoluir, desenvolvido pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), o Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), com o apoio do Governo Federal. Esta iniciativa possibilita que toda a frota de veículos cadastrados da cooperativa, composta por caminhões movidos a diesel, conte com a aferição de poluentes emitidos na atmosfera.

A Cooxupé implementa um plano de ação interno de curto e médio prazo para gerenciar suas emissões. O foco principal é a eficiência operacional, o uso racional de combustíveis, a gestão de fontes estacionárias e móveis, e o aprimoramento contínuo dos dados de consumo. As ações priorizam melhorias técnicas viáveis, manutenção preventiva de equipamentos, otimização de processos térmicos e a avaliação contínua de alternativas tecnológicas, sempre considerando as especificidades operacionais de cada unidade.

É importante notar que, até o momento, este plano opera exclusivamente como um instrumento interno de gestão, não tendo sido formalizado como uma estratégia pública de longo prazo nem estabelecendo metas públicas formais de redução de emissões.

A gestão das emissões é aplicada de forma diferenciada, levando em conta as particularidades operacionais e tecnológicas de cada unidade, processo e fonte emissora. O esforço concentra-se nas fontes mais relevantes para o inventário, como combustão móvel e estacionária, priorizando ações compatíveis com a realidade e os limites técnicos de cada operação.

As atividades e investimentos para a gestão dessas emissões abrangem ações de eficiência energética, manutenção e modernização gradual de equipamentos, controle de consumo de combustíveis e capacitação operacional. Contudo, a implementação enfrenta fatores limitantes como restrições técnicas de certos equipamentos, a dependência de combustíveis específicos, a disponibilidade de alternativas tecnológicas compatíveis e as condições operacionais das unidades. Esses fatores são avaliados de forma contínua para assegurar que as ações não comprometam a segurança, a confiabilidade operacional e a conformidade ambiental.

INDICADORES ESG – EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA⁽¹⁾

CÓDIGO	INDICADOR	TOTAL 2021/2022	TOTAL 2023	TOTAL 2024
GRI 305-1-a SASB FB- AG-110a.1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) ⁽²⁾	2.992 tCO ₂ e	3.088,39 tCO ₂ e	2.934,29 tCO ₂ e
GRI 305-2-a	Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) - Abordagem de Localização	1.508 tCO ₂ e	679,69 tCO ₂ e	968,69 tCO ₂ e
GRI 305-1-c	Emissões biogênicas - Escopo 1	3.742 tCO ₂	6.294 tCO ₂	8.037,77 tCO ₂ e
GRI 305-3-a	Emissões indiretas (Escopo 3)	.*	755.813,27 tCO ₂ e	700.085,81 tCO ₂ e
GRI 305-3-b	Emissões Biogênicas - Escopo 3	.*	960 tCO ₂ e	1.585,48 tCO ₂ e
GRI 305-4-a	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (Escopo 1 e 2) por receita	0,0000005 tCO ₂ e/bilhões R\$ ⁽³⁾	0,00000059 tCO ₂ e/bilhões R\$ ⁽⁴⁾	0,00000037 tCO ₂ e/bilhões R\$ ⁽⁵⁾
GRI 305-4-a	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa per capita (Escopo 1 e 2)	1,76 tCO ₂ /funcionário ⁽³⁾	1,45 tCO ₂ /funcionário ⁽⁴⁾	1,43 tCO ₂ /funcionário ⁽⁵⁾
GRI 305-5-a	Redução de emissões de GEE como resultado direto de iniciativas de redução (6)	.*	.*	55.881 tCO ₂ e

(1) Todos os gases de efeito estufa foram incluídos, sendo estes: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃.

(2) Categorias de Escopo 1 contempladas: Combustão estacionária, Combustão móvel, Emissões fugitivas e Efluentes.

(3) Considerando uma média de R\$ 8.406.278.328,50 de faturamento e 2.551 colaboradores.

(4) Considerando uma média de R\$ 6.429.656.940,00 de faturamento e 2.591 colaboradores.

(5) Considerando uma média de R\$ 10.692.556.832 de faturamento e 2.721 colaboradores.

(6) Entre 2023 e 2024, houve redução de emissões apenas nos Escopos 1 e 3.

Escopo 1 reduziu 154 tCO₂e por melhorias operacionais e maior eficiência no uso de combustíveis e tratamento de efluentes.

Escopo 3 reduziu 55.727 tCO₂e devido ao aprimoramento metodológico na Categoria 1 (bens e serviços adquiridos) e melhoria na qualidade dos dados.

*Não relatado nos anos passados

A média de emissões (Escopos 1 e 2) é de 440 gCO₂e/saca de café preparado

SELO PRATA DO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL

INDICADORES ESG – EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS - GRI 305-7⁽¹⁾

CATEGORIA	CHAMINÉ	SUBSTÂNCIA	2025	
			MP	TOTAL (G)
SILOS	Chaminé da Fornalha	MP	1557,528	321,492
		CO	9599,208	6725,928
		NOx	2295,12	2303,88
TORREFAÇÃO CAVACO	Chaminé Alívio Fornalha	MP	753,99168	146,96448
		CO	3950,11968	304,16256
	Chaminé Secador	MP	355,87968	4,99E-02
		CO	1332,91392	351,98592
	Chaminé Alívio Torrador	MP	625,69728	170,42688
		CO	552,41472	373,20192

A Cooxupé foi reconhecida com o Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol, ciclo 2025, após publicar seu inventário completo de emissões de gases de efeito estufa (GEE) referente ao fechamento de 2024. O objetivo do Programa é fomentar a cultura de inventário de GEE no Brasil, garantindo acesso a padrões internacionais e a um registro público de emissões, além de capacitar organizações para a elaboração desses levantamentos. Segundo as diretrizes do programa, o Selo Prata indica que a organização publicou um inventário de GEE completo, contabilizando todas as fontes de emissão de Escopo 1, 2 e 3.

CATEGORIA	CHAMINÉ	SUBSTÂNCIA	2025	
			MP	TOTAL (G)
SILOS	Chaminé da Fornalha	MP	72,708	
		CO	8030,292	
		NOx	1956,984	
TORREFAÇÃO CAVACO	Chaminé Alívio Fornalha	MP	338,322816	
		CO	1318,701696	
	Chaminé Secador	MP	150,43392	
		CO	_(2)	
		SOx	207,332736	
		NOx	154,322688	
	Chaminé da Fornalha Interna - Torrador 1	MP	316,627584	
		CO	1186,07424	
TORREFAÇÃO - COMBUSTÍVEL DIESEL	Chaminé Alívio Fornalha do Torrador 2 B	MP	170,237184	
		CO	152,565504	
		SOx	873,570048	
	Chaminé do Secador 2	MP	313,083264	
		CO	_(2)	
		SOx	715,997568	
		NOx	208,231296	
	COV	308,959872		



PRÊMIO DESPOLUIR

O Geoprocessamento também atua no levantamento de produção e produtividade, possibilitando conhecer previamente as estimativas da próxima safra. Para garantir a precisão desses dados, o departamento atualiza de forma contínua o mapeamento do parque cafeeiro em mais de 300 cidades da área de atuação da Cooxupé.

SELO NEUTRO

Pelo terceiro ano consecutivo, a Femagri obteve o selo “Evento Neutro”, concedido pela Eccaplan, pela compensação das emissões de gases de efeito estufa de suas operações. A conquista da certificação é resultado de uma análise detalhada das emissões provenientes do transporte de visitantes e expositores, e, ainda, de consumo de energia elétrica e geração de resíduos durante a feira.

⁽¹⁾ Medições ocorrem nos silos de milho, localizados em Guaxupé, MG.

As metodologias empregadas nas coletas e análises contidas no relatório de Efluentes - RELATÓRIO TÉCNICO No 218/25 - está baseado nas normas técnicas, sob os seguintes números e títulos:

ABNT NBR 12019 / 1990 - Efluentes gasosos em dutos e chaminés de fontes estacionárias - Determinação de material particulado

ABNT NBR 12021 - Efluentes gasosos em dutos e chaminés de fontes estacionárias - Determinação de dióxido de enxofre, trióxido de enxofre e névoas de ácido sulfúrico.

USEPA CTM-030 / 1997 - Determination of Nitrogen Oxides, Carbon Monoxide, and Oxygen Emissions from Natural Gas-Fired Engines, Boilers and Process Heaters Using Portable Analyzers

USEPA Method 25a / 2017 - Determination Of Total Gaseous Organic Concentration Using A Flame Ionization Analyzer

Além disso, a análise de limites de emissões utilizados neste relatório para comparação dos resultados obtidos estão estabelecidos na Deliberação Normativa Copam no 187, de 19 de setembro de 2013.

Os resultados finais foram calculados usando a quantidade de horas anuais do funcionamento das chaminés vezes a quantidade de emissões na unidade g/h.

Destaca-se que no ano de 2025 as chaminés funcionaram 2046h com o combustível cavaco e 2945h no combustível diesel.

⁽²⁾ Não houve medição de CO para os resultados da Chaminé do Secador

ENERGIA

GRI 302-1, 302-3

SASB FB-AG-110a.3, FB-AG-130a.1

A Cooxupé dedica-se constantemente ao desenvolvimento de uma postura responsável e sustentável em relação ao uso, produção e gestão da energia, por meio do incremento da eficiência energética, associado à expansão da utilização de energias renováveis para a redução das emissões de gases de efeito estufa e à busca por fontes energéticas de menor impacto ambiental.

No âmbito interno, a cooperativa adota práticas de eficiência mediante a substituição de equipamentos e, para tal finalidade, mantém parceria com o SENAI no desenvolvimento de pesquisas na área produtiva e nas atividades que representam 86% do consumo geral da instituição, visando identificar oportunidades de redução no consumo e de eliminação do desperdício de energia. A organização dispõe de

controles internos de gestão de demanda e de consumo, incluindo a realização de levantamentos e estudos em novas unidades, além do controle de energia reativa.

Como etapa relevante para a perpetuidade das ações implementadas, a cooperativa aborda a temática junto aos seus colaboradores para a conscientização sobre o uso de energia no horário de ponta, realizando a divulgação de informações em jornal interno, orientações e recomendações práticas.

Com ênfase na diversificação e priorização de fontes limpas e renováveis, a Cooxupé está inserida no Mercado Livre de Energia. A partir de 2024, houve a utilização da energia elétrica gerada na usina fotovoltaica própria da Cooxupé, dedicada para o atendimento da maioria de suas unidades em Minas Gerais.

INDICADORES ESG – EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS - GRI 305-7⁽¹⁾

INDICADOR	Padrão GRI	Código	2023	2024	2025
Consumo de energia – Geração Própria (fotovoltaica)**	GRI 302: Energia 206	302-1-c	935.900 kW/hora	2.340.800 kW/hora	2.304.400 kW/hora
Consumo de energia – Adquirida**	GRI 302: Energia 206	302-1-c	Mercado Livre: 15.848.518 kW/hora Mercado Cativo (concessionárias): 2.693.544 kW/hora	Mercado Livre: 16.916.981 kW/hora Mercado Cativo: 3.003.339kW/hora	Mercado Livre: 17.059.288 kW/hora Mercado Cativo: 492.584kW/hora
Energia vendida**	GRI 302: Energia 206	302-1-d	.*	.*	Não houve venda de energia elétrica no ano de 2025
Consumo total de energia dentro da organização**	GRI 302: Energia 206	302-1-e	.*	.*	19.856.272 kwh***

*Não relatado em anos anteriores

**A Cooxupé entende que Joule não é uma unidade comumente utilizada no Brasil, por isso opta-se por responder em outras unidades de medida.

*** O total de energia consumida considera somente a energia elétrica, não participa do cálculo os combustíveis.

Taxa de intensidade energética GRI 302-3
2,41 kWh por saca de café preparado



RESÍDUOS

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5



Para além de assegurar a conformidade da cooperativa com as leis e regulamentações ambientais, o gerenciamento adequado dos resíduos minimiza os riscos de contaminação provocada pela disposição inadequada dos materiais gerados em suas áreas de atuação. Ademais, possibilita à instituição demonstrar seu compromisso com a responsabilidade social e ambiental, propicia a implementação de estratégias que priorizam a redução na fonte, a reutilização e a reciclagem, além de permitir a busca por soluções inovadoras para a gestão dos resíduos. Como resultado, a cooperativa fortalece sua relação com consumidores e parceiros, gera oportunidades econômicas e eficiência operacional, adota novas tecnologias e engaja sua cadeia de valor para a execução de ações acerca do tema.

As principais entradas relacionadas à geração de resíduos na Cooxupé incluem matérias-primas agrícolas, insumos industriais, embalagens, combustíveis, produtos químicos auxiliares, materiais de manutenção e insumos administrativos. As atividades que podem gerar impactos reais ou potenciais associados a resíduos compreendem o recebimento, armazenagem, processamento e industrialização do café, além de atividades de manutenção, logística, transporte, limpeza industrial e operações administrativas. Como saídas, destacam-se resíduos sólidos industriais e operacionais, resíduos perigosos (como óleos lubrificantes usados, filtros, estopas contaminadas e embalagens de produtos químicos), resíduos orgânicos, rejeitos de processos produtivos, sucatas metálicas, resíduos de madeira/biomassa, resíduos de embalagens e resíduos comuns. Esses fluxos, quando não adequadamente gerenciados, podem resultar em impactos ambientais como

contaminação do solo e da água, emissões secundárias, riscos à saúde e não conformidade legal, sendo por isso objeto de controle e monitoramento contínuos.

Internamente, a gestão de resíduos é realizada pelo Departamento ESG e todo o processo é alicerçado nos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), conforme aplicável. Adicionalmente, a organização realiza a emissão dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR), por meio da plataforma do órgão ambiental estadual. Em 2021, a cooperativa celebrou sua adesão ao selo "eureciclo", o qual garante a logística reversa após o consumo das embalagens de café torrado e moído, mediante compensação. Assim, o selo está presente em todas as embalagens de café da marca Cooxupé produzidas pela torrefação da cooperativa. Como resultado, a iniciativa contribui com a estrutura e salários de colaboradores de outras cooperativas de reciclagem e atende, inclusive, ao 6º princípio de cooperação entre cooperativas, estabelecido pela Aliança Cooperativa Internacional.

Cerca de 82% do total de resíduo gerado pela Cooxupé é orgânico, provenientes das atividades desenvolvidas pela Fábrica de Rações, Silos de Milho, Torrefação e unidades de preparo de café em grão cru, sendo que 62% desse volume é o pó do café verde gerado nas unidades de preparo. Todo esse material é destinado a parceiras, que realizam o reprocesso desta matéria-prima, transformando-a em adubo organomineral, ou seja, 100% circular. Em 2025, foram destinadas 215 toneladas deste resíduo. O Departamento de Infraestrutura tem atuado de forma eficiente na gestão de materiais que podem ser reutilizados, sobretudo relacionados a obras civis. As atividades

industriais e suas respectivas fontes geradoras de resíduos concentram-se na Matriz, em Guaxupé, e na área industrial do município de Monte Carmelo, sendo, portanto, as unidades com maior geração de resíduos.

Com relação aos resíduos químicos perigosos e resíduos perigosos oleosos, há a geração destes materiais nas atividades de análises realizadas no laboratório da cooperativa e nas manutenções dos veículos nas oficinas mecânicas, respectivamente. Contudo, todo o material é segregado em local específico, devidamente identificado, com acesso restrito e totalmente controlado. O armazenamento ocorre de forma temporária, até a destinação final, para empresa devidamente regularizada. Como resultado positivo de sua atuação, nos últimos anos, a geração de resíduos perigosos representou 0,59% do total gerado em 2025.

Os demais resíduos gerados consistem em resíduos domésticos, destinados ao serviço de coleta pública. Os materiais recicláveis são destinados à coleta seletiva, realizada por cooperativas, associações ou catadores locais. Ao todo 18,21 toneladas/mês de material reciclável foram repassadas para Recicla Guaxupé, somando mais de 218,54 toneladas no ano de 2025.

A área de Torrefação, alinhada às questões voltadas ao ESG, possui um sistema de gestão dos resíduos recicláveis que se adequa aos pilares ambientais, sociais e de governança da Cooxupé. Focada nos 3 R's da sustentabilidade, a iniciativa visa reduzir, reutilizar e reciclar materiais para evitar o desperdício e poupar a extração e geração de mais resíduos no planeta.



INDICADORES ESG – RESÍDUOS

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	2023	2024	2025
Peso total dos resíduos gerados	GRI 306: Resíduos 2020	306-3-a	2.316,69 ton	2.783,82 ton	2.448,72 ton
Peso total dos resíduos não destinados para disposição	GRI 306: Resíduos 2020	306-4-a	0,00 ton	0 ton	0 ton
Peso total dos resíduos não perigosos não destinados para disposição	GRI 306: Resíduos 2020	306-4-c	0,00 ton	0 ton	0 ton
Peso total dos resíduos destinados para disposição	GRI 306: Resíduos 2020	306-5-a	2.316,69 ton	2.783,82 ton	2.448,72 ton*
Peso total dos resíduos perigosos destinados para disposição	GRI 306: Resíduos 2020	306-5-b	-**	-**	14,55 ton
Peso total dos resíduos não perigosos destinados para disposição	GRI 306: Resíduos 2020	306-5-c	2.297,40 ton	2.765,87 ton	2.434,17 ton

* Todo resíduo teve disposição fora da organização
 ** Não foram mensurados em 2023 e 2024

RESÍDUOS ORGÂNICOS

A Cooxupé possui parcerias no destino correto dos resíduos gerados em todas as unidades da cooperativa em Guaxupé e em Monte Carmelo, os quais que eram destinados a aterros, agora são reaproveitados para a produção de adubos organominerais.

Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), a iniciativa resulta em boas práticas ao permitir que estes materiais sejam usados por produtores, promovendo a economia circular.

LISTA POSITIVA MINAS GERAIS: LOGÍSTICA REVERSA

A Cooxupé está oficialmente na Lista Positiva de Minas Gerais como empresa aderente a um Plano de Logística Reversa válido para 2025. A publicação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad/MG) reconhece organizações que cumprem a legislação ambiental no estado. Dentre as diversas categorias que integram a lista positiva, a cooperativa está em “Embalagens em Geral”. O reconhecimento é resultado da atuação da Torrefação Cooxupé, que desde 2021 adota o selo “eureciclo” em todas as embalagens de café da marca, garantindo a logística reversa após o consumo dos pacotes de café torrado e moído.

LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS VAZIAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS



A Cooxupé vem ao longo do tempo ampliando e fortalecendo as iniciativas para que os cooperados realizem a devolução das embalagens vazias de defensivos agrícolas. Para isso, possui credenciamento junto a postos de recebimentos em toda sua área de atuação, além da realização de recebimentos itinerantes.

A parceria entre a Cooxupé e a APAMIG é uma dessas iniciativas, que atualmente conta com 3 postos localizados em Guaxupé, Bambuí e Sacramento e serão inaugurados mais 4 postos nos municípios de Cássia, Andradas, Rio Paranaíba e Campos Gerais no primeiro semestre de 2026.

Por meio dessa parceria, em 2025 foram realizados 91 recebimentos itinerantes, com a participação e o apoio de diversas entidades, como prefeituras municipais, secretarias de Agricultura e Desenvolvimento e Meio Ambiente, IMA, Emater, sindicatos de produtores rurais, FAEMG e SENAR, fortalecendo a integração entre todas as cadeias envolvidas, promovendo a logística reversa de embalagens, responsabilidade ambiental e sustentabilidade no campo.

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E BIODIVERSIDADE

GRI 3-3 (CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E BIODIVERSIDADE), 101-1, 101-2, 101-4



As atividades da Cooxupé estão diretamente vinculadas à conservação da natureza e da biodiversidade, em consonância com as práticas agrícolas de seus cooperados. Considerando seu modelo de negócio cooperativista e sua atuação na cadeia produtiva do café, a Cooxupé reconhece que os impactos reais e potenciais mais significativos sobre a biodiversidade estão concentrados na etapa agrícola, especialmente no uso da terra, no manejo do solo, na gestão de recursos hídricos e na interação com áreas de vegetação nativa existentes nas propriedades rurais dos cooperados.

A identificação desses impactos ocorre de forma estruturada e contínua, a partir da análise das atividades produtivas, da aplicação de instrumentos internos de sustentabilidade e do acompanhamento técnico das propriedades. A Cooxupé aplica o princípio da hierarquia de mitigação de impactos à biodiversidade com foco prioritário na evitação de impactos negativos, reconhecendo que a prevenção é a forma mais eficaz de proteger ecossistemas naturais. Essa abordagem está incorporada às diretrizes da Política de Sustentabilidade, ao Código de Conduta Ética e aos instrumentos operacionais que orientam a atuação da cooperativa e de seus cooperados.

Há anos, a cooperativa incentiva e orienta seus associados quanto à adoção de práticas sustentáveis de cultivo do café, tais como a utilização de áreas apropriadas e já consolidadas para a atividade cafeeira, a não conversão de áreas de floresta, a recomposição de áreas degradadas e de Áreas de Preservação Permanente (APPs), e mais recentemente, a adoção de práticas associadas ao Projeto de Cafeicultura Regenerativa, que visa fortalecer a conservação da biodiversidade, os serviços ecossistêmicos e a resiliência ambiental das lavouras. Embora haja esse reconhecimento, suas Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade não estão embasadas pelos Objetivos para 2050 e pelas Metas para 2030 do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal.

Além da produção agrícola, a Cooxupé considera os impactos associados às suas operações industriais, logísticas e à cadeia de fornecedores de insumos e serviços. Nesses casos, a avaliação ocorre principalmente sob a ótica da conformidade legal, do

atendimento à Política de Sustentabilidade e do Código de Conduta, sendo reconhecido que tais impactos, embora relevantes, apresentam menor materialidade quando comparados aos impactos associados à etapa produtiva agrícola.

Em suas operações e empreendimentos, a instituição segue o Código Florestal Brasileiro e orienta seu cumprimento pelos cooperados, assim como as demais legislações definidas em sua Política de Sustentabilidade e no Código de Conduta Ética. As construções das unidades da Cooxupé são executadas conforme as normas ambientais e as leis de uso e ocupação do solo, portanto, com o menor impacto possível e dispendo de todos os dispositivos e equipamentos de controle ambiental necessários para redução dos impactos na biodiversidade.

Os processos internos da cooperativa incluem a realização de assistência técnica através do Departamento de Desenvolvimento Técnico, com a difusão do Manual de Boas Práticas Agrícolas para a implementação de práticas sustentáveis de cultivo e a adequada utilização dos defensivos agrícolas. A organização promove a recomendação de cultivares com maior produtividade, o acesso às informações estruturadas e a identificação das áreas de proteção através do Cadastro Ambiental Rural, sob responsabilidade do setor de Geoprocessamento, a implementação do Protocolo Gerações e a comercialização de defensivos apenas mediante a emissão de receituário agrônomo, prescrito por profissional registrado.

Quando impactos negativos à biodiversidade não podem ser totalmente evitados, a Cooxupé aplica a segunda etapa da hierarquia de mitigação, adotando medidas voltadas à minimização desses impactos, com foco na redução da intensidade, da extensão e da duração dos efeitos ambientais associados às atividades produtivas.

As áreas de produção dos cooperados da Cooxupé seguem as legislações e, em especial, o Código Florestal Brasileiro, assim como o Código de Conduta Ética e a Política de Sustentabilidade da cooperativa. Os associados são orientados a produzirem o café em áreas apropriadas e a não realizarem a conversão de áreas de florestas em lavoura. A instituição estimula a recomposição destas áreas e de Áreas de Preservação Permanente (APP), inclusive para a adesão ao Protocolo Gerações. A cooperativa atua com certificações socioambientais internacionais e programas desenvolvidos junto a seus clientes, no acompanhamento por suas equipes e na realização de auditorias periódicas para indicação das práticas adequadas.

A Cooxupé monitora a eficácia dessas medidas por meio de um conjunto estruturado de processos que integram acompanhamento técnico, auditorias anuais e verificações externas. Esse monitoramento inclui visitas periódicas para avaliar o manejo de solos, água e resíduos, utilizando relatórios técnicos e checklists de não conformidades para garantir a melhoria contínua. Os objetivos centrais buscam estimular a cafeicultura regenerativa, reduzir riscos de impactos negativos e ampliar a conservação de áreas nativas.





INDICADORES ESG – CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E BIODIVERSIDADE

INDICADOR	PADRÃO GRI	CÓDIGO	2023	2024	2025
Número de mudas distribuídas pelo Núcleo de Educação Ambiental	n/a	n/a	23.727	13.382	29.857
Número de eventos realizados pelo Núcleo de Educação Ambiental ⁽¹⁾	n/a	n/a	25 eventos 776 pessoas atendidas	7 eventos 182 pessoas atendidas	45 eventos 2.042 pessoas atendidas

⁽¹⁾Municípios: Guaxupé (35), Tapiratiba (4), Guaranésia (2), Cabo Verde (1), Monte Santo de Minas (1), Muzambinho (1) e Nova Resende (1)

A Cooxupé adota uma abordagem integrada de sustentabilidade para gerenciar os impactos na biodiversidade e as mudanças climáticas, buscando maximizar sinergias e reduzir trade-offs.

A cooperativa prioriza práticas agrícolas, como o manejo conservacionista, o uso de plantas de cobertura e a restauração de APPs, que geram benefícios simultâneos para a biodiversidade (conservação de habitats e recursos hídricos) e o clima (sequestro de carbono e resiliência das lavouras).

O Projeto de Cafeicultura Regenerativa reforça essa integração, promovendo sistemas produtivos que restauram funções ecológicas e aumentam a adaptação a eventos climáticos extremos. Projetos como o Minas D'Água também exemplificam sinergias ao proteger nascentes e matas ciliares, beneficiando biodiversidade, segurança hídrica e regulação do microclima. A Cooxupé minimiza trade-offs por meio do planejamento territorial adequado, orientando a produção em áreas

consolidadas para evitar o desmatamento. A governança integrada entre as áreas técnica e ESG, e o engajamento com cooperados e parceiros, asseguram que as decisões avaliem conjuntamente os impactos climáticos e de biodiversidade, fortalecendo a sustentabilidade e a resiliência da cadeia de valor.

A organização promove e participa de programas e projetos que apoiam as ações para a conservação da natureza e a biodiversidade, como a realização de atividades por meio do seu Núcleo de Educação Ambiental (NEA), localizado em Guaxupé, Minas Gerais, além da execução de eventos para conscientização. O NEA é um projeto existente desde 2013 que visa o acesso, a capacitação e difusão de informações sobre preservação do meio ambiente. A iniciativa atua de forma didática dentro das escolas com o corpo docente e, posteriormente, de maneira prática dentro do local, abordando assuntos que norteiam a educação ambiental, como a preservação da mata, rios e animais silvestres e o papel de

cada indivíduo no cuidado com o meio ambiente, junto às comunidades locais, cooperados e demais interessados. Além de seu papel como propagador de conhecimento, o NEA mantém um viveiro com mais de 50 espécies nativas cultivadas e realiza a doação dessas mudas para produtores da região de Guaxupé. Em 2025, foram realizados 45 eventos, com 2.042 pessoas atendidas dos municípios: Guaxupé, Tapiratiba, Guaranésia, Cabo Verde, Monte Santo de Minas, Muzambinho e Nova Resende, tendo sido distribuídas 29.857 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica. Também em Guaxupé, a cooperativa iniciou em 2017 a implementação do Projeto Minas D'Água, criado pela própria Cooxupé para promover a restauração das Áreas de Preservação Permanente (APPs) localizadas na cabeceira da Bacia do Rio Guaxupé (que abastece os 50 mil habitantes da cidade), mediante a revitalização de nascentes e matas ciliares nas propriedades rurais da área. Em parceria com as empresas Mother Parkers, Coffee America e Balcoffee, a Cooxupé doa para os produtores rurais mudas para plantio nas APPs, além de auxiliá-los na transferência de tecnologias, fornecimento de materiais, como mourões de cerca e arames farpados, e promover espaços de formação sobre metodologias para a restauração dessas áreas. Em 2025, foram entregues 2.968 mourões, destinados à proteção de 29,9 hectares de áreas de nascentes e corpos d'água. Desde sua criação, o programa já beneficiou 172 agricultores e possibilitou a instalação de 149,01 km de cercas, consolidando-se como uma ação de grande impacto ambiental e social. O progresso dessas iniciativas é avaliado por indicadores como a quantidade de cooperados em programas de sustentabilidade, o número de produtores no projeto de Cafeicultura Regenerativa, o índice de correção de não conformidades, o volume de mudas distribuídas e a extensão de áreas protegidas por projetos de revitalização de nascentes. Por mais que haja métricas relacionadas à Conservação da Natureza e Biodiversidade, a Cooxupé ainda não tem metas publicadas relacionadas a biodiversidade.

Os principais aprendizados obtidos revelam que o acompanhamento técnico personalizado e a educação ambiental aumentam significativamente a eficácia das ações de conservação. A análise das não conformidades recorrentes permitiu à Cooxupé ajustar seus materiais de orientação e treinamentos, focando em temas como gestão de resíduos e regularização ambiental. Esses insights fundamentaram a expansão do Projeto de Cafeicultura Regenerativa, que hoje integra as recomendações técnicas rotineiras oferecidas a todo o quadro social.





Cultivando Perspectivas



cooxupé

Um cenário desafiador marcou o ano de 2025, com intensas transformações globais, políticas tarifárias, instabilidades logísticas, adversidades climáticas, as quais perduram desde 2021.

Em meio a tudo isso, a Cooxupé se portou de forma resiliente, solidificando suas atividades no café, consolidando sua presença junto a clientes de diversos países, além de ter incrementado seus negócios, com o ingresso nas atividades com cereais.

Por outro lado, a comemoração do Ano Internacional das Cooperativas, instituído pela ONU – Organização das Nações Unidas, trouxe o reconhecimento global da importância do cooperativismo, de que seu modelo é atual, necessário e transformador. A união dos cooperados, colaboradores e demais parceiros, consolidada em ações socioambientais pela Cooxupé, obteve importantes reconhecimentos, destacando-se a participação na COP-30 e como Campeã de Sustentabilidade, pelo prêmio Melhores do Agronegócio 2025, promovido pela Revista Globo Rural e Editora Globo, em parceria com a Serasa Experian. A Gestão e Transparência também foram motivos de orgulho e destaque, com reconhecimento pelo prêmio Selo Prata na categoria Rumo a Excelência no PDGC - Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas e reconhecimento do Relatório de Sustentabilidade, ambos pelo Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras.

Para 2026, partindo desse cenário e confiante no futuro, a Cooxupé pretende continuar a solidificação dos negócios para agregar valor aos seus cooperados, ampliará o número de unidades de negócios, inaugurará novos armazéns de café e continuará a expansão de mercado da Torrefação.

Com a missão de promover o desenvolvimento sustentável do cooperado, continuará a aplicação de seus projetos socioambientais, com destaque na continuidade dos trabalhos relacionados aos aspectos sociais, na construção de diálogo para boas práticas nas relações trabalhistas junto ao Ministério do Trabalho, sindicatos patronais e dos trabalhadores e demais entidades.

Confiante e otimista, a Cooxupé reitera seu compromisso com o desenvolvimento sustentável de seus cooperados, colaboradores e da comunidade.



GRI - Global Reporting Initiative



cooxupé

Sumário GRI

Declaração de uso	A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. - Cooxupé relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	Não foram utilizadas Normas Setoriais neste relatório

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
Conteúdos gerais					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 - Detalhes da organização	pg. 3, 11			
	2-2 - Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	pg. 3			
	2-3 - Período de relatório, frequência e ponto de contato	pg. 3			
	2-4 - Reformulações de informações	O relatório de 2025 absorveu diversas reformulações. Devido à mudança de consultoria e à evolução da maturidade em sustentabilidade na Cooxupé, várias informações foram reformuladas: o conteúdo 412 não está sendo respondido, seguindo a orientação da norma GRI 2021; os conteúdos 304 foram substituídos pelo conteúdo 101, de biodiversidade. O conteúdo 2-7 foi adequado para ser apresentado conforme requisitos GRI e dessa forma não utiliza-se divisão por geração. Conteúdos 306-5-b e 408 começaram a ser reportados esse ano em formato de tabela. Os conteúdos da norma 305 tiveram reformulação e reapresentação de dados históricos. Também houve reformulação na apresentação dos dados do indicador 405-1, sendo o resultado de 2025 apresentado em tabelas separadas. Por fim, outra reformulação importante é a mudança do termo "Compromisso" para "Política" no subtítulo "Missão, Visão, Valores, Compromisso, Objetivos e Pilares Estratégicos". Essa alteração da nomenclatura é devido à revisão dos termos vinculados aos sistema de gestão certificados da Cooxupé			
	2-5 - Verificação externa	pg. 3			
	2-6 - Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	pg. 13			
	2-7 - Empregados	pg. 71			
	2-8 - Trabalhadores que não são empregados	No fechamento do período, estavam registrados apenas 3 estagiários. A Cooxupé realiza suas atividades exclusivamente por meio de trabalhadores celetistas			
	2-9 - Estrutura de governança e sua composição	pg. 45			
	2-10 - Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	pg. 45			
	2-11 - Presidente do mais alto órgão de governança	O Presidente do Conselho de Administração, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, acumula a função de Diretor-Presidente da Diretoria Executiva. Suas atribuições incluem a elaboração de políticas e estratégias, o cumprimento de atos delegados pelo Conselho de Administração e a participação semanal na reunião do CS para analisar o desempenho da cooperativa. A prevenção de conflitos de interesse é realizada através de princípios cooperativistas, ética, transparência, Código de Conduta Ética, Programa de Integridade, Comitê de Ética, Departamento de Compliance, Canal de Ouvidoria e governança aprimorada conforme normas e diretrizes estabelecidas.			
	2-12 - Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	pg. 45			
	2-13 - Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	pg. 45			
	2-14 - Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	pg. 3			
	2-15 - Conflitos de interesse		b	Não aplicável	Não existe participação acionária em sociedade cooperativa. A sociedade cooperativa é uma sociedade de pessoas, formada por cooperados, os quais possuem quotas de capital social. Os cooperados que são funcionários públicos, tomadores de seguro ou pessoa exposta politicamente não podem participar dos órgãos de Administração e Fiscalização da Cooxupé/SMC.
	2-16 - Comunicação de preocupações cruciais	pg. 13, 55	b	Restrições de confidencialidade	Trata-se de informação sigilosa e estratégica.
	2-17 - Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	pg. 45			
	2-18 - Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	pg. 45			
	2-19 - Políticas de remuneração	pg. 74			
	2-20 - Processo para determinação da remuneração	pg. 74			
	2-21 - Proporção da remuneração total anual	A proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) é de 43,287. Já a proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados é de 1,4.			
	2-22 - Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	pg. 4			
	2-23 - Compromissos de políticas	pg. 54			
	2-24 - Incorporação de compromissos de política	pg. 54			
	2-25 - Processos para reparar impactos negativos	pg. 43, 55			
	2-26 - Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	A Cooxupé não possui formalmente um mecanismo para aconselhamento. Porém em relação aos comportamentos éticos, os colaboradores são orientados pelo Código de Conduta Ética e demais documentos de Governança e Transparência, tais como Política de Relacionamento com a Administração Pública, Manual Anticorrupção, Política de Sustentabilidade, os quais podem ser acessados no link: https://esgcooxupe.com.br/governanca-e-transparencia/ Ainda em casos de dúvidas podem buscar esclarecimentos junto ao departamento de Compliance.			
	2-27 - Conformidade com leis e regulamentos	-	Todos	Restrições de confidencialidade	Informações sensíveis
2-28 - Participação em associações	pg. 51				
2-29 - Abordagem para o engajamento de stakeholders	pg. 15				
2-30 - Acordos de negociação coletiva	pg. 73				
Temas Materiais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	pg. 40			
	3-2 Lista de temas materiais	pg. 40			

Manejo de Solo, Nutrientes e Uso da Água						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	pg. 102				
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	pg. 107				
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	pg. 107				
	303-3 Captação de água	pg. 107				
SASB	FB-AG-140a.1 (1) Volume total de água retirada, (2) volume total consumido; percentual de cada um em regiões com Alto ou Extremamente Alto Estresse Hídrico	pg. 107				
	FB-AG-140a.2 Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	pg. 107				
	FB-AG-140a.3 Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos de qualidade da água	pg. 107				
	FB-AG-440a.2 Percentual de produtos agrícolas obtidos de regiões com Alto ou Extremamente Alto Estresse Hídrico	pg. 107				
	FB-AG-000.C Área total de terra sob produção agrícola	pg. 102				
Desenvolvimento das Regiões em que Atua						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	pg. 95				
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	pg. 95				
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	pg. 95				
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	pg. 95				
	413-2 Operações com impactos negativos significativos - reais ou potenciais - nas comunidades locais	pg. 95				
Gestão de Riscos e Estratégia Climática						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	pg. 52, 108				
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	A Coxupé não possui consumo fora da organização.				
	302-2 Consumo de energia fora da organização	pg. 114				
	302-3 Intensidade energética	pg. 114				
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	pg. 111, 112				
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	pg. 111, 112				
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	pg. 111, 112				
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	pg. 111, 112				
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	pg. 111, 112, 113				
SASB	FB-AG-110a.1 Emissões globais totais de Escopo 1	pg. 111, 112				
	FB-AG-110a.2 Discussão sobre a estratégia ou plano de curto e longo prazo para gerenciar as emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e análise de desempenho em relação a essas metas	pg. 111				
	FB-AG-110a.3 Combustível total consumido, percentual renovável	pg. 114				
	FB-AG-130a.1 (1) Energia operacional consumida, (2) percentual de eletricidade da rede e (3) percentual renovável	pg. 114				
	FB-AG-130a.3 Discussão sobre estratégias para gerenciar riscos ambientais e sociais decorrentes do cultivo e fornecimento de commodities	pg. 52				
FB-AG-440a.1 Identificação das principais culturas e descrição de riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	pg. 52					
Gestão de Fornecedores e Terceiros						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	pg. 86				
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	pg. 86				
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	pg. 86				
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	pg. 86				
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	pg. 92				
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	pg. 92				
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	pg. 92				
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	pg. 86				
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	pg. 86				
SASB	FB-AG-430a.1 (1) Percentual de produtos agrícolas obtidos que são certificados por um padrão ambiental ou social de terceiros e (2) percentuais por padrão	pg. 86				
Gestão Econômica e Financeira						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	pg. 57				
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	pg. 57				
SASB	FN-IN-410a.2 Descrição da abordagem para incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em processos e estratégias de gestão de investimentos	pg. 58				
Práticas Justas de Trabalho, Saúde e Segurança e Direitos Humanos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	pg. 84				
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Não temos um procedimento padrão para comunicação de mudanças operacionais, porém os comunicados acontecem com o prazo suficiente para adequação dos processos e pessoas.				
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 - Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	pg. 84				
	403-2 - Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	pg. 84				
	403-3 - Serviços de saúde do trabalho	pg. 84				
	403-4 - Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	pg. 84				
	403-5 - Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	pg. 84				
	403-6 - Promoção da saúde do trabalhador	pg. 84				
	403-7 - Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	pg. 84				
	403-8 - Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	pg. 84, 85				
	403-9 - Acidentes de trabalho	pg. 84, 85				
	403-10 - Doenças profissionais	pg. 84, 85				
SASB	FB-AG-320a.1 (1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de quase acidentes (NMFR) para (a) empregados diretos e (b) contratados	pg. 84				
Atração, Retenção e Desenvolvimento do Capital Humano e Diversidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	pg. 72				
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	pg. 73				
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	pg. 73				
	401-3 Licença maternidade/paternidade	pg. 79, 80				
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	pg. 73				Atualmente, esta informação não é monitorada. Serão implementadas melhorias no modelo de gestão dos indicadores relacionados à remuneração.
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	pg. 73				
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	pg. 73				
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	pg. 79, 81, 82, 83				
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	pg. 76				
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	-	a & b	Restrição de confidencialidade		Trata-se de informações de cunho confidencial e estratégico da Organização

Conservação da Natureza e Biodiversidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	pg. 118				
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	pg. 118				
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	pg. 118				
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	-	a		Não aplicável	Como este é um indicador relacionado ao acesso e repartição justa e equitativa de benefícios (ABS) relativos ao acesso a recursos genéticos e conhecimentos tradicionais, a Cooxupé entende que não é aplicável, pois não desenvolve ou realiza pesquisas dessa natureza.
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	pg. 118				
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	Em razão do seu modelo de negócio cooperativista, a Cooxupé não possui unidades operacionais próprias de produção agrícola, nem áreas produtivas sob sua posse direta que concentrem os impactos mais significativos à biodiversidade. Os impactos mais relevantes à biodiversidade associados às atividades da Cooxupé ocorrem nas propriedades rurais dos cooperados, onde se dá a produção do café. Essas propriedades: - são de titularidade e gestão independentes; - estão distribuídas em diversos municípios e regiões produtoras; - apresentam grande variabilidade de tamanho, localização e características ambientais. Assim, foi uma escolha não reportar de forma consolidada a localização específica e o tamanho em hectares dessas áreas como unidades operacionais da organização uma vez que elas não são controladas diretamente pela Cooxupé, mas fazem parte de sua cadeia de valor.				
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	-				A Cooxupé não realiza atividades agrícolas próprias nem conduz diretamente processos de conversão de uso da terra ou do mar em suas unidades operacionais. Suas atividades concentram-se na recepção, armazenamento, padronização, comercialização e exportação de café, não envolvendo a abertura de novas áreas produtivas agrícolas ou a conversão direta de ecossistemas naturais.
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	-				As unidades operacionais da Cooxupé estão localizadas, predominantemente, em áreas urbanas ou industriais consolidadas, destinadas às atividades de recepção, padronização, armazenamento, comercialização e exportação de café. Essas unidades não possuem ecossistemas naturais sob gestão direta, nem realizam atividades de manejo, restauração ou conversão de ecossistemas. Dessa forma, não foram identificados ecossistemas naturais afetados ou potencialmente afetados diretamente pelas unidades operacionais da cooperativa, conforme definido no item 101-5(a). Assim, não se aplica o reporte das informações referentes ao tipo de ecossistema, ao tamanho em hectares ou à condição do ecossistema no ano-base e no período atual de relato.
	101-8 Serviços ecossistêmicos	-				As unidades operacionais da Cooxupé estão localizadas, predominantemente, em áreas urbanas ou industriais consolidadas, destinadas às atividades de recepção, padronização, armazenamento, comercialização e exportação de café. Essas unidades não possuem ecossistemas naturais sob gestão direta, nem realizam atividades de manejo, restauração ou conversão de ecossistemas. Dessa forma, não foram identificados ecossistemas naturais afetados ou potencialmente afetados diretamente pelas unidades operacionais da cooperativa, conforme definido no item 101-5(a). Assim, não se aplica o reporte das informações referentes ao tipo de ecossistema, ao tamanho em hectares ou à condição do ecossistema no ano-base e no período atual de relato.
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	pg. 43				
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	-	Todos		Restrição de confidencialidade	Trata-se de informações de cunho confidencial e estratégico da Organização
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	pg. 54, 55	c		Informação indisponível/incompleta	Os parceiros de negócios possuem acesso e são comunicados sobre políticas de combate à corrupção adotadas pela organização de diversas maneiras, entre elas: site institucional, contratos, ordens de compra, e-mails institucionais, eventos institucionais e Treinamentos. Porém não é possível quantificar neste momento existências quantos parceiros foram comunicados.
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Em 2025, não houveram casos confirmados de corrupção				
SASB	FB-AG-000.B Número de instalações de processamento	pg. 11				
	FN-IN-270a.4 Descrição da abordagem para informar clientes sobre produtos	pg. 11				
	FN-IN-000.A Número de apólices em vigor, por segmento: (1) propriedade e acidentes, (2) vida e (3) resseguro assumido	pg. 13				
Proteção de Dados						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	pg. 56				
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	pg. 56				
Tópicos não materiais						
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1. Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	-	a		Informação indisponível/incompleta	Informação não monitorada
	416-2. Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Em 2025, não houve casos de não conformidades com impactos na saúde e segurança dos consumidores causados por produtos e serviços comercializados pela Cooxupé.				
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	pg. 116				
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	pg. 116				
	306-3 Resíduos gerados	pg. 116, 117				
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	pg. 116, 117				
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	pg. 116, 117				
SASB	FB-AG-250a.3 (1) Número de recalls emitidos e (2) quantidade total de produtos alimentícios recolhidos	pg. 28				



Controle Financeiro



cooxupé

**BALANÇO SOCIAL
PARECER DO CONSELHO FISCAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Balanco Social	Controladora				Consolidado			
	31 de Dezembro de 2025		31 de Dezembro de 2024		31 de Dezembro de 2025		31 de Dezembro de 2024	
	Valor (R\$)	% RL	% FPB	Valor (R\$)	% RL	% FPB	Valor (R\$)	% RL
1 - Base de cálculo								
Ingresso líquido do ato cooperativo e receita líquida de ato não - cooperativo (RL)	16.755.569.408	1,14%	59,37%	10.549.564.721	1,63%	59,37%	10.692.556.832	1,63%
Sobralucros antes do imposto de renda e da contribuição social (RO)	428.140.493	0,56%	31,04%	368.667.865	0,90%	32,62%	373.202.545	0,89%
Remuneração bruta direta - colaboradores, terceirizados e autônomos (FPB)	311.371.129	0,05%	5,17%	290.215.421	0,08%	5,16%	296.177.704	0,14%
Remuneração bruta direta - fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS)								
Remuneração bruta direta - administradores	8.247.743	0,05%	2,85%	8.272.965	0,08%	2,85%	8.510.624	0,08%
Sub total	311.371.129	1,86%	100,00%	290.215.421	2,75%	100,00%	295.177.704	2,76%
2 - Indicadores sociais internos - (Investimentos e gastos com colaboradores e terceiros)								
Remuneração bruta direta - colaboradores	16.083.451	0,10%	5,17%	13.918.050	0,13%	4,80%	14.352.125	0,13%
Auxílio no transporte de colaboradores	27.337.252	0,16%	8,80%	16.103.504	0,15%	5,55%	16.488.737	0,15%
Benefício de aposentadoria	3.305.079	0,02%	1,06%	3.143.949	0,03%	1,08%	3.207.540	0,03%
Outros investimentos e gastos com colaboradores	2.252.975	0,01%	0,73%	2.726.795	0,03%	0,94%	2.770.793	0,03%
Uniformes	849.066	0,01%	0,27%	544.524	0,01%	0,19%	551.457	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.258.830	0,01%	0,73%	833.896	0,01%	0,29%	854.883	0,01%
Segurança e medicina do trabalho	3.450.626	0,02%	1,11%	2.007.062	0,02%	0,69%	2.041.115	0,02%
Cultura e Lazer	2.416.192	0,01%	0,78%	2.256.497	0,02%	0,78%	2.272.348	0,02%
Seguro de Vida	1.866.058	0,01%	0,44%	1.169.320	0,01%	0,40%	1.205.223	0,01%
Açóes judiciais	877.731	0,01%	0,28%	915.463	0,01%	0,32%	933.788	0,01%
Creche ou auxílio creche	1.756.263	0,01%	0,56%	363.888	0,00%	0,13%	383.888	0,00%
Total	373.406.911	2,23%	119,92%	334.254.873	3,17%	115,17%	340.274.975	3,18%
3 - Indicadores sociais externos - (Contribuições, Investimentos e açóes para sociedade, cooperados e meio ambiente)								
a) tributários e sociais:								
Seguro social (INSS - Rural)	82.139.140	19,19%	0,43%	106.432.200	28,57%	1,01%	107.385.360	28,78%
Seguro social (INSS)	42.830.244	10,00%	0,26%	38.654.163	10,46%	0,37%	39.594.934	10,61%
Seguro social (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP)	3.959.228	0,92%	0,02%	3.605.406	0,98%	0,03%	3.605.406	0,97%
Sub total	128.928.613	30,11%	0,77%	148.691.769	40,33%	1,41%	150.585.699	40,35%
Tributos federais	77.647.153	18,14%	0,46%	70.128.683	19,02%	0,65%	75.342.294	20,15%
Tributos estaduais e municipais	97.868.760	22,88%	0,58%	68.659.645	18,62%	0,65%	68.834.599	18,44%
Outros tributos e taxas	2.816.362	0,66%	0,02%	2.704.416	0,73%	0,03%	2.751.238	0,74%
Açóes sociais/doaçóes (financeiras, produtos e/ou serviços)	4.549.905	1,06%	0,03%	3.749.739	1,02%	0,04%	3.625.814	1,03%
Cursos, treinamentos e dias de campo para associados	1.841.780	0,43%	0,01%	3.275.214	8,89%	0,03%	3.275.214	8,89%
Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) e Conselho Nacional do Café (CNC)	885.110	0,21%	0,01%	679.406	0,18%	0,01%	679.406	0,18%
Cultura	845.167	0,20%	0,01%	1.005.975	2,72%	0,00%	1.006.205	0,27%
Sub total	315.461.861	73,69%	1,86%	298.894.947	81,07%	2,83%	306.310.469	82,08%
b) ambientais:								
Programas e/ou projetos para saúde ambiental e saneamento	2.375.648	0,55%	0,01%	2.336.315	0,63%	0,02%	2.337.515	0,63%
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	34.414	0,00%	0,00%	45.982	0,01%	0,00%	45.982	0,01%
Sub total	2.410.062	0,56%	0,01%	2.382.297	0,65%	0,02%	2.383.498	0,64%
Total	317.891.922	74,25%	1,90%	301.277.145	81,72%	2,86%	308.693.967	82,71%

Balanco Social	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2025	31 de Dezembro de 2024	31 de Dezembro de 2025	31 de Dezembro de 2024
<p>4 - Indicadores do quadro de cooperados, colaboradores e diretores</p> <p>a) cooperados, colaboradores e diretores:</p> <p>Total de cooperados - colaboradores e diretores na cooperativa no final do exercicio</p> <p>Total de admissões de cooperados, colaboradores e diretores durante o exercicio</p> <p>Total de demissões de cooperados, colaboradores e diretores durante o exercicio</p> <p>Total de atendimento técnico</p>	<p>Cooperados 2025 2.779</p> <p>Colaboradores 2025 798</p> <p>Diretores 2025 2</p> <p>Cooperados 2024 2.063</p> <p>Colaboradores 2024 859</p> <p>Diretores 2024 2</p>	<p>Cooperados 2025 2.896</p> <p>Colaboradores 2025 842</p> <p>Diretores 2025 6</p> <p>Cooperados 2024 2.028</p> <p>Colaboradores 2024 876</p> <p>Diretores 2024 3</p>	<p>Cooperados 2025 2.779</p> <p>Colaboradores 2025 798</p> <p>Diretores 2025 2</p> <p>Cooperados 2024 2.063</p> <p>Colaboradores 2024 859</p> <p>Diretores 2024 2</p>	<p>Cooperados 2025 2.896</p> <p>Colaboradores 2025 842</p> <p>Diretores 2025 6</p> <p>Cooperados 2024 2.028</p> <p>Colaboradores 2024 876</p> <p>Diretores 2024 3</p>
<p>b) colaboradores e terceirizados:</p> <p>Total de empregados no exercicio</p> <p>Total de colaboradores portadores de necessidades especiais no final do exercicio</p> <p>Total de prestadores de serviço terceirizados e autônomos no final do exercicio</p> <p>Total colaboradoras do sexo feminino</p> <p>Total colaboradores do sexo masculino</p> <p>Total de colaboradores menores de 18 anos</p> <p>Total de colaboradores de 18 a 35 anos</p> <p>Total de colaboradores de 36 a 60 anos</p> <p>Total de colaboradores acima de 60 anos</p> <p>Total de colaboradores analfabetos</p> <p>Total de colaboradores com ens no Fundamental</p> <p>Total de colaboradores com ens no médio</p> <p>Total de colaboradores com ens no técnico</p> <p>Total de colaboradores com ens no superior</p> <p>Total de colaboradores especializados/doutorados</p> <p>Percentual de ocupantes de cargos de chefia do sexo feminino</p> <p>Percentual de ocupantes de cargos de chefia do sexo masculino</p> <p>Numero de processos trabalhistas movidas contra a cooperativa no exercicio</p> <p>Numero de processos trabalhistas julgados improcedentes no exercicio</p> <p>Numero de bolsas de estudo fornecidas pela cooperativa</p> <p>Numero de eventos, palestras, cursos, seminários, promovidos pela Cipa</p>	<p>Colaboradores e Terceirizados 2025 143.641</p> <p>Colaboradores e Terceirizados 2024 109.302</p>	<p>Colaboradores e Terceirizados 2025 143.641</p> <p>Colaboradores e Terceirizados 2024 109.302</p>	<p>Colaboradores e Terceirizados 2025 143.641</p> <p>Colaboradores e Terceirizados 2024 109.302</p>	<p>Colaboradores e Terceirizados 2025 143.641</p> <p>Colaboradores e Terceirizados 2024 109.302</p>
<p>5 - Outros indicadores de organização, gestão e cidadania</p> <p>Numero de eventos esportivos, culturais e de lazer</p> <p>Numero de participantes nos eventos de lazer</p> <p>Numero de sindicatos aos quais os colaboradores estão filiados</p> <p>Numero de participantes em ações sociais - doação sangue</p> <p>Numero de beneficiados por projetos de integração</p>	<p>Colaboradores 2025 4</p> <p>Colaboradores 2024 2</p>	<p>Colaboradores 2025 4</p> <p>Colaboradores 2024 2</p>	<p>Colaboradores 2025 4</p> <p>Colaboradores 2024 2</p>	<p>Colaboradores 2025 4</p> <p>Colaboradores 2024 2</p>
<p>6 - Gerção e distribuição de riqueza</p> <p>Distribuição do valor adicionado (DVA)</p> <p>Colaboradores</p> <p>Governo</p> <p>Encargos financeiros e alugueis</p> <p>Sobras Lucro do exercicio</p>	<p>Exercicio 2025 R\$ 273.733.631</p> <p>R\$ (806.971)</p> <p>R\$ 773.987.830</p> <p>R\$ 380.963.185</p>	<p>Exercicio 2025 R\$ 283.520.742</p> <p>R\$ 5.427.922</p> <p>R\$ 785.471.108</p> <p>R\$ 390.717.304</p>	<p>Exercicio 2025 R\$ 241.799.611</p> <p>R\$ 79.554.128</p> <p>R\$ 418.221.360</p> <p>R\$ 323.878.599</p>	<p>Exercicio 2024 R\$ 247.569.372</p> <p>R\$ 82.862.432</p> <p>R\$ 424.902.097</p> <p>R\$ 323.734.670</p>

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, reunimos especialmente para dar parecer sobre o relatório anual do Conselho de Administração, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, preparadas pela Administração da Cooperativa e auditadas pela auditoria independente Deloitte Touche Tohmatsu, referente ao exercício compreendido de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal entende que as demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda e opina favoravelmente à aprovação das contas do exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Daniel Agostini de Miranda Castro



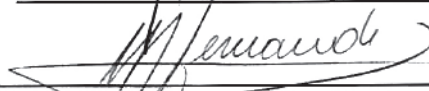
Daniel Silveira Faria Júnior



José Augusto Gonzaga Barretto



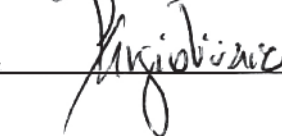
Márcio Antônio Fernandes



Reginaldo Braz Silvoni



Sérgio dos Reis Oliveira



Guaxupé, 26 de fevereiro de 2026.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Cooperados da
Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
Guaxupé – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (“Cooxupé” ou “Cooperativa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Cooxupé e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Cooxupé e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individual e consolidada da Cooxupé. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma brasileira NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individual e consolidada foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooxupé continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooxupé e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooxupé e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

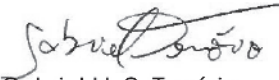
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooxupé e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooxupé e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooxupé e de suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 9 de março de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Gabriel H. S. Tenório
Contador
CRC nº 1 SP 311229/O-0

Balanço patrimonial	4
Demonstração de sobras ou perdas	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	9
1 Informações gerais	10
2 Base de preparação	11
3 Políticas contábeis materiais	19
4 Gestão de riscos	20
5 Ativos e passivos por categoria	26
6 Caixa e equivalentes de Caixa	28
7 Títulos e valores mobiliários	28
8 Instrumentos financeiros derivativos	29
9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses	31
10 Estoques	35
11 Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	36
12 Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito e Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	39
13 Tributos a recuperar	40
14 Outros ativos	42
15 Imposto de renda e contribuição social diferidos	43
16 Imobilizado	45
17 Investimentos	48
18 Intangível	51
19 Direito de uso de ativos e Obrigações com arrendamento	53
20 Fornecedores de produtos e serviços	56
21 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	57
22 Financiamentos	58
23 Salários, encargos sociais e tributos a recolher	61
24 Outros passivos	61
25 Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários	61
26 Obrigações de benefício de aposentadoria (Consolidado)	63
27 Partes relacionadas	65
28 Patrimônio líquido	66
29 Ingresso líquido de ato-cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo	68
30 Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	69
31 Despesas por natureza	70
32 Outros ingressos/receitas, líquidos	70
33 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos	71
34 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade	72
35 Outras divulgações sobre os fluxos de Caixa	73
36 Cobertura de seguros (Informação não auditada)	75
37 Demais políticas contábeis	75
38 Eventos subsequentes	78
39 Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	78

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.424.082	2.371.670	2.538.195	2.431.538
Títulos e valores mobiliários	7	36.614	13.959	40.330	17.035
Instrumentos financeiros derivativos	8	453.530	145.890	460.902	147.825
Duplicatas e cambiais a receber	9.1	935.066	1.002.521	951.667	1.018.122
Financiamentos e repasses	9.2	574.840	345.035	574.840	345.035
Estoques	10	3.944.134	5.780.455	4.114.170	5.951.403
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	11	808.586	1.914.371	809.521	1.932.993
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	12	3.011.813	2.132.254	3.011.813	2.132.254
Tributos a recuperar	13	114.762	106.224	116.680	107.436
Outros ativos	14	12.444	9.303	12.546	8.535
Total do ativo circulante		12.315.871	13.821.682	12.630.664	14.092.176
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	8		6.693	6	6.721
Financiamentos e repasses	9.2	18.416	16.959	18.416	16.959
Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)	11	248.477	807.333	248.642	808.074
Tributos a recuperar	13	71.464	100.965	73.690	102.810
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	137.723	122.218	156.801	142.917
Outros ativos	14			576	
		476.080	1.054.168	498.131	1.077.481
Imobilizado	16	577.134	527.197	615.443	527.967
Investimentos	17	112.161	60.004	5.556	5.214
Intangível	18	53.290	48.243	64.585	48.974
Direito de uso de ativos	19	5.834	4.533	7.184	5.110
Total do ativo não circulante		1.224.499	1.694.145	1.190.899	1.664.746
Total do ativo		13.540.370	15.515.827	13.821.563	15.756.922
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Fornecedores de produtos e serviços	20	329.255	682.246	357.554	683.932
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	12	3.011.813	2.132.254	3.011.813	2.132.254
Obrigações com arrendamento	19	2.641	2.268	2.801	2.268
Instrumentos financeiros derivativos	8	119.713	2.783.983	122.775	2.855.370
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	21	1.858.611	3.997.358	1.985.059	4.138.457
Financiamentos	22	1.953.032	2.217.765	2.000.666	2.233.135
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	23	104.695	137.644	109.307	147.923
Outros passivos	24	71.397	49.853	73.934	49.876
Total do passivo circulante		7.451.157	12.003.371	7.663.909	12.243.215
Não circulante					
Fornecedores de produtos e serviços	20		4.456		4.456
Obrigações com arrendamento	19	2.710	1.919	3.394	1.919
Instrumentos financeiros derivativos	8	2.110	73.801	2.121	74.194
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	21	400.839	103.205	400.839	103.205
Financiamentos	22	3.023.569	930.204	3.073.569	930.204
Provisão para contingências	25	9.018	16.037	9.667	16.156
Outros passivos	24	50.332	52.044	51.039	52.381
Total do passivo não circulante		3.488.578	1.181.666	3.540.629	1.182.515
Total do passivo		10.939.735	13.185.037	11.204.538	13.425.730
Patrimônio líquido					
Capital social	28	335.911	268.045	335.911	268.045
Reserva legal		910.957	798.501	910.957	798.501
Reserva de assistência técnica, educacional e social		404.798	357.205	404.798	357.205
Ajuste de avaliação patrimonial		11.987	13.335	11.987	13.335
Reserva de desenvolvimento		862.734	826.501	862.734	826.501
Sobras à disposição da assembleia geral		74.248	67.203	74.248	67.203
Patrimônio líquido atribuído aos controladores		2.600.635	2.330.790	2.600.635	2.330.790
Participação de não controladores				16.390	402
Total do patrimônio líquido		2.600.635	2.330.790	2.617.025	2.331.192
Total do passivo e patrimônio líquido		13.540.370	15.515.827	13.821.563	15.756.922

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração de sobras ou perdas

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2025		2024	2025		2024
		Cooperados	Não-cooperados	Total	Cooperados	Não-cooperados	Total
Ingresso líquido de ato cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo							
Vendas no mercado externo		9.609.249	1.891.257	11.500.506	7.082.601	9.609.249	11.907.105
Vendas e serviços no mercado interno		4.502.316	752.747	5.255.063	3.456.964	4.502.316	5.090.060
	29	14.111.565	2.644.004	16.755.569	10.549.565	14.111.565	16.997.165
Despêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados		(10.814.545)	(1.988.111)	(12.802.656)	(8.798.708)	(10.814.545)	(12.963.665)
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	30	(2.416.302)	(553.445)	(2.969.747)	(838.225)	(2.416.302)	(3.010.525)
Sobra/lucro, bruto		880.718	102.448	983.166	912.632	880.718	1.022.975
Ingressos/ receitas (dispêndios/ despesas) operacionais							
Com vendas	31	(325.240)	(45.649)	(370.889)	(460.880)	(325.240)	(379.232)
Administrativas e gerais	31	(97.279)	(4.291)	(101.570)	(99.151)	(97.279)	(106.213)
Outros ingressos/receitas, líquidos	32	44.133	6.321	50.454	37.774	44.133	48.199
Participação nos lucros de controlada	17.1	-	15.449	15.449	9.796	-	-
Sobra/lucro operacional		502.332	74.278	576.610	400.171	502.332	585.729
Ingressos financeiros/receitas financeiras	33	439.694	182.222	621.916	383.206	439.694	631.991
Dispêndios financeiros/despesas financeiras	33	(656.977)	(113.409)	(770.386)	(414.709)	(656.977)	(781.987)
Sobra/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		285.049	143.091	428.140	368.668	285.049	435.733
Imposto de renda e contribuição social corrente	15.1	-	(63.056)	(63.056)	(128.756)	-	(67.931)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.1	-	15.579	15.579	83.966	-	12.915
Sobra/lucro líquido do exercício	28.4	285.049	95.614	380.663	323.878	285.049	380.717
Sobra/lucro líquido do exercício atribuído aos:							
Controladores						285.049	380.663
Não Controladores						54	(146)
Sobra/lucro líquido do exercício						285.049	380.717

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Sobra/lucro líquido do exercício	380.663	323.878	380.717	323.732
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	380.663	323.878	380.717	323.732
Resultado abrangente total atribuível a:				
Controladores			380.663	323.878
Participação de não controladores			54	(146)
Total do resultado abrangente do exercício			380.717	323.732

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de assistência técnica educacional e social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de desenvolvimento	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	245.381	697.696	323.567	14.668	770.239	50.724	2.102.275	368	2.102.643
Destinação das sobras - distribuição em espécie						(50.724)	(50.724)		(50.724)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(4.359)						(4.359)		(4.359)
Integralização de capital								180	180
PRCT - Programa de Restituição de Capital por Idade	(6.579)			(1.298)		1.298	(6,579)		(6,579)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial				(35)		(64)	(99)		(99)
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial									
Realização/utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social			(69,325)			69,325			
Sobra/lucro líquido do exercício		100.805	102.963			323.878	323.878	(146)	323.732
Destinações estatutárias e legais:									
Reserva legal (Fundo de reserva)						(100.805)			
Reserva de assistência técnica, educacional e social						(102.963)			
Capital social	33.602					(33.602)			
Reserva de desenvolvimento					56.262	(56.262)			
Sobras a distribuir em espécie						(33.602)	(33.602)		(33.602)
Em 31 de dezembro de 2024	268.045	798.501	357.205	13.335	826.501	67.203	2.330.790	402	2.331.192
Destinação das sobras - distribuição em espécie						(67.203)	(67.203)		(67.203)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(1.898)						(1.898)		(1.898)
Participação de não-controladores na aquisição de controladas								15.988	15.988
PRCT - Programa de Restituição de Capital por Idade	(4.486)						(4,486)		(4,486)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial				(1.271)		1.271			
Ajuste nos tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial				(77)		(29)			(106)
Realização/utilização da reserva de assistência técnica, educacional e social			(88,465)			88,465			
Sobra/lucro líquido do exercício			136.058			380.663	380.663		380.663
Destinações estatutárias e legais:									
Reserva legal (Fundo de reserva)		112.456				(112,456)			
Reserva de assistência técnica, educacional e social						(136,058)			
Capital social	74.250					(74,250)			
Reserva de desenvolvimento					36.233	(36,233)			
Sobras a distribuir em espécie						(37,125)	(37,125)		(37,125)
Em 31 de dezembro de 2025	335.911	910.957	404.798	11.987	862.734	74.248	2.600.635	16.390	2.617.025

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Sobra/lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		428.140	368.668	435.733	373.203
Ajustes					
Depreciação e amortização	31	53.108	47.071	53.952	47.199
Rendimentos de títulos e valores mobiliários não resgatados		(586)	(62)	(586)	(62)
Resultado do valor justo dos estoques, CPRs - Cédula de Produto Rural e contratos futuros de vendas de <i>commodities</i>	30	3.082.310	(3.007.525)	3.127.556	(3.056.080)
Provisão para <i>Impairment</i> de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e de tributos	31	(16.907)	176.637	(16.264)	177.028
Resultado com instrumentos financeiros derivativos não liquidados		(319.918)	2.802.087	(324.316)	2.871.904
Capitalização de resultados obtidos em investimentos		(264)	(116)	(342)	(123)
Variação cambial sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	35.1	(524.389)	519.634	(539.774)	541.924
Juros sobre financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamentos de exportação e arrendamento	35.1	726.248	403.636	737.725	410.236
Resultado das baixas do ativo imobilizado	35.2	653	(327)	653	(400)
Resultado de equivalência patrimonial	17 (i)	(15.449)	(9.796)		
Outros ganhos e perdas		30.661	(58.649)	35.740	(64.134)
		3.443.607	1.241.258	3.510.077	1.300.695
Variações nos ativos e passivos					
Títulos e valores mobiliários		(22.069)	(1.443)	(22.708)	(2.199)
Instrumentos financeiros derivativos		(2.802.087)	22.157	(2.871.904)	22.368
Estoques		437.240	(2.806.060)	411.576	(2.871.519)
Duplicatas a receber, financiamentos e repasses a receber, tributos a recuperar e outros ativos		(208.074)	(233.020)	(192.624)	(230.062)
Fornecedores		(361.933)	76.464	(361.431)	66.197
Outros passivos, salários, encargos sociais, tributos a recolher, e provisão para contingências		(71.242)	28.742	(69.430)	26.204
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		415.442	(1.671.902)	403.556	(1.688.316)
Juros pagos	35.1	(639.795)	(267.473)	(651.609)	(272.307)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(8.985)	(10.036)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(224.353)	(1.939.375)	(257.038)	(1.970.659)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de bens do ativo imobilizado, investimentos e intangíveis	16 a 18	(105.197)	(91.371)	(117.982)	(91.691)
Valor pago em combinação de negócios, líquido do caixa adquirido	2.2 (f)	(36.444)		(20.156)	
Aporte de capital de acionistas não controladores					180
Caixa gerado na venda de bens do ativo imobilizado	35.2	625	423	625	504
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(141.016)	(90.948)	(137.513)	(91.007)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Devolução de capital, líquida		(1.898)	(4.359)	(1.898)	(4.359)
Distribuição das sobras	28.4	(100.805)	(76.086)	(100.805)	(76.086)
Captações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio e pré pagamento de exportação	35.1	7.806.266	6.256.476	8.112.370	6.430.493
Amortizações de financiamentos, adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamento de exportação e arrendamento	35.1	(7.285.782)	(2.919.229)	(7.508.459)	(3.035.988)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		417.781	3.256.802	501.208	3.314.060
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		52.412	1.226.479	106.657	1.252.394
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	2.371.670	1.145.191	2.431.538	1.179.144
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	2.424.082	2.371.670	2.538.195	2.431.538

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2025	%	2024	%	2025	%	2024	%
Receitas									
Ingresso de ato cooperativo, receita de ato não-cooperativo e outros ingressos/receitas, líquidos		16.903.960	1184%	10.655.964	1002%	17.144.147	1178%	10.797.211	1001%
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial	30	(2.969.747)	-208%	(838.225)	-79%	(3.010.525)	-207%	(861.001)	-80%
Provisão para <i>Impairment</i> de duplicatas, financiamentos e repasses, CPR e tributos	31	16.907	1%	(176.637)	-17%	16.264	1%	(177.028)	-16%
		<u>13.951.120</u>		<u>9.641.102</u>		<u>14.149.886</u>		<u>9.759.182</u>	
Insumos adquiridos									
Materiais consumidos		(12.838.475)	-900%	(8.708.513)	-819%	(12.994.413)	-893%	(8.803.545)	-816%
Despêndios/despesas com prestação de serviços		(27.810)	-2%	(27.185)	-3%	(29.031)	-2%	(28.151)	-3%
Despêndios/despesas operacionais		(241.914)	-17%	(187.889)	-18%	(249.344)	-17%	(190.618)	-18%
		<u>(13.108.199)</u>		<u>(8.923.587)</u>		<u>(13.272.788)</u>		<u>(9.022.314)</u>	
Valor adicionado bruto									
		842.921		717.515		877.098		736.868	
Depreciação e amortização (custo)	31	(51.866)	-4%	(45.837)	-4%	(52.710)	-4%	(45.965)	-4%
Depreciação da mais-valia	31 e 28.4	(1.242)	0%	(1.234)	0%	(1.242)	0%	(1.234)	0%
Valor adicionado líquido produzido pela cooperativa									
		<u>789.813</u>		<u>670.444</u>		<u>823.146</u>		<u>689.669</u>	
Valor adicionado recebido em transferência									
Participação nos lucros da controlada	17.1 (i)	15.449	1%	9.796	1%				
Ingressos financeiros/ Receitas financeiras	33	621.916	44%	383.206	36%	631.991	43%	389.440	36%
Valor adicionado total a distribuir									
		<u>1.427.178</u>	100%	<u>1.063.446</u>	100%	<u>1.455.137</u>	100%	<u>1.079.109</u>	100%
Distribuição do valor adicionado									
Colaboradores									
Remuneração direta		199.509		181.227		206.886		185.605	
Benefícios		57.201		44.722		58.941		45.871	
FCTS		17.024		15.844		17.694		16.107	
Tributos									
Federais		(29.323)		60.504		(24.036)		63.564	
Estaduais		25.931		17.386		26.812		17.615	
Municipais		2.585		1.664		2.652		1.713	
Agentes financiadores									
Juros		766.857		412.141		778.374		418.744	
Aluguéis		6.731		6.080		7.097		6.158	
Sobra/lucro líquido do exercício		<u>380.663</u>		<u>323.878</u>		<u>380.717</u>		<u>323.732</u>	
Valor adicionado distribuído									
		<u>1.427.178</u>		<u>1.063.446</u>		<u>1.455.137</u>		<u>1.079.109</u>	

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (a "Cooxupé") é uma cooperativa de produção agropecuária com sede em Guaxupé, Estado de Minas Gerais, tem como atividades preponderantes armazenagem, padronização e comercialização de café cru, cereais, café torrado e moído, bem como revenda de insumos agropecuários, prestação de serviços de assistência técnica e repasse de recursos financeiros aos seus cooperados.

A Cooxupé possui participação societária em outras entidades, conforme segue:

- SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. ("SMC")
A sociedade controlada tem como atividades comercialização e exportação de café cru em grãos no segmento de cafés especiais e certificados.
- Cooxupé Corretora de Seguros Ltda. ("Corretora")
A sociedade controlada tem como atividades corretagem e agenciamento de seguros.
- Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A. ("Vectag")
A sociedade controlada tem como atividades desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, consultoria para integração de sistemas e soluções, holding de instituições não financeiras e intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral.
- Agrobom Comércio e Exportação de Cereais S.A. ("Agrobom")
A sociedade controlada tem como atividades comércio atacadista e exportação de cereais, além da prestação de serviços de secagem, armazenagem, limpeza e padronização de cereais. A Cooxupé assumiu o controle da Agrobom, em 31 de julho de 2025, para mais detalhes vide Nota 2.2.1 - aquisição da Agrobom Comércio e Exportação de Cereais S.A.

A Cooxupé em conjunto com as sociedades por ela controlada, são denominadas "Cooperativa". Para alcance dos seus objetivos, a Cooperativa tem como Missão "Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado", sua Visão é "Ser uma cooperativa que agregue valor aos seus cooperados, por meio da sua efetiva participação", cultivando os Valores de "Confiança, trabalho e cooperação" e tendo como Política "Conquistar a satisfação dos clientes, oferecendo produtos que atendam aos requisitos aplicáveis ao negócio, com colaboradores qualificados e engajados e com processos continuamente melhores."

A Cooxupé possui cooperados em 375 municípios, que estão distribuídos entre os Estados de Minas Gerais (regiões Sul, Sudoeste, Cerrado e Matas de Minas) e São Paulo (média Mogiana), prestando o atendimento aos seus cooperados através de 22 Núcleos Operacionais, 10 Postos de Atendimentos, 15 Unidades Avançadas e Escritório de Exportação em Santos. Em 31 de dezembro de 2025 possuía 21.622 cooperados (2024 - 20.258).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas, que compreendem as Normas Brasileiras de Contabilidade, os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e outras informações adicionais relevantes estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, e aquelas políticas que são aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas na Nota 37.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2007, decorrente da reavaliação efetuada conforme permitido à época pela lei 6.404/76, antes da revogação dessa prática pela lei 11.638/07. No caso de determinados ativos e passivos financeiros e não financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos, estoques de produtos agrícolas e produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR), estão ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Cooperativa leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso dos participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado nessa base.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas políticas contábeis materiais e o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

A Administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, compreende a Diretoria Executiva, as Superintendências e o Departamento de Controladoria da Cooxupé.

2.1 Consolidação

2.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

a) Controladas

Controladas são as entidades nas quais a Cooxupé detém o controle. A Cooxupé possui quatro controladas em 2025 (2024 - Três controladas) (Nota 17).

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre as Controladas e a Cooxupé são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando é necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Cooxupé.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Investimentos em sociedades cooperativas e não cooperativas

i) Sociedades cooperativas

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados ao custo de aquisição, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades cooperativas. A Cooperativa não detém influência significativa ou controle sobre as entidades cooperativas às quais mantém participação societária, por este motivo estes investimentos não são contabilizados como controladas ou coligadas respectivamente.

ii) Sociedades não cooperativas

Os investimentos em sociedades não cooperativas, as quais a Cooperativa não detém influência significativa ou controle, são avaliados ao valor justo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os ganhos e as perdas apurados nas sociedades cooperativas e não cooperativas associadas são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas como "Ingressos financeiros/receitas financeiras".

2.1.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar a mesma sobra/lucro líquido e patrimônio líquido.

2.2. Combinações de negócio

São contabilizadas com a utilização do método de aquisição quando há transferência de controle para a adquirente. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida.

Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como dispêndios/despesa quando incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou instrumentos de patrimônio os quais são apresentados como redutores da dívida ou no patrimônio líquido, respectivamente. Na combinação de negócios, são avaliados os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é mensurado pelo custo deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Para fins de teste do valor recuperável, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que serão beneficiadas pela aquisição.

Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados na demonstração de sobras ou perdas conforme incorridos.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos contingentes relacionados a assuntos de natureza tributária, cível e trabalhista, classificados na adquirida como risco de perda possível e remoto, são reconhecidos na adquirente, pelos seus valores justos, conforme CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

As transações de aquisição de investimentos em coligadas e com controle compartilhado são avaliadas conforme aplicam-se as orientações complementares do CPC 15 - Combinação de Negócios, CPC 19 - Negócios em Conjunto e CPC 18 - Investimentos em Coligadas, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto para avaliação dos critérios de reconhecimento inicial.

Para os investimentos definidos com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da adquirente no patrimônio líquido da adquirida a partir da data de aquisição.

Na consolidação das demonstrações financeiras, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é mensurado e segregado do valor contábil do investimento, sendo classificado no ativo intangível. Nas demonstrações financeiras individuais, a mais-valia dos demais ativos intangíveis identificados na combinação de negócios, correspondente à diferença entre o valor contábil e o valor justo apurado, é registrada de forma proporcional à participação adquirida, como parte do investimento em controladas, e é passível de amortização conforme a vida útil econômica dos ativos. Na consolidação, esses ativos intangíveis são reconhecidos pelo seu valor justo total na data da aquisição, com a parcela correspondente a terceiros refletida na participação de não controladores.

2.2.1 Aquisição da Agrobom Comércio e Exportação de Cereais S.A. (“Agrobom”)

Em 31 de Julho de 2025, a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda. (“Cooxupé” ou “Controladora”) concluiu acordo para aquisição do controle societário da Agrobom Comércio e Exportação de Cereais S.A. (“Agrobom”), por meio da aquisição de 63,70% das ações representativas de seu capital social. A operação integra a estratégia de diversificação e expansão das atividades da Cooxupé, especialmente nos segmentos de comercialização de cereais e serviços complementares ao agronegócio.

A Agrobom Comércio e Exportação de Cereais S.A. (empresa adquirida) foi constituída em 2006, com sede no município de Bom Jesus da Penha, Estado de Minas Gerais e com filiais nos municípios de Carmo do Rio Claro, Pratápolis e Alpinópolis, todos no Estado de Minas Gerais.

A Agrobom tem por objeto social o comércio atacadista e exportação de cereais, além da prestação de serviços de secagem, armazenagem, limpeza e padronização de cereais

A transação foi formalizada com fundamento no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, o qual requer o reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo na data da aquisição, bem como o reconhecimento de eventual ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) decorrente da operação.

A data-base para fins de mensuração contábil do preço pago pela aquisição (“PPA”) foi 31 de julho de 2025, conforme laudo preliminar de avaliação preparado por avaliador independente.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações adicionais à aquisição (aquisição da Agrobom)

a) Contraprestações

A contraprestação total transferida pela Cooxupé aos acionistas da Agrobom em 31 de julho de 2025 (“data da aquisição”) totalizou R\$ 36.444, paga integralmente em caixa, de acordo com os termos contratuais firmados entre as partes. Não houve ajustes de preço posteriores, pagamentos contingentes ou outros instrumentos financeiros envolvidos na transação.

b) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data da aquisição

A totalidade do valor pago na transação foi alocada, na data da aquisição, aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis identificados, tais como a carteira de clientes, bem como as mais-valias atribuídas a estoques e ao ativo imobilizado, conforme avaliação econômico-financeira preparada pelo avaliador independente.

Consequentemente, após a alocação da totalidade do valor pago aos ativos identificáveis e passivos assumidos, verificou-se que o valor da contraprestação transferida excedeu o valor justo proporcional dos ativos líquidos adquiridos, resultando no reconhecimento de ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”), no montante de R\$ 8.482, conforme demonstrado no laudo preliminar de avaliação.

A alocação do valor pago aos ativos e passivos adquiridos foi realizada com valores apurados para as demonstrações financeiras de 31 de julho de 2025, com base em análises conduzidas pela Administração e pela assessoria técnica contratada. Considerando a complexidade envolvida no processo de mensuração dos valores justos, estes valores permanecerão sujeitos a confirmação final após a conclusão do laudo definitivo de avaliação, que está sendo preparado por avaliador independente e deverá ser concluído até 31/07/26.

A contabilização inicial da aquisição da Agrobom foi provisoriamente apurada no fim do exercício base das demonstrações financeiras consolidadas, com base em análises conduzidas pela Administração e, até que o laudo definitivo de avaliação econômico-financeiro seja finalizado pelo avaliador independente. A alocação do preço pago aos valores justos dos ativos e passivos adquiridos está apresentado a seguir:

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado Preliminar 31/07/2025
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	16.288
Duplicatas a receber	10.034
Estoques	14.935
Tributos a recuperar	430
Outros ativos	701
Total do ativo circulante	<u>42.388</u>
Ativo não circulante	
Depósito judiciais	102
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.003
Outros ativos	2
Investimentos	64
Imobilizado	37.618
Intangível	2.076
Direito de uso de ativos	965
Total do ativo não circulante	<u>41.830</u>
Total do ativo	<u><u>84.218</u></u>
Passivo circulante	
Fornecedores de produtos e serviços	19.741
Financiamentos	16.343
Obrigações com arrendamento	60
Instrumentos financeiros derivativos	163
Partes relacionadas	1.463
Salários, encargos sociais e tributos a recolher	1.377
Outros passivos	295
Total do ativo circulante	<u>39.442</u>
Passivo não circulante	
Obrigações com arrendamento	880
Total do passivo não circulante	<u>880</u>
Total do passivo	<u>40.322</u>
(=) Total dos ativos líquidos a valor justo	<u><u>43.896</u></u>
Participação de não controladores	15.934
Valor justo dos ativos adquiridos líquidos	27.962

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ágio gerado na aquisição

Contraprestação transferida	36.444
(-) Valor justo dos ativos líquidos	27.962
Ágio	8.482

Os valores justos apresentados acima são provisórios, cuja confirmação de valores está pendente até o recebimento do laudo definitivo de avaliação econômico-financeiro, que está em fase de elaboração por avaliador independente.

c) Ágio

O ágio é inicialmente reconhecido e mensurado conforme descrito acima. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. As perdas por redução ao valor recuperável do ágio não podem ser revertidas no período subsequente.

Na alienação da unidade geradora de caixa, o valor atribuível do ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação. A política da Cooperativa com relação ao ágio resultante da aquisição de Controladas está descrita na Nota 18.

d) Contraprestação contingente

Não consta no contrato de aquisição das ações quaisquer cláusulas relacionadas a contraprestação contingente a ser paga à vendedora.

e) Ativos de indenização

O acordo firmado entre os acionistas estabelece que os acionistas vendedores permanecem responsáveis por passivos e contingências cujos fatos geradores sejam anteriores à entrada da Cooxupé no capital social. Esses mecanismos representam apenas alocação de riscos entre acionistas e podem resultar em ajustes de participação societária, mas não geram direito contratual de ressarcimento em caixa.

Em conformidade com o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, ativos de indenização somente são reconhecidos quando exista um direito contratual claro, mensurável e vinculante de recebimento de valores em relação a passivos identificados na data de aquisição. Como, até o momento, não foi identificado nenhum risco contingente, incluindo passivos tributários, anteriores a aquisição, não foi reconhecido nenhum ativo de indenização na data de aquisição.

A Cooperativa continuará acompanhando eventuais desdobramentos. Embora exista o direito contratual previsto, não houve até o momento qualquer evento que demandasse o reconhecimento de ativo indenizatório, conforme os requisitos aplicáveis do CPC 15 (R1) – Combinação de negócios.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Saída de caixa líquido na aquisição

Contraprestação paga em caixa	36.444
(-) Saldo de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(16.288)</u>
Caixa líquido de aquisição	<u>20.156</u>

g) Informações financeiras da adquirida

- i) Informações financeiras referentes à receita operacional líquida e ao lucro líquido da controlada adquirida, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025, correspondentes aos cinco meses de operação da Agrobom:

	2025	
	Receita operacional líquida	Lucro líquido
Agrobom (de 01 de agosto a 31 de dezembro de 2025)	<u>56.855</u>	<u>147</u>

- ii) Informações financeiras consolidadas sobre a receita operacional líquida e lucro líquido de 2025 caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2025.

	2025	
	Ingresso/receita líquida	Sobra/lucro líquido do exercício
Consolidado Cooxupé (-) Agrobom já consolidado	<u>16.940.310</u>	<u>380.570</u>
Ajuste pro-forma Consolidado (*)	<u>255.252</u>	<u>(2.070)</u>
Total pro-forma	<u>17.195.562</u>	<u>378.500</u>

(*) Os ajustes pro-forma na receita operacional líquida e prejuízo do exercício, consideram o período de 01 de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2025 das operações da Agrobom, este período inclui o período anterior à aquisição, durante o qual a Agrobom não era controlada e, conseqüentemente, não era incluída na consolidação das demonstrações financeiras da Cooxupé, tal informação é divulgada conforme requisitos do CPC 15.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3. Outros aspectos associados a divulgação

(a) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num Imposto sobre Valor Agregado repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (“PLP”) nº 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP nº 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar (“LC”) nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC nº 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar.

A partir de 2027, terá início, de forma gradual, a apuração e o recolhimento efetivo do IBS e da CBS, conforme o cronograma estabelecido na legislação aplicável. Ressaltando que sobre as exportações foi mantida a imunidade constitucional.

Considerando o regime específico aplicável às Sociedades Cooperativas (ato cooperativo), bem como a preponderância das suas receitas provenientes de exportações, é possível afirmar, em princípio, que não haverá impacto oneroso nas operações da Cooperativa. Eventuais efeitos somente poderão ser confirmados após a publicação de todos os atos legais necessários, momento em que será possível conhecer, de forma efetiva, os impactos da Reforma Tributária sobre o consumo.

A Administração acompanha continuamente os desdobramentos legislativos e normativos, avaliando eventuais necessidades e impactos sobre seus negócios.

No tocante aos saldos credores de ICMS e PIS/COFINS, ficou assegurado o direito de compensação com o IBS e CBS, inclusive ressarcimento, conforme Art.378 da Lei Complementar nº 214/2015 para PIS/COFINS e Art. 2º da Emenda Constitucional nº 132/2023, que altera o Art. 134 do ADCT – Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para o ICMS.

Sendo assim, não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Impactos de tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos

Em 9 de julho de 2025, os Estados Unidos anunciaram a aplicação de uma tarifa adicional de 50% sobre diversos produtos brasileiros, incluindo o café, com início em agosto de 2025. A medida afetou de forma significativa as exportações de café do Brasil para o mercado norte americano, com retração acentuada nos embarques e suspensão de contratos por parte de importadores.

No entanto, em novembro de 2025, após negociações bilaterais com governo brasileiro, o governo norte americano removeu essa tarifa para a maior parte das exportações brasileiras de café. Apenas o café solúvel comum permaneceu sujeito à sobretaxa, mantendo impactos residuais sobre parte da cadeia. Adicionalmente, o café passou a ser classificado como “recurso natural indisponível” nos EUA, abrindo espaço para isenções futuras, embora sem eliminação automática de todas as tarifas vigentes.

A Administração da Cooperativa avaliou os efeitos da tarifa adicional sobre suas operações. Embora a medida tenha um impacto significativo na celebração de novos contratos de exportação para o mercado norte americano, os embarques do ano não foram afetados de forma relevante, uma vez que muitos contratos já haviam sido firmados antes da aplicação da tarifa. Adicionalmente, houve realização de embarques para novos mercados internacionais, ampliando sua presença no exterior. Dessa forma, até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados impactos materiais na posição financeira, no desempenho econômico ou nos principais julgamentos contábeis adotados.

A Cooperativa continuará monitorando a evolução das políticas comerciais dos EUA e seus possíveis impactos na competitividade das exportações de café realizadas pela Cooperativa.

3 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas contábeis materiais

A Cooperativa faz estimativas em relação ao futuro com base em premissas e critérios pré-estabelecidos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

3.1.1 Valorização dos estoques de *commodities* de produtos agrícolas e Cédula de Produto Rural (CPR)

Os estoques físicos de propriedade da Cooperativa e os estoques futuros decorrentes de CPR – Cédula de Produto Rural, são valorizados pelo valor justo. A mensuração é com base no valor de mercado de venda no final do exercício, conforme as cotações disponíveis para o mercado de café, prazos e condições já firmados nos contratos futuros de venda, líquidos dos gastos necessários para sua realização.

Os valores apurados em decorrência desta valorização são registrados em contrapartida de “Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial” na demonstração de sobras ou perdas.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Cooperativa realiza, mensalmente, a revisão das premissas, evidências, dados e estimativas utilizados na valorização, e quando aplicável, procede os ajustes necessários. A revisão é feita pela equipe da controladoria em conjunto com a área comercial da Cooperativa.

3.1.2 Contratos futuros de vendas de café e cereais

A Cooperativa firma contratos de venda de café e cereais com clientes nacionais e internacionais para entrega futura. Os contratos são segregados em duas modalidades: preço fixado e preço a fixar. Em ambos os casos, os contratos estabelecem previamente as condições comerciais, incluindo a qualidade do café, a quantidade, o prazo de entrega e o diferencial de preço.

Os correspondentes contratos são mensurados pelo valor justo, com base na marcação a mercado. O detalhamento e características destas operações estão relatados nas notas explicativas 8.3.3 e 8.3.4.

3.1.3 Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos, que são classificados na categoria valor justo por meio do resultado de Nível 2, é apurado por meio de técnicas de avaliação que utilizam dados observáveis no mercado. A Cooperativa usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. O detalhamento e características dos instrumentos financeiros derivativos estão relatados na nota explicativa 8.

3.1.4 Provisão para "impairment" de contas a receber e CPR

A provisão para *impairment* é calculada mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria de título de contas a receber e de CPR - Cédula de Produto Rural. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

3.1.5 Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração da Cooperativa, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

4 Gestão de riscos

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a riscos financeiros. O programa de gestão de risco da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. Para esse fim, a Cooperativa usa instrumentos financeiros derivativos e não derivativos para proteger certas exposições a risco.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Cooperativa, e está de acordo com as políticas aprovadas pela Diretoria. A tesouraria identifica, avalia e toma ações contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Cooperativa. A Diretoria estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

4.1.1 Risco de mercado

a) Risco cambial

A cooperativa atua no mercado internacional e está exposta ao risco cambial decorrente de exposição ao dólar estadunidense. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

As políticas de gestão de riscos da Cooxupé e de sua controlada SMC, estabelecem limites restritos para exposição ativa e passiva em moeda estrangeira, as demais controladas não possuem ativos ou passivos financeiros com exposição a moeda estrangeira. Em termos líquidos, a posição da Cooxupé pode variar até US\$ 2 milhões, tanto positiva quanto negativamente, enquanto a posição da controlada SMC pode variar até US\$ 200 mil, também em ambas as direções.

Com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes de suas posições ativas e/ou passivas em moeda estrangeira, adicionalmente a Cooxupé e sua controlada SMC realizam operações de compra e venda de dólares no mercado futuro da B3, contratam instrumentos financeiros derivativos NDF - Non-Deliverable Forward, além de operações de financiamento em dólar junto a instituições financeiras de primeira linha.

Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Taxa de dólar norte-americano	5,5018	6,1917	5,5018	6,1917
Disponíveis em moeda estrangeira	387.489	972.930	401.526	1.003.235
Recebíveis em moeda estrangeira	6.259.953	10.137.193	6.491.200	10.373.264
Derivativos a receber	76.623		77.959	
	<u>6.724.065</u>	<u>11.110.123</u>	<u>6.970.685</u>	<u>11.376.499</u>
Derivativos a pagar	4.343.748	6.930.489	4.463.365	7.056.118
Financiamentos em moeda estrangeira	2.363.345	4.161.518	2.489.860	4.302.603
Serviços em moeda estrangeira	13.887	14.756	15.217	14.773
	<u>6.720.980</u>	<u>11.106.763</u>	<u>6.968.442</u>	<u>11.373.494</u>
Exposição líquida em milhares de R\$	<u>3.085</u>	<u>3.360</u>	<u>2.243</u>	<u>3.005</u>

Valores expostos em 31/12/25	Consolidado	Cenário 1 10%	Cenário 2 -10%	Cenário 1 20%	Cenário 2 -20%
Exposição líquida em milhares de R\$	2.243	224	- 224	449	- 449

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas

A Cooperativa compra e vende café e cereais e está sujeita ao risco de flutuações nos preços dessas *commodities*. A cobertura de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas dessas *commodities* é feita por meio de contratos de compra e venda de futuros, nas bolsas do Brasil "B3", do exterior "ICE - NY" e opera com contratos de vendas NDF - *Non-Deliverable Forward* junto às instituições financeiras de primeira linha.

As políticas de risco da Cooxupé e da Controlada SMC estabelecem limites de exposição em *commodity* agrícola (café), sendo de 30 mil sacas vendidas até 50 mil sacas compradas para Cooxupé e de 5 mil sacas vendidas até 7 mil sacas compradas para controlada SMC.

Excetua-se desses limites os cafés de qualidade inferior, que totalizam 392 mil sacas, os quais não são objeto de hedge, tendo em vista a inexistência de instrumentos de proteção para esses produtos.

4.1.2 Risco de crédito

A Cooperativa está exposta ao risco de crédito decorrente, substancialmente, de suas operações de venda de produtos e de concessão de financiamento a cooperados.

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. Com o objetivo de mitigar riscos de inadimplência relacionados às contas a receber, são adotados procedimentos como:

- diversificação de sua carteira de recebíveis;
- avaliação de crédito de cooperados;
- seletividade de seus clientes;
- acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio;
- e definição de limites individuais de exposição.

A política de vendas está subordinada às políticas de crédito fixadas pela Administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u> <u>Consolidado</u>		<u>Risco</u>	<u>Controladora</u> <u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u> <u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>			<u>Relatório Focus - Risco</u>		<u>Cenário Esperado (a)</u>	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)							
(+) Juros de 100% a 102% do CDI	2.424.082	2.538.195	Baixo	12,31%	12,31%	298.383	312.429
Financiamentos (Nota 22)							
(-) Juros de 0,75% a 1,52% ao ano + 100% a 105,35 do CDI	(893.059)	(893.059)	Alto	12,37%	12,37%	(110.457)	(110.457)
(-) Juros de 101% a 115,30% do CDI	(740.760)	(791.017)	Alto	13,81%	13,74%	(102.309)	(109.250)
(-) Juros de 107,50% do CDI	(437.575)	(437.575)	Alto	13,17%	12,25%	(57.623)	(57.623)
(-) Juros de 112,59% do CDI	(412.304)	(412.304)	Alto	13,79%	13,79%	(56.866)	(56.866)
(-) Juros de 0,80% a 1,20% ao ano + 100% CDI	(341.885)	(341.885)	Alto	12,25%	12,25%	(41.881)	(41.881)
(-) Juros de 107,50% do CDI	(297.615)	(297.615)	Alto	13,17%	13,17%	(39.192)	(39.192)
(-) Juros de 1,10% ao ano + 100% CDI	(201.988)	(201.988)	Alto	12,25%	12,25%	(24.744)	(24.744)
(-) Juros de 107% a 111,90% do CDI	(101.950)	(101.950)	Alto	13,27%	13,27%	(13.528)	(13.528)
(-) Juros de 106,4% do CDI	(55.181)	(55.181)	Alto	13,03%	13,03%	(7.192)	(7.192)
(-) Juros de 1,90% ao ano + 100% do CDI	(36.084)	(36.084)	Alto	12,25%	12,25%	(4.420)	(4.420)
Pré-pagamento de exportação (Nota 21)							
(-) Juros de 111,30% a 111,45% do CDI	(92.237)	(92.237)	Alto	13,65%	13,65%	(12.586)	(12.586)
	<u>(1.186.556)</u>	<u>(1.122.700)</u>				<u>(172.415)</u>	<u>(165.310)</u>

- a) Fonte do índice do cenário apresentado: CDI relatório Focus de 02 de janeiro de 2026, disponibilizados no site do Banco Central do Brasil – BACEN.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez das suas atividades comerciais.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captações de recursos no mercado financeiro através das modalidades de adiantamento de contrato de câmbio, pré-pagamento de exportação, nota de crédito à exportação, crédito rural, CPR financeira, Procap, Lei nº 4.131 e FUNCAFÉ - Fundo de Defesa da Economia Cafeeira e nota comercial.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados tanto de maneira direta, quanto via repasse em linhas de financiamento de longo prazo do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A manutenção de sua liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperativo) de café, que têm origem na decisão de venda dos cooperados, e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez dessas operações, e podem ser verificadas nas Notas 19, 21 e 22 e no demonstrativo abaixo:

	Consolidado	
	2025	2024
Financiamentos (Nota 22)	5.074.235	3.163.339
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	2.385.898	4.241.662
Obrigações com arrendamento (Nota 19)	6.195	4.187
(-) Caixa e equivalentes (Nota 6)	(2.538.195)	(2.431.538)
(-) Swap da taxa de juros (Nota 8)	(11.696)	(96.886)
Total da dívida líquida	<u>4.916.437</u>	<u>4.880.764</u>
Total do patrimônio líquido	2.617.025	2.331.192
Total do capital	<u>7.533.462</u>	<u>7.211.956</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>65</u>	<u>68</u>

(i) Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

Sob os termos das principais linhas de crédito e conforme Notas 21 e 22, a Cooxupé é obrigada a cumprir com as cláusulas financeiras relacionadas abaixo, as quais vêm sendo regularmente atendidas:

- o ativo circulante tem que ser maior que o passivo circulante em R\$300 milhões.
- o patrimônio líquido menos os investimentos, imobilizado e intangível tem que ser maior que R\$130 milhões.
- a dívida líquida mais instrumentos financeiros derivativos, menos estoques, produtos agrícolas para recebimento futuro - CPR, adiantamentos a fornecedores mais duplicatas a receber de venda de café mercado interno e externo, sobre o patrimônio líquido tem que ser menor que 1 (um).

A Cooperativa cumpriu com esses *covenants* durante os exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Ativos e passivos por categoria

Pelo rápido giro dos instrumentos financeiros, no ciclo operacional normal da Cooperativa, conclui-se que os saldos de contas a receber de clientes e cooperados e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (Provisão para *impairment*) no caso de contas a receber, estavam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Os instrumentos incluídos no nível 1 compreendem operações nas bolsas B3 e ICE - NY.
- nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). O seu valor justo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Os instrumentos incluídos no nível 2 compreendem, NDFs, Swaps, CPRs, Produtos agrícolas da Cooperativa e de Cooperados e Contratos futuros de venda de café.
- nível 3 - Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). A Cooperativa não possui instrumentos financeiros incluídos no nível 3.

A Cooperativa não alterou quaisquer técnicas de avaliação na determinação dos valores justos de Nível 1 e Nível 2.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2025:

	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado				Total
		Nível 1		Nível 2		
		Financeiro	Financeiro	Financeiro	Não Financeiro	
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	2.424.082					2.424.082
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	36.614					36.614
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		179	453.351		453.351	453.530
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	935.066					935.066
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	593.256					593.256
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)				3.449.061	3.449.061	3.449.061
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de Preço e demais modalidades (Nota 11)				1.057.063	1.057.063	1.057.063
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)				3.011.813	3.011.813	3.011.813
Depósitos judiciais (Nota 25)	616.427					616.427
	<u>4.605.445</u>	<u>179</u>	<u>453.351</u>	<u>7.517.937</u>	<u>7.971.288</u>	<u>12.576.912</u>
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)			121.823		121.823	121.823
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)			3.011.813		3.011.813	3.011.813
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	329.255					329.255
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	2.259.450					2.259.450
Financiamentos (Nota 22)	4.976.601					4.976.601
Outros Passivos (Nota 24)	52.967					52.967
	<u>7.618.273</u>		<u>3.133.636</u>		<u>3.133.636</u>	<u>10.751.909</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado			Total
		Nível 1		Nível 2	
	Financeiro	Financeiro	Financeiro	Não Financeiro	Total
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	2.538.195				2.538.195
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	40.330				40.330
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		401	460.507		460.908
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	951.667				951.667
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	593.256				593.256
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)				3.616.814	3.616.814
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de Preço e demais modalidades (Nota 11)				1.058.163	1.058.163
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)				3.011.813	3.011.813
Depósitos judiciais (a)	618.466				618.466
	<u>4.741.914</u>	<u>401</u>	<u>460.507</u>	<u>7.686.790</u>	<u>12.889.612</u>
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)			124.896		124.896
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)			3.011.813		3.011.813
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	357.554				357.554
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	2.385.898				2.385.898
Financiamentos (Nota 22)	5.074.235				5.074.235
Outros Passivos (Nota 24)	52.967				52.967
	<u>7.870.654</u>		<u>3.136.709</u>	<u>3.136.709</u>	<u>11.007.363</u>

(a) Os depósitos judiciais relacionados a ações judiciais com probabilidade de perda classificada como provável, no montante de R\$ 617.892, estão apresentados como redutores das provisões para contingências (Nota 25).

Adicionalmente, os depósitos judiciais no montante de R\$ 574, vinculados a ações judiciais com probabilidade de perda classificada como possível, permanecem registrados no ativo não circulante do balanço patrimonial em outros ativos.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Cooperativa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora				
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado			Total
		Nível 1		Nível 2	
	Financeiro	Financeiro	Financeiro	Não Financeiro	Total
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	2.371.670				2.371.670
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	13.959				13.959
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)			152.583		152.583
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	1.002.521				1.002.521
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	361.994				361.994
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)				5.421.432	5.421.432
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de Preço e demais modalidades (Nota 11)				2.721.704	2.721.704
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)				2.132.254	2.132.254
Depósitos judiciais (Nota 25)	509.695				509.695
	<u>4.259.839</u>		<u>152.583</u>	<u>10.427.390</u>	<u>14.687.812</u>
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)			2.857.784		2.857.784
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)			2.132.254		2.132.254
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	686.702				686.702
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	4.100.563				4.100.563
Financiamentos (Nota 22)	3.147.969				3.147.969
Outros Passivos (Nota 24)	51.571				51.571
	<u>7.986.805</u>		<u>4.990.038</u>	<u>4.990.038</u>	<u>12.976.843</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado			Total	Consolidado
		Nível 1		Nível 2		Total
		Financeiro	Financeiro	Financeiro		
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	2.431.538					2.431.538
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	17.035					17.035
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)		9	154.537		154.537	154.546
Duplicatas e cambiais a receber (Nota 9.1)	1.018.122					1.018.122
Financiamentos e repasses (Nota 9.2)	361.994					361.994
Produtos agrícolas - estoque físico (Nota 10)				5.591.043	5.591.043	5.591.043
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de Preço e demais modalidades (Nota 11)				2.741.067	2.741.067	2.741.067
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)				2.132.254	2.132.254	2.132.254
Depósitos judiciais (Nota 25)	511.104					511.104
	<u>4.339.793</u>	<u>9</u>	<u>154.537</u>	<u>10.464.364</u>	<u>10.618.901</u>	<u>14.958.703</u>
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)			2.929.564		2.929.564	2.929.564
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (Nota 12)			2.132.254		2.132.254	2.132.254
Fornecedores de produtos e serviços (Nota 20)	688.388					688.388
Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21)	4.241.662					4.241.662
Financiamentos (Nota 22)	3.163.339					3.163.339
Outros Passivos (Nota 24)	51.571					51.571
	<u>8.144.960</u>		<u>5.061.818</u>		<u>5.061.818</u>	<u>13.206.778</u>

6 Caixa e equivalentes de Caixa

Compreendem o caixa, as contas bancárias e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixas e bancos	949.076	1.252.117	996.210	1.292.505
Aplicações financeiras (i)	1.475.006	1.119.553	1.541.985	1.139.033
	<u>2.424.082</u>	<u>2.371.670</u>	<u>2.538.195</u>	<u>2.431.538</u>

- (i) São aplicações financeiras efetuadas em CDB - Certificados de Depósitos Bancários - Pós fixados, são remuneradas por taxas de 100% a 102% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (em 31 de dezembro de 2025 e 2024).

7 Títulos e valores mobiliários

Incluem operações compromissadas com corretoras internacionais e nacionais, substancialmente, tem por objetivo garantir operações de instrumentos financeiros derivativos. Os valores depositados não são de resgate imediato e podem sofrer alterações de valor por remuneração.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Operações compromissadas com corretoras internacionais (i)	33.132	12.897	36.848	15.973
Operações compromissadas com corretoras nacionais (ii)	3.482	1.062	3.482	1.062
	<u>36.614</u>	<u>13.959</u>	<u>40.330</u>	<u>17.035</u>

- (i) São montantes não remunerados cedidos em garantia de operações realizadas na ICE - NY e são indexados em dólar estadunidense, equivalentes a US\$ 6.697 em 31 de dezembro de 2025 (2024 - US\$2.580).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Em 31 de dezembro de 2025, possui um montante de R\$3.482 (2024 - R\$1.062) de aplicações financeiras efetuadas em CDB - Certificados de Depósitos Bancários - Pós fixados, remuneradas pela taxa de 100% (2024 e 2025) do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

8 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo na data em que é celebrado um contrato e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Embora a Cooperativa utilize instrumentos derivativos com o objetivo de proteção das flutuações da moeda estrangeira e dos preços das *commodities*, ela não aplica a chamada contabilização de hedge (*hedge accounting*).

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de sobras ou perdas em "Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial", exceto as variações de contratos de swap de taxas de juros, que são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas em "Dispêndios/despesas financeiras, líquidos.

8.1 Controladora

	Controladora			
	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF - Non deliverable forward - dólar	289.749			498.183
NDF - Non deliverable forward - café	76.076	1.057		1.745.486
Contratos futuros de venda café	75.737	120.766	55.697	614.115
Swap de taxa de juros	11.789		96.886	
Operações no mercado futuro:				
Café - B3	179			
	453.530	121.823	152.583	2.857.784
Circulante	(453.530)	(119.713)	(145.890)	(2.783.983)
Não circulante		2.110	6.693	73.801

8.2 Consolidado

	Consolidado			
	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF - Non deliverable forward - dólar	290.355			511.123
NDF - Non deliverable forward - café	78.508	1.057		1.776.511
Contratos futuros de venda café	79.855	123.746	57.651	641.930
Swap de taxa de juros e de moeda	11.789	93	96.886	
Operações no mercado futuro:				
Dólar - B3	222		9	
Café - B3	179			
	460.908	124.896	154.546	2.929.564
Circulante	(460.902)	(122.775)	(147.825)	(2.855.370)
Não circulante	6	2.121	6.721	74.194

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8.3 Características dessas operações

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa estão dentro dos limites de exposição da sua política de risco, conforme mencionado na Nota 4.1.1.

8.3.1 NDF - Non deliverable forward

As NDFs são contratadas pela Cooperativa com o objetivo de proteger as suas operações contra os riscos de flutuações na taxa de câmbio e no preço da *commodity* e não são utilizadas para fins especulativos.

Os valores de referência (nocional) dos contratos de NDFs (posição vendida) em aberto em 31 de dezembro de 2025, totalizam, R\$ 4.631.017 em NDF café e R\$5.296.555 em NDF dólar (2024 - R\$ 5.995.556 em NDF café e R\$5.304.555 em NDF dólar) e para as operações de câmbio e de *commodity* respectivamente.

Os resultados dessas operações são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas como “Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial”.

8.3.2 Swap de taxa de juros e de moeda

Os valores de referência (nocional) dos contratos de swap em aberto em 31 de dezembro de 2025, correspondem a R\$1.585.606 de taxas de juros e de moeda (2024 - R\$549.440 de taxas de juros e de moeda) e são contratados com objetivo de:

- reduzir a exposição de financiamentos atualizados pela IPCA;
- trocar financiamentos em reais com taxas prefixadas para taxas pós-fixadas;
- trocar financiamentos em dólar com taxas prefixadas para financiamentos em reais com taxas pós-fixadas.

Os resultados dessas operações são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas como “Dispêndios financeiros/despesas financeiras”.

8.3.3 Contratos futuros de vendas de café PAF – Preços a fixar

A Cooperativa possui contratos com clientes nacionais e internacionais para a entrega física de café na modalidade PAF – Preço a fixar. Nestes contratos são definidos a qualidade, a quantidade, o prazo de entrega e o diferencial de preço, porém, sem a fixação do preço.

A base para fixação do preço é a cotação do contrato futuro por vencimento da Bolsa de NY – Nova York, considerando o vencimento subsequente à data de entrega prevista no contrato de venda.

A Cooperativa classifica os correspondentes contratos como instrumentos financeiros derivativos e mensura pelo valor justo, com base na marcação a mercado.

Para a marcação a mercado considera as cotações da bolsa de NY em 31 de dezembro de 2025 e 2024, para os respectivos vencimentos e o diferencial de preços praticados pelo mercado com as mesmas características firmadas no contrato de venda.

Os resultados dessas operações são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas como “Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial”.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de referência (nocional) dos contratos futuros de vendas de café PAF – Preço a fixar em aberto em 31 de dezembro de 2025, correspondem a R\$2.656.259 e 1.102.271 sacas (2024 - R\$ 5.427.480 e 2.230.613 sacas).

8.3.4 Contrato futuros de vendas de café com preços fixados

A Cooperativa possui contratos com clientes nacionais e internacionais para a entrega física de café na modalidade preço fixado. Nestes contratos são definidos a qualidade, a quantidade, o prazo de entrega e o preço. A Cooperativa classifica estes contratos como instrumentos financeiros derivativos e efetua o registro dessas operações com base na marcação a mercado.

Para a marcação a mercado considera as cotações da bolsa de NY em 31 de dezembro de 2025 e 2024, para os respectivos vencimentos e o diferencial de preço, considerando as mesmas características firmadas no contrato de venda. Os resultados dessas operações são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas como “Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial”.

Os valores de referência (nocional) dos contratos futuros de vendas com preço fixado em aberto em 31 de dezembro de 2025, correspondem a R\$1.495.416 e 620.911 sacas (2024 – R\$ 2.492.098 e 1.258.086 sacas).

8.3.5 Operações no mercado futuro

Em 31 de dezembro de 2025, os valores de referência (nocional) das operações contratadas para a proteção do preço das *commodities* agrícolas no mercado futuro correspondem a R\$ 2.425.465 (2024 - R\$ 3.944.337), sendo R\$ 1.270.725 (2024 - R\$1.981.531) posição comprada e R\$ 1.154.740 (2024 - R\$1.962.806) posição vendida e para a proteção das flutuações das taxas de câmbio correspondem a R\$ 549 (2024 - R\$ 680) posição vendida.

Os resultados dessas operações são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas como “Resultado líquido das variações nos preços das *commodities* agrícolas e variação cambial”.

9 Duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses

Correspondem aos valores a receber de cooperados e clientes pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou, ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é de até um ano, são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano e incluem os títulos vencidos que estão em cobrança judicial.

As contas a receber de cooperados e clientes são registradas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para *impairment* realizada de acordo com CPC 48. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, acrescidas por juros e ajustadas pela provisão para *impairment*, se necessário.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9.1 Duplicatas e cambiais a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cambiais a receber (i)	724.778	865.327	756.361	905.863
Duplicatas a receber	246.270	192.643	231.448	167.709
Provisão para <i>impairment</i> (ii)	(35.982)	(55.449)	(36.142)	(55.450)
	<u>935.066</u>	<u>1.002.521</u>	<u>951.667</u>	<u>1.018.122</u>

(i) São indexadas ao dólar estadunidense e são equivalentes a US\$ 137.475 em 31 de dezembro de 2025 (2024 - US\$ 146.303).

a) As duplicatas e cambiais a receber, líquidas de provisão para *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer:				
Circulante				
2025		955.832		971.434
2026	929.281		943.528	
Total a vencer	<u>929.281</u>	<u>955.832</u>	<u>943.528</u>	<u>971.434</u>
Vencidos:				
Circulante				
de 01 a 15 dias	3.762	31.541	3.762	31.540
de 16 a 30 dias	16	14.612	16	14.612
de 31 a 60 dias	3	45	2.357	45
de 61 a 90 dias	28	9	28	9
de 91 a 120 dias	8	369	8	369
de 121 a 150 dias	0	7	0	7
de 151 a 180 dias	1.968	13	1.968	13
a mais de 180 dias	0	93	0	93
Total vencidos	<u>5.785</u>	<u>46.689</u>	<u>8.139</u>	<u>46.688</u>
	<u>935.066</u>	<u>1.002.521</u>	<u>951.667</u>	<u>1.018.122</u>

(ii) As movimentações na provisão para *impairment* dessas duplicatas e cambiais a receber são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Em 1º de janeiro	(55.449)	(44.570)	(55.450)	(44.830)
Provisões do período	(18.142)	(35.072)	(18.302)	(35.072)
Baixas do período	36.927	24.747	36.928	25.006
Perda efetiva	4.395	763	4.395	763
Transferência para Financiamentos e repasses	16	963	16	963
Transferência de Financiamentos e repasses	(3.729)	(2.280)	(3.729)	(2.280)
Em 31 de dezembro	<u>(35.982)</u>	<u>(55.449)</u>	<u>(36.142)</u>	<u>(55.450)</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- b) A composição das duplicatas e cambiais a receber classificadas no ativo não circulante, a qual está em sua totalidade com provisão para *impairment*, está demonstrada na Nota 9.3.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de duplicatas e cambiais a receber.

9.2 Financiamentos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora e Consolidado	
		2025	2024
Financiamentos de insumos:			
Recursos próprios	Juros de 14% a 20% ao ano (2024 - de 8% a 18% ao ano)	515.911	241.019
Crédito Rural	Juros de 11,5% a 14% ao ano (2024 - de 11,5% ao ano)	86.605	134.407
Adiantamento por conta de venda	Juros de 20,24% ao ano (2024 - de 15,79% a 16,38% ao ano)	55.047	21.338
Financiamentos especiais	Varição do preço da saca de café Juros de 8,27% a 21,32% ao ano (2024 - de 10,44% a 17,04% ao ano)	40.901 21.436	12.933 25.383
Provisão para <i>impairment</i> de Financiamentos e repasses (iii)		(126.644)	(73.086)
Circulante		593.256 (574.840)	361.994 (345.035)
Não circulante		18.416	16.959

- (i) São garantidos por avais, hipotecas, penhores mercantis e/ou notas promissórias emitidas pelos cooperados.
- (ii) Os financiamentos e repasses, líquidos de provisão para *impairment*, apresentam os seguintes vencimentos:

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
A vencer:		
Circulante		
2025		344.649
2026	571.368	
	571.368	344.649
Não circulante		
2025		11.158
2026		5.801
2027	12.713	
2028	1.712	
2029	961	
	18.416	16.959
Total a vencer	592.784	361.608
Vencidos		
Circulante		
de 01 a 15 dias	25	221
de 16 a 30 dias	233	
de 31 a 60 dias	19	31
de 61 a 90 dias	3	4
de 91 a 180 dias	192	8
a mais de 181 dias		122
Total vencidos	472	386
Circulante	571.810	345.935
Não circulante	18.416	16.959
	593.256	361.994

- (iii) As movimentações na provisão para *impairment* desses financiamentos e repasses são as seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	(73.086)	(78.903)
Provisões do período	(76.310)	(66.593)
Baixas do período	51.476	79.476
Perda efetiva	2.088	
Transferência de Cédula de Produto Rural - CPR	(34.525)	(8.383)
Transferência de Duplicatas a receber	(16)	(963)
Transferência para Duplicatas a receber	3.729	2.280
Em 31 de dezembro	(126.644)	(73.086)

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9.3 Composição das carteiras de duplicatas e cambiais a receber e financiamentos e repasses, classificados no ativo não circulante, por exercício social de vencimento e tipo de cobrança:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
2026		14.806
2027	15.115	7.925
2028	6.384	653
2029	2.277	1.125
2030	1.122	1.039
2031	1.194	1.106
Em cobrança Judicial	17.862	19.657
Provisão para <i>impairment</i>	(25.538)	(29.352)
	<u>18.416</u>	<u>16.959</u>
Financiamentos e repasses	<u>18.416</u>	<u>16.959</u>
	<u>18.416</u>	<u>16.959</u>

A composição da provisão para *impairment* em 31 de dezembro é a seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Em cobrança judicial	(17.862)	(19.657)
Renegociado pela Administração da Cooxupé	(6.715)	(8.809)
Demais títulos	(961)	(886)
	<u>(25.538)</u>	<u>(29.352)</u>

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos agrícolas - estoque físico (i) e (iii)	3.449.061	5.421.432	3.616.814	5.591.043
Mercadorias para revenda - lojas (ii)	433.691	320.613	433.691	320.613
Almoxarifado e outros	61.382	38.410	63.665	39.747
	<u>3.944.134</u>	<u>5.780.455</u>	<u>4.114.170</u>	<u>5.951.403</u>

- (i) Os estoques adquiridos dos cooperados e de terceiros pela Cooperativa são avaliados pelo valor justo, o qual é determinado com base nos preços de mercado na data das demonstrações financeiras, considerando as características dos contratos futuros de venda de café já firmados, líquidos dos gastos necessários para sua realização, incluindo perdas estimadas, quando aplicáveis. Os valores apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial", na demonstração de sobras ou perdas (Nota 30).
- (ii) Referem-se, substancialmente, a fertilizantes e defensivos agrícolas, e são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques da "média ponderada móvel". O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Os estoques de produtos agrícolas físicos têm a seguinte composição, em milhares de sacas de 60 quilogramas:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Café - Estoque físico	1.769	2.638	1.838	2.714
Milho - Estoque físico	43	19	58	19
Total de sacas	1.812	2.657	1.896	2.733

11 Produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)

Correspondem a CPRs – Cédulas de Produto Rural adquiridas para firmar compras de café de safras futuras com preços fixados. As datas de vencimentos desses títulos de crédito são baseadas na estimativa de entrega física do café, conforme acordado com os produtores rurais na própria Cédula, são mensuradas ao valor justo, o qual é determinado com base nos preços de mercado na data das demonstrações financeiras, considerando as características dos contratos futuros de venda de café já firmados, líquidos dos gastos necessários para sua realização, incluindo perdas estimadas, quando aplicável.

Os valores apurados em decorrência dessa avaliação são registrados em contrapartida de "Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial", na demonstração de sobras ou perdas (Nota 30).

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de Preço e demais modalidades (i), (ii), (iii) e (iv)	1.174.445	2.872.317	1.175.932	2.892.197
Provisão para <i>Impairment</i> de produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR) (v)	(117.382)	(150.613)	(117.769)	(151.130)
	1.057.063	2.721.704	1.058.163	2.741.067
Circulante	(808.586)	(1.914.371)	(809.521)	(1.932.993)
Não circulante	248.477	807.333	248.642	808.074

(i) São substancialmente garantidas por avais, hipotecas e/ou penhor de safras de acordo com a política de crédito da Cooperativa.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as CPRs - Cédulas de Produto Rural têm a seguinte composição:

				Controladora
	Valor nacional	Valor justo	Ajuste	2025
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de preço	1.337.164	1.917.009	579.845	579.845
CPR - Cédula de Produto Rural - Demais modalidades	398.819	594.600	195.781	594.600
Provisão para <i>Impairment</i> de produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)				(117.382)
				<u>1.057.063</u>
Circulante				(808.586)
Não circulante				<u>248.477</u>
				Consolidado
	Valor nacional	Valor justo	Ajuste	2025
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de preço	1.354.757	1.936.089	581.332	581.332
CPR - Cédula de Produto Rural - Demais modalidades	398.819	594.600	195.781	594.600
Provisão para <i>Impairment</i> de produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)				(117.769)
				<u>1.058.163</u>
Circulante				(809.521)
Não circulante				<u>248.642</u>
				Controladora
	Valor nacional	Valor justo	Ajuste	2024
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de preço	1.684.328	3.189.913	1.505.585	1.505.585
CPR - Cédula de Produto Rural - Demais modalidades	775.611	1.366.732	591.121	1.366.732
Provisão para <i>Impairment</i> de produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)				(150.613)
				<u>2.721.704</u>
Circulante				(1.914.371)
Não circulante				<u>807.333</u>
				Consolidado
	Valor nacional	Valor justo	Ajuste	2024
CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de preço	1.724.962	3.250.427	1.525.465	1.525.465
CPR - Cédula de Produto Rural - Demais modalidades	775.611	1.366.732	591.121	1.366.732
Provisão para <i>Impairment</i> de produtos agrícolas para recebimento futuro (CPR)				(151.130)
				<u>2.741.067</u>
Circulante				(1.932.993)
Não circulante				<u>808.074</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as CPRs – Cédulas de Produto Rural, modalidade Garantia de preço, terão os seguintes desembolsos por vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2025</u>	<u>2025</u>
A vencer:		
Circulante		
2026	1.210.776	1.227.612
	1.210.776	1.227.612
Não circulante		
2027	117.283	118.040
2028	3.662	3.662
2029	1.946	1.946
2030	1.658	1.658
2031	1.839	1.839
	126.388	127.145
	<u>1.337.164</u>	<u>1.354.757</u>

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2024</u>	<u>2024</u>
A vencer:		
Circulante		
2025	1.198.834	1.237.498
	1.198.834	1.237.498
Não circulante		
2026	439.549	441.519
2027	36.840	36.840
2028	3.662	3.662
2029	1.946	1.946
2030	1.658	1.658
2031	1.839	1.839
	485.494	487.464
	<u>1.684.328</u>	<u>1.724.962</u>

(iv) Têm a seguinte composição, em milhares de sacas de 60 quilogramas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Café - CPR - Cédula de Produto Rural - Garantia de preço	793	1.186	800	1.191
Café - CPR - Cédula de Produto Rural - Demais modalidades	243	695	243	695
Total de sacas	<u>1.036</u>	<u>1.881</u>	<u>1.044</u>	<u>1.886</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) As movimentações na provisão para impairment das CPRs são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Em 1º de janeiro	(150.613)	(54.518)	(151.130)	(54.863)
Provisões do período	(45.844)	(127.230)	(46.133)	(127.747)
Baixas do período	44.550	22.752	44.969	23.097
Transferência para Financiamentos e repasses	34.525	8.383	34.525	8.383
Em 31 de dezembro	<u>(117.382)</u>	<u>(150.613)</u>	<u>(117.769)</u>	<u>(151.130)</u>

Em 31 de dezembro de 2025, considerando os estoques de produtos agrícolas de café físico e para recebimento futuro (CPR) conforme Notas 10 e 11, a Cooperativa possui compromissos firmados junto a clientes para a entrega de:

- 1.102.271 sacas com preços a fixar (Nota 8.3.3);
- 620.911 sacas com preços fixados (Nota 8.3.4);
- 761.443 sacas sem compromissos firmados junto a clientes.

Com objetivo de mitigar o risco de variação nos preços relacionados tanto aos compromissos com preços a fixar e quanto aos volumes que ainda não possui compromissos firmado com clientes, a Cooperativa realiza contratos de venda de futuros, nas bolsas do Brasil “B3” e do exterior “ICE - NY”, e contratos de vendas NDF - Non-Deliverable Forward com instituições financeiras. (Nota 4.1 .1 (b)).

12 Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito e Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito

Os estoques recebidos dos cooperados para depósito e que ainda não foram adquiridos pela Cooxupé, têm como contrapartida fornecedores no passivo circulante. São mensurados com base na melhor estimativa de preço de mercado para compra na data de apresentação das demonstrações financeiras, conforme determinado pela ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

Os estoques de cooperados são reclassificados para os estoques próprios da Cooxupé no momento do ato cooperativo, ou seja, no momento da compra desses produtos agrícolas.

Em 31 de dezembro, os produtos agrícolas de cooperados em depósito e as correspondentes contas a pagar têm a seguinte composição:

	Controladora	
	2025	2024
Café	3.011.092	2.131.104
Milho	721	1.150
	<u>3.011.813</u>	<u>2.132.254</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro, os estoques de cooperados depositados nos armazéns da Cooxupé tem a seguinte composição em milhares de sacas de 60 quilogramas:

	Controladora	
	2025	2024
Café	1.406	993
Milho	11	17
	<u>1.417</u>	<u>1.010</u>

13 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PIS e COFINS (i)	195.938	158.327	204.295	165.792
IRRF, IRPJ e CSLL retidos na fonte (ii)	78.161	84.935	79.259	85.254
ICMS (iii)	51.347	62.388	52.788	63.648
IOF (iv)	23.156	23.144	23.156	23.144
Outros			6	1
IPI (v)		65.021		65.021
<i>Impairment</i> de tributos a recuperar (vi)	<u>(162.376)</u>	<u>(186.626)</u>	<u>(169.134)</u>	<u>(192.614)</u>
	186.226	207.189	190.370	210.246
Circulante	<u>(114.762)</u>	<u>(106.224)</u>	<u>(116.680)</u>	<u>(107.436)</u>
Não circulante	<u>71.464</u>	<u>100.965</u>	<u>73.690</u>	<u>102.810</u>

(i) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se, substancialmente, a créditos sobre custos industriais e de logística vinculados à receita de exportação e de mercado interno, apurados nos termos do artigo 3º das Leis nº 10.637/02 e 10.833/03 e a créditos sobre a receita de exportação nos termos da Lei nº 12.599/12. Segue abaixo, detalhamento das principais espécies do referido tributo e sua estimativa de realização em 31 de dezembro de 2025:

- R\$ 85.794: créditos sobre custos industriais e de logística vinculados às receitas de exportação referente ao período de 2008 a 2025, que demandam pedido de ressarcimento, sendo que R\$ 19.542 são créditos já homologados que aguardam ressarcimento, R\$ 40.638 estão aguardando análise do pedido junto à Delegacia da Receita Federal, R\$ 25.614 estão em análise de Órgãos Julgadores Administrativos, sem expectativa de prazo.
- R\$ 22.073: créditos sobre custos industriais vinculados às receitas de mercado interno, os quais estão sendo utilizado para dedução do próprio PIS/COFINS.
- R\$ 95.107: crédito presumido sobre as receitas de exportação (Art. 5º da Lei 12.599/12) referente substancialmente ao ano de 2025, que será utilizado em compensações com demais tributos administrados pela RFB - Receita Federal do Brasil, no exercício de 2026.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) O saldo registrado nessa rubrica refere-se, substancialmente, a valores de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidentes sobre operações de aplicações financeiras, contratos de swap/NDF e operações realizadas na bolsa de valores.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo é composto, principalmente, por: (i) R\$ 39.741 referentes a retenções ocorridas em exercícios anteriores, já convertidas em saldo negativo de IRPJ e CSLL, para as quais foram protocolados pedidos de ressarcimento junto à Receita Federal do Brasil (RFB), atualmente em análise; (ii) R\$ 17.367 relativos ao IRRF retido no ano-calendário de 2025, a ser convertido em saldo negativo de IRPJ e CSLL após a entrega da Escrituração Fiscal Contábil (EFC) do respectivo ano-base; e (iii) R\$ 8.200 referentes a provisões de IRRF relacionadas a contratos ainda vigentes na data-base.

Adicionalmente, encontra-se registrado crédito de IRPJ e CSLL decorrente de decisão judicial transitada em julgado em abril de 2024, no âmbito do Mandado de Segurança nº 1004559-02.2021.4.01.3809, que reconheceu a não incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores recebidos a título de taxa SELIC nas repetições de indébito tributário. A decisão assegurou o direito à compensação dos valores indevidamente recolhidos desde setembro de 2016. Em junho de 2024, a Companhia protocolou junto à RFB – Receita Federal do Brasil o pedido de habilitação do referido crédito para fins de compensação. Até dezembro de 2025, foram efetuadas compensações no montante de R\$ 1.035, permanecendo saldo remanescente de R\$ 13.090, a ser compensado com tributos administrados pela RFB ao longo do exercício de 2026.

A Companhia avalia periodicamente a recuperabilidade desses créditos e entende que os saldos registrados são realizáveis, em conformidade com a legislação tributária vigente.

- (iii) O saldo de ICMS refere-se, substancialmente, a créditos decorrentes das aquisições de mercadorias para revenda, matérias-primas, materiais de embalagem e bens do ativo imobilizado. Tais créditos foram acumulados, principalmente, em função de as saídas subsequentes das mercadorias ocorrerem sob o amparo da não incidência do ICMS.

Parte desses créditos, no montante de R\$ 17.460, serão utilizados em compensações com débitos próprios de ICMS e para cessão a terceiros localizados no Estado de Minas Gerais, conforme permitido pela legislação vigente.

O montante de R\$ 5.267 refere-se a créditos de ICMS relativos à aquisição de bens do ativo imobilizado, cuja apropriação ocorre de forma parcelada, à razão de 1/48 avos, para futura compensação com débitos próprios do imposto, nos termos da legislação aplicável.

Os demais créditos registrados foram objeto de provisão para perda (*impairment*), considerando que, na data-base das demonstrações financeiras, não há expectativa de sua realização.

- (iv) Em 2022, a Cooxupé obteve êxito em ação judicial que discutia a não incidência do IOF - Imposto sobre Operação Financeira decorrente de ato cooperativo sobre as operações de crédito, câmbio, seguro e títulos e valores mobiliários, podendo, inclusive, compensar os valores recolhidos entre janeiro de 1997 e dezembro de 2021, com tributos federais administrados pela Receita Federal do Brasil. Em agosto de 2022, a Cooxupé habilitou o crédito perante a RFB - Receita Federal do Brasil e os mesmos foram registrados em contrapartida de “Outros ingressos/receitas, líquidos” .

Em relação ao prazo para compensações, com as publicações da Medida Provisória nº 1.202 em 29 de dezembro de 2023, convertida na Lei nº 14.873, de 28 de maio de 2024 e Portaria Normativa MF nº 14 em 5 de janeiro de 2024, abriu-se a possibilidade administrativa para o contribuinte continuar com as compensações além do prazo de cinco anos, entendimento este confirmado pela RFB - Receita Federal do Brasil em perguntas e respostas publicado em 24 de janeiro de 2024 em seu sítio eletrônico.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Em 2019, a Cooxupé obteve êxito em ação judicial transitada em julgado que reconheceu o seu direito ao crédito presumido de IPI, previsto na Lei nº 9.363/96 e legislação superveniente, apurado sobre exportações de café realizadas no período de janeiro de 1997 a abril de 2004. Em decorrência da referida decisão judicial, o crédito foi registrado contabilmente pelo valor líquido de R\$ 253.567 na data do trânsito em julgado.

Entre dezembro de 2019 a fevereiro de 2025, a Cooxupé utilizou integralmente o crédito fiscal reconhecido, por meio de compensações com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, nos termos da legislação aplicável. O montante total compensado atingiu R\$ 308.955, sendo R\$ 65.159 compensado em 2025, já considerando as atualizações monetárias pela taxa Selic. Todas as compensações efetuadas nesse período foram devidamente homologadas pela Receita Federal do Brasil, estando o processo administrativo com situação de encerrado.

- (vi) As movimentações na provisão para *impairment* dos tributos a recuperar são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Em 1º de janeiro	(186.626)	(112.775)	(192.614)	(118.543)
Provisões do período	(82.865)	(112.112)	(83.673)	(112.794)
Baixas do período	107.115	38.261	107.153	38.723
Em 31 de dezembro	(162.376)	(186.626)	(169.134)	(192.614)

O saldo de provisão para *impairment* refere-se, substancialmente, ao montante de R\$ 139.058 créditos de PIS e COFINS sobre custos industriais e de logística vinculados às receitas de exportação e de mercado interno, bem como, crédito presumido sobre as receitas de exportações, os quais a Administração da Cooperativa realiza a baixa da provisão na medida em que ocorre a utilização dos mesmos; e o montante de R\$ 30.061, decorrente de parte do saldo credor de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, acumulado substancialmente em razão das Exportação, que ocorrem ao abrigo da Não Incidência, os quais não tem perspectivas de utilização no curto e médio prazo.

14 Outros ativos

Referem-se aos seguintes ativos não financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas antecipadas	9.970	6.538	10.088	6.546
Adiantamentos a funcionários	1.987	1.989	2.028	1.989
Depósitos judiciais			574	
Outros	487	776	432	
	12.444	9.303	13.122	8.535
Circulante	(12.444)	(9.303)	(12.546)	(8.535)
Não circulante			576	

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido, os quais são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas e são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Cooxupé, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre o resultado das operações realizadas com cooperados.

Os resultados apurados pela Cooxupé com operações realizadas com não-cooperados, bem como o resultado apurado pelas sociedades controladas, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas, com base nas expectativas de resultados futuros preparada pela Administração da Cooperativa que podem, portanto, sofrer alterações. As operações realizadas com não cooperados, foram na proporção de, aproximadamente, 15,78 % no exercício de 2025 (2024 -14,89 %).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os saldos de ativo e passivo de tributos diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo Líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	31 de dezembro de 2025	Saldo Líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	31 de dezembro de 2025
Ativo						
Créditos tributários diferidos sobre:						
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social		142.630	142.630		162.873	162.873
Impairment de tributos	10.548	(914)	9.634	12.762	(636)	12.126
Operações com derivativos	121.502	(110.836)	10.666	139.810	(129.144)	10.666
Outras diferenças temporárias	1.728	1.514	3.242	1.923	2.526	4.449
Provisão para contingências	3.144	90	3.234	3.236	259	3.495
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses e CPR	3.426	(275)	3.151	3.602	(318)	3.284
Obrigação de benefício de aposentadoria	1.088	(116)	972	1.203	(115)	1.088
Ajuste de conversão moeda estrangeira					467	467
Provisão honorários advocatícios	230	(216)	14	230	(216)	14
	<u>141.666</u>	<u>31.877</u>	<u>173.543</u>	<u>162.766</u>	<u>35.696</u>	<u>198.462</u>
Passivo						
Débitos tributários diferidos sobre:						
Valor justo de commodities agrícolas		22.074	22.074		24.412	24.412
Ajuste a valor presente de fornecedores	16.964	(6.520)	10.444	17.364	(6.391)	10.973
Operações derivativos					2.973	2.973
Ajuste de avaliação patrimonial	2.197	77	2.274	2.197	77	2.274
Ajuste de conversão moeda estrangeira		725	725		725	725
Outras diferenças temporárias	287	16	303	288	16	304
	<u>19.448</u>	<u>16.372</u>	<u>35.820</u>	<u>19.849</u>	<u>21.812</u>	<u>41.661</u>
Tributos diferidos, líquidos	<u>122.218</u>	<u>15.505</u>	<u>137.723</u>	<u>142.917</u>	<u>13.884</u>	<u>156.801</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Saldo Líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	31 de dezembro de 2024	Saldo Líquido em 1º de janeiro	Reconhecido no resultado	31 de dezembro de 2024
Ativo						
Créditos tributários diferidos sobre:						
Operações com derivativos		121.502	121.502	3.207	136.603	139.810
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social	30.176	(30.176)		30.309	(30.309)	
Impairment de tributos	6.765	3.783	10.548	8.897	3.865	12.762
Impairment de duplicatas, financiamentos e repasses e CPR	1.912	1.514	3.426	2.117	1.485	3.602
Provisão para contingências	2.808	336	3.144	2.900	336	3.236
Obrigação de benefício de aposentadoria	880	208	1.088	979	224	1.203
Outras diferenças temporárias	1.057	671	1.728	1.165	758	1.923
Provisão honorários advocatícios	554	(324)	230	554	(324)	230
	<u>44.152</u>	<u>97.514</u>	<u>141.666</u>	<u>50.128</u>	<u>112.638</u>	<u>162.766</u>
Passivo						
Débitos tributários diferidos sobre:						
Operações com derivativos	247	(247)		247	(247)	
Ajuste a valor presente de fornecedores	3.199	13.765	16.964	3.279	14.085	17.364
Ajuste de avaliação patrimonial	2.162	35	2.197	2.162	35	2.197
Outras diferenças temporárias	256	31	287	257	31	288
	<u>5.864</u>	<u>13.584</u>	<u>19.448</u>	<u>5.945</u>	<u>13.904</u>	<u>19.849</u>
Tributos diferidos, líquidos	<u>38.288</u>	<u>83.930</u>	<u>122.218</u>	<u>44.183</u>	<u>98.734</u>	<u>142.917</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a estimativa de realização dos ativos de tributos diferidos é a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2025		130.433		149.205
2026	65.559	75	69.269	75
2027	49.901	5	51.863	5
Acima de 2027	58.083	11.153	77.330	13.481
	<u>173.543</u>	<u>141.666</u>	<u>198.462</u>	<u>162.766</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, para o resultado dos atos não cooperados, como segue:

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	Cooperados	Não-cooperados	Total	Total	Cooperados	Não-cooperados	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	286.049	143.091	428.140	368.668	285.049	150.684	435.733	373.203
Imposto de renda e contribuição social		(48.651)	(48.651)	(36.366)		(50.926)	(50.926)	(37.870)
Resultado de aplicação financeira (transferido para sobras de cooperados, conforme ITG - Interpretação Técnica Geral 2004)		(9.495)	(9.495)	(13.535)		(9.494)	(9.494)	(13.535)
Outras diferenças permanentes		4.136	4.136	(632)		4.123	4.123	(487)
Participação nos lucros da controlada		5.169	5.169	3.331				
Incentivos fiscais		1.268	1.268	2.383		1.268	1.268	2.383
Day Trade						(11)	(11)	(4)
Ajuste de alíquota		12	12	24		24	24	42
Despesa com imposto de renda e contribuição social		(47.361)	(47.361)	(44.790)		(53.016)	(53.016)	(49.471)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente		(63.056)	(63.056)	(128.756)		(67.931)	(67.931)	(148.241)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido		15.695	15.695	83.966		12.915	12.915	98.770
		(47.477)	(47.477)	(44.790)		(55.016)	(55.016)	(49.471)
Alíquota efetiva de impostos		33,18%	11,09%	12,15%		36,31%	12,63%	13,26%

16 Imobilizado

Os terrenos e edificações compreendem, principalmente, armazéns, lojas, fábricas e escritórios. A Cooxupé optou por manter registrados os valores da reavaliação como permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, passando a integrar o custo dos correspondentes bens, em contrapartida da conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido. O registro dessa mais valia, apurada com base em laudos emitidos em 2007 por peritos avaliadores independentes, foi aprovado pelos cooperados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2008. Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 14.261 (2024 - R\$15.532), corresponde ao saldo das referidas reavaliações, cuja depreciação e baixas ocorridas no exercício montaram a R\$ 1.271 (2024 - R\$1.298).

O valor do imobilizado adquirido após a última reavaliação, inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração de sobras e perdas, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método linear de acordo com as taxas médias divulgadas nessa Nota, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ingressos/receitas, líquidos" na demonstração de sobras ou perdas. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Cooperativa avaliou e concluiu que não há nenhum indicativo que levasse à necessidade de constituição de provisão para "impairment" dos ativos de longo prazo.

Ativos cedidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 25.938(2024 - R\$ 25.388) de bens do ativo imobilizado, foram cedidos em garantia de determinadas operações de financiamentos (Nota 22).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Obras em andamento	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	38.903	2.17.658	151.736	6.420	1.471	8.454	9.026	23.543	16.943	494.154
Aquisições	5.433	2.742	6.943	792	11.233	13.524	6.976	17.664	5.022	70.029
Alienações e baixas		(962)	(280)	(41)	(280)	(115)			(13)	(1.411)
Transferências		25.696	10.305	335		71	(9.926)	(26.481)		-
Depreciação do exercício		(10.470)	(17.645)	(1.041)	(2.069)	(3.722)			(1.943)	(36.890)
Baixas de depreciação			935	34	231	115				1.315
Saldos em 31 de dezembro de 2024	44.036	2.55.626	151.312	6.499	10.586	18.327	6.076	14.726	20.009	527.197
Custo total	44.036	364.864	283.549	15.211	16.196	41.094	6.076	14.726	24.548	810.300
Depreciação acumulada		(109.238)	(132.237)	(8.712)	(5.610)	(22.767)			(4.539)	(283.103)
Valor residual	44.036	255.626	151.312	6.499	10.586	18.327	6.076	14.726	20.009	527.197
Aquisições	14.271	6.694	18.831	1.535	1.940	2.411	8.747	32.293	5.742	92.464
Alienações e baixas			(2.443)	(45)	(233)	(647)				(3.368)
Transferências		17.868	10.073	323	1.431	208	(10.042)	(19.561)		
Depreciação do exercício		(10.769)	(18.231)	(1.115)	(3.153)	(5.438)			(2.639)	(41.385)
Baixas de depreciação			1.361	39	186	640				2.226
Saldos em 31 de dezembro de 2025	58.307	269.419	160.883	7.236	10.457	15.501	4.781	27.458	23.092	577.134
Custo total	58.307	389.426	310.010	17.024	19.034	43.066	4.781	27.458	30.290	899.396
Depreciação acumulada		(120.007)	(149.127)	(9.788)	(8.577)	(27.565)			(7.198)	(322.262)
Valor residual	58.307	269.419	160.883	7.236	10.457	15.501	4.781	27.458	23.092	577.134
Taxas anuais de depreciação - %	3%	3%	7%	10%	20%	20%			10%	

Em 31 de dezembro de 2025, as obras em andamento da Cooxupé referem-se, substancialmente, a construção de novas instalações para revenda de insumos agropecuários nos municípios de Conceição Aparecida, Guaxupé e Piumhi e ampliação das estruturas de armazenagem de café no município de Piumhi. (2024 – Substancialmente, a construção de novas instalações para revenda de insumos agropecuários e construção de um centro de eventos.)

No exercício de 2025, a Cooxupé capitalizou encargos sobre financiamentos no montante de R\$ 1.811 (2024 - R\$ 230).

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16.2 Consolidado

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Obras em andamento	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	38.903	237.733	451.928	6.660	1.516	8.300	9.026	23.543	17.092	494.901
Aquisições	5.133	2.742	6.943	792	11.233	13.524	7.130	17.664	5.022	70.183
Alienações e baixas		(968)	(41)	(115)	(357)	(115)			(13)	(1.494)
Transferências		25.696	10.313	335		71	(9.934)	(26.481)		(37.013)
Depreciação do exercício		(10.477)	(17.676)	(1.069)	(2.093)	(37.736)			(1.962)	4.390
Baixas de depreciação			942	34	299	115				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	44.036	255.694	451.482	6.711	10.598	18.359	6.222	14.726	20.139	527.967
Custo total	44.036	365.040	283.888	15.535	16.237	41.207	6.222	14.726	24.738	811.649
Depreciação acumulada		(109.346)	(132.406)	(8.824)	(5.639)	(22.848)			(4.599)	(283.682)
Valor residual	44.036	255.694	151.482	6.711	10.598	18.359	6.222	14.726	20.139	527.967
Aquisições	14.272	6.695	18.845	1.547	1.940	2.421	9.254	32.293	5.742	93.009
Saldo oriundos de combinação de negócios	232	34.445	2.597	30	229	85				37.618
Alienações e baixas		(2.443)	(45)	(45)	(233)	(647)				(3.368)
Transferências		17.868	10.146	329	1.261	208	(10.536)	(19.561)	285	
Depreciação do exercício		(11.007)	(18.468)	(1.148)	(3.244)	(5.462)			(2.680)	(42.009)
Baixas de depreciação			1.361	39	186	640				2.226
Saldos em 31 de dezembro de 2025	58.540	303.695	463.520	7.463	10.737	15.604	4.940	27.458	23.486	615.443
Custo total	58.540	424.048	313.033	17.396	19.454	43.274	4.940	27.458	30.765	938.908
Depreciação acumulada		(120.353)	(149.513)	(9.933)	(8.717)	(27.670)			(7.279)	(323.465)
Valor residual	58.540	303.695	163.520	7.463	10.737	15.604	4.940	27.458	23.486	615.443
Taxas anuais de depreciação - %		3%	6%	10%	20%	20%			10%	

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Investimentos

Os investimentos nas sociedades controladas SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., Cooxupé Corretora de Seguros Ltda., Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A. e Agrobom Comércio e Exportação de Cereais S.A., são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades cooperativas. O valor contábil desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.1.1(b)(i)).

Em 31 de dezembro de 2025, os avais e/ou garantias concedidos pela Cooxupé em favor de sua controlada SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A., totalizam R\$ 25.052 (2024 - R\$ 31.574). Não há qualquer custo incorrido entre Cooxupé e SMC pelos avais e garantias cedidos. Para as demais controladas não há avais e/ou garantias concedidos pela Cooxupé.

17.1 Natureza dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Investimentos em controladas:				
SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A. (i)	67.827	53.813		
Agrobom Comércio e Exportação de Cereais S.A. (i)	36.538			
Cooxupé Corretora de Seguros Ltda (i)	2.112	770		
Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A. (i)	402	403		
Total	106.879	54.986		
Investimentos em não controladas:				
Cooperativas	3.675	3.411	3.949	3.607
Não cooperativas	1.607	1.607	1.607	1.607
Total	5.282	5.018	5.556	5.214
	112.161	60.004	5.556	5.214

(i) Investimentos

Informações sobre as controladas	Quantidade de ações possuídas		Percentual de participação		Resultado do exercício		Capital Social		Patrimônio líquido	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.	10.000	10.000	100%	100%	14.014	9.322	51.724	42.869	67.827	53.813
Agrobom Comércio e Exportação de Cereais S.A. (a)	24.636		63,70%		147		43.896		44.043	
Cooxupé Corretora de Seguros Ltda.	100	100	100%	100%	1.342	619	770	151	2.112	770
Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A.	580	580	50%	50%	(1)	(290)	1.160	1.160	805	805

a) O resultado do exercício de 2025 da Agrobom Comércio e Exportação de Cereais S.A. corresponde ao período de cinco meses, equivalente ao intervalo compreendido entre a data de aquisição do controle e 31 de dezembro de 2025, em conformidade com o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, que estabelece que os resultados da adquirida devem ser reconhecidos a partir da data de aquisição.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.		Agrobom Comércio e Exportação de Cereais S.A.		Cooxupé Corretora de Seguros Ltda.		Veetag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A.		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Movimentação do investimento										
No início do exercício	53.813	44.491			770	151	403	448	54.986	45.090
Investimento realizado em combinação de negócio			36.444						36.444	
Equivalência patrimonial	14.014	9.322	91		1.342	619	(1)	(115)	15.119	9.796
Investimentos em controladas								100		100
No final do exercício	67.827	53.813	36.538		2.112	770	402	403	106.879	54.986

As demonstrações financeiras dessas controladas podem ser resumidas nos principais números apresentados abaixo:

	SMC - Comercial e Exportadora de Café S.A.		Agrobom Comércio e Exportação de Cereais S.A.		Cooxupé Corretora de Seguros Ltda.		Veetag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A.	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante	324.577	295.718	23.943		2.265	820	146	133
Ativo não circulante	24.740	28.812	41.456		59	27	716	711
Total do ativo	349.317	324.530	65.399		2.324	847	862	844
Passivo circulante	229.536	267.704	20.672		212	77	57	39
Passivo não circulante	51.954	3.013	684		-	-	-	-
Total do passivo	281.490	270.717	21.356		212	77	57	39
Patrimônio líquido								
Controladores			28.055					402
Não controladores	67.827	53.813	44.043		2.112	770	805	402
Total do passivo e patrimônio líquido	349.317	324.530	65.399		2.324	847	862	844
Receita líquida	463.020	273.198	56.855		2.511	1.019	715	204
Custos e despesas	(439.774)	(258.325)	(56.171)		(1.105)	(329)	(724)	(511)
Resultado financeiro	(1.958)	(989)	(562)		226	48	8	17
Impostos sobre o lucro	(7.274)	(4.562)	25		(290)	(119)		
Resultado do exercício	14.014	9.322	147		1.342	619	(1)	(290)
Controladores			94		1.342	619	(1)	(145)
Não controladores			53					(145)
Resultado do exercício	14.014	9.322	147		1.342	619	(1)	(290)

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Intangível

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e todos aqueles necessários para deixá-lo pronto para serem utilizados. Os custos associados à sua manutenção são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao produto de *softwares* identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de até oito anos (taxa média de 12,5% a.a.).

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”) é reconhecido quando o custo de aquisição do investimento excede a participação da Cooperativa no valor justo dos ativos líquidos identificáveis da investida na data da aquisição.

O investimento é inicialmente registrado ao custo, incluindo:

- (i) o valor pago pela participação adquirida;
- (ii) a mensuração dos ativos e passivos identificáveis da investida a valor justo;
- (iii) o reconhecimento de eventuais mais ou menos valias. O valor residual corresponde ao goodwill.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos são avaliados pelo MEP – Método de Equivalência Patrimonial. O goodwill não é amortizado e permanece incorporado ao valor do investimento.

O goodwill é submetido periodicamente ao teste de recuperabilidade (*impairment*). Caso o valor recuperável seja inferior ao valor contábil, é reconhecida perda por *impairment*.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado foi realizado com base no cálculo do valor em uso, a partir de projeções de fluxo de caixa fundamentadas no orçamento e plano de negócios aprovados pela Administração. As principais premissas consideradas incluem estimativas de receitas, margens operacionais, necessidade de investimentos, variação de capital de giro e aplicação de taxa de desconto compatível com o custo médio ponderado de capital (“WACC”) da Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) e os riscos do negócio.

Em 31 de dezembro de 2025 a Administração da Cooperativa avaliou e não identificou indicativos de reconhecimento de *impairment* e permanecerá executando a avaliação anualmente.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18.1 Controladora

	Licenças de <i>software</i>	Desenvolvimen- to de <i>software</i>	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	25.043	8.316	33.359
Aquisições	10.405	10.837	21.242
Baixas			
Amortização do exercício	(6.358)		(6.358)
Baixas de amortização			
Transferências	6.551	(6.551)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	35.641	12.602	48.243
Custo total	113.108	12.602	125.710
Amortização acumulada	(77.467)		(77.467)
Valor residual	35.641	12.602	48.243
Aquisições	2.411	10.322	12.733
Baixas	(135)	(1)	(136)
Amortização do exercício	(7.550)		(7.550)
Transferências	6.251	(6.251)	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	36.618	16.672	53.290
Custo total	121.635	16.672	138.307
Amortização acumulada	(85.017)		(85.017)
Valor residual	36.618	16.672	53.290

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18.2 Consolidado

	Ágio (Nota 2.2.1)	Licenças de software	Carteira de clientes	Desenvolvimen- to de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		25.067		8.764	33.831
Aquisições		10.406		11.101	21.507
Baixas					
Amortização do período		(6.364)			(6.364)
Baixas de amortização					
Transferências		6.551		(6.551)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024		35.660		13.314	48.974
Custo total		114.796		13.314	128.110
Amortização acumulada		(79.136)			(79.136)
Valor residual		35.660		13.314	48.974
Aquisições	8.482	2.420	2.076	10.467	23.445
Baixas		(135)		(1)	(136)
Amortização do período		(7.556)		(142)	(7.698)
Transferências		6.251		(6.251)	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	8.482	36.640	2.076	17.387	64.585
Custo total	8.482	123.332	2.076	17.529	151.419
Amortização acumulada		(86.692)		(142)	(86.834)
Valor residual	8.482	36.640	2.076	17.387	64.585

19 Direito de uso de ativos e Obrigações com arrendamento

Referem-se à arrendamentos de estabelecimentos comerciais para revenda de insumos agropecuários, estruturas para armazenagem de café, veículos para utilização própria e central de telefonia fixa para comunicação corporativa. Os contratos de arrendamento têm prazo de até 8 anos e a liquidação do passivo de arrendamento ocorrerá periodicamente ao longo desse prazo.

Para trazer a valor presente as obrigações com arrendamento, a Cooperativa utilizou taxas de desconto, com base nas taxas médias de financiamentos do mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos. A taxa média utilizada foi de 12,25% ao ano.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.1 Controladora

	<u>Edifícios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Total</u>
Ativo de direito de uso				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.542	2.419	745	6.706
Aquisições/remensurações (i)	1.406	217	28	1.651
Baixas	(1.285)	(83)		(1.368)
Depreciação do período	(1.727)	(1.752)	(344)	(3.823)
Baixas de depreciação	1.284	83		1.367
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.220	884	429	4.533
Custo total	6.179	3.507	781	10.467
Depreciação acumulada	(2.959)	(2.623)	(352)	(5.934)
Valor residual	<u>3.220</u>	<u>884</u>	<u>429</u>	<u>4.533</u>
Aquisições/remensurações (ii)	3.495	1.965	14	5.474
Baixas	(1.125)	(3.385)	(715)	(5.225)
Depreciação do período	(1.944)	(1.871)	(358)	(4.173)
Baixas de depreciação	1.125	3.385	715	5.225
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.771	978	85	5.834
Custo total	8.549	2.087	80	10.716
Depreciação acumulada	(3.778)	(1.109)	5	(4.882)
Valor residual	<u>4.771</u>	<u>978</u>	<u>85</u>	<u>5.834</u>
Taxa anual de depreciação	23%	34%	45%	39%
Obrigações com arrendamento em 31 de dezembro de 2024				
Circulante	1.216	718	334	2.268
Não circulante	1.919			1.919
	<u>3.135</u>	<u>718</u>	<u>334</u>	<u>4.187</u>
Obrigações com arrendamento em 31 de dezembro de 2025				
Circulante	1.843	798		2.641
Não circulante	2.710			2.710
	<u>4.553</u>	<u>798</u>		<u>5.351</u>

- (i) Em 2024, as aquisições/remensurações referem-se, substancialmente, à renovação de contratos de arrendamento das unidades operacionais de Andradas, Araguari, Muzambinho, Santo Antônio do Amparo e contratos firmados para armazenagem de café nos municípios Andradas e Santo Antônio do Amparo.
- (ii) Em 2025, as aquisições/remensurações referem-se, substancialmente, à renovação de contratos de arrendamento de veículos e das unidades operacionais de Manhuaçu, Campos Altos, São Sebastião do Paraíso, Itamogi e contratos firmados para armazenagem de café nos municípios Pinhal e Boa Esperança.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.2 Consolidado

	<u>Edifícios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Total</u>
Ativo de direito de uso				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.002	2.419	745	7.166
Aquisições/remensurações	1.521	217	28	1.766
Baixas	(1.284)	(83)		(1.367)
Depreciação do período	(1.727)	(1.752)	(344)	(3.823)
Baixas de depreciação	1.285	83		1.368
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.797	884	429	5.110
Custo total	5.780	3.507	781	10.068
Depreciação acumulada	(1.983)	(2.623)	(352)	(4.958)
Valor residual	3.797	884	429	5.110
Aquisições/remensurações	4.340	1.965	14	6.319
Baixas	(1.016)	(3.385)	(715)	(5.116)
Depreciação do período	(2.016)	(1.871)	(358)	(4.245)
Baixas de depreciação	1.016	3.385	715	5.116
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.121	978	85	7.184
Custo total	9.104	2.087	80	11.271
Depreciação acumulada	(2.983)	(1.109)	5	(4.087)
Valor residual	6.121	978	85	7.184
Taxa anual de depreciação	22%	34%	45%	38%
Obrigações com arrendamento em 31 de dezembro de 2024				
Circulante	1.216	718	334	2.268
Não circulante	1.919			1.919
	3.135	718	334	4.187
Obrigações com arrendamento em 31 de dezembro de 2025				
Circulante	2.003	798		2.801
Não circulante	3.395			3.394
	5.398	798		6.195

As movimentações do passivo de arrendamento estão na nota 35.1

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos das parcelas registradas no passivo estão demonstrados como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Circulante		
2025		2.268
2026	2.801	
	<u>2.801</u>	<u>2.268</u>
Não circulante		
2026		879
2027	1.098	407
2028	746	235
2029	590	134
2030	337	116
2031	255	102
2032	177	46
2033	97	
2034	84	
2035	10	
	<u>3.394</u>	<u>1.919</u>
	<u>6.195</u>	<u>4.187</u>

20 Fornecedores de produtos e serviços

São obrigações a pagar por aquisição de produtos e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, ajustadas a valor presente, usando taxa média de 14,52% ao ano, conforme vencimento das operações (2024 -11,67% ao ano). A taxa utilizada para trazer a valor presente é o CDI - Certificado de Depósito Interbancário disponibilizado no mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos agrícolas (i)	207.212	511.848	234.505	513.017
Mercadorias para revenda	81.516	127.409	81.516	127.409
Serviços	28.410	37.195	29.416	37.714
Outros	6.366	4.519	6.366	4.517
Imobilizado	1.832	3.489	1.832	3.489
Torrefação	3.919	2.242	3.919	2.242
	<u>329.255</u>	<u>686.702</u>	<u>357.554</u>	<u>688.388</u>
Circulante	<u>(329.255)</u>	<u>(682.246)</u>	<u>(357.554)</u>	<u>(683.932)</u>
Não circulante		<u>4.456</u>		<u>4.456</u>

- (i) As contas a pagar para os fornecedores de produtos agrícolas referem-se, substancialmente, às compras físicas de café de cooperados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação

São reconhecidos, inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Qualquer diferença entre os valores captados, líquidos dos custos da transação e o valor de liquidação, é reconhecida na demonstração de sobras ou perdas durante o período em que estejam em aberto.

São classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Adiantamento de contratos de câmbio	Variação do dólar estadunidense mais juros de 5,19% a 6,70% ao ano (2024 - 5,38% a 6,80% ao ano)	1.652.708	3.515.005	1.779.156	3.656.104
Pré-pagamentos de exportação	Variação do dólar estadunidense mais juros de 5,85% a 6,39% ao ano (2024 - 4,08% a 6,80%)	514.505	274.152	514.505	274.152
	Variação do dólar estadunidense mais juros de 5,62% a 6,07% ao ano (i)	92.237	311.406	92.237	311.406
		2.259.450	4.100.563	2.385.898	4.241.662
Circulante		(1.858.611)	(3.997.358)	(1.985.059)	(4.138.457)
Não circulante (ii)		400.839	103.205	400.839	103.205

Não possuem garantia. Adicionalmente, para operações de longo prazo, a Cooxupé deve cumprir determinados compromissos financeiros (*financial covenants*), conforme nota 4.2 (i), os quais vêm sendo regularmente atendidos.

- (i) Em 2024, a Cooxupé contratou instrumentos financeiros derivativos para pré-fixar as taxas a 111,30% e 111,45% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.
- (ii) Os pré-pagamentos de exportação classificados no passivo não circulante têm a seguinte Composição por exercício social de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
2026		103.205
2027	261.732	
2028	119.770	
2029	12.891	
2030	6.446	
Não circulante	400.839	103.205

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.1 Composição do valor justo por modalidade de adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento de contratos de câmbio	1.655.587	3.514.251	1.782.196	3.655.076
Pré-pagamentos de exportação	617.324	584.524	617.324	584.524
	<u>2.272.911</u>	<u>4.098.775</u>	<u>2.399.520</u>	<u>4.239.600</u>

22 Financiamentos

São reconhecidos utilizando as mesmas práticas aplicáveis para os adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação (Nota 21).

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo, quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Cooperativa e que tais custos possam ser mensurados. Ativo qualificável é um ativo que demanda um período de tempo substancial para ficar pronto. Os demais custos de financiamentos são reconhecidos como “dispêndios/despesas financeiras” no período em que são incorridos.

Modalidade/Finalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Capital de giro	Juros de 14,21% a 15,93% ao ano (viii)	893.059		893.059	
	Juros de 101% a 115,30% do CDI (2024 - 107,1% a 115% do CDI)	740.760	332.542	791.017	332.542
	Juros de 0,80% a 1,20% ao ano + 100% CDI (2024 - 0,63% a 0,95% ao ano + 100% CDI)	341.885	202.382	341.885	202.382
	Juros de 4,55% ao ano + variação do dólar estadunidense (2024 - 2,35% a 6,19% ao ano + variação do dólar estadunidense)	111.462	374.903	111.462	374.903
	Juros de 5,50% a 6% ao ano + variação dólar estadunidense (2024 - 5,25% a 6,47% ao ano + variação do dólar estadunidense) (v)	101.950	286.187	101.950	286.187
	Juros de 12,50% ao ano (2024 - 10% a 11% ao ano)	30.321	184.064	30.321	184.064
	Juros de 1,86% + 100% SOFR 6M	26.177	29.496	26.177	29.496
	Juros de 16,60% a 18% ao ano			6.294	
CRA - CPR Financeira (iv)	Juros de 0,90% ao ano + 100% CDI	437.575	425.763	437.575	425.763
	Juros de 107,50% do CDI	297.615		297.615	
	Juros de 1,10% ao ano + 100% CDI	201.988	36.854	201.988	36.854
	Juros de 14,43% ao ano	98.459		98.459	
	Juros de 5,80% ao ano + Variação Cambial	55.181		55.181	
	Juros de 5,89% ao ano + 100% IPCA	36.084	68.199	36.084	68.199
FUNCAFÉ (i)	Juros de 9% a 13,50% ao ano (2024 - 9% a 10% ao ano)	965.818	769.787	1.006.901	785.157
Nota comercial (vi)	Juros de 112,59% do CDI	412.304		412.304	
Safras e insumos (ii)	Juros de 0,17% ao ano + 100% CDI		191.124		191.124
	Juros de 12,50% a 14% ao ano (2024 - 9,25% a 11,50% ao ano)	141.480	165.025	141.480	165.025
PRODECOOP, PCA e FINAME PSI (iii)	Juros de 4% a 9,75% ao ano (2024 - 4% a 9,5% ao ano)	84.483	81.643	84.483	81.643
Circulante		4.976.601	3.147.969	5.074.235	3.163.339
		(1.953.032)	(2.217.765)	(2.000.666)	(2.233.135)
Não circulante (vii)		<u>3.023.569</u>	<u>930.204</u>	<u>3.073.569</u>	<u>930.204</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos na modalidade Funcafé Comercialização e FAC estão garantidos por penhor mercantil. Os financiamentos PCA e PRODECOOP estão garantidos por bens do ativo imobilizado (Nota 16). Adicionalmente a essas garantias, a Cooxupé deve cumprir determinadas cláusulas restritivas previstas em contratos (*covenants*) conforme nota 4.2 (i), as quais vêm sendo regularmente atendidas.

- (i) Correspondem a recursos originários do FUNCAFÉ - Fundo de Defesa da Economia Cafeeira, conforme condições estipuladas no MCR - Manual de Crédito Rural, capítulo 9, destinado ao financiamento de estocagem e comercialização de café (Funcafé Comercialização e FAC), capital de giro, torrefação e custeio de insumos.
- (ii) Correspondem a recursos do Crédito Rural que foram captados para pagamento de fornecedores de insumos agrícolas, repassados aos cooperados através das modalidades de prazo safra ou recursos livres.
- (iii) Referem-se a recursos obtidos através do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social através das modalidades de financiamentos:
 - PRODECOOP- Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária, conforme Resolução nº 2.987 de 03 de julho de 2002, que tem por objetivo incrementar a competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas brasileiras, por meio da modernização dos sistemas produtivos e de comercialização;
 - PCA - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns, que tem o objetivo de apoiar investimentos necessários à ampliação da capacidade de armazenagem por meio da construção e ampliação de armazéns;
 - FINAME PSI - Programa de Sustentação do Investimento que tem por objetivo a aquisição de equipamentos.
- (iv) Em 2021, foram emitidas CPRs Financeiras com vencimentos previstos para agosto de 2024, já liquidada, e para agosto de 2026, para lastrearem o CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio, emitidos no mercado de capitais por meio de instituição securitizadora Virgo Companhia de Securitização, seguindo a instrução CVM 476. Para a operação com custo de 5,89% ao ano + 100% do IPCA, a Cooxupé contratou operação de swap convertendo seu custo para 1,90% ao ano + 100% do CDI.

Em 2024, foram emitidas CPRs Financeiras com vencimentos previstos para julho de 2026 e julho de 2029, para lastrearem o CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio, emitidos no mercado de capitais por meio de instituição securitizadora Vert Companhia de Securitização, seguindo a instrução CVM 160. Para esta operação o custo é de 0,90% a 1.10% ao ano + 100% do CDI. Em 2025, para a operação de 0,90% ao ano + 100% do CDI, a Cooxupé contratou operação de swap convertendo seu custo para 107,5% do CDI.

Em 2025, foram emitidas CPRs Financeiras com vencimentos previstos para junho de 2030 e junho de 2032, para lastrearem o CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio, emitidos no mercado de capitais por meio de instituição securitizadora Vert Companhia de Securitização, seguindo a instrução CVM 160. As taxas de juros destas CPRs são de 14,43% ao ano, 107,50% do CDI, 1,10% ao ano + 100% do CDI e 5,80% ao ano + Variação Cambial. Para operação com custo de 5,80% ao ano + Variação Cambial a Cooxupé contratou operação de swap convertendo seu custo para 106,40% do CDI.

- (v) A Cooxupé contratou instrumentos financeiros derivativos para pré-fixar as taxas a 107% e 111,90% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (vi) Em 2025, a Cooxupé fez sua 1ª emissão de Nota comercial nos termos da Lei nº 14.195/2021 com vencimento final previsto para setembro de 2030. Os recursos captados foram destinados principalmente ao reforço de capital de giro. As Notas Comerciais estão registradas ao custo amortizado e classificadas no passivo circulante e não circulante, conforme seus respectivos vencimentos. A Nota Comercial representa uma obrigação contratual de pagar caixa em data futura, acrescida de encargos financeiros, sendo classificada como passivo financeiro
- (vii) Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento e por modalidade:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026		304.584		304.584
2027	649.999	138.952	699.999	138.952
2028	993.103	223.523	993.103	223.523
2029	702.346	231.130	702.346	231.130
2030	545.126	16.341	545.126	16.341
2031	73.002	15.025	73.002	15.025
2032	58.937	649	58.937	649
2033	352		352	
2034	352		352	
2035	352		352	
	<u>3.023.569</u>	<u>930.204</u>	<u>3.073.569</u>	<u>930.204</u>
Capital de Giro	1.492.699	397.963	1.542.699	397.963
CPR Financeira	1.059.165	469.977	1.059.165	469.977
Nota comercial	396.518		396.518	
FUNCAFÉ/ PRODECOOP/ PCA/ FINAME PSI/ SAFRA E INSUMOS	<u>75.187</u>	<u>62.264</u>	<u>75.187</u>	<u>62.264</u>
Não circulante	<u>3.023.569</u>	<u>930.204</u>	<u>3.073.569</u>	<u>930.204</u>

- (viii) Para operação com custo de 14,21% ao ano a 15,93% ao ano, a Cooxupé contratou operação de swap convertendo seu custo para juros de 0,75% a 1,52% ao ano + 100% a 105,35% ao ano do CDI.

22.1 Composição do valor justo por modalidade de financiamentos

Modalidade/Finalidade	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Capital de giro	2.274.568	1.384.992	2.325.485	1.384.992
CPR Financeira	1.168.888	495.752	1.168.888	495.752
FUNCAFÉ	959.584	763.894	1.000.425	779.199
Nota comercial	446.228		446.228	
Safra e insumos	139.968	350.272	139.968	350.272
PRODECOOP, PCA e FINAME PSI	<u>77.255</u>	<u>75.163</u>	<u>77.255</u>	<u>75.163</u>
	<u>5.066.491</u>	<u>3.070.073</u>	<u>5.158.249</u>	<u>3.085.378</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Salários, encargos sociais e tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão de férias e seus encargos, e participação nas sobras	53.171	48.140	54.666	49.215
Imposto de renda e contribuição social	32.396	68.198	34.102	76.969
Salários e encargos sociais	15.544	14.229	16.179	14.571
INSS sobre a comercialização de produtos agrícolas	1.813	5.355	2.405	5.402
Outros	1.771	1.722	1.955	1.766
	<u>104.695</u>	<u>137.644</u>	<u>109.307</u>	<u>147.923</u>

24 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Sobras a distribuir (Nota 28.4)	37.125	33.602	37.125	33.602
Obrigação de benefício de aposentadoria (Nota 26.2)	30.348	33.151	30.688	33.489
Adiantamento de clientes	28.602	8.546	31.141	8.568
Programa de Restituição de Capital por Idade - PRCI	11.802	12.734	11.802	12.734
Outros	9.812	8.629	10.177	8.629
Capital e FEC a restituir	4.040	5.235	4.040	5.235
	<u>121.729</u>	<u>101.897</u>	<u>124.973</u>	<u>102.257</u>
Circulante	<u>(71.397)</u>	<u>(49.853)</u>	<u>(73.934)</u>	<u>(49.876)</u>
Não circulante	<u>50.332</u>	<u>52.044</u>	<u>51.039</u>	<u>52.381</u>
Passivos financeiros	52.967	51.571	52.967	51.571
Passivos não financeiros	68.762	50.326	72.006	50.686
	<u>121.729</u>	<u>101.897</u>	<u>124.973</u>	<u>102.257</u>

25 Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários e está discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A natureza das contingências pode ser resumida como segue:

- tributárias: Representadas, substancialmente, pela ação judicial do Funrural com seus respectivos depósitos;
- trabalhistas e previdenciárias: Consistem, principalmente, em reclamações de ex-colaboradores, contribuição previdenciária sobre aviso prévio e GILRAT -Grau de Incidência de incapacidade laborativa decorrente de riscos ambientais do trabalho;
- cíveis: Substancialmente, representadas por ações indenizatórias.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Essas provisões para contingências são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação conforme riscos específicos. O aumento da obrigação é reconhecido na demonstração de sobras ou perdas, como “dispêndios/despesas operacionais”.

25.1 Composição e movimentação das provisões para riscos

25.1.1 Composição das contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava as seguintes contingências e correspondentes depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributárias	591.858	490.283	593.818	491.652
Trabalhistas e Previdenciárias	29.555	33.583	29.693	33.742
Cíveis	4.032	1.866	4.048	1.866
(-) Depósitos judiciais	(616.427)	(509.695)	(617.892)	(511.104)
	<u>9.018</u>	<u>16.037</u>	<u>9.667</u>	<u>16.156</u>

25.1.2 Movimentação das contingências

	Controladora				
	Tributárias	Trabalhistas e Previdenciária	Cíveis	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2024	383.387	30.282	1.729	(399.714)	15.684
Adições (i)	74.154	2.536	110	(75.600)	1.200
Baixas		(2.009)	(6)	151	(1.864)
Atualização	32.742	2.774	33	(34.532)	1.017
Em 31 de dezembro de 2024	490.283	33.583	1.866	(509.695)	16.037
Adições (i)	50.196	4.145	2.658	(50.769)	6.230
Baixas		(11.430)	(534)	38	(11.926)
Atualização	51.379	3.257	42	(56.001)	(1.323)
Em 31 de dezembro de 2025	591.858	29.555	4.032	(616.427)	9.018

	Consolidado				
	Tributárias	Trabalhistas e Previdenciária	Cíveis	(-) Depósitos Judiciais	Total
Em 1º de janeiro de 2024	384.682	30.463	1.729	(401.047)	15.827
Adições (i)	74.154	2.536	110	(75.600)	1.200
Baixas		(2.054)	(6)	151	(1.909)
Atualização	32.816	2.797	33	(34.608)	1.038
Em 31 de dezembro de 2024	491.652	33.742	1.866	(511.104)	16.156
Adições (i)	50.692	4.144	2.674	(50.865)	6.645
Baixas		(11.473)	(534)	534	(11.473)
Atualização	51.474	3.280	42	(56.457)	(1.661)
Em 31 de dezembro de 2025	593.818	29.693	4.048	(617.892)	9.667

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Tributárias - referem-se, substancialmente, à ação do Funrural. A Cooxupé ajuizou medida judicial e, em abril de 2015, obteve sentença favorável para depositar judicialmente a parcela do Funrural relativa à exportações de café. Em 2025 a Cooxupé logrou êxito quanto ao direito pleiteado, no entanto, encontra-se em andamento processual a discussão acerca do valor a ser levantado. Após a liberação judicial os valores serão devolvidos aos cooperados corrigidos monetariamente. Os valores de Funrural referente às vendas no mercado interno estão sendo recolhidas efetivamente.

25.2 Passivos contingentes, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa tem ações de natureza tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como passivos contingentes, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$1.493 (2024 - R\$430), para as quais não há provisão constituída conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil ao CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes.

26 Obrigações de benefício de aposentadoria (Consolidado)

26.1 Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL

A Cooperativa disponibiliza PGBL - Plano Gerador de Benefício Livre, com contribuição definida para Cooperativa e para os colaboradores participantes, na proporção de 100% para cada uma das partes. A contribuição pode ser contratual ou voluntária. A Cooperativa não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. As contribuições são reconhecidas como dispêndio/despesa de benefícios a empregados quando devidas.

No exercício de 2025, a Cooperativa realizou contribuições relativas à sua participação neste plano no montante de R\$ 2.052 (2024- R\$1.988).

26.2 Benefício pós-emprego

A Cooperativa também possui plano de benefício definido que concede "prêmio por aposentadoria" equivalente a meio salário do empregado por ano trabalhado, pago na data de rescisão do contrato de trabalho, desde que o empregado (i) não se enquadre no plano de previdência privada, (ii) tenha no mínimo 15 anos de serviços prestados para a Cooperativa e (iii) que o desligamento ocorra por aposentadoria. Os empregados que participam do plano de previdência privada, também recebem da Cooperativa a diferença entre o valor depositado na sua conta previdenciária e o benefício do prêmio de aposentadoria, caso esse represente maior benefício ao empregado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a posição do passivo atuarial (valor presente da obrigação atuarial), apurado com base em laudo elaborado por empresa especializada apresentava as seguintes composições:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Em 1º de janeiro	33.151	31.803	33.489	32.094
Provisões do período	(1.494)	3.593	(1.479)	3.651
Baixas do período	(1.309)	(2.245)	(1.322)	(2.256)
Em 31 de dezembro	<u>30.348</u>	<u>33.151</u>	<u>30.688</u>	<u>33.489</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.3 Outras obrigações pós-emprego

A Cooperativa oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria por dois anos a seus empregados. O direito a esse benefício é, geralmente, condicionado à permanência do empregado na Cooperativa até a idade de aposentadoria e o cumprimento de um tempo mínimo de 15 anos de vínculo empregatício.

No exercício de 2025, a Cooperativa realizou contribuições relativas a esse benefício no valor de R\$ 1.006 (2024 - R\$993)

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Partes relacionadas

27.1 Controladora

					2025	2024
	SMC Comercial e Exportadora de Café S.A.	Cooxupé Corretora de Seguros Ltda.	Agrobom Comércio e Exportação de Cereais S.A.	Vectag Plataforma De Serviços De Tecnologia S.A.	Adminis-tradores	Total
Principais saldos						
Ativo circulante						
Duplicatas a receber	36.074	3			46	36.123
Financiamentos e repasses					13.381	13.381
CPR - Cédula de Produto Rural					4.319	4.319
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito					38.149	38.149
Outros Ativos	345	141	1			486
Ativo não circulante						
Financiamentos e repasses					400	400
CPR - Cédula de Produto Rural					4.006	4.006
Passivo circulante						
Fornecedores de produtos					2.793	2.793
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito					38.149	38.149
Passivo não circulante						
Fornecedores de produtos					1.149	1.149
Principais operações						
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	2.239		613		278.998	281.850
Compra de CPR - Cédula de Produto Rural					6.258	6.258
Financiamentos e repasses de recursos				142	32.471	32.613
Venda de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	275.091					275.091
Remuneração dos administradores					8.701	8.701
Venda de insumos agropecuários					4.713	4.713
Juros sobre financiamento e repasses concedidos					3.575	3.575
Compra de serviços						
Venda de serviços	3.757	556			115	4.428
Distribuição de sobras em espécie					3.167	3.167
Venda de CPR - Cédula de Produto Rural						588
Adiantamento por conta de venda			195		4.980	5.175
Venda de consultoria e serviços profissionais	2.325					2.325
Integralização de sobras					1.056	1.056

27.2 Consolidado - Administradores

	2025	2024
Principais saldos		
Ativo circulante		
Duplicatas a receber	51	458
Financiamentos e repasses	13.381	9.469
CPR - Cédula de Produto Rural	4.319	25.241
Estoques - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	38.149	49.912
Ativo não circulante		
Financiamentos e repasses	400	1.558
CPR - Cédula de Produto Rural	4.006	6.433
Passivo circulante		
Fornecedores de produtos	22.816	26.521
Fornecedores - Produtos agrícolas de cooperados em depósito	38.149	49.912
Passivo não circulante		
Fornecedores de produtos	4.251	9.621
Principais operações		
Compras de produtos agrícolas (<i>commodities</i>)	290.920	165.461
Compra de CPR - Cédula de Produto Rural	11.789	45.141
Financiamentos e repasses de recursos	32.471	41.565
Remuneração dos administradores	9.450	9.157
Venda de insumos agropecuários	4.713	4.276
Juros sobre financiamento e repasses concedidos	3.575	3.475
Distribuição de sobras em espécie	3.167	2.223
Adiantamento por conta de venda	6.046	4.654
Integralização de sobras	1.056	741
Venda de serviços	115	88

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27.3 Outras informações

- (i) A Cooxupé é uma sociedade de pessoas, onde todos os cooperados são possibilitados de efetuar transações comerciais com a entidade.
- (ii) As transações comerciais e financeiras realizadas pela Cooperativa com as partes relacionadas foram realizadas nas mesmas condições praticadas com os demais cooperados.
- (iii) Por administradores, entendem-se os diretores, os membros do conselho fiscal, os membros do conselho de administração, superintendentes e seus cônjuges, bem como seus familiares de primeiro e segundo grau.
- (iv) A administração das sociedades controladas SMC Comercial e Exportadora de Café S.A. e a Cooxupé Corretora de Seguros Ltda. é exercida pelos Diretores executivos e Conselho de Administração da Cooxupé.
- (v) A administração da sociedade controlada Vectag Plataforma de Serviços de Tecnologia S.A. é exercida pelo seu Conselho de Administração, composto por quatro membros, dos quais, dois são Cooxupé, sendo um Diretor e um Superintendente.
- (vi) A administração da sociedade controlada Agrobom Comércio e Exportação de Cereais S.A. é exercida pela sua Diretoria e por seu Conselho de Administração, composto por três membros, dos quais, dois são da Cooxupé, sendo um Diretor e o outro Vice-diretor.

28 Patrimônio líquido

28.1 Capital social

As quotas de capital (Cooxupé) são classificadas no patrimônio líquido. O capital social é representado por quotas no valor nominal de R\$1,00.

28.2 Destinações estatutárias e legais

Conforme demonstrado na Nota 28.4, de acordo com o estatuto social da Cooxupé e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício, ajustada pela realização da RATES e da reserva de reavaliação, terá a seguinte destinação:

- os resultados das operações (lucro líquido) com não-cooperados serão destinados à RATES - Reserva de assistência técnica, educacional e social;
- 30% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 15% para a RATES - Reserva de assistência técnica, educacional e social, destinada à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos colaboradores da Cooxupé;
- 5% para a Reserva de desenvolvimento, destinado a investimentos em infraestrutura, novas tecnologias e investimento em capital de giro;
- 20% para aumento da Conta Capital, levada diretamente à conta capital social do titular cooperado, obedecida à proporção que cada associado concorreu para o faturamento total da Cooperativa;
- 10% sobre as sobras a serem distribuídas aos cooperados, em numerários, na proporção das operações específicas que cada cooperado realizou com a Cooperativa;

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente, mediante rateio entre os cooperados;
- a Assembleia Geral poderá criar outras reservas, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2008, os cooperados aprovaram a criação da reserva de desenvolvimento e em posteriores Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 03 de setembro de 2010 e 25 de novembro de 2022, deliberaram sobre sua composição. Sendo composta pela recuperação de créditos vencidos reconhecidos definitivamente como perdas em exercícios anteriores e, pela recuperação e/ou ressarcimento de tributos e reversão de provisão que fez face a eventuais contingências tributárias, recolhidos ou constituídos em exercícios anteriores, salvo disposição de lei ou deliberação do Conselho de Administração em contrário.

28.3 Ajuste de avaliação patrimonial

O Ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao saldo da reserva de reavaliação, transferida para ajuste de avaliação patrimonial quando a Cooxupé decidiu manter os valores da reavaliação, constituída conforme descrito na Nota 16 e é realizada com base na depreciação ou alienação dos bens reavaliados, adicionada as sobras/lucro líquido antes das destinações.

28.4 Demonstrativo das destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais podem ser assim demonstradas:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Sobras/ lucro líquido do exercício - Cooxupé	365.214	314.082
Lucro líquido do exercício - Participação em controladas	15.449	9.796
	<u>380.663</u>	<u>323.878</u>
Realização da RATES	88.465	69.325
Realização da reserva de reavaliação	1.242	1.234
Sobras/ lucro líquido do exercício antes das destinações	470.370	394.437
Destinações diretas		
Lucro líquido com não-cooperados ajustado pela realização da reserva de reavaliação, apropriado diretamente a RATES	(80.371)	(52.561)
Reserva legal (Créditos não reclamados)	(1.081)	
Reserva de desenvolvimento (Recuperação de créditos tributários)	(14.742)	(5.122)
Reserva de desenvolvimento (Recuperação de contas a receber)	(2.929)	(738)
Sobras, base para cálculo das destinações estatutárias:	371.247	336.016
Reserva legal - 30%	(111.375)	(100.805)
RATES - 15%	(55.687)	(50.402)
Reserva de desenvolvimento - 5% (2024 - 15%)	(18.562)	(50.402)
Capital social - 20% (2024 - 10%)	(74.250)	(33.602)
Distribuição em espécie - 10%	(37.125)	(33.602)
Sobras totais à disposição da Assembleia Geral	<u>74.248</u>	<u>67.203</u>

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de março de 2024, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2023, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$50.724, para serem distribuídas em espécie aos cooperados.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2025, os cooperados aprovaram a destinação das sobras do exercício de 2024, à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$67.203, para serem distribuídas em espécie aos cooperados.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2025, os cooperados aprovaram a reforma do estatuto social alterando os percentuais destinados ao capital social e reserva de desenvolvimento, previstos no Artigo 66, alíneas “c” e “d”.

Conforme determinado na ITG 2004 – Entidade Cooperativa, as destinações dos resultados auferidos pela Cooperativa em aplicações financeiras e em participações societárias, em sociedades cooperativas e não cooperativas, deverão ser deliberadas em Assembleia Geral, quando não tratados no estatuto social. A Cooperativa entende que o artigo 65 do seu estatuto social endereça as destinações dos resultados apurados no exercício e inclui o resultado das referidas operações na base de cálculo das destinações legais e estatutárias (Nota 28.2).

As destinações estatutárias e legais, incluindo os juros sobre o capital integralizado (quando aplicável) são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooxupé ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos cooperados, em Assembleia Geral.

28.5 PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade (Informações não auditadas)

Em 2019, a Cooxupé implementou o PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade, que tem por objetivo a restituição do capital aos cooperados com mais de 75 anos de idade, desde que mantido o valor de capital mínimo exigido pela Cooxupé.

Desde o início do programa até 31 de dezembro de 2025, já foi restituído aos cooperados da Cooxupé o montante de R\$50.080.

A restituição do capital social somente será realizada mediante solicitação formal do respectivo cooperado.

29 Ingresso líquido de ato-cooperativo e receita líquida de ato não-cooperativo

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Cooxupé e suas controladas, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor é mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

29.1 Venda de café e cereais

A Cooperativa recebe, armazena, padroniza e comercializa café e cereais. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Cooperativa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Cooperativa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Essas vendas são realizadas com prazo médio de recebimento de 28 dias (2024 - 38 dias) e são descontadas ao valor presente, considerando uma taxa média de desconto de 13,92% ao ano (2024 - 11,26% ao ano), quando já incluem encargos financeiros.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29.2 Revenda de insumos agropecuários

A Cooxupé opera com a matriz, núcleos, unidades avançadas e postos de atendimentos para a comercialização de insumos agropecuários e produtos diversos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Cooxupé entrega um produto para o cooperado/cliente. As vendas de insumos agropecuários são, substancialmente, realizadas com prazo superior a 90 dias e têm o caráter de financiamento de safra. Essas vendas, quando aplicável, são descontadas a valor presente, considerando uma taxa média de desconto de 14,53% ao ano (2024 - 11,11% ao ano), quando já incluem encargos financeiros, e são apresentadas líquidas dos descontos.

29.3 Venda de serviços

A Cooperativa vende serviços, substancialmente, de armazenagem de café e milho. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido, e a receita é reconhecida pelas tarifas contratadas.

29.4 Reconciliação das vendas brutas para as vendas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vendas brutas de produtos ME	11.516.480	7.089.811	11.923.081	7.335.515
Vendas brutas de produtos MI	5.395.603	3.537.256	5.232.660	3.434.285
Vendas brutas de serviços	49.788	47.380	50.921	47.951
Impostos sobre vendas e serviços MI	(97.937)	(68.625)	(98.783)	(68.872)
Descontos ME	(5.501)	(1.789)	(5.503)	(1.835)
Descontos MI	(22.114)	(11.684)	(22.368)	(11.685)
Devoluções ME	(10.473)	(5.421)	(10.473)	(5.439)
Devoluções MI	(70.277)	(37.363)	(72.370)	(37.363)
	<u>16.755.569</u>	<u>10.549.565</u>	<u>16.997.165</u>	<u>10.692.557</u>

30 Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial

Sua classificação como Resultado Operacional está relacionada à natureza dos ativos e passivos expostos aos riscos de taxa de câmbio e de alteração dos preços das *commodities*, os quais são substancialmente adquiridos ou contratados no contexto de proteger as operações de compra e venda de *commodities* agrícolas, notadamente o café.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado do valor justo dos estoques, CPRs - Cédula de Produto Rural e contratos futuros de vendas de <i>commodities</i>	(3.082.310)	3.007.525	(3.127.556)	3.056.080
Operações em bolsas de mercadorias e futuros (B3 e ICE)	(439.590)	(226.848)	(422.486)	(232.758)
Operações com NDF	264.887	(3.436.230)	244.119	(3.489.865)
Variação cambial	287.266	(182.672)	295.398	(194.458)
	<u>(2.969.747)</u>	<u>(838.225)</u>	<u>(3.010.525)</u>	<u>(861.001)</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<i>Commodities</i>	10.231.210	6.798.525	10.382.658	6.891.086
Insumos e demais produtos para revenda	2.373.979	1.795.086	2.373.979	1.795.086
Pessoal	326.745	289.074	338.193	295.863
Provisão para <i>Impairment</i> de:				
Duplicatas, financiamentos e repasses	6.030	(2.732)	6.033	(2.733)
Compra para recebimento futuro (CPR)	1.313	104.652	1.183	104.824
Tributos a recuperar	(24.250)	74.717	(23.480)	74.937
Comissões	58.311	49.984	59.249	50.885
Fretes	51.747	57.537	54.960	57.842
Depreciação e amortização	53.108	47.071	53.952	47.199
Ações comerciais	43.994	20.329	44.073	20.382
Outras despesas	41.129	26.658	42.592	27.074
Viagens e estadias	20.929	16.576	21.887	17.172
Informática	19.958	14.766	20.072	14.815
Manutenção	15.383	16.417	15.794	16.758
Despesas bancárias	11.363	5.161	11.539	5.257
Consultoria e serviços profissionais	10.420	7.948	11.332	8.336
Propaganda e publicidade	9.912	9.717	10.076	9.780
Água, energia elétrica e telefone	7.239	10.182	7.747	10.425
Aluguéis	6.731	6.080	7.097	6.158
Seguros	4.536	4.968	4.771	5.022
Impostos e taxas	3.486	2.748	3.561	2.800
Treinamentos a Cooperados	1.842	3.275	1.842	3.275
	<u>13.275.115</u>	<u>9.358.739</u>	<u>13.449.110</u>	<u>9.462.243</u>
Dispêndios com custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	12.802.656	8.798.708	12.963.665	8.896.456
Com vendas	370.889	460.880	379.232	465.269
Administrativas e gerais	101.570	99.151	106.213	100.518
	<u>13.275.115</u>	<u>9.358.739</u>	<u>13.449.110</u>	<u>9.462.243</u>

32 Outros ingressos/receitas, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bonificações	17.088	12.576	17.093	12.576
Recuperação de perdas do contas a receber	11.160	2.337	11.160	2.337
Créditos tributários	9.516	13.747	9.560	13.792
Locações	10.231	8.642	7.559	6.192
Outros	2.459	472	2.827	885
	<u>50.454</u>	<u>37.774</u>	<u>48.199</u>	<u>35.782</u>

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras, líquidos

São reconhecidos conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber, à medida que o tempo passa, em contrapartida de “ingressos financeiros/receitas financeiras”. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

O dispêndio financeiro/despesa financeiro é reconhecido pelo regime de competência.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ajuste a valor presente	283.136	152.231	290.585	155.758
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários	154.333	122.297	156.827	122.297
Juros sobre financiamentos e repasses	150.370	94.191	150.370	96.137
Desconto financeiro por liquidação antecipada de fornecedores	18.078	5.760	18.078	6.477
Atualização de tributos a recuperar	14.134	7.936	14.134	7.936
Outros	1.865	791	1.997	835
Total dos ingressos financeiros/receitas financeiras	621.916	383.206	631.991	389.440
Juros sobre financiamentos e arrendamento	(456.354)	(264.087)	(458.854)	(264.848)
Juros sobre adiantamentos de contratos de câmbio e pré-pagamentos de exportação	(269.894)	(139.549)	(278.702)	(145.390)
Juros sobre descontos de duplicatas	(40.484)	(8.391)	(40.484)	(8.391)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(3.119)	(809)	(3.203)	(2.208)
Outros	(535)	(1.873)	(744)	(495)
Total dos dispêndios/despesas financeiras	(770.386)	(414.709)	(781.987)	(421.332)
Resultado financeiro	(148.470)	(31.503)	(149.996)	(31.892)

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34 Demonstração da sobra/lucro líquido do exercício, por atividade

									2025	2024
	Sobra líquida do exercício (cooperados)	Lucro líquido do exercício (não cooperados)	Sobra/lucro líquido do exercício	Realização da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social	Sobra/lucro líquido do exercício, antes das destinações (Nota 28.4)	Realização da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social	Reserva de desenvolvimento/ Reserva legal	Reserva de desenvolvimento/ Reserva legal	Sobras, base para cálculo das destinações	Sobras, base para cálculo das destinações
Café	204.733	72.283	277.015	935	306.131	28.181	(57.082)	(16.108)	232.941	208.428
Insumos	80.003	22.677	102.680	307	163.249	60.262	(22.728)	(2.643)	137.878	127.021
Milho	313	654	968	22	990	22	(561)	(1)	428	567
	285.049	95.614	380.663	1.242	470.370	88.465	(80.371)	(18.752)	371.247	336.016

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Outras divulgações sobre os fluxos de Caixa

35.1 Reconciliação da dívida líquida

35.1.1 Controladora

	Obrigações com arrendamento	Adiantamento de contratos de câmbio e pré-pagamentos	Financiamentos	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Swap de taxa de juros e de moeda	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º janeiro de 2024	6.452	672.870	2.465.854	3.145.176	(1.145.191)	654	2.000.639
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		3.776.650	2.479.826	6.256.476			6.256.476
Amortizações	(4.230)	(941.800)	(1.969.192)	(2.915.222)		(4.007)	(2.919.229)
Juros pagos		(44.442)	(223.031)	(267.473)			(267.473)
Outras					(1.226.479)	15.308	(1.211.171)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	1.651			1.651			1.651
Juros	314	185.907	326.256	512.477		(108.841)	403.636
Variação cambial		451.378	68.256	519.634			519.634
Dívida líquida em 31 dezembro de 2024	4.187	4.100.563	3.147.969	7.252.719	(2.371.670)	(96.886)	4.784.163
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		3.746.148	4.060.118	7.806.266			7.806.266
Amortizações	(4.721)	(5.959.988)	(2.241.290)	(7.305.999)		20.217	(7.285.782)
Juros pagos		(267.513)	(372.282)	(639.795)			(639.795)
Outras					(52.412)	(14.242)	(66.654)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	5.474			5.474			5.474
Juros	411	212.720	433.995	647.126		79.122	726.248
Variação cambial		(472.480)	(51.909)	(524.389)			(524.389)
Dívida líquida em 31 dezembro de 2025	5.351	2.259.450	4.976.601	7.241.402	(2.424.082)	(11.789)	4.805.531

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35.1.2 Consolidado

	Obrigações com arrendamento	Adiantamento de contratos de câmbio e pré-pagamentos	Financiamentos	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Swap de taxa de juros e de moeda	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º janeiro de 2024	6.452	737.648	2.476.116	3.220.216	(1.179.144)	654	2.041.726
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		3.935.667	2.494.826	6.430.493			6.430.493
Amortizações	(4.345)	(1.048.444)	(1.979.192)	(3.031.981)		(4.007)	(3.035.988)
Juros pagos		(48.601)	(223.706)	(272.307)		15.308	(272.307)
Outras					(1.252.394)		(1.237.086)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	1.766			1.766			1.766
Juros	314	191.725	327.038	519.077		(108.841)	410.236
Variação cambial		473.667	68.257	541.924			541.924
Dívida líquida em 31 dezembro de 2024	4.187	4.241.662	3.163.339	7.409.188	(2.431.538)	(96.886)	4.880.764
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações		3.944.188	4.168.182	8.112.370			8.112.370
Amortizações	(4.736)	(5.256.863)	(2.267.077)	(7.528.676)		20.217	(7.508.459)
Juros pagos		(276.753)	(374.774)	(651.527)		(82)	(651.609)
Outras					(106.657)	(14.242)	(120.899)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Inclusões/remensurações	6.319			6.319			6.319
Juros	425	221.529	436.474	658.428		79.297	737.725
Variação cambial		(487.865)	(51.909)	(539.774)			(539.774)
Dívida líquida em 31 dezembro de 2025	6.195	2.385.898	5.074.235	7.466.328	(2.538.195)	(11.696)	4.916.437

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35.2. Alienação de ativo imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valor contábil líquido (Nota 16.1)	1.142	96	1.142	104
Lucro da alienação de imobilizado	(653)	327	(653)	400
Valores da alienação de imobilizado	489	423	489	504
Caixa gerado da venda de bens do ativo imobilizado do exercício atual	625	423	625	504

36 Cobertura de seguros (Informação não auditada)

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes parciais para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A política de contratação de seguros dos estoques da Cooperativa leva em consideração a estrutura física dos locais de risco, histórico de sinistros, risco isolado de cada unidade e medidas de proteção. A Cooperativa optou por contratar o limite de indenização parcial na modalidade multirrisco, para cobrir ativos próprios e estoques de cooperados depositados na Cooperativa.

O limite máximo de indenização - LMI é de R\$ 500.000.

37 Demais políticas contábeis

As políticas contábeis que impactam aspectos gerais das demonstrações financeiras da Cooperativa estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

37.1 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e das controladas são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento.

Os ganhos e as perdas cambiais, resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio da data do fechamento, são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

37.2 Ativos financeiros

37.2.1 Classificação e mensuração

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- mensurados ao valor justo, cujos ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas como resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variação cambial, quando relacionados às operações de instrumentos financeiros derivativos, no período em que ocorrem;
- mensurados ao custo amortizado, os quais são mantidos pela Cooperativa quando os fluxos de caixa contratuais representam apenas pagamento de principal e juros. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em ingressos financeiros/receitas financeiras usando método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente na demonstração de sobras ou perdas e apresentados em ingressos financeiros/receitas financeiras e dispêndios/despesas financeiras. As perdas por *impairment* também são apresentadas nos dispêndios/despesas com vendas na demonstração de sobras ou perdas.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Cooperativa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Cooperativa mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas na demonstração de sobras ou perdas.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, o modelo de negócio da Cooperativa é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixas contratuais.

37.2.2 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

37.2.3 Provisão para *Impairment* de ativos financeiros

A Cooperativa avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de provisão para *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber, a Cooperativa aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 - Instrumentos financeiros e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

37.3 Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

A Cooperativa não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Porém, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento, no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de um ativo semelhante ao do arrendamento, com prazo e garantia semelhantes.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento e deve ser em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre.

37.4 Novas normas e interpretações alteradas

A Cooperativa avaliou as alterações de normas contábeis que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2025, em especial as alterações do CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras, que trouxeram orientações adicionais sobre:

- avaliação da conversibilidade de uma moeda em outra;
- estimativa da taxa de câmbio quando uma moeda não for conversível; e
- requisitos de divulgação nessas situações.

Após essa avaliação, a Administração concluiu que não houve impactos dessas alterações sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2025.

37.5 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

O CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu novas normas e alterações que ainda não são obrigatórias para o exercício de 2025, pois passam a vigorar a partir de exercícios futuros. No Brasil, não é permitida a adoção antecipada dessas normas.

Entre as principais alterações destacam-se:

• no CPC 48 – Instrumentos Financeiros

Essa norma já está vigente, porém trouxe algumas alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, relacionadas principalmente a:

- classificação e mensuração dos instrumentos financeiros;
- requisitos adicionais de divulgação.

A Cooperativa está avaliando essas alterações, mas não espera impactos relevantes.

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

• no CPC 51 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

Essa nova norma substituirá o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

A nova norma não altera o valor das sobras/lucro líquido do exercício da Cooperativa, mas poderá gerar mudanças na forma de apresentação das demonstrações financeiras, incluindo:

- apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração de sobras ou perdas;
- divulgações das MPM - Medidas de Desempenho de Gestão nas notas explicativas às demonstrações financeiras;
- aprimoramento nos requisitos de agregação e desagregação de informações.

A Administração da Cooperativa espera que a aplicação do CPC 51 tenha impacto apenas na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, sem efeitos sobre as sobras/lucro líquido ou patrimônio líquido.

• outras alterações

Outras alterações e melhorias nas normas contábeis internacionais, com vigência futura, referem-se principalmente a ajustes de redação e esclarecimentos técnicos, sem expectativa de impacto relevante para a Cooperativa.

38 Eventos subsequentes

Até a data de emissão do relatório, não houve nenhum evento subsequente significativo que possa gerar algum impacto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

39 Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A emissão das demonstrações financeiras individuais da Cooxupé e consolidadas da Cooperativa foi recomendada pelo Conselho Fiscal e autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2026.

* * * * *

Conselho de Administração

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocarlos Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL **Efetivos**

Márcio Antonio Fernandes
José Augusto Gonzaga Barreto
Sérgio dos Reis Oliveira

Suplentes

Daniel Silveira Faria Júnior
Daniel Agostini de Miranda Castro
Reginaldo Braz Silvoni

Contadora

Ilza Cristina Marques Martins
CRC MG 090670/0-1



cooxupé

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025/2024

Elaboração e Coordenação Geral:

Departamentos de ESG, Controladoria,
Comunicação e Marketing e Comitê ESG

Consultoria, Redação e Padrão GRI:

DEEP ESG
<https://deepesg.com/>

Redação, Edição, Revisão e Projeto Gráfico:

Phábrica de Ideias
<https://phideias.com.br/>

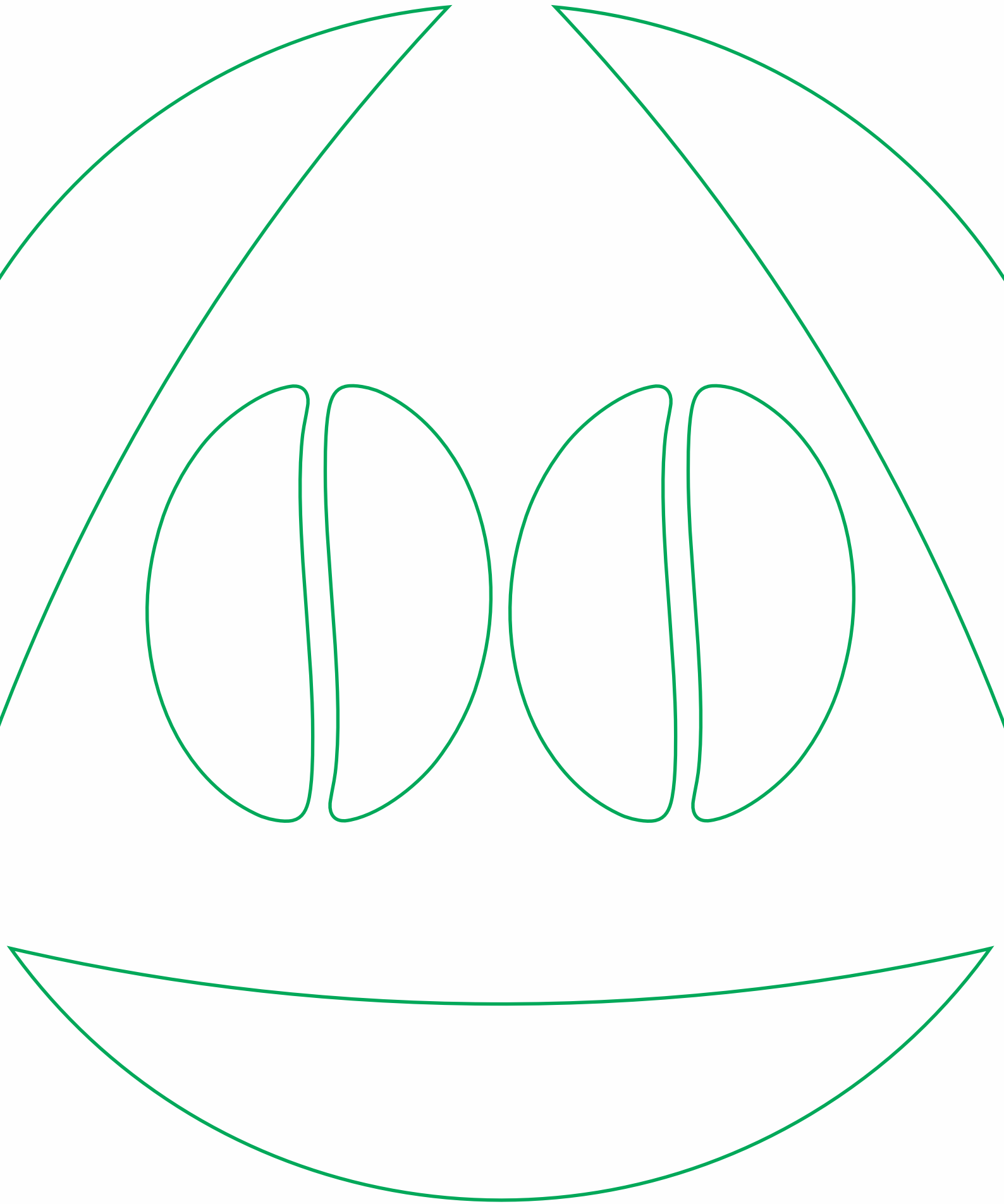
Apoio:

Este relatório foi elaborado com o apoio de uma equipe de trabalho multidisciplinar, com colaboradores de diferentes áreas. Agradecemos a todos os envolvidos, assim como dedicamos a eles e aos nossos cooperados, esta publicação.

INFORMAÇÕES DA COOPERATIVA

Endereço: Rua Manoel Joaquim M. Gomes, 400,
Bairro Vila Santa Bárbara | CEP: 37834-077 Guaxupé - MG
Telefone: (35) 3696-1200
E-mail: faleconosco@cooxupe.com.br







cooxupé

É COM C DE COOPERATIVISMO,
CONFIANÇA
E CAFÉ

cooxupe.com.br

